DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1950

N. 17.520
ANO XLIX

EDUARDO GOMES É A ÚNICA FIGURA

que transcende as limitações partidárias

Só êle pode transformar-se, no govêrno, em árbitro supremo e justo no jôgo dos partidos

Cada dia que passa, mais claro fica que a exclusiva finalidade da "coordenação" é anular a candidatura do Brigadeiro e dissolver o P.S.D. Ocupado militarmente, o "majoritário" está hoje mais descoordenado do que nunca. O senador Góis realmente não está cogitando de nomes, pois sua preocupação principal é riscar o do Brigadeiro do registo eleitoral, e, depois dêste, qualquer outro nome

Ao que parece, a manobra do estrategista popiliano está sendo feita com a ciência do general Dutra, que voltou a falar, com um atraso de seis meses em "acôrdo tripartidário". Sua última afirmação pública foi, com efeito, para dizer que "continuava a ter confiança naquele acôrdo". Essas palavras, porém, são contraditadas em outro jornal pelo próprio "coordenador", para quem o acôrdo deveria estender-se também à dupla Vargas-Ademar. A quem, então, se deve confiar? Nas palavras do general Dutra ou nas do "coordenador"?

E' possível, entretanto, que no caso do general Dutra se trate apenas de um hábito de descanso mental. Não é êle que está pensando, mas um realejo que está repetindo a mesma velha cantiga... para boi dormir.

O coordenador, porém, não é realejo. Parece-se antes com matraca. E o pior é que sabe calculadamente o que está querendo. E' êle hoje a voz da Copa, emudecida, desde o dia do lançamento da candidatura de Eduardo Gomes. A intervenção no P.S.D. foi concertada precisamente para arrancá-lo das mãos dos políticos, e mantê-lo paralisado, até que o objetivo oculto da "coordenação" esteja alcançado.

Com êsse fito, não são apenas os líderes das diversas correntes pessedistas que são abordados. Os udenistas também continuam azucrinados pelo coordenador, que já participou de um almoço com elementos de projeção do partido.

Mas por que êsses contatos com elementos não pessedistas? Não vive o interventor no P.S.D. a afirmar que sua missão é apenas unificar o partido ex-majoritário? E que tem com isso a direção da U.D.N.? Esta não precisa de interventor, nem de patronos estranhos à casa.

* * *

E' tempo, porém, de se acabar com essas insinuações sôbre a possibilidade de "acôrdos tripartidários" para excluir a candidatura udenista. O general Dutra, que fracassou na sua tentativa de impor um candidato, deve conformar-se com a situação, e manter-se numa posição afastada, imparcial, digna e sóbria acima da competição partidária. O acôrdo tripartidário ou multipartidário pode ser feito hoje mesmo: há na liça o único nome capaz de congregar tôdas as agremiações, todos os homens de boa vontade no país.

Eduardo Gomes é, realmente, a única figura que transcende as limitações partidárias; só êle pode transformar-se no govêrno em árbitro supremo e justo no jôgo dos partidos. A U.D.N. é, no caso do lançamento de seu nome, apenas o veículo técnico indispensável ao registo no Tribunal Eleitoral. Ela sabe que não receberá do seu govêrno nenhum tratamento privilegiado. Ela tem compromissos com Eduardo Gomes, mas Eduardo Gomes, no poder, não terá compromissos com ela. Te-los-á com a nação. De que outro candidato se poderia dizer o mesmo?

Uma combinação multipartidária em tôrno do herói de Copacabana é assim a coisa mais fácil dêste mundo, e a que maiores garantias daria aos partidos ou frações partidárias que venham apoiar sua candidatura.

Se é isto o que pretende o presidente Dutra, então batamos palmas à sua conversão final ao bom senso e à razão. Mas se se trata apenas de baralhar ainda mais a situação, visando à estulta pretensão de fazer retirar o nome do Brigadeiro, então urge que se pare incontinenti com qualquer troca de palavras nesse sentido. A U.D.N. precisa mobilizar suas fôrças e hastear o seu pavilhão para a luta, sem perda de tempo.

* * *

Nas condições atuais do país, a garantia única de uma sucessão em ordem e de eleições a 3 de outubro é a permanência em campo da candidatura Eduardo Gomes. E' precisamente por que sabem disso que os crocodilos da confusão estão a chorar lágrimas amarelas, clamando por harmonia e unificação.

Harmonia, paz, unificação tudo isso é muito bonito, e se fará. Mas qual a condição para tanto? A vitória do Brigadeiro nas urnas de outubro. Tire-se um dia, sequer, êsse nome do pavilhão udenista, e ver-se-á como imediatamente a sarabanda da confusão e da desordem começará de novo a rodopiar por aí sem haver mais quem a faça estancar. O P.S.D. ficará mais dividido do que nunca; a U.D.N. se enfraquecerá, enquanto o sr. Getúlio ou arrastará o sr. Ademar para a dança, sòzinho em liça, ou ficarão os dois enrustidos também nos seus cascos como jabotis desconfiados. Lá fora, o povo descrerá das eleições, e o sussurro da prorrogação voltará a avolumar-se, até inundar o país.

A candidatura do Brigadeiro, na Paraíba

João Pessoa, 27 (Asp.) — Pela bancada da UDN na Assembléia Legislativa, foi apresentada a seguinte moção:

"Sr. Presidente. — A posição da UDN paraibana se tem orientado dentro de um rigoroso critério de lealdade partidária. Somos fiéis à alta inspiração da Campanha cívica de 1945 e, destarte, entendemos de grande importância para os destinos democráticos do país, que é a nossa finalidade maior, que o partido continue a polarizar as correntes da opinião pública que naquele ano formaram ao seu lado, abrindo, ao mesmo tempo, as suas portas, para quantos, dentro da mesma inspiração, queiram lutar pela democracia brasileira. Em verdade, no plano estadual, como no nacional, temos permanecido indefectivelmente udenistas. E, ao ensejo de nossa Convenção Ordinária, tivemos uma atitude necessária; votar uma moção de confiança à posição do partido nacional. No momento em que, rompendo as indecisões políticas, exatamente porque "a política não deve ser um pêndulo oscilando entre a astúcia e o medo", a UDN nacional apresenta à consideração dos partidos e do país o nome glorioso de Eduardo Gomes, nós udenistas paraibanos, fiéis à orientação partidária, e certos de que o grande chefe de 1945 será o mesmo de 1950 não temos dúvidas em consagrá-lo, com o maior entusiasmo, nosso candidato à presidência da República. Por intermédio de sua bancada na Assembléia Estadual, a UDN seção dêste Estado, reafirma, assim, sua posição de lealdade partidária e de confiança no grande líder de 1945, reiterando sua solidariedade à candidatura do Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, dentro dos termos do manifesto do Diretório Nacional do Partido. Com êsse pensamento, a bancada udenista, com assento nesta Casa, submete à apreciação e votação do plenário uma Moção de solidariedade à candidatura do Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República".

Um aspecto da mesa quando falava o deputado Prado Kelly

HOMENAGEM AOS QUE SE BATERAM PELA CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

Na sede da Associação Brasileira de Imprensa, na noite de ontem, a Legião Brigadeiro Eduardo Gomes prestou significativa homenagem a todos os que se bateram pela candidatura do seu patrono. Nesta oportunidade seriam homenageados os líderes da União Democrática Nacional e demais representantes da bancada udenista. Os estudantes cariocas, iniciadores e dirigentes do Movimento Nacional Popular, e que durante seis meses trabalharam incessantemente pela oficialização daquela candidatura, deveriam estar presentes à solenidade recebendo também justos aplausos pela magnífica ação desenvolvida.

As 21 horas teve início a solenidade, estando o auditório da A. B. I. completamente lotado por membros da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, Movimento Nacional Popular, partidários da U. D. N. e populares. Presidia a reunião o deputado Prado Kelly, que convidou para constituir a mesa os deputados Elvecio Coelho Rodrigues e Euclides de Figueiredo, os srs. Carlos Costa, Jones Rocha, Heitor Beltrão, Piza Sobrinho, vereador Tito Livio de Santana, srs. Wilson Leite Passos, Heitor Barreira, coronel Francisco Barboza, Pereira Lima, Carlos Campos, Stenio Moura Lima, Hugo Fialho, Abel Pereira, presidente da L. B. E. G., Edgar de Aguiar e srta. Elianne Gomes, irmã do Brigadeiro.

A SOLENIDADE

Abrindo a sessão o deputado Prado Kelly dá a palavra ao dr. Heitor Barreira, orador da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, que saúda, em nome dos seus correligionários, os membros do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes, a União Democrática Nacional, referindo-se ainda aos seus companheiros da Legião que durante todos êsses meses ansiavam e trabalhavam pelo lançamento da candidatura do seu patrono.

"A Legião sente-se entusiasmada pelo lançamento da candidatura do Brigadeiro, que não é só o candidato da U. D. N., do Movimento Nacional Popular, ou o seu candidato, mas é acima de tudo o escolhido pelo povo brasileiro" — diz o orador.

Segue com a palavra o dr. Heitor Beltrão, referindo-se entusiàsticamente ao lançamento da candidatura do Brigadeiro. Diz que dentro em pouco o povo esclarecerá o lamentável equívoco de 1945, e sufragando desta vez o nome do Brigadeiro estará dando uma demonstração de que procura acertar. A U. D. N., fiel aos princípios de sua formação, e não se podendo furtar a essa exigência que partia das massas, e que era traduzida pela movimentação acadêmica, lançou afinal a candidatura por todos esperada.

Refere-se ao trabalho desenvolvido pela Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, "que nasceu em hora angustiosa para todos nós, para tôda a nação, e que a dedicação e o patriotismo de Abel Rezende, seu presidente, transformaram em verdadeiro baluarte para a campanha que se aproxima". Teceu ainda elogiosas referências às atividades dos estudantes incorporados no M. N. P. e enalteceu os méritos do presidente da U. D. N., deputado Prado Kelly, que soube manter uma atitude de firmeza no acôrdo em que o partido esteve envolvido. A assistência aplaudiu calorosamente o orador. Êste, terminando, fêz um apêlo aos presentes no sentido de que começassem imediatamente o serviço de arregimentação de votos em prol de Eduardo Gomes, dizendo que "em 1945 havia muita gente fremindo de entusiasmo pelo Brigadeiro mas se esqueciam de que não eram eleitores. E acrescentou — o Distrito Federal tem muita responsabilidade com respeito à eleição do Brigadeiro porque em 1945 le o elegeu presidente da República".

Fala a seguir o deputado Coelho Rodrigues que diz da ansiedade do povo pela eleição do Brigadeiro e enaltece a atividade dos moços cariocas, propulsores da candidatura finalmente oficializada pela U. D. N. Tece considerações sôbre o acôrdo interpartidário dizendo de sua impraticabilidade e finalmente se congratula com todos os presentes pelo lançamento da candidatura de Eduardo Gomes, isto porque todos com o seu apoio contribuíram para que ela se tornasse uma realidade.

O acadêmico Wilson Leite Passos, ao microfone, faz uma narrativa do que foi a campanha desenvolvida pelos seus companheiros do Movimento Nacional Popular e declara, terminando sua oração, que "não se presta neste momento uma homenagem ao M. N. P., nem à U. D. N., nem aos homens que diretamente trabalharam pela candidatura Eduardo Gomes, mas sim a todo o povo brasileiro porque foi auscultando o povo, reconhecendo-se à sua vontade, que a candidatura do Brigadeiro foi lançada".

FALA O DEPUTADO PRADO KELLY

O dr. Heitor Barreira, ocupando novamente o microfone, lê uma mensagem dirigida pelo jornalista Carlos Lacerda à Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, em que justifica a sua ausência à reunião e solidarizava-se com todos pelo lançamento da candidatura do Brigadeiro

A seguir o deputado Prado Kelly finalizando a reunião, dirige-se à assistência. Assim inicia sua oração: "Calculo a íntima satisfação com que deixastes os vossos lares para vir assistir a essa reunião brigadeirista, compensando assim os incômodos de transportes e do próprio tempo. Viestes premiar a dedicação e os esforços dos veteranos da campanha de 1945, que formam, muitos dêles, a Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, e os representantes de uma nova geração idealista que enfrentaram todos os sacrifícios para fazer valer a sua vontade".

Refere-se a seguir o orador ao trabalho realizado pela bancada udenista na Câmara Federal, que em momento algum titubeou no cumprimento dos deveres assumidos com o povo. O aumento dos subsídios dos parlamentares e a cassação do mandato dos comunistas mereceram sempre daquela bancada a mais franca repulsa, e em tôdas as ocasiões manifestou-se contra essas medidas solicitadas.

"Estamos apenas no limiar de uma nova campanha, diz o orador, e na obra que vamos realizar pouco interessa o inventário dos erros. Dentro dos imperativos inevitáveis, a U. D. N. sempre seguiu um caminho de honra". Fazendo suas as palavras do sr. Heitor Beltrão apela para todos no sentido de que realizem um trabalho de catequese objetivando aumentar ainda mais o lastro popular do Brigadeiro: "O trabalho agora deve ser feito de cidadão para cidadão, como se as almas falassem. Em todos êsses momentos, decidamo-nos a recomendar à nação o nome do nosso patrono. O seu nome voltará a ser o que foi em 1945, uma bandeira da pátria".

O ambiente de entusiasmo que envolveu a todos os presentes durante a reunião, nesses últimos momentos tornou-se mais intenso, e todos, de pé, aplaudiram demoradamente as palavras do orador.

Londres reconhece Israel

A anexação da Palestina árabe

Londres, 27 (F.P.) — O govêrno britânico reconheceu "de jure" o Estado de Israel e reconheceu, com reservas, por outro lado, a anexação da Palestina árabe pela Jordânia.

Anunciando à Câmara dos Comuns tal acontecimento, o sr. Kenneth Younger, ministro de Estado, substituto interino de Bevin, fêz a seguinte declaração:

"O govêrno da Jordânia foi unânimemente aceito, a 24 do corrente, pela Assembléia Jordaniana composta de representantes dos dois territórios e recebeu a aprovação do rei no mesmo dia.

O govêrno britânico resolveu conceder formalmente seu reconhecimento a essa união e aproveita esta ocasião para declarar que considera que as cláusulas do tratado de aliança anglo-jordaniano, de 1948, se aplica a todo o território da União, sob a reserva de esclarecimentos a respeito de dois pontos.

O primeiro dêsses pontos é relativo à fronteira entre êsse território e Israel. Essa fronteira ainda não foi determinada de maneira definitiva. O traçado atual é o que foi estabelecido pelos têrmos do acôrdo de armistício assinado entre Israel e a Jordânia, a 3 de abril de 1949 e está sujeito a qualquer ratificação que possa ser decidida de comum acôrdo pelos dois governos ou pelo tratado definitivo que substituirá a convenção de armistício.

Até que essa fronteira entre Israel e a Jordânia seja estabelecida por um acôrdo definitivo, o govêrno britânico considera que o território onde se aplica o tratado anglo-jordaniano é delimitado pela linha do armistício ou por qualquer modificação aceita por ambas as partes.

O segundo ponto se refere a Jerusalém.

A parte da Palestina hoje unida ao reino da Jordânia consta de uma porção do território delimitado pela resolução da Assembléia Geral das Nações Unidas sôbre a internacionalização de Jerusalém e aprovada pela Assembléia Geral da ONU de 9 de dezembro de 1949.

O govêrno britânico faz questão de declarar que, aguardando uma solução definitiva para o estatuto de Jerusalém, não está em condições de reconhecer a soberania da Jordânia sôbre qualquer parte de Jerusalém. O govêrno britânico reconhece que a Jordânia exerce autoridade "de fato" sôbre a parte de Jerusalém por ela ocupada.

O govêrno britânico considera que o tratado anglo-jordaniano se aplica a Jerusalém a menos que a ONU ali estabeleça uma autoridade efetiva.

O govêrno britânico deseja acrescentar que não tenciona pedir ao govêrno jordaniano autorização para estabelecer bases militares na região da Palestina hoje incorporada ao Reino da Jordânia.

O govêrno britânico decidiu, igualmente, reconhecer "de jure" o Estado de Israel sob a reserva de esclarecimentos sôbre dois pontos correspondentes aos acima descritos no que concerne a Jordânia".

Grande passeata em homenagem ao Brigadeiro

No dia 7 do mês de maio será realizada pela UDN do Distrito Federal uma grande passeata de automóvel em homenagem ao Brigadeiro Eduardo Gomes, em face de sua indicação à presidência da República.

Para essa homenagem, a UDN convida os udenistas que tenham carros particulares a aderir ao movimento, devendo os interessados inscrever-se na sua sede, à rua da Assembléia, 51 5º andar, ou pelo telefone 52-1436, das 10 às 17 horas, diàriamente.

Reune-se hoje a direção da U.D.N. mineira

A comissão executiva da U. D. N. mineira e as bancadas federal e estadual deverão reunir-se hoje em Belo Horizonte, sob a presidência do prof. Alberto Deodato. A finalidade principal da Assembléia é o reconhecimento de numerosos diretórios do partido que foram fundados recentemente. A segunda parte da reunião será dedicada ao exame da situação política, principalmente dos candidatos udenistas ao pleito de outubro. Grande número de diretórios já enviaram resposta à circular que o partido lhes endereçou recentemente, sôbre as preferências dos candidatos ao govêrno do Estado e aos órgãos legislativos.

Convite ao Brigadeiro

Reuniu-se sob a presidência do sr. João Franzen de Lima, o Diretório Feminino da UDN de Minas, quando diversas providências foram tomadas para se intensificar o alistamento do partido. Decidiu-se enviar ao governador Milton Campos uma moção de apoio, enquanto ao Brigadeiro será enviado um telegrama com a manifestação de apreço das mulheres mineiras e convite para que venha a Belo Horizonte.

Instalação de postos eleitorais

Comunicam-nos: "Convida a U.D.N. do Distrito Federal a todos os brigadeiristas residentes no Distrito Federal a aderirem a essa Campanha, inscrevendo-se na sede do Partido, à rua da Assembléia, 51 5.º andar, das 10 às 17 horas, no sentido de que sejam instalados em sua residência, em sua garage, ou em sala disponível dos seus escritórios, postos de alistamento eleitoral em favor do Brigadeiro da Libertação, Eduardo Gomes.

Os postos, que serão mantidos pelo Partido e que ficarão aos cuidados da mulher udenista carioca, já têm obtido aceitação por parte de inúmeras famílias desta Capital, que acorrem à sede do Partido oferecendo local para a sua instalação, o que poderá ser feito também pelo telefone 52-1447".

Campanhas das faixas e dos envelopes

Grande tem sido a adesão de brigadeiristas à Campanha das faixas, quer comparecendo pessoalmente à sede da U.D.N., à rua da Assembléia, 51 5.º andar, quer inscrevendo-se pelo telefone 52-1436, e que consiste na colocação gratuita de faixas nas sacadas e janelas de suas residências. O modêlo pode ser visto na sede do Partido, já tendo sido providenciada a encomenda para a confecção de mil faixas.

Continuam também obtendo o maior êxito a campanha de remessa de envelopes para a Campanha do Brigadeiro, sendo que a U.D.N. tem recebido, em sua sede, das 10 às 17 horas, grande número de ofertas dessa natureza. Como são necessários para a Campanha do Brigadeiro muitas centenas de milhares de sobrecartas, concita o Partido aos brigadeiristas a remessa de envelopes, ou telefonar para 52-1436, colocando-os à nossa disposição, que serão por nós arrecadados.

A candidatura do Brigadeiro no interior de Minas

O lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes foi festejada na cidade de Extrema com um grande comício em que falaram diversos oradores enaltecendo com entusiasmo a figura do candidato udenista. Após o concorrido "meeting" os brigadeiristas enviaram uma mensagem de apoio ao governador Milton Campos e outra de solidariedade ao Brigadeiro. Nota-se que os diretórios udenistas do interior receberam com o maior júbilo o lançamento de Eduardo Gomes como candidato à presidência em 1950. Manifestando seu regosijo pela decisão do diretório do partido, numerosas mensagens têm chegado ao governador Milton Campos, e são enviadas também ao candidato da U.D.N. O diretório udenista de Três Pontas, entre outros, enviou longo telegrama ao governador de Minas e outro ao Brigadeiro Eduardo Gomes.

O NEGÓCIO SECRETO dos títulos inglêses

O presidente da República pediu informações

O caso foi que telegramas procedentes de Londres anunciaram a decisão do govêrno brasileiro de resgatar totalmente o valor de sete empréstimos federais, emitidos em libras. E antes do mais, assinalemos esta circunstância: é através de publicações do estrangeiro que o povo brasileiro toma conhecimento do que decide e faz o seu govêrno.

Agora, o mérito: a operação em causa é humilhante e prejudicial para o Brasil. O que há nela de desastrado já foi suficientemente posto em fóco pelo "Times" de Londres, conforme mostramos ontem, e deu até para gerar uma confusão naquela praça, a ponto de serem retirados da cotação os títulos brasileiros. Por outro lado, além de representar prejuízos para o nosso país, a operação foi feita de maneira ilegal e clandestina.

Com efeito, a Constituição Federal, em seu art. 65, item III, determina que:

"Art. 65 — Compete ao Congresso Nacional, com a sanção do presidente da República

III — dispôr sôbre a dívida pública federal e os meios de solvê-la."

Ora, não consta que o Congresso Nacional haja deliberado o que quer que seja acêrca do resgate daqueles empréstimos de Londres. Além disso, a lei do Orçamento em vigor não consigna verba senão para o serviço comum da dívida externa, serviço estabelecido pelo decreto-lei 6019 de 23 de novembro de 1943.

Não existe, portanto, crédito para cobertura da despesa relativa à liquidação daquêles sete empréstimos. E a esta altura, a Delegacia do Tesouro, em Nova York, já recebeu, por certo, instruções para classificar a despesa respectiva como "Agentes Pagadores", até ulterior legalização.

Do ponto de vista financeiro, a operação resulta em grande desvantagem e prejuízo para o Brasil, uma vez que os títulos dos empréstimos resgatados poderiam ser adquiridos em bolsa, pelos preços correntes, em vez de serem resgatados ao par, como o serão, permitindo, por consequência, um lucro aos portadores até de 40 pontos. E quem nos garante que portadores não sejam ocasionais, portadores especialmente "escolhidos" para êsse lucro à custa do Tesouro?

Tão vantajosa foi a operação para os inglêses que o "Times", após comentar que:

"E' impossível chegar a qualquer conclusão que não seja a de que o govêrno brasileiro dedicou uma muito restrita consideração a vários aspectos da operação de resgate, antes de se precipitar na comunicação aos agentes de Londres de sua decisão" — assim concluí ironicamente, ou melhor, um um "humour" tipicamente britânico: "Mas apesar de tôd.. essas mudanças de atitude do govêrno brasileiro, os portadores de ações certamente estão a dizer: "Obrigado pela aceleração geral do resgate".

Desgraçado país: além do prejuízo, o ridículo, e pelas mãos dos seus proprios governantes.

O anterior ministro da Fazenda deixou a pasta porque descrevera o Brasil como figura andrajosa, a dirigir-se de pires na mão aos centros de crédito no estrangeiro. O atual ministro da Fazenda esfacela, por sua vez, o conceito do país no estrangeiro, fazendo-nos aparecer como um otário irresponsável.

Comprar ao par, para resgate, títulos que poderiam ser adquiridos na bolsa pelos preços correntes! Numa época de crise e escassez de divisas, determinar o govêrno que se compre por 100 o que vale multíssimo menos! E o faz o govêrno tão estupidamente, tão atabalhoadamente, que os próprios beneficiados ainda se julgam no direito de nos classificar nos têrmos em que o fêz o "Financial Times", num dos seus últimos números:

"Já podemos constatar, no domínio financeiro, a incapacidade de outros países, mas raramente atingido a um tal ponto."

Felizmente, porém, soubemos que o general Dutra pediu informações detalhadas sôbre o resgate antecipado e ao par, dos títulos da dívida externa em libras. Desconhecia a operação.

Ignorava que estava o seu govêrno comprando ou pretendendo comprar por £21.000.000 de títulos que em bolsa poderiam ser adquiridos por £14.000.000. Quer saber, em suma, quem ficou ou vai ficar com a vultosa "caixinha" de £6.000.000 e pico ou cêrca de 500.000 contos.

Estamos convencidos de que o presidente realmente ignorava a transação. Fomos levados a essa convicção pela leitura de sua recente mensagem apresentada ao Congresso. A páginas 295 e seguintes dêsse documento, explica-se com excesso de minúcias como foram feitos os acordos de pagamentos.

O acôrdo com a Inglaterra, por exemplo, está ali descrito com luxo de detalhes. Parcelas mínimas de aplicação dos saldos congelados naquele país foram mencionadas. Até mesmo as de £250.000 e £500.000, ou sejam Cr$ 2.000.000,00 e Cr$ 4.000.000,00 destinadas ao pagamento, respectivamente, de um prédio para séde de nossa embaixada em Londres e de um almoxarifado da Estrada de Ferro Leopoldina — não foram esquecidas. Entretanto, sobre a fabulosa cifra de £21.000.000 separada para o resgate da dívida externa, o silêncio é tumular. Nem uma só palavra!...

Ainda entre as quantias destacadas daquele saldo em esterlinos, não pagos, mas reservados para a encampação de estradas de ferro inglêsas — não figura o montante de £21.000.000. Silêncio absoluto por tôda parte da mensagem... Quando ali se trata da situação geral da dívida externa, o silêncio continua.

Resgates mínimos, como seja o de £ 140.778 de alguns títulos ingleses — foram computados. Mas sôbre o "grosso" de £ 21.000.000 — nada se diz.

Será que o negócio era tão secreto que o próprio chefe do govêrno deveria ignorá-lo? Parece ser essa a conclusão. Caso contrário, os seus auxiliares diretos não lhe teriam feito dizer ao Congresso que os saldos inglêses tiveram ou iam ter apenas a aplicação constante da pg. 296 da mensagem.

A resposta ao pedido de informação do presidente já se conjetura qual seja. Vão dizer que "operação tão delicada, deveria ser "sigilosa", para evitar especulação com os títulos brasileiros. Sigilosa, evidentemente, para quem vai pagar os títulos, isto é, o povo brasileiro. Mas para os que vivem na intimidade dos negócios financeiros dêste país — tudo claro.

A êstes, não fazia mal contar a "história". Inclusive aos da intimidade de Rotchild & Sons, em cujas mãos se acha a "lista" misteriosa dos empréstimos a resgatar.

MAIORES GASTOS COM A DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

Serviço militar obrigatório — Aperfeiçoamento da arma atômica

Washington, 27 (W. H. Higginbotham, da U. P.) — O almirante Forrest P. Sherman declarou perante a Comissão das Fôrças Armadas da Câmara dos Representantes que os Estados Unidos devem preparar-se para aumentar os gastos destinados à defesa, que atualmente são de cêrca de 14 bilhões de dólares anuais, ao mesmo tempo que o presidente da citada comissão, deputado Carl Vinson, reiterava a necessidade de se prorrogar por dois anos a lei do serviço militar obrigatório, e de que se deve preparar a lei de mobilização geral, para a aplicação de suas disposições no momento preciso.

As atividades da Rússia na guerra fria já serviram para modificar as opiniões de elementos do Congresso partidários da realização de "economias", e os próprios congressistas republicanos indicaram que apesar do "deficit" nacional, apoiarão as petições do Secretário da Defesa, Louis Johnson, no sentido de que seja autorizado o gasto de mais 350 milhões de dólares para a aquisição de armamentos.

O almirante Sherman, que é o chefe das operações navais da Armada, em suas declarações perante a comissão referida, disse que a Marinha dos Estados Unidos deseja ainda, e deve possuir eventualmente, "super-aviões" da mesma classe cuja construção o Secretário da Defesa proibiu o ano passado, alegando como motivo uma série de disputas entre as Fôrças Armadas.

Sherman disse que o desenvolvimento de grandes aviões de retro-propulsão chegou a um ponto em que serão necessários porta-aviões maiores que os existentes atualmente. E também como resposta às atividades soviéticas, apoiou a opinião do presidente da Comissão de Fôrças Armadas no sentido de que a Lei do Serviço Militar obrigatório passe a vigorar êste verão, e insistiu em que, dada a situação mundial, é necessário prorrogá-la por mais dois anos.

Ao insistir na necessidade de maiores gastos para armamentos, Sherman disse que grande quantidade do equipamento de que dispõem as fôrças armadas norte-americanas procede da passada guerra mundial.

BOMBAS ATÔMICAS

Washington, 27 (R) — Os EE.UU. estão aperfeiçoando uma variedade especial de estojo para bombas no qual os novos e mais poderosos explosivos atômicos podem ser empregados contra qualquer tipo de alvo inimigo, segundo declararam hoje observadores qualificados. Com essa nova espécie de estojo, disseram, a bomba atômica pode ser lançada contra objetivos particularmente difíceis como, por exemplo, fortificações ou fábricas subterrâneas.

Êsses observadores acham que o Secretário de Defesa, Louis Johnson, fêz uma insinuação expressiva em seu relatório semestral, ao declarar: "As armas atômicas já não são um pequeno número de bombas de um só tipo e tamanho, para serem usadas estratègicamente ou em alvos cuidadosamente selecionados".

Nem o Departamento da Defesa nem a Comissão de Energia Atômica quizeram pormenorizar a significação dessa declaração, mas os observadores julgam que os problemas surgidos na Segunda Guerra Mundial e os resultados das experiências atômicas em Bikini e Eniwetok sugeriram que os peritos em energia atômica estavam procurando produzir um estojo de penetração profunda que perfure profundamente a terra antes de explodir. O objetivo é conseguir um impacto que esfacele as instalações subterrâneas.

Os aliados nunca conseguiram resolver o problema do ataque aos abrigos dos submarinos nazistas, ocultos ao longo da costa sob espessas camadas de terra reforçadas de concreto. A bomba atômica de penetração talvez seja a solução dêsse problema.

MAIS AFASTADO DE MOSCOU

Belgrado, 27 (U.P.) — O marechal Tito afastou-se mais um passo da Rússia ao terminar o boicote diplomático ao govêrno grego não comunista e proclamar que está disposto a comerciar em maior grau com o ocidente. Tito falou perante o novo Parlamento iugoslavo pouco depois dêste o haver reeleito por unanimidade para o cargo de primeiro ministro.

A certa altura de seu discurso, quando aludia às relações com o oeste, o marechal disse: "Este momento é propício para que eu saliente também o aumento de nosso comércio com os países latino-americanos. Além da Argentina, assinaram tratados comerciais com a Iugoslávia o Brasil, o Uruguai, o Paraguai e o México. Dentre êstes porém a Argentina figura em primeiro lugar porque em 1949 nossas importações daquele país ascenderam à cifra de 688 milhões de dinares, enquanto, segundo o novo convênio, se calcula que as importações iugoslavas elevar-se-ão agora a mais de um bilhão e cem milhões de dinares".

Tito declarou que a Iugoslávia não abandonou a esperança de manter relações amistosas com a União Soviética, porém disse que isso era impossível enquanto os russos atacassem a Iugoslávia com acusações "falsas e inventadas". Pediu também "boas relações de vizinhança" não somente com a Grécia como também com a Itália, e crescente cooperação com a Áustria. Expressou a esperança de que a maior colaboração com a Itália venha a contribuir para solucionar a disputa sôbre Trieste de forma serena e amistosa.

Acusando os países do Cominform de intrometer-se nos assuntos iugoslavos, Tito disse que está disposto a aumentar sua colaboração com os países que "respeitem a igualdade e a independência da Iugoslávia". Referiu-se a seguir ao auxílio econômico que lhe prestaram os Estados Unidos e disse:

"Hoje nossas relações comerciais e econômicas com os países ocidentais e ultramarinos são de tal volume que já ultrapassamos o vulto das mercadorias que obtivemos da União Soviética e de países orientais". Declarou que o comércio com os Estados Unidos chegou em 1949 ao nível de antes da guerra e predisse que será ampliado ainda mais.

Em outras partes de seu discurso, Tito expôs outros pontos de seu plano de política exterior, entre os quais o apôio mais firme possível aos direitos dos povos pequenos e coloniais, num esfôrço pela liberdade e independência, firme oposição a tôdas as reuniões internacionais e à criação de blocos e esferas de interêsses, "porque a Iugoslávia está absolutamente convencida de que tais divisões do mundo representam um risco permanente de conflito mundial e de catástrofe para a humanidade". Opinou que a solução das disputas deve ser buscada nas Nações Unidas, e que a Iugoslávia extenderá e fortalecerá suas relações culturais, científicas e desportivas com outros países.

Tito anunciou a confirmação de seu Gabinete, composto de trinta e dois ministros, conservando para si, como anteriormente, o cargo de ministro da Defesa, cumulativamente com o de primeiro ministro.

REPERCUSSÃO

Atenas, 27 (R.) — Os líderes do govêrno grego acolheram com satisfação as declarações do marechal Tito sôbre a restauração das relações entre a Iugoslávia e a Grécia. Em declaração conjunta, o "premier" Plastyras, o vice-"premier" Papadreou e o ministro da Economia, Tsaudaris disseram que as palavras de Tito tinham causado a mais agradável das impressões ao govêrno grego.

Sabe-se que a declaração do "premier" iugoslavo constituiu surprêsa para os círculos governamentais desta capital. Não esperavam qualquer acontecimento dessa natureza antes do regresso do encarregado de negócios da Iugoslávia que ontem partiu para Belgrado.

Os principais ministros do gabinete reuniram-se sob a presidência de Plastyras tão logo foi conhecido aqui o texto do discurso de Tito, através da imprensa. É provável entretanto que o govêrno não se pronuncie antes de receber a versão oficial do discurso.

Ilegalidade do PC australiano

Declarações do "premier" Menzies

Canberra, 27 (R.) — O primeiro ministro Robert Menzies, ao apresentar hoje à Câmara dos Representantes o projeto de lei que coloca na ilegalidade o Partido Comunista, classificou os adeptos dêsse partido como "destruidores desleais, dirigidos do estrangeiro, que procuram criar o caos para preparar a revolução".

Disse êle que sòmente aquêles que estão alheios aos acontecimentos mundiais poderiam imaginar que atividades de espionagem como as que vieram à tona durante o julgamento de Fuchs, na Grã-Bretanha, não podem acontecer na Austrália.

Acrescentou: "Seria um ato de criminosa loucura deixar os criminosos comunistas ocupando posições vitais na indústria, a fim de que, apesar de seu pequeno número possam obter resultados destruidores de que cinco exércitos operando juntos talvez não fôssem capazes".

Entre as indústrias sujeitas à infiltração comunista mencionou Menzies as de mineração, construção civil, ferro e aço, transportes e energia elétrica.

O presidente do Partido Comunista Australiano, R. Dixon, anunciou, em Sydney, que "os fundos do partido serão inteiramente preservados, não importa que leis sejam decretadas para confiscá-los". O partido continuará a funcionar e a publicar seus jornais, tenha ou não estatuto legal, afirmou êle.

Recorda-se a propósito que, durante a campanha eleitoral, em que Menzies prometia a supressão do comunismo, diversas entidades sindicais poderosas declararam que combateriam até o fim contra qualquer medida que visasse a restringir a livre escolha dos elementos a serem eleitos para os cargos de direção dos sindicatos.

Imprensa e democracia

O recente discurso de Truman, na Sociedade Americana de Diretores de Jornais, teve, entre outros, o mérito de definir com exatidão o verdadeiro papel da imprensa do mundo democrático, nestes anos decisivos de combate ao imperialismo soviético.

A luta atual entre comunismo e democracia não é uma luta entre adversários leais, que admita o debate sereno de idéias, ou que aconselhe a espera de decisões populares, baseadas no longo exame de duas teorias opostas. Porque o que se chama comunismo, nos dias presentes, é uma série de determinações e de comandos emanados de Moscou e cumpridos por seus agentes em todo o mundo, com o fim único de minar os regimes liberais do ocidente, criando campo propício à investida russa que se processa à proporção que as nações enfraquecem. Não se trata de um avanço de idéias novas; mas simplesmente da incursão de elementos corrosivos, protegidos pelas armas de uma propaganda incessante. Tão incessante quanto mentirosa.

Nessas circunstâncias, o caso não é de discussão de doutrinas, mas unicamente de desmascaramento de agentes internacionais e de apresentação de realidades democráticas. E para tal missão nenhum instrumento é mais util e, por conseguinte, nenhuma instituição assume maior responsabilidade, do que a imprensa. "Vós constituis a ligação entre o povo e os assuntos mundiais", disse Truman aos jornalistas. "Se informardes o povo de modo completo e claro, as decisões dêste serão boas".

Em nenhuma outra ocasião da história houve tão grande necessidade de bem informar os povos do mundo livre sôbre o que realmente se passa dentro e fora de suas fronteiras. Motivos cujo comentário já não vem ao caso levaram várias nações a agudas crises politicas, econômicas e sociais, e, daí, a queda total sob o dominio ou a influência da Rússia bolchevista. O aspecto fisico dêsses acontecimentos, posto diante do mundo através das falsidades da propaganda russa, conseguiu talvez dar certa impressão de progresso do comunismo, nos últimos anos. Êste resultado absurdo, entretanto, não tem solidez que lhe assegure sobrevivência mais longa, se for objetivamente combatido pelas armas de que as democracias dispõem, isto é, as verdades claras e simples que seus jornais podem, cada dia, oferecer ao público para melhor compreensão do fato internacional.

E' justo depositar inteira confiança na ação de uma imprensa livre e verdadeira. Em verdade, a propaganda comunista é tão falsa e tão oca, embora tão ruidosa, que dificilmente se compreende o efeito por ela produzido em alguns individuos. Possivelmente a explicação se acha no fato de nem sempre estarem os homens suficientemente informados, o que vale dizer estarem os homens algumas vezes impossibilitados de identificar a verdade. Êsse defeito, uma boa imprensa poderá corrigir, antepondo à propaganda totalitária informações honestas e precisas sôbre liberdade e democracia.

Assim, por exemplo, se a propaganda vermelha mostra a União Soviética como o defensor supremo da paz mundial e se, em realidade, a contradição entre o que os lideres comunistas têm prometido e o que tem realizado é absoluta, basta que os jornais do ocidente apresentem o quadro real dessa contradição, para que fàcilmente se consiga o objetivo de completa desmoralização dos arautos do Kremlin.

Berlim, a Tchecoslováquia, os Balcãs, o Extremo Oriente são provas irrefutáveis de que tôda a insistência da Rússia em se dizer defensora da paz não passa de recurso desonesto que visa a encobrir ações imperialistas. Contar cada uma dessas histórias é dar fôrça à crença na democracia.

As constantes acusações russas aos Estados Unidos, qualificando-os como "colonizadores" e "provocadores de guerra", encontram completa destruição no simples relato do desenvolvimento dos programas de assistência ao exterior, de cujos resultados se tem beneficiado a maioria de nações da Europa e de outros continentes.

As alegações soviéticas de que a economia norte-americana está fraca e à beira de colapso total (o que seria o fim da coesão politica do hemisfério perderão qualquer sentido, diante da apresentação simples e clara de estatisticas sôbre as atividades econômicas dos Estados Unidos.

E terá desaparecido da face da terra o perigo vermelho, quando todos os homens conhecerem o que acontece nas democracias, mesmo sem nada saberem da miséria que vai por trás da cortina de ferro.

JAMES W. HART

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

O novo ministro da Agricultura

A posse, ontem, do senador Novais Filho na pasta da Agricultura constituiu uma cerimônia singela e simpática. Em primeiro lugar, o novo titular é sabidamente um agricultor, no pleno sentido da palavra, um homem dos canaviais pernambucanos, um homem de engenho, e um especialista em agricultura. O seu caso não é de um senador premiado com uma pasta. E' de um agricultor que defendia causas ligadas à terra no Senado, e passa agora a orientá-las por intermédio da agência governamental especial.

O que tornou a solenidade sui-generis foi o tom sincero e amigo dos discursos. O sr. Novais Filho não lançou nenhuma plataforma ministerial. Prometeu, ao contrário, fazer progredir as obras iniciadas pelo ex-ministro Daniel de Carvalho, prometeu imprimir aos negócios da Agricultura isto que falta a, pràticamente, todos os negócios do Brasil: continuidade. Os homens aqui gostam de continuar eternamente nos postos respectivos. Mas nenhum homem público parece gostar de continuar o que o predecessor começou.

Outro esteio do seu discurso foi a promessa, numa hora de intensa luta partidária como a atual, de não fazer politica na pasta da Agricultura. Não foi uma afirmativa formal. Ela nem precisava ter sido feita. O senador Novais Filho, como êle próprio acrescentou, é homem de convicções politicas arraigadas. Não as abandonaria por coisa nenhuma. Fêz, apenas, questão de frisar que considerava a pasta que lhe passava o ministro Daniel de Carvalho como um depósito, algo que lhe competia administrar bem, gerir o melhor possivel, como especialista em assuntos ligados à terra e não como politico. O senador Novais Filho bem sabe que um pé de cana ou uma espiga de milho só crescem com o suor do homem — não há legenda partidária que adoce o primeiro ou que doure a segunda...

Disse o novo ministro: "Se, como politico, tenho compromissos e inclinações, não me deixo cegar por paixões nem por interêsses subalternos, e, como homem público, à frente de um Ministério de âmbito extrapartidário, não me poderia fechar no exclusivismo de bandeiras estanques". E, dirigindo-se aos funcionários da casa: "Estou aqui em trânsito, como hóspede, porque a casa é vossa... O ministro da Agricultura não será um dirigente que pretenda obter triunfos esplendentes: é e quer ser sòmente a voz que vos convoca e vos dirige para que recolhais novas vitórias". Finalmente, ao acabar: "E quando, dentro em breve, eu deixar esta pasta, outra paga não desejo para o esfôrço que me seja preciso dispender senão a certeza de que, nesta experiência de poucos meses, colocarei alma, entusiasmo, dedicação e patriotismo em favor dos legitimos anseios do Brasil".

Pela formação especializada que tem — "sou, sempre fui um homem da lavoura", disse êle — e pela disposição com que se acerca dos negócios da Agricultura, o senador Novais será the right man in the right place.

RECADO DE PARIS

PARIS, abril — Quatro "manteaux" — de "vison" para cima —, foram furtados em Paris da escritora Rosalina Coelho Lisboa, senhora Larragoiti, senhor de tôdas as emprêsas de seguro Sul América. A dona tinha ido a Roma receber a benção papal pelo Ano Santo. Ficou triste: nenhum dos "manteaux" estava no seguro.

* * *

O jornal americano de Paris anota com certa surprêsa o titulo de um novo livro aparecido, contendo conselhos aos recem-casados. Acha que os franceses têm um modo um tanto direto de dizer as coisas. Mas afinal o titulo é bonitinho: "Faire un enfant".

* * *

Essa pracinha socegada em que vim morar deve ter mudado muito nos últimos cinquenta anos. A igreja deve ter um pouco mais do que isso, com seu gótico 1900, sem graça e sem fé; mas sendo escura e grande, sempre tem uma certa dignidade, e deve agradar a essas velhas familias do bairro. Há casamentos imensos de nobres com nobres. Mas domingo, no sol da pracinha, o que me comoveu foi ver um pequeno grupo de gente modesta que veio para um batizado. Eram ao todo umas oito pessoas, e ficaram vinte minutos se fotografando, sempre com o pequerrucho no meio do grupo, no colo de alguem. E o novo cristão acabou cumprindo o seu dever, igualzinho ao de qualquer batizado do interior de Goiás; fêz chichi no paletó preto do padrinho e depois abriu um berreiro.

* * *

Estão fazendo vinte anos da morte de Maiakovski, que se matou em 14 de abril de 1930. Os que o conheceram dizem que era um gigante de ômbros quadrados e voz forte, com uma simpatia de criança. Lenine não compreendia os versos dêsse futurista: "sinto muito, mas não compreendo". Mas Lenine era delicado: nunca tentou destruir nem proibir o que não compreendia.

* * *

Um detalhe da biografia de Leon Blum que eu não conhecia, e deve agradar ao Prudente de Morais Neto: êle, juntamente com Tristan Bernard, assinaram durante algum templo, na "Revue Blanche", a crônica de turfe. Faziam a coisa a sério e chegaram mesmo a firmar aforismas, por exemplo: "Não há previsões lógicas, mas há apreciações sensatas".

R. B.

O SERVIÇO DE TRANSITO E AS SUAS SURPRESAS

Comunica-nos o gabinete do diretor do Serviço de Trânsito, por intermédio da Agência Nacional:

O O Jornal, em sua edição de 26 de abril de 1950, publicou um artigo sôbre a transferência de "50 guardas" de trânsito para a Guarda Civil, com o seguinte titulo: "A providência tem por fim moralizar as multas do S.T."

E injusta e inverídica a grave afirmação contida no final do artigo e feita nos seguintes têrmos: "Após uma cautelosa série de investigações, o chefe do Serviço de Trânsito fêz anotar os números dos guardas que estavam comprometendo o bom nome da repartição. Dêste modo, providenciou a substituição dos seguintes guardas de ns. 14 — 68 — 124 — 195 — 273 — 290 — 319 — 339 — 380 — 413 — 554 — 568 — 599 — 603 — 606 — 607 — 670 — 678 — 687 — 747 — 760 — 761 — 792 — 824 — 830 — 848 — 899 — 938 — 959 — 961 — 964 — 974 — 975 — 1001 — 1003 — 1051 — 1052 — 1057 — 1062 — 1068 — 1086 — 1100 — 1125 — 1226 — 1402 — 1508 1892 e 1899".

A fim de esclarecer a opinião pública e na defesa daquêles que foram atacados pela forma supra, o diretor do Serviço de Trânsito torna público:

1.º — Que as transferências foram solicitadas ao sr. Chefe de Policia como medida recomendável de rodízio permanente e periodico, já iniciado e que será mantido, impedindo que os guardas se mantenham longos anos num mesmo pôsto, qualquer que êle seja. Os prazos para os rodizios ficam condicionados à conveniência ditada pelo exame das circunstâncias e da natureza das funções nos diferentes pôstos;

2.º — Que a transferência do Serviço de Trânsito para a Guarda Civil e vice-versa é normal, isto porque são servidores pertencentes à mesma carreira.

3.º — Que o artigo não decorreu de qualquer entrevista ou declaração feita pela direção dêste Serviço ou com sua autorização;

4.º — Que não houve a série de investigações a que alude a reportagem e que se tivesse havido algo de errado apurado, seriam aplicadas as penas severas da lei e não se teria recorrido a uma medida geral de transferência."

O DELEGADO CASTELO BRANCO VÍTIMA DE UMA PUNIÇÃO INJUSTA

A policia não admite imparcialidade nos inquéritos

No dia 16 de novembro do ano passado, um acontecimento dramático abalou a população desta cidade. A policia, afrontosamente, dissolveu à bala, na Esplanada do Castelo, um comicio politico, sob o pretexto de que elementos do Partido Comunista participavam do mesmo. Em conseqüência do conflito, verificou-se o assassinato da sra. Zélia Magalhães, espôsa do militante comunista Aristeu Magalhães.

O assassinato da sra. Zélia Magalhães não causou nenhuma repulsa ao sr. Adroaldo Mesquita, então ministro da Justiça, como se depreende de suas declarações quando chamado ao Congresso para prestar esclarecimentos. E' bem verdade que prometeu um inquérito rigoroso e a punição dos criminosos. Procurou, todavia, justificar a atuação da policia, pondo sôbre os elementos comunistas a responsabilidade do conflito, transformando, desta forma, os criminosos em vitimas e as vitimas em criminosos.

Vejamos, agora, como agiu a Policia na apuração das responsabilidades dos promotores da desordem.

Cabia ao delegado do 5º Distrito Policial, sr. Eunápio Castelo Branco abrir o inquérito referente às ocorrências na Esplanada do Castelo. Êste, realmente, agiu prontamente, cumprindo com o seu dever. Registrou, no livro respectivo, o referido tiroteio do qual saíram feridos vários individuos.

No dia seguinte, o delegado Castelo Branco foi chamado ao gabinete do chefe de Policia, em exercicio, coronel Rossini Rapôso, que lhe comunicou a intenção de entregar-lhe a presidência do inquérito. Alegou o sr. Castelo Branco que o tiroteio se verificara de fato em zona sob a sua jurisdição. Mas o mesmo não acontecera com o assassinato da sra. Zélia. Êste se dera mais adiante, na linha do bonde, num local jurisdicionado pelo 7º Distrito. De acôrdo com o Código Penal, no caso de dois ou mais crimes, deve-se ao mais grave subordinarem-se os outros cometidos. O acontecimento mais sério era o assassinato da sra. Zélia. Neste caso, cabia ao delegado do 7º Distrito a presidência do inquérito. Já o Supremo Tribunal considerara nulo, sob o fundamento de ilegalidade de autoridade, um processo que fôra feito nas mesmas condições. Para que o inquérito corresse legalmente, sob a sua presidência, tornava-se necessário que o chefe de Policia baixasse uma portaria, determinando o prorrogamento de jurisdição, já que os fatos mais graves haviam se dado em local do 7º Distrito.

O coronel Rossini Rapôso concordou com o delegado Castelo Branco e prometeu a portaria requerida. Mas os dias se passaram sem que a mesma fôsse baixada. O sr. Castelo Branco esperava o prometido, impossibilitado de agir. Os acontecimentos, porém, não se desenvolveram lògicamente. Em lugar da portaria prorrogando a sua jurisdição até o local onde se dera o crime, o sr. Castelo Branco foi surpreendido com uma portaria punitiva, que o suspendia por quatro dias, sob a alegação de que o referido delegado deixara de abrir o inquérito em tempo oportuno.

Como explicar a atitude do chefe de Policia? Não se trata, evidentemente, de um gesto irrefletido, apesar de sua aparente insensatez.

Ora, tudo leva a crer que o objeto da punição imposta ao sr. Castelo Branco era o meio de se instaurar o terror entre as próprias autoridades policiais. O sr. Castelo Branco dispunha-se a agir honesta e criteriosamente de acôrdo com o seu passado de bom cumpridor de seus deveres, e isto, de fato, constituia um perigo, pois o referido processo seria levado as suas últimas conseqüências. O zêlo do sr. Castelo Branco, tentando impedir qualquer pretexto para uma futura nulidade, bem demonstrava a sua intenção de apurar a verdade e não o que convinha à Ordem Politica e Social.

Como daí se depreende, a punição do delegado Castelo Branco representou um ato lamentável, sem fundamento, que inverte e perverte a verdadeira função da autoridade policial. E' incrivel o fato de se punir um delegado por ter querido agir dentro da lei e apurar sèriamente um assassinato cometido!

O sr. Castelo Branco foi punido, e êste é o paradoxo do caso, por não ter aberto o inquérito em tempo oportuno. Mas o inquérito não foi aberto porque dependia de uma portaria do chefe de Policia que se esqueceu de baixá-la.

A verdade, porém, é que até hoje os verdadeiros responsáveis pelos acontecimentos da Esplanada do Castelo continuam impunes. Por que não age o chefe de Policia?

OS VENCIMENTOS DOS MEMBROS DO CONSELHO DE PREVIDENCIA

Os membros que compõem o Conselho Superior da Previdência Social até hoje não tiveram seus vencimentos reajustados, como sucedeu com os componentes de outros órgãos semelhantes do govêrno federal. Os membros daquela câmara da Previdência estão aguardando parecer do Poder Judiciário, pois, a êsse respeito, o ministro do Trabalho e o D.A.S.P. já se manifestaram favoràvelmente. O próprio presidente da República, em sua última mensagem ao Congresso mencionou os serviços relevantes prestados pelo Conselho Nacional da Previdência Social ao país e o incluiu com o novo aumento no orçamento geral da República.

O processo que trata dessa reivindicação, encaminhado ao presidente da República, encontra-se, agora, na consultoria jurídica do Ministério da Justiça, onde aguarda parecer final.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

New York, 20 de abril de 1950

UMA CAMPAINHA POR DIA...

De agora em diante, o carteiro só tocará a campainha uma vez por dia.

O diretor-geral dos Correios, Jesse Donaldson, que também já foi carteiro, ordenou que só fôsse feita uma entrega de cartas por dia nos distritos residenciais.

Em resposta à afirmativa de que com isso êle está levando seu distrito de volta aos dias do "pony express" (a "mala montada") mr. Donadson diz que não pode evitar de tomar tal iniciativa.

O Congresso não o deixará cobrar mais caro pelas cartas, e não lhe concederá verbas maiores.

Mas acontece que o Departamento dos Correios está tendo um gasto de 900 milhões de dólares por ano.

Aproximadamente 10.000 carteiros perderão seus empregos.

ESTÃO enfesados no Harlem, hoje, e estão pegando fogo na terra de "O Vento Levou", lá no Sul do país.

E isso porque Washington não praticou o que prega sôbre a igualdade de direitos para os negros.

Da equipe da National Labour Relations Board, uma agência do govêrno, fazia parte uma brilhante advogada, Ruth Weyand.

No ano passado, miss Weyand casou-se. Seu marido, Leslie Perry, é um negro. Agora, miss Weyand foi demitida.

A ordem de demissão emanou de Robert Denham, conselheiro geral daquela Junta.

Mister Denham, que não goza de popularidade entre os trabalhadores por causa de sua alegada hostilidade aos sindicatos, apresentou uma simples explicação para sua atitude: "A bem do serviço"...

A FILHA DO PRESIDENTE TRUMAN, Margaret, escreveu hoje um artigo numa revista, defendendo o seu direito de ganhar o "pão nosso" como cantora. Respondendo às acusações de que estava negociando com a posição de seu pai, disse: "Se eu estivesse procedendo dessa forma, poderia ganhar duas ou três vêzes mais do que pretendo ganhar no corrente ano". Sua renda anual está avaliada entre 60 e 75 mil dólares.

AS AUTORIDADES DA ONU anunciaram hoje que permitirão aos propagandistas patrocinarem os programas radiofônicos da Organização. Uma condição: Os anúncios deverão ser decentes.

OS CRUZADOS da campanha do silêncio anunciaram hoje que quase já conseguiram expelir de New York o maior de todos os barulhentos — o músico ambulante. Só restam seis, dizem vitoriosos.

PRESENÇA DE CLOUZOT

A presença no Brasil de Clouzot (Henri Georges) pode ter graves conseqüências. Clouzot é alguém, e chega-nos com intenções obscuras mas muito importantes. Digo obscuras, porque o admirável homem de cinema vive ainda a noite do seu drama, a plenitude do seu drama criador em nosso país.

Êle já sabe o que não quer mais fazer; já se saturou de tôda a experiência cinematográfica européia e não européia. Mas mal penetra no mundo das suas novas idéias e inicia apenas a sua viagem no silêncio e no desconhecido.

Veio ao Brasil porque encontrou no meio do seu destino, Vera Amado, filha de Gilberto Amado e com ela se casou. Não direi aqui quem é Vera Amado, mas compreendo bem a curiosidade de Clouzot em descobrir o país em que nasceu essa tão graciosa senhora.

* * *

A viagem de Clouzot ao Brasil não é uma viagem em busca do pitoresco, de paisagens novas, de curiosidades, de bichos selvagens, de índios, de qualquer coisa para produzir sensação. Clouzot obedeceu ao amor em primeiro lugar. O amor indicou-lhe o Brasil, mas é certo que Henri Georges Clouzot partiria de qualquer forma da França à procura de cinema onde exatamente não houvesse cinema. O Brasil estava indeterminado na sua decisão mas a decisão de partir habitava o renovador, o autor ácido de *Le Courbeau*, o homem que sentiu fundamente que a arte que escolhera para realizar-se necessitava cobrir novas etapas desconhecidas, avançar noutras direções, atingir outros pontos, orquestrar-se, purificar-se e enriquecer-se ao mesmo tempo, limpar como lepra o tédio, ampliar-se, aumentar a sua dimensão.

* * *

As decisões de Clouzot em relação ao Brasil são graves e terão conseqüências. Em primeiro lugar a viagem de Clouzot tem uma rara beleza. Êle abandonou duas coisas que são únicas no mundo: Paris e o sucesso. Deixou o seu mundo, as suas emoliências, a sua atmosfera de trabalho, de excitação e de prazer, interrompeu também o seu sucesso, o seu triunfo, a sua facilidade de ganhar dinheiro e transportou-se, seguindo o mistério de uma grande inclinação, para um país, em que vai permanecer um tempo raro e irrecuperável, todo um ano de uma vida que está no seu fastigio e na sua plenitude.

* * *

Clouzot procura o Brasil como um autor, um criador procura um personagem. O Brasil será, exatamente, o personagem do filme-documentário que Clouzot já está começando a rodar. Não sei o que resultará dessa viagem e dêsse filme que é a verdadeira viagem de Clouzot. Não sei o que se poderá fazer filmando o tempo, o espaço, o homem de um país de qualquer maneira não revelado ainda. Sei apenas que Clouzot seria o único capitão de cinema capaz de sofrer essa espécie de tentação. A tentação de romper com o seu ritmo e quebrar tudo, para fugir do tédio embora caminhando ao encontro de monotonias e desertos que êle sabe vai encontrar fatalmente entre nós.

Veio ao Brasil o diretor francês para realizar obra importante de cinema, obedecendo contudo a uma necessidade da sua natureza de criador. Trata-se, assim, de fato de alta significação a presença de Clouzot entre nós, de um acontecimento e não de um episódio apenas numa existência de artista.

Procura Clouzot entre nós não assunto, o assunto do mistério brasileiro, mas uma solução para as suas aspirações que são ao mesmo tempo, de critico e de vidente, de homem que viveu e realizou muitas experiências e de alguém descontente com as possibilidades, que no entanto são suficientes para muitos, para a grande maioria mesmo dos que vêem no cinema algo de mais importante do que uma pura indústria.

Clouzot quer saber o que é o nosso país, mas saber depois de ter realizado a sua obra de cinema. Vai dar-nos a história viva do Brasil, das nossas deficiências, do nosso organismo com as suas resistências, as suas peculiaridades: paisagens, terras, esfôrço de um povo em luta com um território excessivo e por tantos espaços murcho. História de côres, de ritmos, de falhas, de sucessos, de guerras intimas, de tudo enfim de bom e de mau que somos nós.

Estamos com um artista, realizando-se e bulindo em nosso corpo, alguém que vai ajudar-nos a triunfar, a revelar-nos, a permitir-nos saber o que somos.

Augusto Frederico Schmidt

FOSTER DULLES CRITICA os que não ratificaram o Pacto do Rio de Janeiro

Washington, 27 (U.P.) — John Foster Dulles, recentemente nomeado assessor do secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, criticou as repúblicas latino-americanas que ainda não ratificaram o Pacto do Rio de Janeiro.

Falando ante a Sociedade Norte-americana de Direito Internacional, esta noite, Foster Dulles qualificou o Pacto do Rio de Janeiro como a "grande politica de após-guerra" que tem sido prejudicada porque algumas nações latino-americanas ainda não a ratificaram. Disse que quando o Pacto foi assinado "foi considerado como um grande acontecimento, o que, na realidade, era. Porém, das 21 nações que o assinaram, cinco — Argentina, Bolivia, Equador, Guatemala e Perú — não o ratificaram".

Assinalou Foster Dulles que o Pacto do Rio de Janeiro" demonstrou que está bem preparado para fomentar a segurança e a ordem entre as partes interessadas. Mas, disse, o Tratado não pode realizar suas grandes possibilidades se alguns Estados americanos não fazem parte dêle".

Acrescentou que "nos sentimos pouco inclinados a acreditar que haja nações dêste hemisfério que não estejam interessadas na promessa do Pacto do Rio de Janeiro de "uma por tôdas e tôdas por uma" e que não queiram apoiar os laços que unirão as nações americanas numa associação vigorosa e fraternal. Mas, se essa fôr a realidade, melhor será sabê-la agora e não mais tarde, pois, dessa maneira, poderiamos preparar novas politicas que levassem em conta as realidades dêste hemisfério".

Falando da politica internacional, Foster Dulles disse que "a opinião geral" é de que um terceiro conflito armado mundial "não é iminente nem inevitável". Contudo, acusou o comunismo soviético de "agressão, realizada mediante propaganda fraudulenta, terrorismo e violência civil". Disse que a situação "nos faz reconhecer que a politica dos Estados Unidos, que antes parecia adequada e variada, ficou à margem com o desenrolar dos acontecimentos".

Foster Dulles advogou pela realização de uma conferência internacional para revisão da Carta da ONU.

ADJUNTO DO ESTADO MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS

Para as funções de adjunto do Estado-Maior das Fôrças Armadas foi nomeado, por decreto do presidente da República, o capitão de infantaria Paulo de Andrade.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro Clemente Mariani, da Educação, e em conferência o governador Jerônimo Coimbra Bueno, de Goiás.

Recebeu em audiência o sr. Renato Feio e o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, general Raulino de Oliveira, que lhe apresentou os novos diretores da citada companhia, srs. Paulo Martins, coronel Mário Gomes da Silva, coronel Leoni de Oliveira Machado e capitão Ciro Alves Borges, respectivamente vice-presidente, tesoureiro, secretário e diretor industrial.

CONFERIDA A ORDEM DO MÉRITO AO CONTRA-ALMIRANTE ALVARO ALBERTO

O presidente da República conferiu o grau de grande oficial da Ordem Nacional do Mérito ao contra-almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, pelos seus altos e relevantes méritos cientificos.

O SR. CORIOLANO DE GÓES VAI SER REINTEGRADO

Tornada efetiva sua nomeação para o Supremo Tribunal Militar

O Tribunal Federal de Recursos, por sua segunda Turma, julgou o recurso da União contra a sentença do juiz da Terceira Vara da Fazenda Pública, que decretou a procedência da ação intentada pelo sr. Coriolano de Góis, para anular ato que tornara sem efeito sua nomeação para o Supremo Tribunal Militar.

O Tribunal deu, provimento ao recurso, porém em parte, para que sejam reduzidas as vantagens a serem pagas, do prazo que vai da data da interposição da ação — 2 de dezembro de 1935 até à da promulgação da Constituição — 18 de setembro de 1946.

Em resumo, a demanda versa o seguinte: por decreto de 14 de agôsto de 1930, o sr. Coriolano foi nomeado ministro do S.T.M.. Vitorioso o movimento revolucionário, a Junta Governativa Provisória, constituida pelos generais Tasso Fragoso e Mena Barreto e pelo almirante Isaias de Noronha, tornou sem efeito aquela nomeação do govêrno deposto, fazendo publicar o ato no dia 4 de novembro de 1930.

Para anular êsse ato discricionário, o sr. Coriolano Góes propôs na Vara da Fazenda Pública ação ordinária. O feito ficou paralisado, depois de contestado, de 1940 até agora, quando o interessado requereu prosseguimento, tendo então o primeiro procurador da República, sr. Temistocles Cavalcanti, suscitado a prescrição.

O juiz em exercício na Terceira Vara da Fazenda, sr. Tiago Ribeiro Pontes, baixou os autos com a sentença, julgando procedente a ação, para, anulando o ato que considerou sem efeito a nomeação do autor para ministro do Supremo Tribunal Militar, assegurar ao mesmo as vantagens que perdeu com essa decisão, excluidos os vencimentos anteriores a 18 de setembro de 1946, condenada ainda a União Federal ao pagamento dos juros de mora e custas.

Daí surgiu o recurso, a que aludimos linhas acima, que sustentou a sentença do juiz da instância inferior, modificando-a apenas na parte relativa às vantagens.

ESTEVE NO I.A.P.C. O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República, acompanhado do sr. Vitorino Freire, capitão-aviador Pedro Pessoa e do capitão Ayres T. Bicudo de Castro, esteve em visita à sede do I.A.P.C. Foi recebido pelo sr. Remy Archer, presidente daquela autarquia e os demais diretores. Durante a visita, foram apresentados ao chefe do govêrno maquetes e mapas demonstrativos do que aquêle órgão público está realizando para a classe dos comerciários.

O QUE HÁ POR TRAZ DAS NOTICIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diariamente, exceto domingos:
8,00 — RADIO MAUA
9,00 — RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.
21,00 — RADIO TUPI
22,00 — RADIO JORNAL DO BRASIL.
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras
14,00 — RADIO GLOBO
(08884)

A CENTRAL DO BRASIL NA COMISSÃO DO METROPOLITANO

O diretor da Central do Brasil baixou portaria designando os engenheiros Djalma Ferreira Alves Maia e Jorge Leal Burlamaqui para, como representantes daquela ferrovia, integrarem a Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano, designada pelo prefeito, nos têrmos da lei 322, de 19 de fevereiro de 1949, com a finalidade de promover a elaboração do projeto completo de uma rêde aérea urbana de trens elétricos, Metropolitano do Rio de Janeiro, e organizar um plano para o financiamento e execução das respectivas obras.

NOVOS HORÁRIOS DOS TRENS DE MANGARATIBA

A partir de ontem, foram estabelecidos os seguintes horários para os trens do ramal de Mangaratiba: Partida de D. Pedro II nos dias úteis: 6,55; 12,50 (até Muriqui nos sábados); 13,55 e 18,50. Partida de Mangaratiba: 5,50; 10,35; 18,35 horas. Nos domingos e dias feriados as partidas de D. Pedro II dar-se-ão às 5,25; 7,35; 13,35; e 20,25, sendo que de Mangaratiba às 4,00; 10,30; 16,45; 18,30 (de Muriqui) e 18,30 horas.

SUAVIZA-SE A SITUAÇÃO DO BRASIL EM RELAÇÃO AO ESTERLINO

Londres, 27 (U.P.) — Meios financeiros sugerem indicações de que se desanuvia a situação do Brasil no tocante ao esterlino e espera-se que isto exerça um efeito estimulante sôbre o comércio entre os dois paises.

Essa melhoria de situação é atribuida em parte às pesadas compras de esterlinos pelo Banco Central, em consequência das transações futuras negociadas, relativamente a algodão e, em parte, devido às grandes compras de cacau feitas ao Brasil pelo Ministério da Alimentação da Inglaterra. Além disso, o Brasil também estaria sendo beneficiado pelo esgotamento dos seus saldos, devido à desvalorização do esterlino.

O "Financial Times" argumenta também que o Brasil está obtendo esterlinos em consequência da decisão brasileira — do Banco do Brasil — de aceitar esterlinos em pagamento, de certos paises e de certas matérias-primas brasileiras. Entre êsses paises, segundo o "Financial Times", estão incluidos a Bolivia, a Colômbia, Dinamarca, Equador, Finlândia, Perú, Paraguai e Espanha. Consta também que o Banco da Inglaterra teria permitido a transferência de fundos em esterlinos das contas de alguns dêsses paises para a conta brasileira.

A possibilidade de admissão do Brasil ao sistema de Contas Transferiveis foi ventilada nos primeiros meses dêste ano, constando que alguns paises haviam buscado a permissão britânica para empregar parte dos seus saldos em esterlinos acumulados na compra de café brasileiro.

CONVENIO ARGENTINO-BRASILEIRO

Buenos Aires, 27 (F.P.) — Reuniram-se hoje, no Ministério da Economia, os integrantes da comissão negociadora do convênio argentino-brasileiro.

CONCLUSÕES DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DO CAFÉ

A Câmara dos Deputados o presidente da República remeteu anteprojeto de lei aprovando as conclusões da Conferência Extraordinária Pan-Americana do Café, realizada em Nova York, de 10 a 19 de maio de 1948.

APROVAM A ENCAMPAÇÃO OS ACIONISTAS DA LEOPOLDINA

Londres, 27 (U.P.) — Os diretores da Leopoldina anunciaram que o plano de acôrdo com o govêrno brasileiro recebeu o necessário apoio por parte dos portadores de debentures e acionistas. Os aludidos diretores declararam que agora estão sendo dados os passos necessários para levar o plano à consideração do tribunal. Nas reuniões de quinta-feira última houve desacordos sôbre a colocação dos excedentes e ficou decidido levar o caso à deliberação do tribunal.

INAUGURAÇÕES E FESTIVIDADES OPERÁRIAS A 1º DE MAIO

O chefe do govêrno fará um discurso

O programa dos festejos de 1º de maio foi definitivamente aprovado pelas autoridades e entidades sindicais de trabalhadores. Nele qual figuram as seguintes comemorações: às 8,30 horas — Missa campal no Restaurante do SAPS no Barreto, em Niteroi, e inauguração de um parque infantil, junto ao mesmo restaurante. As 10 horas — Inauguração do monumento ao Trabalhador brasileiro à avenida Antônio Carlos, em frente ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; a solenidade será presidida pelo presidente da República, com a presença do ministro e autoridades civis, militares e eclesiásticas especialmente convidadas. Falará o general Dutra, oferecendo o monumento, em nome do govêrno, discursarão no ato, em nome dos empregadores, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, e, pelos trabalhadores, o sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti, designado pelas entidades sindicais de grau superior; tocarão bandas de música da Aeronáutica, do Corpo de Fuzileiros Navais e de Operários. As 11 horas — Recepção do presidente da República, no salão nobre do gabinete do ministro do Trabalho aos operários. As 13 e 16 horas — Festa oferecida pelo Ministério do Trabalho na Quinta da Boa Vista, dedicada aos filhos dos trabalhadores, com distribuição de merendas, ingressos gratuitos no Parque de Diversões e numeros cômicos; a Prefeitura do Distrito Federal franqueará a entrada do Jardim Zoológico, mediante a apresentação da carteira profissional, sendo os demais ingressos distribuidos pelas entidades sindicais. As 18,30 horas — Inauguração da sede própria do Sindicato dos Ensacadores de Café, com a presença do presidente da República. As 20 horas — espetáculo artistico no Campo do Fluminense F.C. organizado pela Prefeitura do Distrito Federal; serão exibidos numeros de bailados e um "show" dos artistas da Rádio Nacional, iniciando-se a festividade com uma luta de box; os ingressos serão distribuidos através das entidades sindicais.

Ainda em comemoração à data serão inaugurados nesta capital e nos Estados: pelo Instituto dos Industriários, no Realengo, 225 unidades residenciais e 20 lojas, das quais 10 ocupadas pelo Posto de Assistência Medica; em Del Castilo — 288 unidades residenciais, das quais 12 adaptadas ao Posto de Assistência Médica; e, em Terra Nova, 253 unidades residenciais e 3 lojas. Em São Paulo: Santo André, 50 unidades residenciais, 1 Escola, com capacidade para 1.200 alunos. O IPASE fará inaugurar, no Rio, 108 unidades residenciais em Marechal Hermes. Festa da cumieira de 105 unidades em Jacarepaguá, no Acre, um conjunto residencial. A Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Estado do Rio de Janeiro inaugurará um conjunto de 60 prédios à Av. Miranda. Por último, o SAPS abrirá novas instalações no Restaurante Central da Praça da Bandeira, inaugurará a Galeria construida no Edificio do SAPS e patrocinará um espetaculo civico no restaurante do Barreto.

SEIS HORAS DE AUTOMÓVEL ENTRE O RIO E SÃO PAULO

O ministro da Viação inspecionou a nova rodovia

O general João Valdetaro inspecionou ontem, demoradamente a nova estrada entre o Rio e São Paulo. Dando inicio à inspeção, o ministro percorreu os primeiros 20 quilômetros da estrada, que, partindo de Parada de Lucas, na avenida das Bandeiras, vai até Agudo. Nesses trechos, a terraplanagem está sendo concluida com a construção dos aterros de acesso às passagens superiores sôbre a ferrovia de Rio Douro e às pontes do canal do Prata. Os trabalhos de pavimentação encontram-se bastante adiantados faltando pequenos detalhes que serão ultimados em breves dias. Assim que preparadas, duas pistas de sete metros cada uma, poderão ser colocadas em tráfego.

No percurso entre Morro Agudo e o Rio Guandu, acham-se em construção duas pontes duplas sôbre os rios dos Poços e Guandu, com extensão de 51 e 110 metros, respectivamente. Em fase já bem avançada, o concretamento dessas pontes ficará pronto até os fins de maio. De Morro Agudo ao canal Abel, a pavimentação mostra-se pràticamente concluida. Seguem-se as obras do canal do Abel até o Camboatá, cuja pavimentação em asfalto progride ràpidamente.

Prosseguindo, o ministro e sua comitiva alcançaram o trecho da Viuva da Graça e daí examinaram outro trecho já completamente preparado. Na passagem do rio Guandu foram inspecionadas as obras de retificação do citado rio, que vêm sendo executadas pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento. Todos os trechos estão concluidos e os trabalhos de pavimentação encontram-se quase prontos.

As chuvas torrenciais de ontem enlamearam as pistas da estrada, o que obrigou o general Valdetaro a transferir-se diversas vêzes de um automóvel para outro. Em certa parte do percurso, o ministro tomou um jipe, continuando a inspecionar as obras dentro dêste veiculo. Mais tarde, a travessia foi feita em balsa sôbre o rio Guandu, apanhando-se nova condução do outro lado da margem. Em todos os pontos de paradas, o titular da pasta da Viação, examinou "in loco" os trabalhos que se estão realizando para o término da rodovia.

A ligação rodoviária entre as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, realizada, progressivamente, em diversas etapas, teve sempre em vista os meios de transporte terrestres da época, já na sua abertura autorizada por D. João V, já nos seus melhoramentos subsequentes, durante o 1.º Império, já na sua adaptação ao veiculo automóvel. Na época atual, para atender ao considerável volume de tráfego, essa ligação reclamava radical transformação.

Em face dessas dificuldades, o presidente da República determinou a construção de uma nova via, substituindo a velha Rio-S. Paulo, pela grande e moderna auto-estrada, que recebeu a denominação de "Rodovia Presidente Dutra". Só é comparável ao que afirmam os técnicos às melhores estradas dos Estados Unidos, não tendo similar no Continente Sul-Americano. Depois de pronta, essa estrada permitirá uma viagem entre Rio e São Paulo em, apenas 5 horas, graças às condições técnicas do seu traçado. São caracteristicas da nova estrada, as seguintes: De Parada de Lucas, no Distrito Federal, até a garganta Viuva da Graça, no Estado do Rio de Janeiro, numa extensão de 45 quilômetros, está sendo construida e pavimentada para duas pistas; de Viuva da Graça até Roseira, (217 km) no Estado de São Paulo, para uma só pista de tráfego; de Roseira até Guarulhos (144km), para uma só pista pavimentada, mas com terraplanagem para duas pistas; de Guarulhos até Vila Maria (avenida marginal do Tietê), numa extensão de 10 kms. com duas pistas pavimentadas. De 9 de março de 1949 até 31 de março dêste ano, foram realizadas, em resumo, os seguintes trabalhos: terraplanagem 15.000,000 m3. (94%); obras de arte, especiais 2.900ml. (53% 5%); obras de arte correntes, 16.800 ml. (87%); pavimentação, 83km. (19%).

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

22 ANOS DE SALAZAR

Lisboa, 27 (F.P.) — Foi comemorado hoje o 22.º aniversário do advento ao poder do ditador Salazar, em recepção solene na Municipalidade e na "Liga do 28 de Maio". Estiveram presentes os presidentes das Assembléias Nacional e Corporativa, e outras pessoas gradas. O acontecimento foi celebrado em outras cidades do território nacional e de além-mar.

PERÓN RECEBE O ALMIRANTE DODSWORTH MARTINS

Buenos Aires, 27 (U.P.) — O presidente Perón recebeu o almirante Jorge Dodsworth Martins, do Brasil, que foi ao palácio do govêrno em companhia do embaixador Milton de Freitas Almeida e do chanceler Paz.

A ATUAÇÃO DO DELEGADO BRASILEIRO NA ORGANIZAÇÃO SANITARIA PAN-AMERICANA

Com a presença de todos os seus membros, inclusive do observador do Brasil, vem-se reunindo em Washington, desde 18 do corrente mês, o Comitê Executivo da Organização Sanitária Pan-Americana. O representante do nosso país, sr. Heitor Praguer Fróis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, na primeira reunião, usou da palavra para, inicialmente, agradecer o relêvo dado à presença do Brasil àquele organismo, pelo diretor da R.S.P.A., dizendo que a mesma traduzia o interêsse do seu atual govêrno pelos trabalhos do Comitê que vem acompanhando pessoalmente, sem uma falta siquer, desde o inicio de suas atividades. Comentando, depois, o relatório do dr. Fred L. Soper, focalizou assuntos entre os quais: a) nova classificação das zonas de incidência da febre amarela; b) progresso da campanha de erradicação do "Aeres aegypti" e colaboração prestada pelo Brasil; c) necessidade de limitação dos gastos, tomando em consideração a falta ou atraso de pagamento das quotas por parte de alguns paises; d) necessidade de ser mantida a integridade da R.S.P.A., sem prejuizo ao devido entrozamento desta entidade com a O.M.S.; e) criação do "Centro de Sorologia" relativamente a doenças venéreas, no Brasil, mediante convênio com a R. S. P. A.; f) importância do problema da esquistosomose, com particular referência ao Brasil.

Segundo, ainda, relatório do sr Praguer Fróis ao ministro da Educação, estão na fase final de preparação, os folhetos elucidativos do 3.º Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais, a realizar no Brasil em junho próximo.

NEW YORK VIAGEM TRIÂNGULAR de vapor

RIO EUROPA
RIO - NEW YORK - Partida 12 de Julho S/S ARGENTINA
NEW YORK - EUROPA - Partida 9 de Agôsto S/S VULCANIA
EUROPA - RIO - Partida 30 de Setembro S/S ANDES
Preço: (com banheiro)
Cr$ 29.800,00
Informações e Reservas:
WAGONS-LITS//COOK
Organização Mundial de Viagens
Av. Pres. Wilson, 164-B - Tels. 32-6965 e 32-6270
Rio de Janeiro
7990

DR. FERNANDO LINHARES
De volta de sua viagem aos Estados Unidos reassumiu sua clinica.
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — SURDEZ
RUA MÉXICO, 98/8 — TEL. 22-0518
(16594)

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta de Justiça — Promovendo, por merecimento, da classe D à classe E, os serventes Alfredo Viegas de Carvalho e José Henrique dos Santos. Transferindo, a pedido, para detetive, classe J, o guarda-civil, classe J, Claudionor de Freitas Rodrigues. Aposentando Eloá Barbosa de Paris, escrevente-datilógrafo, referência 21; Liliosa Amélia de Lucena, escriturário, classe G; Pedro Galvão, gráfico, classe H. Concedendo exoneração, de escriturário, classe G, a Edite Travassos Viana, e tornando sem efeito, a partir de 2-12-48, a disponibilidade remunerada concedida por decreto de 30-6-48 a Oscar Mário de Azevedo, ferreiro, classe G, e declarar que a reversão do funcionário em aprêço, a contar de 2-12-48, se deve considerar no cargo da denominação e padrão idêntico, a Parte transitória do Quadro Suplementar.

Na pasta de Fazenda — Dispensando, de guarda-mór da Alfândega de Belém, o oficial administrativo, classe I, Rossini Gonçalves Maranhão, e designando, para a mesma função, o oficial administrativo, classe H, Jaime Alfaia da Mota Araújo. Nomeando, fiscal aduaneiro, classe E, Mário Francisco da Silva Santos; coletor da Coletoria das Rendas Federais em Reserva, Paraná, Salomão Augusto de Vasconcelos, e, como substitutos, tesoureiros-auxiliares, Maria Leopoldina Bevilaqua Vireu de Abreu (Caixa de Amortização), e César Augusto Valença Pereira e José Maria de Oliveira Trócoli (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Bahia). Removendo, por permuta, os agentes fiscais do Impôsto de Consumo, Dario Marinho de Carvalho, da capital do Pará para o interior do Estado de Minas Gerais, e dêste interior para aquela capital, Raul Monteiro Valdez. Transferindo, "ex-oficio", para o Ministério da Fazenda, o datilógrafo, classe D, do Ministério da Viação, Diva de Carvalho. Concedendo aposentadoria a Francisco Cândido da Silva, servente, classe D. Aposentando Maria Laura Nogueira Gomes, datilógrafo, referência 20, e Otacilio Pinheiro, artifice, classe F, e exonerando, de tesoureiro-auxiliar (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Bahia), José Maria de Oliveira Trócoli, e, de armazenista, referência 22, Luis Gastão de Carvalho Cunha.

No D.A.S.P. — Promovendo, por merecimento, da classe G à classe H, o arquivista Adnar Salgado.

SANEAMENTO DA CIDADE DE POCONÉ

O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República o processo do Ministério da Viação relativo ao pedido do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, de autorização para realizar, independentemente de concorrência pública ou administrativa, os serviços de saneamento da cidade de Poconé em Mato Grosso, tendo o chefe do govêrno autorizado.

O CASO SILVA RAMOS

Bayonne, 27 (F.P.) — Soube-se que o sr. João Carlos da Silva Ramos vai intentar, perante o Tribunal do Sena, um processo contra o sr. Rene Floriot, advogado da parte civil no caso relativo à morte misteriosa de sua espôsa, Monique.

O sr. Silva Ramos acusa o advogado parisiense de ter prestado a um jornal, que as publicou, declarações durante as quais foi tratado de criminoso.

O jovem brasileiro pedirá 1 milhão de francos de indenização no processo que vai mover contra "maitre" Floriot.

O sr. Bridout, advogado de João Carlos da Silva Ramos encarregou a Câmara dos Advogados de consultar por êsse motivo a Conselho da Ordem dos Advogados, mas até agora não foi feita nenhuma citação.

CANCELADAS AS CONCESSÕES SÔBRE TRANSITO

O diretor do Trânsito assinou a seguinte portaria:

"Tendo verificado existirem memorando ou cartões concedendo facilidades de trânsito e de estacionamento, assinados por meu antecessor, alguns dos quais já fiz recolher, além das Carteiras Oficiais normalmente expedidas para as Altas Autoridades e Representações Diplomáticas, resolvo declarar que aquelas concessões estão revogadas."

ÁGUA INGLÊSA "GRANADO"
Tônica
Aperitiva-Fortificante

FALENCIAS E CONCORDATAS

MIGUEL BREZENSKI

O juiz da 14a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à estrada do Retiro. 160, com negocio de moveis. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Arnaldo Bollinha Xavier. Passivo conforme a relação de credores é de Cr$ .... 101.162,30.

NOURIVAL CARVALHO & CARDOSO LTDA.

O juizo da 5a. Vara Civel nos autos da falencia da firma supra, nomeou sindico o Banco do Comércio S.A.

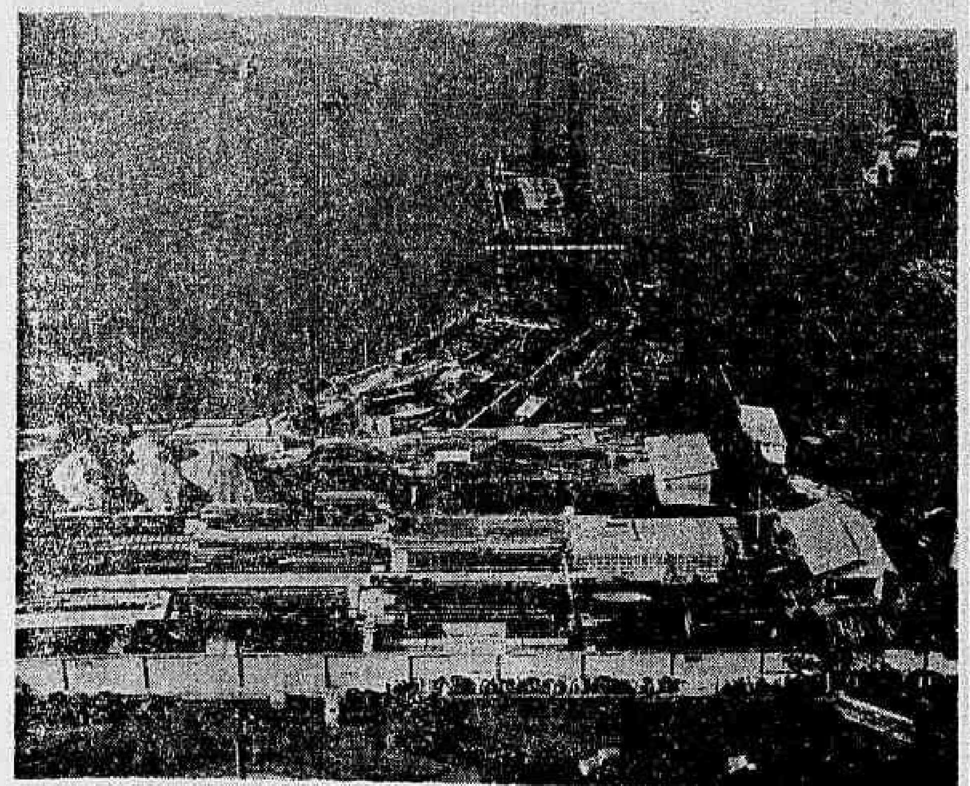
Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia Da Acad. Nacional de Medicina
Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes Acomodações magníficas Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros Pessoal cortês.
RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO.
BRANIFF International AIRWAYS
Av. Rio Branco, 277 (Loja da S.A.S.) Tels. 42-1704 e 52-1826 ou em qualquer agência de passagens.
Foy - 1096

PEQUENAS REPORTAGENS

Entre engenheiros de velha turma...



O pier em construção na praça Mauá

Mais uma vez entre engenheiros, e engenheiros de velha turma. Todos alegres e satisfeitos, porque comemoravam trinta anos de formatura. Isso foi no sábado passado, 22 do corrente. E um dêles nos disse, tocado de íntima satisfação:

— Trinta anos! E' uma existência! Com menos tempo muita gente faz maravilhas e se torna ilustre... Com vinte anos mal completos o matemático Galois deixou trabalhos que os seus contemporâneos não perceberam e que alguns anos depois se transformaram em teorias de grande fecundidade, e complicadíssimas! Mas nem todos tem o gênio de Galois... Mas, afinal, estou bem satisfeito com a minha turma. Dela faz parte o engenheiro Luiz Vieira, construtor das grandes obras do Nordeste e de outras espalhadas pelo país, de norte a sul. Como você sabe, êle chegou a ocupar, embora interinamente, a pasta da Viação. Também faziam parte da turma que colou grau em 22 de abril de 1920 o senador Francisco Gallotti, o ex-senador e hoje professor da Escola Nacional de Engenharia Jerônimo Monteiro Filho. São também professôres da mesma escola Jorge Leuzinger, Gil Maia, e o geólogo Othon Leonardos, e Paulo Mendes da Rocha, da Escola Politécnica de São Paulo. Outros companheiros da turma tornaram-se industriais, grandes empreiteiros, políticos e, alguns dêles ocupam cargos de destaque na administração pública.

VISITA À ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Os engenheiros de 1920 tiveram a lembrança de visitar no sábado último a velha casa do largo de São Francisco, "como a ave que volta ao ninho antigo...", com o objetivo de prestar homenagem aos professôres mortos e em particular a Paulo de Frontin, que fôra o paraninfo da turma. No meio de tantas recordações, é claro, foram também lembradas as diabruras que lá cometeram.

Em 1920 havia na Escola Politécnica 300 alunos ao todo, e parecia muita gente... Hoje são mais de 1.300 para as mesmas salas, as mesmas instalações e o mesmo pessoal!... Tem-se a impressão de que o ensino retrocedeu em vez de progredir.

Os professôres que ainda vivem estão em sua maioria aposentados: Belford Roxo, Domingos Cunha, Licinio de Sá Pereira, Victor Villiot, Sayão de Bustamante. Poucos ainda em atividade.

O PIER MAUÁ FOCALIZADO NUMA AULA

Pediram os engenheiros de 1920 ao professor Maurício Joppert que lhes desse uma aula, relembrando os seus primeiros tempos de magistério. O tema escolhido foi a construção do pier Mauá, a maior obra portuária do Brasil, no momento.

O superintendente do pôrto do Rio de Janeiro, engenheiro Miranda Carvalho, explicou o que se passou no pier e em presença dêles o professor Joppert justificou a construção, explicou o sistema construtivo adotado e a necessidade de se alterar o projeto em virtude das circunstâncias imprevistas do terreno subjacente de rocha, que não permitiu a cravação de estacas de concreto armado. Elogiou a qualidade do trabalho, que está sendo executado por pessoal competente e idôneo.

O pier, uma vez pronto, permitirá a atracação dos maiores navios atualmente navegando, e com bastante folga. Será, por assim dizer, a sala de visitas de nosso pôrto...

DIABRURAS FORA DA ESCOLA

O professor Maurício Joppert temperou um pouco a sua aula com algumas reminiscências e não se esqueceu de aludir à excursão que com os rapazes da turma de 1920 empreendeu uma vez aos portos do sul, indo com êles até às minas de carvão de São Jerônimo, no Rio Grande do Sul. Relembrou peripécias da viagem e entre outras o fato de que a turma se viu envolvida na cidade de Rio Grande, em aventura um tanto perigosa... e só ao sair da cidade é que notou. Promoveram o conflito o engenheiro João Maribondo, hoje alto funcionário dos Correios e Telégrafos. Muita alegria naquele tempo; muita saudade hoje...

A TURMA DE 1920

Fomos à Escola Nacional de Engenharia e lá obtivemos os nomes dos componentes da turma de engenheiros de 1920, a boa turma de tempos idos. Muitos dos que se formaram conosco no dia, infelizmente, não tem tido nenhum Galois, mas eu, realmente, no Brasil excelentes servidores, em vários setores da engenharia, além dos que, com muito brilho, exerceram ou exercem o magistério. Ei-los: Adriano Carlos Henrique Dias Brocos — Affonso Cotegipe Milanez — Alberto Brandão de Segadas Vianna — Alceu da Silva Amaral — Alcides Ballarny — Aldemar de Araújo Chaves Junior — Altamiro Urbach — Alvaro Machado Cardoso de Mello — Américo Maciel Dantas — Antônio Castelo Branco Clark — Antônio da Silva Maia Filho — Antônio Eugênio Lage — Antônio Leite Garcia — Arnaldo Fontoura de Barros — Augusto Miguel — Benjamin Franklin Kingston — Braz Jordão — Carlos Lopes Barcelos — Caio José Mendes — Carlos Julio Galliez Filho — Cesar Proença — Cyro do Valle Ferro — Deoclecio de Alencar Araripe — Delphim Pinho Filho — Doralio Trinetho da Costa — Durval de Menezes — Edgard Souza Garcia de Souza — Elysio Maria Beker (primeira engenharia formada no Brasil) — Eduardo Sabóia Filho — Emílio Regnier — Epaminondas de Araujo Santos — Ernani Rezende de Andrade — Firmino Salles Botelho — Francisco Dias Soares — Francisco Frederico Gomes de Carvalho Junior — Francisco de Souza e Mello — Francisco Xavier Rolim — Gastão Augusto Moreira — Gastão Pinto de Aguilar — Gastão Adolpho Marinho Lutz — Gil Motta — Haroldo Coelho Chitra — Henrique Carlos Coelho da Rocha — Jayme de Almeida Rabello — Jeronymo Monteiro Filho — João Carlos Bello Lisboa — João Cleophas de Oliveira — João Fleury — João Jerônymo da Trindade — João Pereira de Lemos Netto — Jorge Lothario Messner Werneck — Jorge Ribeiro Leuzinger — José Antônio de Oliveira Dias — José da Costa Guerra — José Lopes de Araújo Netto — José Ribeiro Martins — Júlio Martins Castello — Julio Fábio de Sabóia e Silva — Lamartine Pessoa de Mello — Levy Castex — Luiz Augusto da Silva Vieira — Luiz Miller — Mário Gravenstein Borges — Maurício de Frontin Hess — Moacyr Malheiros Fernandes Silva — Octavio Alexandre de Moraes — Octavio Corrêa Lima — Octavio de Azevedo Ferreira — Olavo de Medeiros Souto — Olavo Novaes da Silva — Oscar de Souza Carvalho Salgado — Othon Henri Leonardos — Paulo de Menezes Mendes da Rocha — Pedro Frauzen Buering — Philuvio de Cerqueira Rodrigues — Raimundo Leal de Macedo — Raul Alvares de Azevedo Castro — Renato Machado Werneck — Romeu de Sá Freire — Sylvio Aderne — Silvio Vigueliu de Abrêu — Tertuliano de Almeida Sampaio — Tobias de Mello Magalhães — Waldemar José de Carvalho e Waldemar Magno de Carvalho.

A relação dos nomes acima despertará, de certo, gratas recordações aos que a lerem depois de trinta anos de formatura. Gratas e algumas vêzes bem tristes, pois vários componentes da velha turma de 1920 já faleceram e, entre êles o engenheiro Emílio Regnier que participou da visita no sábado, 22, à Escola Nacional de Engenharia, conforme vimos numa fotografia tirada no momento em que na entrada da velha casa do largo de S. Francisco. Faleceu no dia 23, domingo, e foi sepultado no cemitério de S. João Batista, segunda-feira, 24 do corrente. E com registro tão triste encerramos esta reportagem, que preferiríamos ter mantido sempre com a mesma apresentação inicial. A. R.

INCIDENTE NA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 27 (Asp.) — Na sessão da Câmara Municipal quando era discutido o projeto do sr. Janio Quadros para criação do Coral Municipal o vereador Cid Franco, fazendo uma declaração de voto e usando de linguagem antiparlamentar, foi além do tempo permitido pelo Regimento o que provocou observação da parte do presidente Marrey Júnior. O vereador observado investiu contra o presidente em têrmos agressivos em que até manifestou desejar a solução do incidente fora do recinto. O presidente Marrey Júnior, reagiu dentro dos têrmos condizentes com sua qualidade de presidente o que provocou de tôdas as bancadas votos de aplausos ao presidente da Câmara Municipal.

ASSEMBLÉIA GERAL DA A.B.I.

A eleição de hoje

Em obediência aos Estatutos, reuniu-se ontem, em segunda e última convocação, a assembléia geral ordinária da Associação Brasileira de Imprensa. Compareceram cêrca de duzentos associados. Além de diversas propostas apresentadas à Mesa e aprovadas pelo plenário, que serão divulgadas oportunamente, a assembléia, depois de tomar conhecimento da decisão do Conselho Administrativo, aprovou o relatório da diretoria, lido pelo presidente da A. B. I., e o parecer da Comissão Fiscal. Ainda na conformidade com os Estatutos, serão realizadas hoje, das 10 às 20 horas, as eleições para renovação do terço do Conselho Administrativo e respectivos suplentes e da Comissão Fiscal, seguindo-se imediatamente a apuração.

A CAUSA DA APATIA NO MERCADO DO CAFÉ

Nova York, 27 (U.P.) — O "Journal of Commerce" explica que a atual apatia do mercado de café se deve aos quatro milhões de sacas em poder dos torrefatores norte-americanos e afirma que os países produtores "estão começando a reduzir os preços" para fazer negócios. Diz que as partidas em poder dos torrefatores são suficientes para cobrir a procura por 60 ou 90 dias, e que os industriais esperam que o estado atual continue.

Por outro lado, chama a atenção para o fato de que nos primeiros três meses dêste ano as exportações brasileiras decaíram em 800.000 sacas em comparação com o ano anterior.

COMERAM E BEBERAM MAIS DE 40 MIL CRUZEIROS

Belo Horizonte, 27 (Da sucursal) — Foi apresentada ao Tribunal de Justiça do Estado uma grave denúncia contra servidores da Corregedoria de Justiça. Segundo o denunciante, funcionários da Corregedoria, durante uma viagem de correição na cidade de Nova Lima, gastaram em comes e bebes Cr$ 40.000,00 em seis dias, importância que foi paga pela Companhia de Morro Velho. Será aberto inquérito em tôrno do caso que poderá redundar em responsabilidade e punição dos delinquentes.

REUNE-SE HOJE A C.C.P.

A Comissão Central de Preços reúne-se hoje, às 9 horas, para tratar de vários casos entre os quais os de processos que, de acôrdo com a portaria n.º 62, de 1949, que trata de leite condensado e leite em pó, e processos de multas.

GREVE NA INDÚSTRIA AUTOMOBILISTICA

Detroit, 27 (U. P.) — A solução da greve da Chrysler parece próxima, uma vez que os sindicalistas e a companhia iniciaram conversações que duraram tôda a noite, fizeram com que as esperanças chegassem ao mais alto ponto no decorrer do movimento paredista, que já dura 93 dias. Os representantes do Sindicato da Indústria Automobilística e a companhia iniciaram as negociações ontem e nelas se encontram até às 10 horas de hoje e depois de 18 horas de negociações. Foram efetuados muitos progressos durante as conversações, mas não existe nenhum acôrdo nas primeiras horas da manhã.

UM APELO DOS ECONOMISTAS DE 1949

Os economistas de 1949, diplomados pela Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, endereçaram um apêlo aos senadores da República, para a aprovação do projeto n.º 3.948, ora em discussão. Pleiteiam que o mesmo seja aprovado o mais prontamente, como aceito pela Câmara dos Deputados, e foi aprovado quase unanimemente.

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Exaltadas duas medidas do govêrno

Belo Horizonte, 26 (Da sucursal) — Embora não tivesse sido longa, a sessão de hoje da Assembléia Legislativa ofereceu interêsse. O sr. Badaró Júnior apresentou um projeto concedendo uma pensão à viúva do juiz Alfredo Barbosa de Souza, falecido à frente da comarca de Itamarandiba. O sr. Badaró Júnior justificou sua proposição mostrando que o juiz morrera paupérrimo nada deixando para os seus 12 filhos e espôsa porque, homem bonísimo, repartia grande parte do que recebia com os pobres do município. Depois de ter o sr. Adolfo Portela encaminhado uma representação de ferroviários da R.M.V. de Divinópolis, o sr. Carlos Prates, reportando-se à publicação do contrato entre o govêrno do Estado e uma emprêsa de eletricidade para a reforma dos serviços de abastecimento de energia elétrica de Uberaba, exaltou e elogiou a medida governamental, mostrando que ela vinha ao encontro das aspirações do povo uberabense, que saberia reconhecer o benefício que lhe era prestado. Outro representante ortodoxo, o sr. Whaddy Nassif, a seguir, também referiu-se ao mesmo fato para exaltar a decisão do govêrno mineiro. O sr. Whaddy Nassif, por sua vez, apresentou também em seu louvor uma outra decisão do govêrno publicada no órgão oficial: a nomeação dos membros da Comissão Municipal de Preços de Uberaba, que há dois anos não funcionava por não estar constituída desde a renúncia de seus membros, causando, com isso, prejuízos à economia popular. O sr. Waldir Lisboa apresentou um projeto determinando a construção da rodovia Senador Lemos-São Gonçalo do Sapucaí-Lambari, justificando a necessidade dessa construção. O sr. Emílio de Vasconcelos indicou ao govêrno que ampare a Caixa Escolar "Ruy Barbosa", de Divino de Virginópolis. O sr. Renó leu notícias e telegramas recebidos de Itajubá em prol do projeto que apresentara criando um curso ginasial noturno naquela cidade. O sr. Ozanan Coelho, por sua vez, indicou ao govêrno que transforme as escolas rurais de Ubari, município de Ubá, em Escolas Reunidas.

EXONERAÇÃO DO SR. DANIEL DE CARVALHO

Falando da tribuna, o sr. José André de Almeida focalizou a atitude do sr. Daniel de Carvalho exonerando-se do cargo de ministro da Agricultura e exaltou o gesto do representante perreista em retornar às lides parlamentares. O orador focalizou elogiosamente a atitude do presidente da República em ter levado para colaborar em seu govêrno aquêle homem público mineiro e manifestou a esperança de que, embora desfalcada Minas Gerais de seu único representante do Ministério, o presidente da República não deixaria de atender aos reclamos e às necessidades do povo mineiro.

IMPOSTO TERRITORIAL

Depois de aprovada tôda a matéria apresentada em plenário, exceto os projetos que serão apreciados amanhã, foi posto em discussão o projeto do Executivo que altera a taxa de ocupação de terras devolutas. Êsse projeto foi aprovado unanimemente. O ponto de vista do govêrno, no sentido de valorizar as pequenas propriedades rurais.

"TRAGO NAS VEIAS A TRADIÇÃO DE SÉCULOS E SÉCULOS DE LABOR AGRÍCOLA"

Tomou posse ontem, perante o presidente da República, o novo ministro da Agricultura, senador Novais Filho

Perante o presidente da República, foi ontem empossado no cargo de ministro de Estado dos Negócios da Agricultura o senador Antônio Novais Filho. O ato realizou-se no Salão Amarelo do Palácio do Catete, vendo-se presentes ministros de Estado, os gabinetes Militar e Civil da presidência da República, parlamentares e amigos do novo titular da pasta da Agricultura.

A TRANSMISSÃO DO CARGO

No salão nobre do Ministério da Agricultura, que se achava literalmente repleto, assumiu o cargo às 18 horas, o ministro Antônio de Novais Filho.

Perante numerosa e seleta assistência, na qual notava-se a presença do ministro da Viação; dos chefes das Casas Civil e Militar da presidência da República; dos líderes do Senado e da Câmara, srs. Ivo de Aquino e Acurcio Torres; dos governadores do Pará e Goiás; senadores, deputados, representantes de associações rurais e cooperativas, jornalistas e outras pessoas gradas, o ministro Daniel de Carvalho, transmitindo as funções, pronunciou improviso, no qual — de início — lembrou que, ao assumir a direção da pasta, recebeu não poder se descumbir a contento do seu cargo, foi à presidência da República, dos Estados, dos Municípios e das entidades ligadas à produção lugar e executar um programa de ação mais concentrado com a realização nacional a quem se impunha e responsabilidade da administração pública, inclusive prosseguimento de empreendimentos de seus antecessores, mesmo em alguns sobre os quais pessoalmente tivesse reservas.

Pôs em destaque o apoio recebido do Senado e da Câmara durante sua gestão, exaltou a colaboração recebida de técnicos e funcionários da pasta, e agradeceu ao presidente da República a confiança que nêle depositou e finalmente destacou que chegara à hora de passar a direção da pasta a um amigo dileto e conhecedor profundo dos problemas nacionais e um homem identificado com a terra, membro de tradicional família do nordeste, o novo ministro Novais Filho.

O DISCURSO DO SR. NOVAIS FILHO

Em seguida falou o sr. Novais Filho, pronunciando o seguinte discurso:

"Desde que a confiança honrosa do povo pernambucano me enviou ao Senado da República, outras ambições não tinha alimentado senão procurar, naquela Casa do Congresso, corresponder, na medida de minhas fôrças, à expectativa daqueles que se valeram de mim e de seu conforto, que por tantos anos pensado. Jamais me passou pelo espírito a nenhuma aspiração de carreira ou notoriedade, tão distante da minha vida e tão alheio a minhas intenções. E, entretanto, se escolhido pelo presidente da República para ocupar o Ministério da Agricultura e tendo o honroso convite em nome do meu partido, em condições de aceitar e ao mesmo tempo de valioso, para dar o meu coração e de me ligar à prática cotidiana de amar o Brasil, que é de valer as responsabilidades que me incumbem no momento em que o patriotismo exige de todos ambição de bem servir a nação.

Por outro lado, uma circunstância que também muito me agrada e enternece: vindo substituir figura tão digna e tão ilustre como o sr. Daniel de Carvalho. Expresso meu bilíssimo de homem público e político de vasto descortino, de economista dos mais notáveis e grandes do país e ao partido que representa, sem dúvida, a República. Ao dr. Daniel de Carvalho devo o estímulo de sua amizade em momento de constituí-lo e as homenagens de tôdas as civilidades e no seio da inspiração de seu trabalho, nas atividades de sua pasta que o seu exemplo de trabalho há de iluminar a minha tarefa e ser para mim, quais prosseguem a sua obra, de ação de brilho.

Se tudo isso não me deixa a impressão de que me desvaneço a que me sinto chamado pelo govêrno, nenhum, entretanto, me toca mais de perto, nenhum me emociona mais do que a consideração de que vou servir ao govêrno na esfera das atividades rurais em que vivo há séculos a tradição de minha família de engenho e a lavoura. Continuador de velha estirpe, que por longos séculos, no Nordeste, nas suas cultivando a cana, criando a "colônia de plantação", de que me sinto herdeiro — os que tombaram, no massacre da orla marítima da Nova Lusitânia, os marcos de uma civilização sem paralelos, a civilização agrária dos canaviais e dos engenhos, das velhas "rodas dágua" e dos velhos trapiches, dominando a natureza, amansando o gentio, fazendo triunfar a cultura latina da península ibérica no entrechoque criador com o meio e as novas condições do mundo cabradino. Tanto vale dizer que se os problemas fundamentais do Ministério da Agricultura não me são familiares, se me escapam os segrêdos e as especializações da técnica a serviço das soluções mais aprimoradas, não lhes sou, entretanto, um estranho, agricultor por tradição e feitio, por educação e indole, por experiência e por devotamento, há, para guiar-me os passos nesta nova caminhada, a afinidade natural de propósitos e a paixão contagiante pelos mesmos anseios e ideais.

Existe, ainda, uma circunstância sensível ao meu coração e que desejo declinar: ilustres pernambucanos têm ocupado êste pôsto e dentre êles sou eu com José Bezerra e Neto Campelo Junior — o terceiro membro da velha estirpe dos Carneiro da Cunha a exercer as funções tão enobrecedoras de ministro da Agricultura. E' evidente que, chamado a dirigir esta pasta em um fim de govêrno, seria descabido e até impertinente gerar planos de ação e traçar roteiros definidos. Encontro um orçamento já votado, um programa de govêrno já em andamento, enquanto, para o próximo exercício, outro será que vai presidir as atividades do Ministério. Desta sorte, não há como pensar em inovações, em plataformas rígidas, em mapa, mesmo esquemático, de ação. Basta — e só a isso me proponho — sem falsa modéstia, mas com o senso de objetividade e equilíbrio — prosseguir o patriótico programa administrativo do exmo. sr. presidente Dutra.

O problema básico — menos do Ministério do que mesmo do govêrno — é, sem dúvida, o da recuperação econômica do país. E para solucioná-lo, o remédio é um só: o desenvolvimento da produção. A paisagem sombria de nosso panorama econômico e financeiro inflacionados, aponta o processo lógico e racional a que não há fugir: aumentar o volume dos gêneros comerciáveis, de modo que a máquina produtiva absorva os meios de pagamento, evitando que a circulação ultrapasse a corrente dos bons e serviços produzidos, como ocorre no fenômeno inflaccionista, assim, refazendo o equilíbrio, barateando a vida, tornando menos dramática a situação do país, nesta hora grave de sua conjuntura econômica.

Porque assim o entenda, o Ministério prosseguirá no seu programa de incentivar a produção agrícola, de ajudar a iniciativa particular, de dar mão forte ao esfôrço do indivíduo e dos organismos ligados à lavoura, para que mais e mais se alargue o campo da atividade produtiva, tanto dos gêneros de exportação, que sustentam nossa balança comercial com o exterior, como, sobretudo, da lavoura de subsistência, de relêvo vital para a população brasileira. O problema da produção, porém, está na dependência de uma série de fatores que o condicionam, resguardando, dêste modo, certos problemas que devem constituir objeto de severas preocupações, por parte do Ministério. Na verdade, como pensar em produção sem crédito, sem assistência, sem defesa contra pragas sem que, em uma palavra, se desperte a confiança do produtor, dando-lhe a impressão de um negócio que lhe compense os labores e canseiras?

O crédito agrícola é o primeiro passo para esta renovação que se faz imperiosa e, na sua distribuição, pode-se descobrir imediatamente o que, ao lado do Ministério, fazendo chegar ao lavrador dos mais afastados pontos do país, a sua presença, através da rêde especializada e através de cooperativas que prontamente se vem espalhando sob a supervisão do Serviço de Economia Rural. Infelizmente, ainda se acha na Câmara a proposta do atual govêrno para modificação de nosso sistema bancário, até agora inadaptado às exigências da época. Fomentando as mais diversas formas de produção, impõe-se, porém, cuidar de dois aspectos de relêvo: a garantia de preço remunerador para os que produzem e um sistema de armazenamento dos gêneros, com a evitar a ruína e a regularização dos mercados consumidores. De fato, sobrevindo a época da colheita, torna-se difícil ao pequeno agricultor resistir às investidas e à exploração dos que compram para vender em alta. Desta maneira, se obtenha um regime de beneficiamento para conservar os excedentes de safras, acudindo aos intermediários e ao preço vil, somando de vá-los deteriorados e perdidos.

E o caminho alcançado, só se deve, em grande parte, ao esfôrço, e ao lado dos organismos dêste, dos órgãos de trabalho, ..., de produtores, técnicos..., há se... à lavoura e os agricultores de diversos estados e regiões... e a quantidade de produtos alimentícios o.... Simultâneamente, aferem outros problemas fundamentais ligados ao fenômeno da produção, da fertilidade do solo, da irrigação, quando se sente que sua ausência é um dos principais motivos do deslocamento do campo, pelo problema... que... de solos, adubos e irrigação. E' grave o problema e urge... a... de certa... de adubos, que... Minha primeira... poderia ser... que é possível, em nossos dias, acentuar... de ação... — lembro agora, como os... Todos os exemplos de... "de ... de ..."

Homem do nordeste, vivo, estreitamente ligado à terra, ... e... são bem... os brasileiros... peculiares... que uma moderna ecologia nos ensina..., nos termos ..., assistida por ... Nesta hora, ... de Roraima, ... o Quintiliano Marques, mercê... aos anseios da ... e ... Assim, e naturalmente as forças de produção, espero fazer procura maior colaboração com o Instituto do Açúcar e do Alcool, entidade sempre eficiente e exemplar, cujo presidente é a figura esclarecida de um ilustre pernambucano — antigo detentor desta pasta — o dr. Neto Campêlo Júnior, a fim de amparar a lavoura e indústria açucareira, sujeitas à pressão de fatôres adversos; procuro prestar o máximo de apoio à campanha de valorização em área do polígno, principalmente pela defesa de uma das suas mais promissoras fontes de equilíbrio: as fibras nordestinas, o caroá e o agáve; cooperar com redobrado entusiasmo na tarefa da salvação do nordeste pelo aproveitamento do potencial hidrelétrico do São Francisco, da recuperação do vale sanfranciscano e pelo prosseguimento dos trabalhos do núcleo agroindustrial de Petrolândia, no qual se poderão apontar falhas, mas estas não anulam o seu conteúdo social e econômico; levar adiante o plano de postos agropecuários e de disseminação de fomento.

A relevante campanha nacional em prol do desenvolvimento da cultura do trigo é um dever patriótico que se me impõe todo entusiasmo, tôda ação em seu favor. Também os importantes problemas do cultivo do café, e bem assim o amparo e desenvolvimento da nossa pecuária, fontes primordiais de riqueza do país, merecerão a minha melhor atenção. E uma tradição timbrarei por que se não esmoreça sob minha gestão: esta casa é um setor de trabalho elevado e, dêsse modo, nela a administração não será superada pela política.

Os que me conhecem sabem que não é do meu feitio carregar ódios e alimentar rancores. Se, como político, tenho compromissos e inclinações, não me deixo cegar por paixões nem por interêsses subalternos, e, como homem público, à frente de um ministério de âmbito extrapartidário, não me poderia fechar no exclusivismo de bandeiras estanques, enxergando menos o interêsse do país do que jogos e competições de grupos. E êste propósito — que nada mais traduz do que uma tradição velhíssima nesta casa — não será difícil de ser executado, porque sintetiza a orientação mesma do general Eurico Dutra, que, proclamando-se presidente de todos os brasileiros, não dirige a Nação vendo partidos nem grupos, mas tendo em vista os altos interêsses do país.

Uma palavra restaria ainda e, agora dirigida ao funcionalismo desta casa, em especial ao seu corpo de técnicos e especialistas. Não lhes cause apreensões o fato de ser chamado a dirigir o ministério um homem estranho ao seu meio, que, em tôda a vida, sempre quis ser agricultor, filho e neto de agricultores do nordeste, pai e avô de futuros agricultores de canaviais. E não lhes cause apreensões porque, não sendo técnico, darei ao técnico e ao especialista o relêvo a que êles fazem jús. O êxito de minha passagem pelo ministério será menos resultado do mérito de minha parte do que da medida do vosso esfôrço e de vossa colaboração. Estou aqui em trânsito, como hóspede, que a casa é vossa. Vós é que a construiles, dando-lhe brilho e vitalidade, e o rendimento até aqui alcançado é, em grande parte, fruto de vossa capacidade realizadora. O ministro da Agricultura não será um dirigente que pretenda assinalar triunfos esplendentes: é e quer ser sòmente a voz que vos convoca e vos dirige para que recolhais novas vitórias.

O trabalho a ser executado por qualquer homem público encontra elemento valioso de colaboração esclarecedora na ajuda que lhe podem prestar aquêles veículos naturais de orientação da opinião, notadamente a imprensa e o rádio. Não se reclama, é intuitivo, nenhum côro de aplausos e nenhuma orquestração de vozes encomiásticas, copiando a atividade de quem se acha à frente de um cargo, sendo, na maioria dos casos, muito mais eficiente a crítica honesta que adverte, fiscaliza, que esclarece e aponta êrros, que concorre para que o administrador bem intencionado evite deslizar pelo caminho fácil das deturpações e desvios prejudiciais à nação. Esta crítica eu a receberei sempre com particular simpatia e, por isso, as portas do ministério continuarão abertas aos homens de imprensa e de rádio, que não terão entraves à tarefa de revolver os escaninhos de nossa vida interna, debatendo os problemas com conhecimento de causa, certos de que, mesmo na crítica mais veemente, só nos cabe enxergar a sua preocupação de zelar pelo bem estar da coletividade e ajudar-nos na política de sempre melhor servir às aspirações do povo brasileiro.

Fiel às tradições desta casa, timbrando em executar a política honesta e patriótica do chefe do govêrno, disposto a ouvir a palavra dos técnicos e especializados, e acolher com agrado a colaboração dos que dirigem e orientam a opinião do país, meu propósito é ùnicamente servir ao Brasil, honrando a confiança do eminente sr. presidente da República.

E, quando dentro em breve, eu deixar esta pasta, outra paga não desejo para o esfôrço que me seja preciso dispender senão a certeza de que, nesta experiência de poucos meses, coloquei alma, entusiasmo, dedicação e patriotismo em favor dos legítimos anseios do Brasil".

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T.O. HARE

ZELADORES DO ZOO...

Cinco cidadãos que mantêm, cada um, um jardim zoológico particular, são o Coronel Camelo, o Lord Girafa, Mister Tigre, Conselheiro Zebra e Doutor Urso. No último Natal, cada um dêles presenteou um dos outros com um animal que era o "xará" de um outro dêles. Cada um deu um animal diferente; i.e., um camelo, uma girafa, um tigre, uma zebra e um urso mudaram de donos.

O Coronel Camelo, por exemplo, mandou um urso para o Conselheiro Zebra. Aquêle que recebeu uma zebra enviou um tigre ao Coronel Camelo. O "xará" do animal enviado pelo Doutor Urso mandou um animal a Mister Tigre.

* * *

Quem terá enviado o animal recebido pelo Doutor Urso?...

Resposta ao teste anterior

WSE e WNE são triângulos retângulos.

WS é igual a um quinto do perímetro WSE; com êsses dados pode-se descobrir imediatamente (por tentativa ou algèbricamente) que as distâncias WE, ES, SW estão na razão 17:15:8.

Mas sabemos que ES é igual a 1.500 metros; assim sendo, WE tem 1.700 metros e WS tem 800 metros de comprimento.

Representemos a distância NW m (metros). Então, NE será igual a (2m + 100) metros.

Pode-se então calcular fàcilmente que NW é igual a 720 metros e que NE tem 1.540 metros.

Então a porta do Leste dista 1.540 metros da porta do Norte.

("London Express Service").

PREFEITURA

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS E DESPACHOS DO PREFEITO

O prefeito em atos assinados ontem nomeou para o cargo de motorista, classe F, do Q. P., tendo em vista a classificação obtida em concurso, dos seguintes candidatos: Antônio Victorino - Elias Pereira Amorim — Firmino Monteiro Alves — Lenine Dalto Silva — Luiz Ferreira de Paiva — Roberto Pereira — Tilio Valdemar Moreira — Ursulino Francisco Braz.

Aposentadorias — De acôrdo com o § 1º do artigo 38 da Lei 217-48, do professor de curso secundário, Bertina Helena Queiroz da Costa. — De acôrdo com o item II do artigo do artigo 33 da Lei 217-48, do trabalhador — José Maimone — De acôrdo com o item IV do artigo 182 do Decreto-lei 3770-41, do trabalhador de Limpeza Urbana — João Alves Pereira.

Aproveitamento — De acôrdo com o decreto 10.209-50, do professor de curso primário, Alvaro Pereira da Silva Filho; e dos professôres de curso secundário, Adolfo Morales de Los Rios e Walter Gomes Cardim, que se acham em disponibilidade.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura — Emma Ritter Martins — **Arquive-se.**

Na Secretaria de Finanças — N. tão e Irmãos — Livraria Agedil Limitada — José Teixeira — J. Larichia e Cia. — Rosalina de Oliveira — A. Cambraia — Joaquim da Costa Lopes — Alfredo F. da Silva — Gandra, Cruz e Cia. Ltda. — Machado e Bittencourt — Antônio Bastos de Pinho - Panificação Francesa Ltda. — Antônio Francisco Seabra — Casa Cruz e Vidros Ltda. — Nessel Nesanelawicz - Irmãos Grynberg Ltda. — Nelson Faria — J. Evangelista d aSilva — Almar Sociedade Comercial Representações e Comissões Ltda. — E. Milcius — Servando Rivera Alvarez — L. Pevelberg — Wolf Reznitzky — Elias Jorge Segundo — Café e Bilhares Flor do Rio Ltda. — Domingues e Figueiredo — **Autorizo**; Francisco Antônio de Moraes — Julio Ferreira Fontes — Alfredo Fiani — Manoel F. Coelho e Ferreira — Antônio Pereira — Paravato e Cia. — Amélia Carolina Zanni — A. A. Franco e Cia. — Joaquim de Souza Costa — Ignacio Silva e Cia. — Manoel Teixeira — Antônio Pinto Leite — Emprêsa Gráfica Ouvidor S. A. — Antônio Lemos e Irmão — M. A. Lopes e Irmão — A. J. Martons e Irmãos — Valdemar Felapo — A. Gama da Silva — Vilhena e Brandão — Caneta Expedicionária Ltda. — Restaurante Café e Bar Sul América Ltda. — Guarany Indústrias de Construções Ltda. — Mayr e Leitner — Thiago D'Almeida — Alfredo Florêncio Salvador Nobre — João Chimenti — Aureliano Vieira Pinto — Irmãos Siciliano — Armazens Transmontanos Ltda. — Paulo Andrade — Valente Silva e Cia. Limitada — Vagos e Nunes — Edilberto Rocha da Fonseca — Reynolds Pinho — Raphael Pelosi — Adelino Rodrigues da Fonseca e Monteiro — A. Marques e Cia. Ltda. — J. Nèves e Miaa — José Pereira David — Espólio de Etelvino Ignacio Loredo — Cunha e Campos — M. F. Coelho — Antônio Moutinho Segundo — Thereza Gomes Bayão — Joaquim da Silva Pinheiro — Fraim Risman — João Coelho Pereira Junior — Manoel Martins Culadio — Espólio, Lionel e Oliveira — Arlindo Teixeira — Perfumes Mac Bir do Brasil Ltda. — Batista e Griffadi — A. Esteves e Simão — R. S. Aranha — Braz Lauria — Aristoteles Santos de Andrade — Luiz Marques da Costa — Queiroz — Saraiva e Cardoso — Alfonso Marsico — J. A. Gomes e Cia. — Aragão e Cunha Ltda. — Salomon Bergier — J. Cesar Machado — Ignacio e Carmo — Vitoriano Alves de Souza — Nascimento e Jorge — J. Pildervasser — Esteves Gandara e Cia. — Valdir Vaz Ramos — Carlos da Rocha Costa — Aurora Vasques Travassos — Eduardo Teixeira Lopes — Henrique Augusto Palheiro — José Augusto de Carvalho — Diamante José Loprego — João Marques Pinto — M. Gonçalves de Macedo e Cia. Ltda. — Francisco A. Silveira — Antônio Peixoto e Irmão — Rivera e Aquino Ltda. — Alfaiataria Teixeira Ltda. — Magneton Rádio Ltda. — Salomão Elias — Jorge Pedroso — Máximo de Freitas e Vieira E. Godfeld e Cia. — Impagliazzo Leonardo Leonardo — O. Alencar e Cia. Ltda. — Irmãos Israel — Hermanim Pereira de Figueiredo — João Ferreira da Rosa — Jayme Pinto — Alzir Gomes de Oliveira — Belarmino Vitorino Ferreira — S. T. Vasconcelos e Silva — Irmãos Barros e Cia. Ltda. — Antônio Bernardino Cardoso - Faustino Teixeira Forte — Daniel da Rocha Tentilhão — Faulhaber e Irmão — Camilo Ferreira-Espólio — A. Cardoso e Cia. Ltda. — M. Reis Lopes — Oscar Lourenço — Antero e Salema — Sociedade Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda. — Laboratório Glaxo Brasil S. A. — Caputo e Figueiredo — Camargo e Teogenes Ltda. — Manoel Rey — Adriano Teixeira Lopes — José dos Santos — M. Araujo e Irmãos — Antônio de Andrade — J. Pereira da Fonseca — Andrade e Milan Ltda. — Henrique Samuel — Angelo Cortellazo — Resina, Santos e Padrão — A. Azevedo e Rodrigues — Eurico Canazio — Farmácia Ideal Limitada — Joaquim Rodrigues — Borges do Rego Ltda. — Café e Bilhares Cruzeiros do Sul Ltda. — Redvers Ward e Cia. — Irmãos Villardo Ltda. — Baltazar da Rocha Avila — J. Barbosa — Avelino da Fonseca — Bento Ferreira Conceição — Almeida Irmãos e Cia. — Simões e Corrêa — Bertão e Costa — T. Crocamo — Eládio Conde e Cia. — Julio de Almeida Farias e Cia. — A. J. Dias — Ercole Gullo — Café e Restaurante Gambôa Ltda. — João Afonso — Antônio Mangia — Sebastião Guedes — Israel Altschueller — Joaquim Pacheco e Cia. Ltda. — Domingues e Cia. — Ltda. — J. S. Alves — Silveiro H. Costa e Cia. — Irmãos Cicchelli — Bar e Restaurante Columbia Ltda. — Dimas Fernandes Leitão — Alvaro Fernandes de Oliveira — Santos e Domingues — Angélica Gomes — Rezende Carramão e Cia. — F. Peres e Pinto — Djalma da Rocha Vaz — Cardoso e Cia. Ltda. — Comestíveis Finos de 1a Ltda. — José Antônio Vieira — Abdalla Elias Allah — Leopoldo Ribeiro Vieira — Amim Brahim Jousse — M. Guedes e Guedes — Af de Lima e Rodrigues Ltda. — Antônio da Silva Filho — Cândido Rosário — Alípio Pereira dos Santos — J. Fernandes e Monteiro — Lopes e Rodrigues Ltda. — J. A. Andrade e Costa Ltda. — Gonçalves de Barros e Cia. Ltda. — Meirelles e Leandro — Joaquim Cardoso Teotônio e Cia. — S. A. Restaurantes de Turismo Internacional — A. Rocha e Castro — Manoel Ferreira de Castro — Biagio Gesualdi — M. Mendes — Manoel Conde Aljm — F. Cruz e Ferreira — Armando Ferreira — Bernardino e Espósito, Tavares e Gonzalez Ltda. — Manoel Alvarez e Alvarez — M. M. de Almeida — J. M. Cabral e Cia. Limitada — **Autorizo, em têrmos.**

Na Secretaria Geral de Administração — José Ferreira Maia — **Autorizo**; Ricarda da Silva Fonseca — **Cumpra-se**; Manoel de Carvalho — **De acôrdo**; Cândido José Corrêa de Araujo e outros — **Aguarde-se oportunidade**; Francisco Christina Machado — Itulbide Peixoto — Antônio Rodrigues dos Santos — Adelaide Silveira Mesquita — **Deferido.**

Na Secretaria de Viação e Obras — Julio Afrânio Peixoto — Espólio Taciel Cileno — **De acôrdo**; Alice Moreira — Francisco Caetano da Silva — Otávio Borgeth Teixeira — Antônio Joaquim Valente de Matos — Manoel Garcia Cruz — **Mantenho o ato**; João José de Moura — **De acôrdo. Autorizo**; Importadora de Ferragens S. A. — **Autorizo.**

GRATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO

Foi concedida gratificação de magistério aos seguintes professôres: Clóvis do Rego Monteiro — Jorge Figueira Machado e José Domégue de Barros.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Admissões — De Guaracy Guimarães Guerra e Felix Francisco Dias — para as funções de trabalhadores; de Irany de Rezende Maia, para a função de trabalhador de Limpeza Urbana; e, de: Pedro de Almeida Borges — Jordino da Silva — Francisco Ribeiro Filho — José Francisco Verissimo — Expedito Rodrigues — José Vieira de Abreu — Ernestino Peres, para as funções de trabalhadores de Tanques e Galerias, da Secretaria de Viação e Obras.

Designações — Para a Secretaria de Saúde e Assistência, do Sub-Diretor, Osvino Alves Penna; e dos enfermeiros, Hilda Teixeira Siciliano e Nelson Pinto de Queiroz; para a Superintendência de Transportes, dos motorista: Amaury Lopes da Silva — Mathias da Silva Lisboa e Oriete de Carvalho; para a Secretaria de Viação e Obras, do engenheiro, Amandino Ferreira de Carvalho; para a Secretaria de Finanças, do oficial administrativo, Athanagildo Vieira Sampaio; para a Secretaria de Educação, do professor de curso secundário, Jarbas Cavalcante de Aragão; para a Secretaria do Interior, do professor de polícia, Carlos Gomes de Faria.

Dispensas — A pedido, do médico, Fernando Quintela, da Banca Examinadora do Concurso para o provimento da classe inicial da carreira de médico; do trabalhador de Limpeza Urbana, Manoel Antônio da Silva Filho, e do trabalhador, Otilio Roque Armeláu, da Secretaria de Viação e Obras.

DESPACHOS

Jacob Yussim — Raul Ferreira de Mattos — Manoel Cortes da Silva Filho — **Indeferido**; Regnier Bismara — Francisco Feri — Carlos Ferreira Fidalgo — Luiz Augusto Gonçalves — Maria Manoela — Correia da Cunha e Maria Luiza Bandeira de Mello — **Deferido**; Fernando Bergamo — Francisco das Neves Avelar — Pedrina Alcântara Cansbarro — Jacira Manso Vieira — **Arquive-se**; Osvaldo Orico — **Compareça dentro de 15 dias para inspeção de saúde**; Amélia Costa Rosa — **Indeferido, por prescrito**; Esmeralda Vidal Velozo — **Não pode ser atendida**; Carlos da Rocha Azevedo — **Não pode ser atendido**; Ariosvaldo Gonçalves Portugal — **Aguarde o requerente**; Octacilio da Silva Braga Junior — **Não pode ser atendido**; Hilda Soares Campos — **Defiro em têrmos**; Manoel Ramos — **Não pode ser atendido**; Zelia de Oliveira Campos — **Não há como se atender presentemente.**

SECRETARIA DE AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

ATOS DO DIRETOR

Designação — Do jardineiro Abdon Batista dos Santos para o Pôsto Agrícola II.

Remoção — De Otávio Alves da Silva, do Pôsto Agrícola II para o Serviço de Correspondência.

Retificação — A designação do jardineiro José da Costa Abreu é para o Pôsto Agrícola III.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações do diretor de estabelecimento: Arminda Nora Maranha, para a escola "Olimpia do Couto", por término de licença.

Dos professores de curso primário: Arlette Martins Ferreira, para responsável pelo núcleo 0370, em substituição ao professor de curso primário, Léa Quintino.

Judith Lobo Mello Rego, para auxiliar do responsável pelo núcleo número 8363.

Lygia Franco Firmento, para auxiliar do responsável pelo núcleo n. 0370, em substituição ao professor de curso primário, Lucy Gonçalves Babo.

Annette dos Santos Anjos, para a escola "Rosa da Fonseca".

Remoção — Do professor de curso primário — Maria José Nogueira Salomino, da escola "Goiás", para a escola "Isabel Mendes".

Despachos do Diretor — Solange Lessa Bastos — **Deferido. Inclua-se na relação de transferências**: Umbelina Gomes de Mattos — **Indeferido, de acôrdo com o artigo 46 da resolução n. 30.**

Omissão — Foi omitido a designação do diretor de estabelecimento, Beatriz da Rocha Santos, para responsável pelo núcleo 0397, em substituição ao professor de curso primário, Heliette Motta Haydt.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATO DO SECRETARIO

Designação — Para a Polícia de Vigilância, do fiscal de vigilância, Manoel de Souza.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Henzion Fang e Luiz Edmundo Gusmão de Oliveira — **Cancelem-se os autos**; Emprêsa de Propaganda Epoca-Orthof e Graf Ltda. — **Mantenho o despacho recorrido**; Theodoro de Carvalho — **Indeferido.**

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO

S. Manela, Osman Marinho — **Ao DCB**; Augusto Moraes Rodrigues — **Ao DRL**; Irajá Atlético Clube, Associação da União Este Brasileira dos Adventistas do Sétimo Dia - **A SGS**; Sociedade Comercial Agro-Pecuária Ltda. — **Ao DFM; Of. 62-50** — Serviço de Biometria Médica (1-A.F.) — **A Secretaria Geral de Administração**; Mathias Aires Atlético Clube — **A' Secretaria Geral de Viação e Obras**; Edgard de Proença Rosa — Gilberto da Cruz Messeder e outros — **A FSU; Of. 334-P-40** — Serviço de Administração da SGI — **Ao FSO; Of. 33-50** — Departamento de Indústria e Comércio — **Ao FSA**; Augusto Barbosa e Cia. Ltda. — Comércio e Representações Borgauto S. A. — **Deferido, em têrmos.** — **Ao DRM; Of. 43-50 e 39-50** — Departamento do Tesouro (5-TS) — **Ao DTS**; D. de Carvalho — [illegible] Espósito — F. de Freitas [illegible] Belock e Glasman Ltda. [illegible] Cardoso — Allan Kardo [illegible] J. Barcellos — **Mantenho o** [illegible] sé Mario Vilhena Soares — [illegible] Soares — Modesto Antônio [illegible] Dall'Agno — Francisca Angé[illegible]a Conceição Silveira — **Ao DCF, solicitando informar se há débito**; Raul Lins e Silva Pinto — **Ao DCF**; A. C. Lage Filho e Cia. Ltda. — **Ao DCB**; Emprêsa de Pavimentação e Obras de Arte Ltda. e Emprêsa Técnica de Engenharia Ltda. - Castelo Branco — Leitão e Assenoff Ltda. — Antônio Cid Loureiro — Daut e Durão — Indústrias Xerem Materiais de Construção Limitada — **Ao DCB.**

ATO DO SECRETARIO

Foi designado Nathaniel do Rego Macedo para o Departamento do Tesouro.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou nos dias 24 e 25 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação as quantias de Cr$ 28.653.938,80 e Cr$ 4.653.715,70, respectivamente.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos as quantias de Cr$ 20.386.183,70 e Cr$ ... 11.302.562,70, respectivamente.

EMPRÉSTIMOS

Hoje, de 11.15 às 17 horas, serão pagos os pedidos de empréstimos anunciados neste mês e ainda não recebidos.

As propostas não procuradas serão automàticamente canceladas.

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo
CREDIFACIL
Largo do Machado, 7 - 1.º and.
Tel. 25-0470

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

ESCOLHIDO, MAS AINDA EM SEGRÊDO O NOME DO CANDIDATO

Confiantes os presidentes dos clubes após a reunião de ontem no Fluminense — Aguarda-se para hoje, às 10,30, o pronunciamento favorável do futuro presidente da F.M.F.

Conforme fôra amplamente noticiado realizou-se ontem à noite, na sede do Fluminense, a nova reunião dos presidentes dos clubes cariocas para resolverem a escolha de um candidato à Presidência da F.M.F., a ser sufragado na Assembléia Geral marcada para o prróximo dia 2 de maio.

Compareceram os representantes do Fluminense, Botafogo, Flamengo, América, Bangu, Bonsucesso e Madureira, deixando de o fazer os do Canto do Rio, Olaria e S. Cristovão, por motivos de fôrça maior conforme comunicaram aos presidentes ali reunidos. O cel. Otávio Povoas, presidente do Vasco, tal como informara antecipadamente, não compareceu.

AINDA EM SEGREDO O NOME ESCOLHIDO

Reunidos secretamente na Sala Afonso de Castro, os dirigentes dos vários clubes metropolitanos levaram quase três horas ininterruptas tratando do assunto e ao se retirarem, já na madrugada de hoje, deram a impressão de que tudo havia corrido como êles almejavam.

Aos representantes da imprensa informaram apenas que sòmente hoje, às dez e meia, o nome escolhido poderá ser conhecido, uma vez que caso o mesmo venha a ser ventilado antes da consulta que lhe será dirigida, talvez acarrete uma recusa que virá tornar mais problemática a situação.

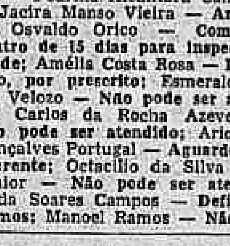
Todavia, acreditam no pleno sucesso da sua missão junto à pessoa indicada, nome que reunirá as simpatias gerais, segundo também nos informaram. Se de fato se concretizar tal evento, voltará então a paz a reinar nos destinos da Federação Metropolitana de Futebol, interrompida após onze anos de estabilidade.

O BI-CAMPEÃO PAULISTA VENCEU

São Paulo, 28 (Asp.) — O São Paulo F. C., bi-campeão paulista, conseguiu vencer o Grêmio Porto-Alegrense, campeão gaucho por 4 x 3.

DERROTADO O MADUREIRA

Salvador, 27 (Asp.) — No estadinho da Graça, defrontaram-se esta noite, em prélio revanche, as equipes do S. C. Galicia e do Madureira A. C. da capital da República. No prélio de hoje, os "Granadeiros de São Tiago" conseguiram desforrar-se, conseguindo um placard de 2X0 a seu favor. A peleja decorreu completamente falha de técnica, mormente no primeiro tempo, que terminou sem abertura da contagem. Na etapa final, Bacamarte executando uma penalidade máxima, assinalou o primeiro tento galiciano, aos 16 ms., enquanto Bituca completou o marcador aos 43' com o "goal" nº 2.

Importadores Tradicionais de


Marca Registrada
TECIDOS INGLÊSES DA MAIS ALTA QUALIDADE
EDIFÍCIO CARIOCA - LARGO DA CARIOCA, 5 - 1.º AND. - SALA 106

HOJE
em tôdas as bancas, às 11 horas
FOLHA DO RIO
Polícia, Política, Turfe e Esportes, em sensacionais reportagens
Direção: Hugo Mósca e Gomes Maranhão
Gerente: José Borges Barbosa
Redação, Administração e Oficinas: Rua do Lavradio, 115

Garagens verticais

Observando-se atentamente diversos acontecimentos da vida diária do Rio de Janeiro, somos levados a responsabilizar certas administrações passadas, não só pela falta de interêsse na solução de alguns problemas fundamentais para o confôrto da população, como pela incapacidade de haver previsto muitos dos fatos desagradáveis que hoje aqui ocorrem, com prejuízo de nosso prestígio de povo civilizado.

Entre os seus habitantes, porém, não faltaram técnicos, engenheiros, estudiosos do urbanismo e dotados de espírito público, que apelassem para aquelas administrações, no sentido de darem solução, na época oportuna, aos referidos problemas. Parece incrível, assim, em nosso país, onde nasceram e viveram engenheiros do valor de Saturnino de Brito, por exemplo, digno de ser considerado, na sua época, entre as maiores autoridades mundiais em sua especialidade, ocorram fatos tão deprimentes como êste de estarem os esgotos de Copacabana a trabalhar em sobrecarga, a ponto de fazerem extravasar na superfície das ruas suas águas contaminadas. Tudo isso, em parte, se está verificando por se terem aquelas administrações descuidado da elaboração de planos diretores para o desenvolvimento harmônico das várias partes da cidade, dentro do espírito da mais perfeita coordenação dos serviços urbanos. Se essa coordenação tivesse existido, ter-se-ia evitado que certos bairros crescessem verticalmente, sem a indispensável solução, em paralelo, de uma série de problemas urbanísticos correlatos. E tais problemas, acumulados até aqui, além de provocarem o mal-estar que hoje causam à população, acarretam perdas consideráveis de tempo aos que trabalham, bem como desgastes no seu sistema nervoso, provocando indiretamente a diminuição da produtividade per capita dos habitantes desta capital e o encarecimento da vida. Os que possuem automóvel sabem, por exemplo, quanto é difícil obter-se uma vaga para estacionamento, em certas horas, na parte central da cidade, e quanto isso representa em aborrecimentos e tempo perdido. Devemos refletir sôbre o que poderá vir a acontecer a esta metrópole daqui a uns dez anos, se êsse problema não fôr imediatamente atacado.

Ah! se tivessem atendido ao que escreveu o falecido urbanista Armando de Godoy, esta cidade seria hoje outra. Há mais de vinte anos, quando quase tudo ainda estava por ser construído e, portanto, pràticamente sem despesas com desapropriações, teria sido mais fácil uma remodelação estética, segundo os modernos preceitos do urbanismo, da nossa metrópole. Infelizmente, porém, a humanidade é pouco avisada. Assim, os que se esforçam, divulgando idéias novas, sensatas e úteis, ou lutam por superiores ideais, acima, porém, do nível de cultura dos que dominam, ou, algumas vêzes, fora do plano de suas conveniências, são ridicularizados ou afastados das posições de influência técnico-administrativa, que passam a ser ocupadas pelos que sabem prevalecer, ensinando um vaidoso pedantismo de orgulho, a autoridade ou a falsa ciência dos senhores do poder. E, para bem caracterizar essa tendência refratária de certos grupos sociais à penetração das idéias novas, não nos parece demais citar aqui o que ocorreu a Roger Bacon, no século treze. Êsse ilustre personagem, segundo os historiadores, foi talvez o maior dos incompreendidos, pois viveu pelo menos sete séculos adiante da mentalidade da gente de sua época. Basta dizer que antevia a máquina a vapor, o automóvel, o aeroplano e muitas outras coisas modernas. Contudo, o seu maior mérito decorre do fato de ter sido dos primeiros a combater a falsa ciência, dogmática, vigente naquela época, e de haver pregado a observação ou a experimentação sistematizada como único meio capaz de permitir ao homem encontrar a sabedoria, isto é, a verdadeira ciência, imutável e eterna. Tôdas essas idéias, no entanto, valeram-lhe apenas ser considerado uma espécie de "louco manso", razão pela qual teve de acabar os dias num cárcere. Após êsse exemplo, somos naturalmente levados a sentir-nos otimistas, dando graças a Deus por termos nascidos em outra época, quando, temos liberdade de dizer ou escrever o que pensamos.

Tornando, agora, ao principal assunto, lembro-me de que um dia, quando passeávamos pelas ruas desta cidade, há mais de vinte anos, me disse aquêle urbanista, o poeta, o teórico, o sonhador, como o apelidavam alguns dos representantes da ignorância que por aí campeava: — "Meu filho, o urbanismo é a ciência que procura planejar e harmonizar tôdas as funções indispensáveis à vida de uma grande cidade. Quem diz urbanismo diz também coordenação perfeita dos serviços urbanos. Não se compreende, por exemplo, que os edifícios cresçam demasiadamente em altura, sem que guardem razoável proporção com a largura das ruas, capacidade das canalizações que os abastecem ou servem, desenvolvimento dos meios de transportes, espaços livres para jardins ou praças em cada bairro, pois as crianças, principalmente, precisam de luz e espaço para viver e crescer com saúde."

Ora, basta um simples passeio por alguns bairros desta cidade para vermos hoje quem tinha razão naquela época: o técnico, consciente de sua responsabilidade, embora tido como simples teórico, ou o prático de obras de fancaria, imediatista por conveniência e causador de desgraças futuras. O que deve prevalecer no Brasil é justamente a mentalidade pregada pelo referido urbanista, para todo e qualquer investimento: pesquisa, organização e planejamento, antes da ação, para que não se torne esta irrefletida e dispersiva.

Agora ofereceremos algumas sugestões para resolver um dentre muitos problemas específicos, de natureza urbanística, desta grande metrópole: a) Por ocasião do próximo censo, poderia a Prefeitura colaborar com o órgão federal incumbido da realização dêsse importante trabalho, no sentido de obter dados interessantes quanto à movimentação de veículos nesta capital, bem como relativamente às áreas necessárias ao estacionamento de automóveis nas proximidades dos edifícios de escritórios, no centro, ou dos locais de trabalho, de modo geral. b) Apoiado nesses dados, além de outros estudos importantes que poderia realizar, do ponto de vista da solução racional do nosso difícil [illegible] ... áreas necessárias ao estacionamento de veículos, planejar e edificação de modernas garagens verticais, em lugares apropriados, tendo o caráter de serviços públicos. c) Visando a descentralizar a administração dessas garagens, ou melhor, para evitar a sua entrosagem com os atuais serviços, já superburocratizados, da Prefeitura, poderia confiar tal administração às várias associações de classe, dos automobilistas (Automóvel Club, Touring Club, etc.), podendo elas cobrar uma insignificante taxa de estacionamento, isto é, uma espécie de pedágio, para cobrir apenas as despesas.

Armando Godoy Filho

CONTRAPROPAGANDA

A notícia de que determinada firma de Londres fizera ao embaixador do Brasil ali a ameaça de colocar exportadores brasileiros na lista negra deve ser recebida nos seus justos têrmos. A lista não podia ser feita, nem decretada pela interessada importadora, mas só em casos extremos, pelo govêrno britânico. E êste, segundo parece demonstrado, não cogitou, nem cogita da medida excepcional e constrangedora.

A firma, se é que tomou a atitude para um revide iminente, estaria sendo sacrificada com a remessa de artigos vendidos em más condições. Assim, teria sido ela enganada no pêso e na qualidade das mercadorias, pelo que avisou o embaixador, que nada tem com a história, do que aconteceria se as fraudes persistissem. Aviso, de resto, cujas conseqüências seriam restritas. Deixaria a firma de comprar no Brasil a matéria-prima de que carece, indo procurá-la em outras partes. A isto, o telegrama de informação chamou dramàticamente de "lista negra".

Faz lembrar o que ocorreu com a banha nacional, ao tempo da primeira grande guerra. Era tão grande a procura de gorduras na Europa, que vários produtores brasileiros multiplicaram os seus estoques, remetendo-os a tôda pressa. Os preços, de seu lado, eram de encher o ôlho. Mas não demorou muito se verificou que essa banha chegava aos portos de destino com muito mais água do que gordura. Supunha-se aqui — alguns exportadores, naturalmente — que o tumulto da luta em França não daria ensejo a que se descobrisse o ludíbrio. Ingenuidade de espertos. Não só as fraudes se revelaram, como essa banha ficou sendo em certos portos franceses como sinônimo do que não prestava. Em se querendo dizer que alguma coisa era mais que ruim, afirmava-se logo: — "Pior do que banha do Brasil."

* * *

Como contrapropaganda, nada mais expressivo. Nem melancólico. A advertência da firma londrina dá a entender que, mesmo na paz, os processos da banha da primeira guerra ainda são adotados.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos de sul a este, frescos. Máxima 23,2, mínima 19,4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Extravasamento

Depois de conferenciar com os líderes, coordenadores e candidatos pessedistas, aqui e em São Paulo, o sr. Ademar de Barros, durante um almôço no Lido, empregou para classificá-los expressões rotineiras do desprêzo humano.

Ora, o sr. Ademar de Barros foi uma candidatura que malogrou, por causa do P.S.D.. Está à frente de um govêrno que tem sofrido ataques e ameaças de intervenção, sugeridas, entre outros, pelo P.S.D.. Está, assim, na lógica dos recalques, que não dispense ditirambos a êsse partido e nem mimoseie os seus representantes e dirigentes com expressões como "lúcidos" e "dinâmicos", embora, em épocas diferentes, tenha sido nesses têrmos mimoseado pelos srs. Valadares e Novelli — êste, antes da eleição para vice-governador de São Paulo e aquêle, há poucas semanas, quando voltava de uma conferência nos Campos Elíseos.

Um pouquinho mais, na angústia em que se encontra de alianças políticas, o P.S.D. trataria o sr. Ademar de Barros de "honrado governador de São Paulo". E o sr. Ademar de Barros, na crueldade mental em que anda por não ter podido ser candidato — baixaria, correspondentemente, a sua manifestação de desdém pelo P.S.D..

Ao que se informa, tudo decorre de uma operação de oferta e procura, em estudos, na base de um bilhão de cruzeiros. Ainda não chegaram a um acôrdo. Se chegarem, tudo serão flores... de estilo.

O D.A.S.P. e os exemplos

Noticiamos ontem, já com espanto, que o presidente havia autorizado, pelo Ministério da Fazenda, a remessa para a Delegacia do Tesouro em Nova York da quantia de Cr$ 117.000,00 para um funcionário do D.A.S.P.. O próprio D.A.S.P. requerera a remessa, à conta de sua verba do Pessoal, referindo-se apenas (e ironia é que vem o espanto) ao "pagamento de um seu servidor, em comissão no exterior".

O mínimo que se poderia pedir do D.A.S.P. (o máximo, o ideal, é pedir a sua inexistência) é que agisse um pouco mais de acôrdo com o que fala. Não está ainda em vigor aquele decretozinho monstruoso por meio do qual o presidente da República proíbiu a saída de funcionário público do país — ainda que sem ônus para o Estado? E não foi um decreto daspeano? Que comissão será essa, de um servidor do D.A.S.P. a receber 117 contos no estrangeiro? Quem quer que queira mandar ao estrangeiro algum dinheiro sabe as complicações com que se tem de haver — mesmo que assine incontáveis documentos, ajuntando estampilha e retrato.

O D.A.S.P. está sustentando algum "servidor" a vela de libra e nem se acha na obrigação de dar o nome ou de dizer que estará êle fazendo em Manhattan.

Aumenta a arrecadação...

Bons tempos os de outrora, quando se recomendava que o Estado não devia enriquecer à custa da pobreza do contribuinte. Nesses tempos, então, que hoje se diz desdenhosamente que eram românticos, se tinha como certo que a função do Estado fiscal era, apenas, arrecadar e pagar.

Agora, porém, tudo mudou. A capacidade do contribuinte esgota-se, contanto que se encham as arcas do Tesouro, arcas, de resto, que são como sacos rôtos. Além da via dolorosa que encontra o pagante sempre que vai ao Ministério da Fazenda solicitar informações ou fazer declarações — visto que ali as ordens de cima lhe são invariàvelmente hostis — há, ainda, o plano em ação de se multar de qualquer forma. Os autos lavram-se, não no local das infrações ou supostas infrações, mas dentro da própria repartição arrecadadora. Mesmo assim, embora sem nenhuma diligência externa realizada, os autuantes se beneficiam das cobiçadas percentagens, com as quais fazem a sociedade com o fisco.

Aí está uma razão por que freqüentemente numerosos veículos, que transportam víveres do interior para esta cidade, são apreendidos nas barreiras. Para que os mesmos sejam restituídos aos seus donos, exigem-se multas pesadas.

Claro que o regime odioso vai afugentando os pequenos lavradores que abastecem os mercados cariocas. As utilidades escasseiam e encarecem. A grande sacrificada é a população. Mas no Ministério da Fazenda a burocracia bate palmas de contente. Aumenta a arrecadação...

Conversa sem importância

A reportagem gosta de puxar pelo coordenador do P.S.D.. Depois de uma reunião de que êle participou, dando e ouvindo opiniões sôbre a sucessão presidencial, a reportagem, que tudo via e ouvia de longe, indagou:

— Algo de decisivo?

— Não. Conversa sem importância.

— Círculo aberto?

O outro sorriu e não respondeu. Foi andando.

Realmente, nada tem importância quando as coisas são tratadas como de somenos. Alguns dos responsáveis pela confusão política trocam idéias, combinam, descombinam... mas tudo sem importância. "Sabes com que pouca inteligência o mundo está sendo governado?" perguntava o papa Paulo III a um frade português. O franciscano silenciou. Ignorava.

Passaram-se os séculos. Sua Santidade faria hoje, no Brasil, a mesma indagação. Nada tem importância, nem mesmo quando se cogita dos destinos do país...

Universidade de Belo Horizonte

A lei 971 de 16 de dezembro de 1949, que federalizou a Universidade de Belo Horizonte, determina, em seu artigo oitavo, que, dentro do prazo de 120 dias da sua publicação, deveria o Conselho Universitário organizar os novos estatutos da instituição e submetê-los à apreciação do govêrno. O prazo era mais que suficiente para a elaboração dos referidos estatutos, tanto mais que, conservada a autonomia da Universidade, poucas modificações teriam de ser feitas no anterior diploma. Apenas, as necessárias à adaptação à nova lei.

No entanto deixou o Conselho que se escoasse o prazo estabelecido, e só no último dia se encaminharam ao Ministério da Educação os originais da nova lei básica da Universidade. Explica-se o fato.

Não satisfeitos os atuais catedráticos, em número superior a 120, com os dispositivos da lei que os beneficiaram, pretendem ainda, para acudir a alguns retardatários, que seja dispensado o concurso para promoção a catedráticos de vários livres-docentes. E, com êste intuito, introduziram no plano disposições que não são mais do que medidas de caráter puramente pessoal. Esperam que, dado o reduzido prazo para estudo dos estatutos, sejam êstes aprovados sem exame mais atento.

A ilusão das anistias

A Assembléia Nacional portuguêsa, que desempenha provisória e aparentemente as funções de uma representação popular, resolveu anistiar a antiga família real, quer dizer, abolir a lei da República que proíbiu aos membros dessa família a permanência no país.

Trata-se, poder-se-ia pensar, de um ato de gentileza da parte de republicanos bem educados. Outros dariam, talvez, ao ato interpretação mais grave: da família real não resta senão o ramo de D. Miguel, de inesquecível memória absolutista; e então, a anistia revelaria simpatias irresistíveis do regime em vigor com o miguelismo.

Mas não pode ser isso: pois a Assembléia votou ao mesmo tempo mais outra anistia, de alcance maior, libertando os presos políticos. Quer dizer, a clemência cristã do regime também se estende àqueles que são inimigos da situação atual porque a consideram como — miguelista. Aí também certos observadores permitir-se-iam conclusões transcendentais: a anistia concedida aos presos políticos seria algo como o início de uma conversão. Mas é preciso dizer, outra vez, que não acontece nada disso.

Pois, a índole da anistia oferecida aos príncipes reais é de natureza ilusória: a lei do banimento não foi realmente executada, ninguém se opôs à permanência, em Portugal, do pretendente ao trono, e a resolução da Assembléia apenas ratifica o que o govêrno já concedera: em certos regimes a função própria das assembléias é a ratificação dos decretos superiores. E êstes incluiriam perdão principesco aos oposicionistas?

A conclusão pode ser rápida: a lei de anistia aos presos políticos é tão ilusória como a outra, porque se refere apenas aos que foram sentenciados, excluindo os que se encontram sem julgamento nas prisões e nos campos de concentração na África: isto é, a oposição.

A ambigüidade das expressões legislativas revela bem a capacidade dos governos de orçamento equilibrado de manejar a "Razão d'Estado" que detestam por motivos religiosos. É diferente, tudo, na realidade. Mas na realidade, a Assembléia Nacional tampouco tem funções independentes. Anistia ou não, tudo é ilusão.

Carros de aço

No recente desastre da Leopoldina sôbre o rio Tanguá, foram apontadas muitas causas do sinistro. Parece, entretanto, fora de dúvida que o engavetamento dos carros de madeira, com suas farpas e destroços prendendo, ferindo e matando dezenas de passageiros — foi uma das piores.

Nos Estados Unidos, uma lei federal, vigorante desde 1927, proíbe o tráfego de composições de passageiros que não sejam inteiramente metálicas. Os carros, depois de construídos, são submetidos à prova de pressão.

Entre nós, porém, continua-se a usar carros de madeira, do século passado... Mais de 22 carros de aço, adquiridos pela Central, acham-se encostados, apesar de estarem perfeitos, e apenas recobertos de pó. Destinam-se, talvez, às oficinas, onde, quem sabe ?, serão daqui há anos vendidos como ferro velho, como aconteceu com as locomotivas Diesel. No seu lugar, circulam composições de madeira.

A Estrada, durante dezenas de anos, nada ou quase nada adquiriu de material rodante para transporte de passageiros. Quando adquire, cobra taxas sôbre aquilo que deixou de prover.

Sinistros como o do rio Tanguá devem servir de advertência às nossas administrações ferroviárias contra zelos de economia que, na realidade, constituem imperícia técnica e desprêzo pela vida humana.

"Suum cuique"

Dizem que êste século é o do "homem da rua", do "homem comum", enfim, do plebeu; um século incapaz, por definição, de prestar as homenagens de estilo às cabeças coroadas. Daí a decadência das monarquias na velha Europa e — dito de passagem — o pouco respeito que se dedica também no Continente Novo aos chefes de Estado. "Suum cuique" — "para cada um o que lhe cabe" — é lema que os dêste tempo adotam para si, recusando o mesmo aos príncipes.

Mas não às princesas. Notícia consoladora, a respeito, procede da Índia: a irmã do marajá de Iodhpur, ao casar com o príncipe herdeiro de Baroda, recebeu de presente: notável importância de dinheiro, não declarada, aliás, por motivo do impôsto sôbre a renda (que concessão prosaica ao espírito dos tempos!); e mais 17 cavalos árabes, 5 automóveis americanos, pintados de cores orientais, e um banheiro de prata maciça, e mais outras coisas que lembram as *Mil e Uma Noites*. Aí, sim, sabiam o que se deve a uma princesa indiana. "Suum cuique".

Mas êsse espírito de galanteria tampouco parece completamente extinto nas terras descobertas por Colombo. No mesmo dia em que o telégrafo nos mandou aquela notícia da Índia, outra agência noticiou que o diretor do Observatório Astronômico de La Plata (Argentina) resolveu dar ao novo planeta, recém-descoberto pelos observadores argentinos, o nome de "Evita". O planeta é muito pequeno, isto é a verdade, mas afinal de contas sempre é um corpo celeste, por assim dizer, um corpo estratosférico. Daí no futuro "Evita" vai voar eternamente pelos reinos celestes que seu marido prometeu ao povo portenho. É homenagem das mais certas. "Suum cuique".

A terceira notícia do mesmo dia é a da chegada, no Rio de Janeiro, do "King of Haven". Quem será êsse "King"? Uma cabeça coroada, porventura? Não é pròpriamente isso. É homenagem, da parte dos senadores e outras pessoas eminentes de Tennessee (U. S. A.), que resolveram dar um cavalo de presente ao presidente Dutra.

A tragédia ferroviária

A situação das ferrovias brasileiras representa uma verdadeira tragédia para nossa economia. Sob quaisquer aspectos por que examinemos o panorama das nossas estradas de ferro, verificamos dados alarmantes, prenunciadores de uma verdadeira catástrofe para nosso sistema de viação.

Inicialmente, o traçado de nossas linhas, as condições e localização das estradas deixam completamente a desejar. A rêde ferroviária brasileira foi sendo construída sem o necessário planejamento. Como frisamos em artigo anterior, as funções a serem atendidas pelas estradas de ferro se modificaram profundamente, com o aparecimento de novos meios de viação, sem que, todavia, as ferrovias brasileiras acompanhassem o câmbio da situação. Além de impróprias para suas atuais finalidades, nossas estradas não foram aumentadas na proporção exigida pelo crescimento demográfico e econômico do país. A população do país cresceu de mais de 11 milhões de habitantes, de 1920 a 1940. A extensão de nossa rêde ferroviária, em 1929, era de 32.284 km. e em 1946, aumentara, apenas, de 3.167 km. Por outro lado, os trilhos e dormentes não foram sendo devidamente substituídos. Os traçados não se retificaram convenientemente. Continuamos no impasse da pluralidade das bitolas.

Além da impropriedade das estradas, foi se agravando, criticamente, a imprestabilidade do material rodante e de tração. Não contamos com o suficiente número de oficinas de reparação. Não conseguimos nos reequipar. Nosso material é velhíssimo, a maior parte das unidades havendo ultrapassado, de muito, o período máximo de sua utilização.

A conseqüência imediata dêsse descalabro é a crescente incapacidade de nossas ferrovias para darem conta de sua tarefa. Em 1943, a tonelagem-quilômetro de mercadorias foi de 6.345.068. Em 1946, não passou de 6.568.967. Essa incapacidade de funcionamento se reflete no aumento dos acidentes e descarrilamentos. Em 1943, registraram-se 13.732 descarrilamentos. Esse número subiu, em 1946, para 15.238. No sistema ferroviário brasileiro apenas aumentam as cifras negativas.

Como tivemos o ensejo de acentuar, em comentário anterior, as estradas de ferro não suportam mais os ônus de sua atividade. O velho sistema da tarifa ferroviária, baseado na mutualidade dos fretes, é insuficiente para custear, atualmente, as estradas de ferro, em face da concorrência de outros meios de transporte. Por outro lado, os déficits das estradas de ferro não podem ser cobertos por empréstimos, pois que o próprio sistema em que se apoiam implicam num aumento crescente dos déficits. Tampouco se podem manter nossas ferrovias à custa de subsídios extraordinários concedidos pelos Estados e pela União. Nem os orçamentos públicos, deficitários por seu lado, comportam êsses sacrifícios, nem podemos assentar as bases de nosso sistema ferroviário em subvenções de favor.

O único meio de se atender, imediatamente, a essa situação calamitosa, a essa crise que ameaça se transformar em verdadeira debacle, é a constituição do Fundo Ferroviário. É imprescindível que o Senado apresse a votação e aprovação do projeto, ora em trânsito naquele órgão legislativo, que institui o Fundo Ferroviário.

Não podemos mais continuar na ilusão em que se achavam nossos governantes, desde alguns anos, de substituir as ferrovias pela viação rodoviária. Desde logo, as funções de ambas são diferentes. Acrescente-se, por outro lado, que, na atual situação cambiária do Brasil, as estradas de ferro significam uma extraordinária economia de dólares. Desde o combustível até os vagões, tudo pode ser obtido no Brasil. Com a usina de Volta Redonda e outras iniciativas na indústria de base, estamos, pràticamente, com autonomia em matéria de estradas de ferro.

Diversamente, a viação rodoviária representa, para nós, um pesado encargo cambial. Não se trata de preferir um sistema a outro, nem de tomar partido nas disputas entre ferroviaristas e rodoviaristas, disputas que revelam, sobretudo, deformações profissionais. O que importa é um reconhecimento objetivo de nossa situação. Em 1948, nossas despesas com acessórios de automóveis, gasolina e óleos combustíveis subiram a cêrca de 2.000 milhões de cruzeiros. Nesse mesmo ano, nossos atrasados comerciais foram a cêrca de 2.171 milhões de cruzeiros. É impressionante, portanto, a proximidade das duas cifras.

Êsses fatos não podem mais ficar sem corretivo. Está nas mãos do Senado a possibilidade de votar, ainda êste mês, o Fundo Ferroviário. A salvação de nossas ferrovias e, portanto, de tôda a nossa economia de transportes, depende da presteza e do esclarecimento do Senado.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 73.

Ainda as enchentes da cidade

A chuva torrencial, que caiu sôbre a cidade, após a tarde de anteontem e durante a noite que se lhe seguiu, fêz repetir o que em geral acontece em vários bairros menos favorecidos da sorte: alagou-os na hora do aguaceiro, para, depois deixar as ruas intransitáveis, pelo lameiro em que elas se transformaram e pelos detritos lançados sôbre os passeios pela enxurrada.

Na zona outrora conhecida por Cidade Nova, o fenômeno já não impressiona a ninguém, nem mesmo aos seus moradores, habituados ao insulamento nas próprias casas, até que se escoem as águas, o que leva às vêzes muitas horas. A rua Júlio do Carmo, por exemplo, é um dos muitos logradouros que padecem dêsse mal... No trecho que vai dos números 100 a 200, ninguém pode sair de casa, nem entrar nela, enquanto dura um temporal qualquer.

Os engenheiros da municipalidade devem, entretanto, saber os meios de conjurar-se tão grave defeito da cidade. É verdade que o mal já conta cabelos brancos... Mas não é isso um motivo para ficar aquilo eternamente sem solução.

A isca

Contado, não se acredita. Mas é a verdade. O projeto de reestruturação dos quadros do pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos, desde 1946, que se arrasta pelo Congresso. Têm-no estudado muito, a ponto de não encontrarem solução para o caso. Entretanto, como está posto em equação o problema, resolvê-lo não parece que seja coisa difícil.

Há, porém, uma circunstância que ainda mais aumenta a surprêsa com a morosidade. Para cobrir as despesas resultantes dessa reestruturação, desde janeiro de 1948 que já se arrecadam as verbas correspondentes. Nem foi com outro objetivo que se majoraram as tarifas postais-telegráficas. Só em São Paulo, a arrecadação de 1948 foi cinco ou seis vêzes maior do que nos anos anteriores.

A impressão é que o projeto não passava de isca. O que interessava mesmo era a elevação tarifária.

A TURQUIA repele a ambição russa

Washington, 27 (U. P.) — O embaixador da Turquia nos Estados Unidos, Feridum Erkin, repeliu categòricamente o recente pedido da Rússia para revisão do Tratado de Montreux, que trata dos Dardanelos; disse que se a Rússia tem queixa sôbre a situação dos estreitos, deve observar os dispositivos do tratado.

Depois de uma entrevista de meia hora com o subsecretário de Estado James Webb, declarou aos jornalistas que a Turquia repele o pedido russo.

Na semana passada, um órgão da Marinha russa pediu a revisão daquele tratado, que colocou o estreito em regime internacional. Erkin assinalou que já em 1946 a Turquia rechaçou tal proposta russa para um domínio conjunto turco-russo.

O Departamento de Estado, a semana passada, publicou um relatório sôbre a situação, lembrando que foi a Rússia quem impediu a revisão do Tratado ao pedir concessões especiais no estreito.

Erkin declarou que a decisão turca de não aceder ao desejo russo é "definitiva" e está de acôrdo com disposições do tratado. Assinalou Erkin: "Para manter a paz e a segurança no mundo, tôdas as nações têm de cumprir os dispositivos do Direito Internacional".

GREVE EM MANHATTAN

Nova York, 27 (U. P.) — Dezoito mil trabalhadores filiados ao Sindicato de Empregados em Edifícios, da Federação Americana do Trabalho, entraram em greve em mil apartamentos situados em Manhattan, reivindicando aumentos de salários.

A greve forçou milhares de novaiorquinos a descerem pelas escadas de seus apartamentos. Espera-se que o movimento afete cêrca de 300 mil pessoas.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Guaporé existe. E' um território e tem um governador, o sr. Joaquim Lima. Nunca de sua capital (Pôrto Velho, apesar de nova) nos veio um telegrama sôbre algum melhoramento, alguma construção, mesmo algum projeto no gênero.

Êste silêncio é, agora, quebrado com a notícia da condenação de um jornalista local. Areolino Alonso a 18 meses de prisão e multa de quatro mil cruzeiros por ter em seu jornal injuriado o governador. Japoré existe. Japoré é. A imprensa fica sabendo disto.

* * *

Condenado por um tribunal de imprensa, o jornalista Areolino tem mesmo de cumprir a pena.

Nem lhe resta o consôlo do telegrama do Moses, protestando e solidarizando-se, em nome da classe. A sentença já passou em julgado.

* * *

O dr. James Roth, de Pennsylvania, declarou ter concluído de suas experiências que o café, devido à cafeína é responsável por muitos casos de úlceras do estômago.

Êste inimigo do café deve por solidariedade, aconselhar aos ulcerados por efeito do café, a se operarem a "gilette".

* * *

Noticiam os jornais o caso da prisão de um motorista de ônibus por ter dado uma leve trombada no automóvel de um comissário do 21º distrito. Foi metido no xadrez e espancado, indo parar à Assistência, depois de pôsto em liberdade.

Aí está em que resulta dar esbarros em automóveis sem saber quem vem dentro.

* * *

O diretor da Central designou dois engenheiros da Estrada para integrar a Comissão da Prefeitura que vai estudar o projeto do Metropolitano.

O "metro" caminhou um decimilímetro. Parabéns, ó cariocas do ano 2000!

Cyrano & Cia.

O que êles coordenam...

O mais estranho na embrulhada sucessória — na embrulhada, quero dizer, da escolha de candidatos à sucessão presidencial — é a figura do *coordenador*.

Essa figura não existia na política. Surgiu, pela primeira vez, em 1937, para levantar e consagrar o nome do Sr. José Américo. Êste mesmo teve depois a experiência do que valem as *coordenações*.

Explicava-se, aliás, naquele tempo, que uma determinada e ilustre pessoa (cujo nome nem preciso lembrar, pois se trata, conforme todos sabem, do Sr. Benedito Valadares) ajustasse as várias correntes eleitorais. A prática da vida constitucional, antes interrompida, era recente. Havia candidatos em projeto, cumpria joeirá-los.

Hoje, a situação não é a mesma. Falta sentido à figura do *coordenador*, porque existe, óbvia, a coordenação.

De fato, que exprimem os partidos? Exprimem fôrças que se coordenaram, que se entenderam sôbre determinadas formas do pensamento e passaram a constituir elementos orgânicos da sociedade com fins políticos. A coordenação está portanto feita pelos partidos, é da substância dos partidos. Dir-se-á que ela está feita em têrmos abstratos, com respeito ao programa de cada partido, não quanto ao nome, que se procura, de um candidato à presidência da República. Puro engano. Exatamente neste ponto a coordenação dos partidos se mostra perfeita e acabada. Qualquer dêles tem seu candidato espontâneo e notório. O da União Democrática Nacional, já lançado, é o brigadeiro Eduardo Gomes; o do Partido Social Democrático é o Sr. Nereu Ramos; o do Partido Trabalhista Brasileiro é o Sr. Getúlio Vargas; o do Partido Republicano é o Sr. Artur Bernardes. Quatro candidatos em quatro coordenações tácitas, que não resultaram do esfôrço de ninguém. O esfôrço tem sido, bem ao contrário, para *coordenar* contra essas coordenações, ou seja para destruí-las, para criar o problema onde o problema deixara de apresentar-se.

Ainda há pouco, ao comemorar-se o terceiro centenário da morte de Descartes, ficou muito em voga dizer que o espírito cartesiano, em relação aos indivíduos tanto quanto em relação aos povos, no plano artístico e no plano literário, foi substituído pelo que hoje se chama o irracional. O irracional impõe-se agora, sobretudo, no plano político. Não escaparíamos à influência dessa enfermidade, que leva os homens a ignorar deliberadamente as soluções pelo amor aos teoremas.

E o pior é que os homens, assim doentes, e assim *coordenadores*, pretendem salvar a democracia; mas na realidade só fazem todos por ameaçá-la.

A democracia tem a desvantagem de encarnar-se em qualquer de nós, desde que nos apresentemos com o ânimo de pugna. Sendo ela a perpétua verificação do pensamento coletivo, não há pessoa imaginosa, posta a conclamar ou simplesmente a reclamar, que se não considere a serviço do ideal democrático. Acontece então que muitas pessoas, de tanto conclamar ou reclamar, ou de tanto verificar, os fatôres de democracia, que não raro são apenas fatôres de demagogia ou de interêsses ilegítimos, estabelecem a confusão, que é de certo modo uma técnica — uma técnica até de estado-maior. Procurada no tumulto, a democracia esquiva-se: esquiva-se a tal ponto que cega os que a buscam e oferece-lhes, em lugar dela, uma de suas imitações, de igual forma como no colo da rica e bela dama o colar de diamantes, nas reuniões de numerosa gente, é substituído por sua cópia em vidro.

A campanha da sucessão presidencial surgiu há mais de um ano *sub tegmine fagi*. Os candidatos suspirosos dormiam e sonhavam, iludidos pela sombra. Quando acordaram, viram em tôrno os candidatos naturais. É isto o que lhes traz o desespêro com o desejo de salvar a democracia *coordenando* — coordenando a desordem.

Costa REGO

DESEMPREGADOS NA ESPANHA

Madrid, 27 (F. P.) — O número de desempregados na Espanha, segundo indicações fornecidas pelo Comissário nacional do desemprêgo, corresponde a 287.000 pessoas, entre as quais 43.481 em Madrid.

De acôrdo com as cifras oficiais fornecidas pelo Bureau Internacional do Trabalho de Genebra, havia em tôda a Espanha, no ano de 1949 um pouco mais de 180.000 desempregados.

SEM TEMPO PARA A GUERRA FRIA

Minneapolis, 27 (U. P.) — O embaixador norte-americano em Cuba Robert Butler, declarou que as conquistas de paz na America Latina poderão servir de uma boa orientação para a paz na guerra fria. Acrescentou que Cuba, Haiti, México, Guatemala e República Dominicana estão tão preocupados com seus próprios problemas que dificilmente dão atenção à guerra fria entre a Rússia e o Ocidente.

MADEIRA PARA A INGLATERRA

Londres, 27 (U. P.) — Foram concluídas há poucos dias as negociações finais para a compra, pela Inglaterra, de 50.000 "standards" de madeira brasileira (94.500.000 pés cúbicos, à razão de 1.980 pés cúbicos por "standard"), envolvendo 2.650.000 libras esterlinas. Durante as negociações de março, como resultado da aquiescência do Brasil em "permutar" madeira por mercadorias britânicas, um impasse de um mês inteiro foi quebrado, sendo assinado finalmente um acôrdo determinando a entrega, pelo Brasil, de 20.000 "standars" de madeira, conforme havia sido previsto no acôrdo comercial anglo-brasileiro. No correr das negociações foram mencionados mais 20.000 "standards" a serem comprados pela Inglaterra, caso pudessem ser concertados arranjos satisfatórios. Isto elevaria a venda total a 40.000 "standards". O acôrdo recem-concluído eleva as quantidades originalmente programadas em 10.000 "standards", perfazendo o total geral de 50.000 "standards" pelos quais o Brasil receberá o equivalente a 200.000.000.000 de cruzeiros.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

GREVE EM LA PAZ

La Paz, 27 (U. P.) — Continua a greve dos operários fabris, em sinal de solidariedade com os grevistas da fábrica de vidros. Êstes últimos entraram em greve para impedir a despedida de cem trabalhadores. Tiveram lugar, sem resultado, conversações entre operários, patrões e o ministério do Trabalho.

O govêrno declarou ilegal essa greve. "El Diário" informa que os operários sugeriram que o presidente Urriolagoitia seja escolhido como único arbitro para quebrar o impasse.

ECONOMIA & FINANÇAS

MOEDA, CUSTO DA VIDA E PRODUÇÃO

Hugo Hamann

"A deficiente integração de economias, a falta de reservas em capitais, o movimento e a situação de dependência da nossa economia, em face dos valores de nossas exportações, podem ser fàcilmente comprovadas pela nossa posição cambial. De fato, desde 1840 até quase 1938, o valor de nossas exportações em mil-réis tem sido pràticamente igual ao da nossa circulação. Foi naturalmente, a verificação dêsse fenômeno que levou Joaquim Murtinho a estabelecer a fórmula, que a muitos pareceu empírica, para a determinação do valor das taxas cambiais: dividia a cifra da exportação em "pence", pela circulação em "mil-réis", para deduzir a taxa de câmbio sôbre Londres. Partindo dêsse ponto de vista, incinerava o papel-moeda, para diminuir o denominador, com o propósito de elevar o valor do quociente que seria a taxa de câmbio sôbre Londres, expressa pelo valor do pence em mil-réis". Escreveu Roberto Simonsen, analisando a obra de Murtinho.

Tinha na ocasião, tôda a razão o grande ministro da Fazenda. Predominava o livre-cambismo. As mercadorias circulavam sem nenhum obstáculo. Dependendo em mais de 40% de nossas importações, sòmente uma taxa de câmbio favorável seria capaz de manter um custo de vida razoável. Por outro lado, os serviços da dívida externa já consumiam somas avultadas, quanto mais baixo o câmbio, maiores seriam os sacrifícios do Tesouro.

Assim, a atenção principal do govêrno estava concentrada na taxa cambial que era manipulada à vontade pelos bancos estrangeiros. O valor interno de nossa moeda estava indissolùvelmente ligado, em seu poder aquisitivo, ao seu valor em relação à libra.

O custo da vida seguia em sentido contrário à taxa cambial. A boa conjuntura da produção igualmente, estava sujeita às oscilações do câmbio.

Como se vê, na época, tudo dependia do câmbio. A vida econômica da nação não poderia evoluir, sem um balanço comercial favorável.

Hoje, entretanto, a situação é completamente diversa. As moedas de quase todos os países, de internacionais, tornaram-se nacionais. Encontramos contrôles de câmbio, de importações e exportações em tôdas as nações.

Entre nós, obedecendo às contingências, criamos todo um mecanismo de vigilância. Também o valor aquisitivo interno do cruzeiro, divorciou-se completamente das taxas fixadas para nossas trocas internacionais. A situação, não se poderia manter estável. Com a compra de cambiais, para as quais emitimos papel-moeda, provocamos uma situação inflacionária.

Terminada a guerra, os déficits não permitiram a redução do meio circulante, apesar das importações. O índice do custo da vida subiu assustadoramente. Tomando por base no Rio de Janeiro, aquêle índice, de 100 em 1912, passa a 350 em 1938 para alcançar 980 em 1948. Essa alta, haveria também de influir nos preços de custo de nossos produtos exportáveis. Nestas condições, ante a pressão dos produtores, não tivemos outro remédio senão o de permitir as "operações vinculadas".

Assim, atualmente, temos diferentes valores para o nosso cruzeiro. Dependendo da operação, o dólar vale 23, 25 e até 26 cruzeiros. Êsse valor é estipulado de acôrdo com os produtos a serem importados. Para geladeiras e rádio, o "ágio" pago é maior do que para tratores e equipamentos rodoviários.

Por outro lado, o dólar-moeda alcança mais de 35 cruzeiros.

Continuando os déficits orçamentários — regime, sob o qual, temos sempre vivido — e, o que é pior, continuando as emissões pura e simples de papel-moeda para o pagamento de abonos e do funcionalismo, em contrapartida sendo forçados, intermitentemente, a um reajuste de salários, cada vez mais nossa produção se encarecerá e, a "vinculação", de um estado de emergência, passará para uma situação crônica. Em espiral, cairemos no pior dos males, inflação sem produção.

O nosso problema capital é pois o do custo da produção. Sem a realização de um programa, capaz de integrar o valor de nossa produção-tonelada na concorrência internacional, tudo o que se fizer será inócuo, isto é, a má conjuntura econômica destruirá qualquer veleidade de conseguirmos uma boa situação financeira.

Na verdade, não podemos, como nos países supercapitalistas, em que o índice de produção já atingiu o "teto-máximo" consertar um desequilíbrio com medidas de caráter puramente financeiro.

Entre nós, os problemas, hoje, são fundamentalmente econômicos. Sòmente uma economia sã nos dará finanças sadias.

Fazer o contrário é colocar o carro adiante dos bois. A influência das finanças sôbre a economia, que ao tempo de Murtinho, ainda era predominante, deixou de ter a mesma intensidade.

Baseados nessa premissa é que deveremos construir nossa estrutura econômica.

Sem isto, de nada nos servirão quaisquer sacrifícios de aumento de taxas e impostos, equilíbrio orçamentário, deflação e outras medidas exclusivamente financeiras...

NÃO OBTEVE RESTITUIÇÃO DE IMPORTÂNCIA RECOLHIDA NA FONTE

No processo em que Standard Brand of Brasil Inc., do Distrito Federal, solicita restituição de importância recolhida na fonte, relativa a pagamento de serviços prestados com publicidade e propaganda em revista estrangeira, proferiu o diretor da Divisão do Impôsto de Renda o seguinte despacho: "Indeferindo, eis que a emprêsa de publicidade é sediada no exterior e os rendimentos por ela auferidos o foram no território nacional."

SÔBRE A APLICAÇÃO DOS TRIBUTOS ADUANEIROS

O diretor das Rendas Aduaneiras, em circular dirigida aos inspetores de Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, recomendou façam observar, com o maior rigor, as normas legais e decisões vigorantes quanto à aplicação dos tributos aduaneiros, de modo a conseguir-se sensível elevação na arrecadação das respectivas rendas, como objetiva o ministro da Fazenda.

PARA O FABRICO DO VINHO COMPOSTO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no artigo 16 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito da redução prevista em a Nota 3ª da alínea XIX, Tabela C, da referida Consolidação, concedeu à firma Comércio e Indústria de Bebidas Galho de Mato Limitada, estabelecida com fábrica de bebidas no município de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, autorização para o fabrico do vinho composto: vermute, branco, sêco, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

MULTADA PELA RECUSA DE EXIBIÇÃO DE LIVROS

Pela recusa de exibição de livros aos funcionários designados para examiná-los, impôs a Divisão do Impôsto de Renda a multa de Cr$ 20.000,00 à Companhia de Tecidos Paulista, de Pernambuco, por contravenção dos dispositivos daquele impôsto.

PRODUTOS ISENTOS DO IMPOSTO DE CONSUMO

Firma estabelecida em Recife, com fábrica de malharia, tecidos e confecções em geral, expõe que fabrica os produtos compreendidos no art. 2º, letra b, ns. 13, 14, 17, 18, 19 e 20 do Regulamento anexo ao decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, in verbis:

"Art. 2º — letra b

13 — tecidos (excetuados os de lã), de preço máximo de venda, marcado pelo fabricante, até Cr$ 7,50 por metro, desde que tenham as seguintes características: largura máxima de 80 centímetros, crus ou tintos, de uma só côr e tonalidade, lisos, sem listas, desenhos ou qualquer outra fantasia;

14 — tecidos de lã, de preço máximo de venda, marcado pelo fabricante, até Cr$ '0,00 por metro desde que tenham as características seguintes: largura máxima de 80 centímetros, de uma só côr e tonalidade, lisos, sem listas, desenho ou qualquer outra fantasia;

17 — camisas e outras roupas interiores, para homem ou mulher, confeccionados pelas próprias fábricas produtoras do tecido, de preço máximo de venda, marcado pelo fabricante, até Cr$ 60,00 por unidade;

18 — cuecas, confeccionadas pelas próprias fábricas produtoras do tecido, de preço máximo de venda, marcado pelo fabricante, até Cr$ 20,00 por unidade;

19 — roupas prontas (calça e paletó, ou saia e casaco), confeccionadas pelas próprias fábricas produtoras do tecido, de preço máximo de venda, marcado pelo fabricante, por costume (calça e paletó ou saia e casaco):

1º) de algodão — até Cr$ 350,00;

2º) de lã — até Cr$ 700,00;

20 — meias de preço máximo, marcado pelo fabricante por par:

1º) de algodão — até Cr$ 10,00;

2º) de lã — até Cr$ 20,00.

Consulta, finalmente, a firma se se beneficia da isenção prevista para êsses produtos e quais as normas a serem adotadas para tornar efetiva essa isenção.

Em resposta à consulta, declara a Alfândega de Recife haver decidido de acôrdo com a seguinte informação do agente fiscal da seção respectiva:

"Os produtos de que trata a presente consulta, isto é, os produtos cogitados no item b, ns. 13, 14, 17, 18, 19 e 20, do Regulamento a que se refere o decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, de fabricação da firma consulente, estão realmente isentos do impôsto de consumo.

A inteligência dêsses dispositivos deve ser esclarecida com o que determina a circular n. 11, de 31 de dezembro de 1948, da Diretoria das Rendas Internas.

Assim são isentas daquele tributo as roupas interiores, isto é, as camisas comuns, as camisas internas com ou sem mangas e as ceroulas para homens, bem como as anáguas, as combinações, os porta-seios e as calças de senhoras, de tecido ou de ponto de malha.

Também são isentas do tributo acima aludido as roupas prontas, isto é, os costumes completos (calças e paletó ou saia e casaco).

Em face da circular acima aludida continuam tributados (confeccionados pelas próprias fábricas produtoras do tecido) os pull-overs, as sweaters, os pijamas, as camisolas de dormir, vestidos e macacões.

Os fabricantes dos produtos enumerados no item b, ns. 13, 14, 17, 18, 19 e 20 do decreto n. 26.149 devem ter um talão especial de nota fiscal modêlo 11 e mencionar, nas notas tipogràficamente, em caracteres bem visíveis, a declaração: "Nota de produto isento do impôsto de consumo".

Devem ter ainda o livro fiscal modêlo anexo ao decreto n. 26.149, com tôdas as suas características.

Devem ter também, em lugar bem visível da parte do estabelecimento aberto ao público, o interior teor do decreto n. 26.149, já mencionado."

De sua decisão, recorreu, *ex-officio*, a Alfândega de Recife para a Diretoria das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão recorrida guarda conformidade com os pareceres do mesmo órgão sôbre o assunto, é de parecer que se negue provimento ao recurso interposto.

Homologando o parecer da Junta, esclarece, entretanto, o seu presidente que os preços indicados para venda entendem-se para o varejo e deverão ser marcados, pela consulente, nos respectivos produtos e invólucros, na conformidade das disposições contidas nos arts. 4º e 6º do Regulamento referido.

PARA AMPARO DO MERCADO NACIONAL DE MADEIRAS

Foi restituído ao Ministério da Fazenda, com o despacho do presidente da República: "De acôrdo — item 4", o processo em que classes madeireiras do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná pleiteam providências para normalização do mercado nacional de madeiras.

O despacho autoriza o Ministério a pôr os interessados ao par das providências tomadas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para amparo do mercado nacional de madeiras.

COLUNA OPERÁRIA

UMA RECLAMAÇÃO FORA DO COMUM

Empregados da Cia. Luz Steárica apresentaram à Justiça do Trabalho reclamação fora do comum. Poucas, dessa natureza, foram parar nas Juntas de Conciliação e no Tribunal Regional. O fato prende-se ao seguinte: alguns trabalhadores daquela firma, em julho de 48, teriam sido procurados pelo seu gerente e chefe de vendas, que lhe indagaram se queriam produzir mais do que o normal. Os operários responderam afirmativamente. Chegaram a fabricar 1.300 a 2.000 pratos de porcelana polida, segundo alegam. Com essa produção, ganhavam mais de 2.000 cruzeiros mensais. Mas, após 17 meses dêsse regime, receberam ordem para diminuir a produção. A procura dos produtos, ajustam os reclamantes, continuou como dantes. Verificando o prejuízo financeiro que iriam sofrer dirigiram-se aos empregadores e expuseram a situação. Não foram atendidos. Apelaram então para a Justiça do Trabalho.

O processo foi distribuído à 7.ª Junta que julgou improcedente a reclamação e condenou os trabalhadores a pagar 212 cruzeiros de custas. Entendeu, ainda, que a forma de trabalho que se denomina superprodução, muito embora tenha durado 17 meses, não pode ser interpretada como modificação definitiva do contrato.

Os operários recorreram para o Tribunal Regional que julgará o recurso na sessão de hoje.

O SINDICATO DOS METALÚRGICOS CORRE PERIGO

Mas uma chapa democrática, nas eleições, poderá derrotar os "pelêgos"

Desde que o sr. Manoel Cordeiro foi instalado na presidência da junta governativa do Sindicato dos Metalúrgicos, tratou de preparar [illegible] seus amigos [illegible] grupo pessoal [illegible] os adversários e oferecer seus serviços à Polícia Política.

Tomando conta de um dos sindicatos mais poderosos desta capital, com quase 17 mil associados, tornou-se um dos mais úteis colaboradores da política sindical ministerialista. E' elemento que tem desfrutado de prestígio junto aos auxiliares diretos dos ministros do Trabalho.

Sua participação nos comandos do Setor Trabalhista da Polícia tem alcançado os resultados que visa: prisão de trabalhadores e na consequente expulsão do sindicato. O [illegible] pode, a qualquer hora, fazer o que quiser do seu sindicato, porque ninguém terá razões para desmascará-lo. Serve-se de um fundo sindical.

Esse interventor ficou famoso pela violência. Sabe quem a diretoria que será eleita com a intervenção policial, em caso de eleições: os seus guarda-costas. Havendo eliminado do sindicato 1.250 associados que lhe faziam oposição e afastado mais outros 6 mil, conta hoje com a colaboração dos ingênuos, dos indiferentes e dos amigos, para levar a efeito seus planos.

As contas do sindicato não são conhecidas. Sendo um órgão que possui renda superior a 75 mil cruzeiros mensais e poucas despesas justificáveis deve, evidentemente, ter boa reserva nos bancos. [illegible] sr. Manoel Cordeiro. [illegible] favorável da assembléia, a junta governativa [illegible] em torno do movimento financeiro.

Por outro lado, reina no sindicato ambiente irrespirável. [illegible] sr. Cordeiro, [illegible] para impedir a eleição de uma chapa democrática. [illegible] Não permitirá que operários [illegible] destacado nas lutas em prol da classe sejam eleitos [illegible] democratas [illegible] denunciarem as arbitrariedades da junta governativa, certamente a classe derrotará os mandatários do governo.

Os 17 mil metalúrgicos devem, já e já, tratar das eleições sindicais, escolher uma chapa composta de democratas. Os comunistas estarão praticamente fora do pleito, devido às instruções baixadas pelo ministro do Trabalho. Aos liberais cabe garantir assembléias livres. Prestarão contas regularmente. Não serão instrumento do fundo sindical.

Quanto ao sr. Manoel Cordeiro, se conseguir eleger sua diretoria, entregará o sindicato aos políticos governistas e continuará fornecendo nomes para a lista negra do Setor Trabalhista da Polícia Política.

AGUARDAM OS COMERCIÁRIOS A DATA DAS ELEIÇÕES SINDICAIS

O sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, esteve ontem no Ministério do Trabalho, tratando de assuntos de interêsse da classe. Declarou aos jornalistas, sôbre as eleições sindicais, que os comerciários aguardavam, com grande ansiedade, o 1.º de maio, quando se deverão conhecer as datas dos referidos pleitos. Quanto ao Sindicato dos Empregados no Comércio, esperava que essa entidade estivesse entre as contempladas em primeiro lugar para as eleições, porque, caso contrário, requereria ao ministro do Trabalho essa situação.

ESCLARECE O T.S.T. A SITUAÇÃO DOS MOTORISTAS

O Tribunal Superior do Trabalho julgou, ontem, os embargos de declaração opostos pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro ao acórdão proferido por essa côrte de justiça em 12 de dezembro de 1949.

Após ouvir-se o relato do ministro Delfim Moreira, que funcionou nesse caso, o T.S.T. resolveu receber em parte os referidos embargos para esclarecer que os motoristas que ganham salários superiores a Cr$ 64,00 têm direito ao reajustamento na base fixada, desde que, aplicando-se a percentagem, seus salários não excedam a Cr$ 100,00. Essa decisão teve restrições do ministro Oliveira Lima.

CONTRA O AUMENTO DOS METALÚRGICOS

O procurador do Tribunal Regional do Trabalho apresentou parecer contra o pedido de aumento de 80% para os trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico. O dissídio será julgado dia 3 de maio. A classe recebeu, despontada, a notícia, mas espera que os juízes do Tribunal votem contra o parecer do procurador e concedam o reajustamento de salários.

RECLAMAÇÃO CONTRA A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Será julgada, hoje, na 9.ª Junta, a reclamação de 40 servidores da Associação Comercial, que pleiteam o cumprimento do acórdão resultante do dissídio coletivo dos comerciários, julgado em julho de 48. Dizem os reclamantes que a associação sempre obedeceu religiosamente as decisões da Justiça sôbre os dissídios dos comerciários. Recusa-se a pagar, contudo, a majoração decretada pelo Tribunal Superior do Trabalho, apesar de serem os suscitantes comerciários pela categoria de serviço. Finalmente, requerem o pagamento da diferença de salários a partir da data do julgamento do dissídio.

O CASO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

A 3.ª Junta apreciou, ontem, a reclamação do professor Arnaldo Gomes Jardim contra o Colégio Frederico Ribeiro. O educador pleitea o restabelecimento do seu horário regulamentar, ou, então, que o colégio seja obrigado a pagar três aulas às 4.ª feiras, à razão de Cr$ 32,20. À hora marcada, já estava o professor, pensando, naturalmente, nos minutos das 24 horas do dia. Sentou-se e esperou o julgamento. Imaginava, naturalmente, que seu processo seria resolvido ontem mesmo e que não teria mais necessidade de consultar o seu caderninho. Os vogais causaram-lhe, porém, uma dor de cabeça: pediram vista dos autos. Por isso a decisão só será conhecida no dia 2 de maio, às 12,30.

O EXÉRCITO CONTRA OS GREVISTAS DE LA PAZ

La Paz, 27 (F.P.) — Desde as primeiras horas da manhã de hoje encontram-se em greve os operários fabris de La Paz.

O comandante-chefe do Exército, falando a "La Razón", disse: — "O Exército não está disposto a permitir que seja alterada a ordem, o que visa a derrubada do govêrno. Acêrca dêste pensamento, existe união completa nas fileiras das fôrças armadas, que não poderão dar um passo atrás".

HOOVER PEDE A EXPULSÃO DA RÚSSIA

Nova York, 27 (U. P.) — O ex-presidente Hoover propôs que as democracias se unam contra a Russia, fechando as portas da ONU aos paises bolchevistas, ou formando um bloco único dos povos amantes da liberdade.

Hoover falou na Associação de Diretores de Jornais. Lembrou que é necessário mobilizar as nações que creiam em Deus para combater o agnosticismo bolchevista, e que urge uma mobilização geral contra o estado totalitário e a escravidão humana. Insistiu em que a ONU seja reorganizada sem bolchevistas; e se isso não for pratico, que se organize uma nova frente única dos povos que se orientem pela moral e amam a liberdade.

Ressaltou que não se trata de aliança militar alguma. E' uma proposta baseada unicamente em fundamentos morais.

Disse a seguir que essa união daria às nações livres muitas armas poderosas, morais, espirituais e econômicas, sendo assim mais fácil manter os conspiradores e subornadores fora de nossas fronteiras e nossos laboratóórios".

Bebeu muito na refeição?

Se sofre de indisposições estomacais devidas a um excesso de acidez, tome BySoDó; sentirá alívio imediato. BySoDó é um antiácido de rápida ação neutralizadora e delicado sabor de hortelã pimenta.

BySoDó

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA

GADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S. A. - TEL. 43-1850

PEDE O ARMAMENTO DO JAPÃO E DA ALEMANHA

Washington, 27 (R.) — O senador democrata James Eastland sugeriu ontem que o Japão seja armado e a Alemanha seja transformada "parceira em pé de igualdade" na luta contra o bolchevismo.

"Irônicamente como pareça", disse êle, "a Alemanha e o Japão tornaram-se novamente o último pôsto avançado da civilização ocidental contra as fôrças que procuram engolfar-nos, escravizar-nos e destruir-nos".

Acentuou Eastland que ambos desses povos são acendradamente anticomunistas, estando todos os seus interêsses ligados ao ocidente.

"Se os transformarmos em companheiros nossos no front anticomunista levantaremos uma inexpugnável barreira que quebrará as ondas do comunismo e determinará a baixa da maré vermelha", disse o senador.

Declarou de a seguir ter esperanças de que o secretário de Estado, nas próximas conversações de Londres, procure abrir oportunidade de que o povo alemão se una voluntàriamente ao dos EE.UU. para atalhar o sistemático deterioramento que corroe as raízes da civilização ocidental.

CÓLERA E VARÍOLA EM CALCUTÁ

Calcutá, 27 (U. P.) — Segundo as autoridades sanitárias, a dupla epidemia de cólera e varíola fez quase mil vítimas em Calcutá, na semana passada, 485 pessoas morreram de cólera na semana passada, contra 444 nas duas semanas anteriores, sendo esta a pior epidemia dos últimos dez anos. A varíola, por sua vez, ceifou 383 vidas na semana passada.

Dizem os sanitaristas que é difícil conter as epidemias, uma vez que a população toma banho, lava suas roupas e prepara seus alimentos com germes de cólera, ao usar a água das fontes e dos registos do corpo de bombeiros, sem filtragem nem fervura, comendo também pedaços de melancia que são colocados pelos vendedores na calçada das ruas.

O DIA POLICIAL

TABELAMENTO DO FEIJÃO, UM MITO...

O feijão, ninguém ignora, é o prato de fôrça do pobre, o prato de resistência, enfim o prato que [illegible] de faltar à sua mesa. Por isso o seu tabelamento constituiu desde há muito, providência indispensável, exigida que é a inescrupulosidade de certos comerciantes.

Lamentàvelmente, porém, parece que desta terra tudo conspira contra aquêles que não possuem maiores recursos. A elevação do custo da vida e o descaso de algumas autoridades, não há negar, constituem sério fator contra a já por demais mingüada e explorada bolsa do povo. Mas, como se isso não bastasse, temos agora conhecimento de fato verdadeiramente deplorável e que muito diz do descaso a que aludimos, por parte daquêles a quem é confiada a sorte do povo.

Estamos informados de que a Delegacia de Economia Popular suspendeu a campanha que vinha efetuando no sentido de fazer respeitar a tabela de preços do feijão vendido nesta capital. O titular daquela delegacia tomou tal decisão não porque o desejasse ou porque não dispusesse de pessoal para prosseguir a campanha, mas, incrível que pareça, por deficiência técnica: sim, deficiência técnica. E' o que o Gabinete de Exames Periciais não possui aparelhamento [illegible] preço indicado pela tabela ou não. Diante disso, [illegible] a Delegacia de Economia Popular [illegible] da classificação do produto [illegible]. Ora, se somente após a ação pericial e consequente parecer técnico, pode manifestar-se a Delegacia de Economia, nada mais poderá a mesma fazer desde que lhe falte o parecer dos técnicos.

O diretor do Gabinete de Exames Periciais esclareceu ao delegado Paulo Pinto a situação. Seu departamento não se acha convenientemente aparelhado para efetuar a distinção, ou melhor, a classificação entre as diversas tipos de feijão existentes na praça.

A história, aliás, teve início, vai para uns 30 dias. Lá no Boulevard foi detido um negociante. Os investigadores acharam que o tal [illegible] estava sendo vendido à razão de Cr$ 4,30 o quilo era o mesmo que havia sido tabelado a Cr$ 3,80. [illegible] dono do armazém. Na delegacia, declarou que havia adquirido o produto do atacadista [illegible] se encontrava aparelhado para distinguir se um feijão é dêste ou daquele tipo e, consequentemente, se está sendo vendido de acôrdo com o [illegible] firmou as declarações do comerciante, [illegible] preço [illegible] tabela oficial, era exatamente de Cr$ 4,30, logo, onde o crime?

Diante do impasse, o delegado Paulo Pinto enviou novamente o feijão [illegible] a [illegible] GEP [illegible] interêsses do povo. [illegible]

DESABAMENTO NA PEDREIRA DO MORRO SANTO AMARO

Cêrca das 23,15 de ontem os moradores de Laranjeiras ouviram estrondos que partiam de uma pedreira da rua Stefan Zweig, no morro de Santo Amaro. A primeira impressão era de que grande parte do bloco de granito havia se desprendido e numerosos pedaços de pedras rolavam uns sôbre os outros, tal o barulho. Com efeito, rolaram muitas pedras. Dezenas. Felizmente, entretanto, não se projetaram sôbre as residências ali existentes. Danificaram ligeiramente o calçamento e derrubaram árvores. Não houve vítimas. A pedreira deixou de ser explorada há mais de um ano e por isso ninguém poderia admitir que de uma hora para outra se registrasse um desagregamento. A R.P. 32 e uma equipe do Corpo de Bombeiros compareceram ao local. No momento em que se verificou o primeiro estrondo o operário Francisco de Assis Oliveira dormia num barracão de madeira pertencente à firma proprietária da pedreira. Disse que não sabia como explicar o fato, nada adiantando à reportagem, além de dizer que ignorava o nome da companhia em que era empregado. Segundo fomos informados, está sendo explorada a pedreira existente na encosta do morro de Santo Amaro e suas freqüentes explosões teriam provocado o desagregamento. O comissário de serviço no 4.º distrito policial esteve no local, providenciando a abertura de inquérito. A foto acima mostra vários dos blocos desprendidos sôbre tábuas do barracão onde se achava o operário Francisco de Assis Oliveira que escapou milagrosamente.

Eletrocutado quando voltava ao lar — Prêsa das chamas o sobrado — Pôs fogo às vestes da amante vindo esta a falecer — Outras ocorrências

Pedro Lima de Alencar, auxiliar de escritório do Ministério da Aeronáutica, morador à rua Belisário de Souza, 179, saiu, anteontem, pela manhã, de casa com destino ao trabalho do qual não regressou à noite. Sua esposa atribuiu a ausencia a qualquer serviço extraordinário que lhe houvesse sido atribuido. De manhã, cedinho, resolveu telefonar para o serviço, e perguntar por ele. Ao sair, porém, de casa foi dar, na rua, com um homem morto. Estava envolto em um fio elétrico que se partira em consequência do temporal que desabara na véspera. A pobre senhora aproximou-se do cadaver e recuou estarrecida. Havia reconhecido, nele, o corpo inanimado do marido, Pedro Lima de Alencar, colhido pela fatalidade quando, alta noite, regressou ao lar. Vitimara-o um fio de alta tensão cujas pontas tocaram o chão. Partira-se o cabo em virtude do temporal.

A policia registrou a dolorosa ocorrência promovendo a remoção do corpo para o necrotério. Foi aberto inquérito.

GRAVE DENUNCIA

As autoridades do 21º distrito foi levada grave denuncia contra o individuo Fernando de Sousa, empregado da padaria Mafra, sita à rua Lobo Junior. O denunciante foi o soldado da Policia Militar Cipriano Oliveira. Disse ele que uma sua irmã, Luiza Maria da Conceição, que fôra pensada no Hospital Getulio Vargas à noite do dia 25 do corrente em consequência, ao que dissera o marido, de tentativa de suicidio — a vitima apresentava graves queimaduras — não tentara suicidio algum.

O menor Antonio, de 13 anos, que tudo assistira, dissera que sua mãe fôra vitima de barbaro atentado.

Fernando de Souza, que vivia com Luiza Maria da Conceição, lhe derramara querosene às vestes quando a infeliz dormia e lhe pusera fogo. O perverso, após o crime, fugiu. A policia anda à procura de Fernando. O pequeno Antonio afirma ter visto o perverso jogar querosene e fogo sobre as vestes da infeliz.

FOGO NA AVENIDA MEM DE SÁ

Uma senhora, de nome Lourdes Arruda Travassos, alugou a Marcolino Rodrigues o sobrado do predio n. 88 da Avenida Mem de S. Alugou-o, mandou pintá-lo e o deixou desocupado. Ontem, pela madrugada, rondantes de serviço na citada arteria tiveram a atenção voltada para a fumaceira que se desprendia do sobrado. Eram 3 horas da madrugada. Os bombeiros foram chamados. Acudiram. A bravura habitual desses excelentes servidores da cidade não foi o predio totalmente extinto. Assim mesmo os prejuizos sofridos foram de certo vulto.

No terreo funciona um café e bar de propriedade de José Soares Almeida, morador à rua dos Invalidos 124, sobrado. Os prejuizos deste foram decorrentes da água, apenas, dado que as chamas não alcançaram o estabelecimento comercial. O prédio está segurado por 100 mil cruzeiros e o café por 200 mil. Os serviços de extinção foram dirigidos pelo tenente Alvaro Martins. Do caso tomou conhecimento a policia local.

São ignoradas as causas do sinistro havendo o tenente Alvaro, do Corpo de Bombeiros declarado à policia que ao penetrar no sobrado, encontrara a chave eletrica desligada.

COLISÕES

Em frente ao 119 da avenida Geremario Dantas, o ônibus chapa 31.338, da linha Cascadura-Freguezia, dirigido pelo motorista Pedro Silva, morador à estrada Fazenda da Bica, 31, colidiu, na madrugada de ontem, com um bonde que trafegava em sentido contrário, atingindo violentamente o carro de reboque, do qual vários balaustres foram arrancados. O elétrico era dirigido pelo motorneiro de regulamento 8.609, Anisio Peixoto, sendo pensado no Hospital Carlos Chagas o trocador do ônibus, Otávio Lontreto, morador à rua Joaquim Barbalho, 71, e o condutor de reboque, Eno Oliveira, que reside à rua Capitão Macieira, sem número. Ambos sofreram contusões e escoriações.

— Na avenida Teixeira de Castro, esquina da rua Barros Barreto, colidiram os ônibus da Viação Copa Norte, de chapa 81724, linha 120, dirigido pelo motorista Milton Silva, e o de n.º 81405, linha 68, dirigido pelo motorista Antônio Silva. Em consequência do dessastre foram pensados na Assistência vários passageiros dos citados veiculos. As vitimas, a cujos nomes se seguem as respectivas residências, são: Antônio Lopes, rua Carvalho Murtinho, 163; Aloisio Pimentel, rua São Borja, sem número; Gerson Jesus, rua Gonzaga Duque, 573; Daniel Espinheira, rua Uranos, 607; Hilda Perigo, rua Dois n.º 533; Jaime Vieira, rua Dez n.º 26; Nelson Correia, rua Suruhi, 79; Geraldo Silva, rua Sete n.º 15; Sebastião Pereira, rua Doze n.º 92; Elias Marques, rua Ladislau Neto, 32; Manuel Duarte, rua Itapiru, 159; Luiz Braga, rua Bambina, 46; Adolfino Santos, rua Major Rego, 239; Milton Pereira, rua Seis n.º 744; Francisco Oliveira, rua Bauru, 90; Teresa Miranda, rua Proclamação, sem número; Mario Turibio, rua Duz número 77; Conceição Ribeiro, rua Torquato, 131; Lourdes Vieira, rua Dez n.º 28; Maria Silva, rua Nove n.º 84; Demesia Silva, estrada Engenho da Pedra, 335; Lúcia Moreira, rua Costa Rica, 56; Ademar Lima, rua Três n.º 101; Alcelã Santos, rua Itararé, 174; Amarilia Silva, rua Felisberto Freire, 570; Hilton Silva, rua Uranos, 701; José Autunes, rua Teodoro da Silva, 183; José Diogo, rua Doze n.º 27; Maria Lopes, rua Carvalho Murtinho, 163; Oswaldo Machado, rua Teixeira de Castro, 354; Deraldo Santos, rua do Tope, 40, e Claudionor Pôires, morador à rua Onze n.º 99.

As vitimas, depois de pensadas das contusões e escoriações recebidas, se retiraram.

— Na avenida Salvador de Sá, em frente ao 134, o caminhão do Exército, chapa 216811, dirigido pelo cabo n.º 44, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, colidiu com o caminhão n.º 33 da Policia Militar que era dirigido pelo soldado número 229 do Corpo de Serviços Auxiliares. Em conseqüência do acidente feriu-se o soldado n.º 135, da 2.ª Cia do 7.º Batalhão da Policia Militar, Augusto Silva, que teve a perna direita fraturada, sendo pensado no H.P.S.

AGRESSÕES

Na praça Duque de Caxias, em frente ao Ministério da Guerra, Lucilia Mendonça, moradora à rua Aristides Lobo, 114, foi agredida a canivete por seu amante, Manuel Ferreira, operário, morador à rua Henriqueta Moura, 22, sofrendo ferimentos nas costas. Causa da agressão: o ciume doentio do operário. A vitima foi hospitalizada.

— Foi internado no H.G.V. o operario Rodolfo Nascimento, de 16 anos, filho de Geraldo Nascimento, morador à rua Irapuá, 274. Como agressor aparece um colega de trabalho da vitima, de nome Meireles, que fugiu, dando causa à ocorrência questões de serviço.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Buarque de Macedo, esquina da praia do Flamengo, um auto não identificado colheu a jovem Yolanda Figoli, moradora à rua Nilo Peçanha, 1050, causando-lhe fratura do frontal. A pobre moça foi hospitalizada.

MORTO POR UM TREM

Quando tentava atravessar o leito da linha férrea, às imediações da estação Francisco Sá, foi colhido por um trem o operário João de Barros Silva, de 24 anos, solteiro, e de residência ignorada. O infeliz teve morte instantânea, sendo o corpo recolhido ao Necrotério.

NOS ESTADOS

O crime que mais apaixonou a opinião pública de Pernambuco — Recife, 27 (Asp) — Não há lembrança de crime que tenha apaixonado mais a opinião publica da cidade que êsse de Olinda, onde a sra. Nair Neves perdeu a vida com uma dose de arsenico, que lhe foi ministrada por mão misteriosa.

Em face das indecisões da policia de Olinda, o secretário da Segurança avocou o caso à Delegacia Auxiliar, tendo sido designado o delegado Eddes Costa para prosseguir nas diligencias.

Foram, já, efetuadas as prisões de Roberval Neves, esposo de Nair e a criada Neusa, que havia declarado ter visto Marilinha adicionar um pó branco ao copo de Toddy.

Feitas as acareações, admitem os reporteres nenhuma luz haver surgida capaz de esclarecer o caso, proporcionando à policia o fio da meada.

Da acareação entre Roberval e Marilinha ficou, apenas, comprovado que mantiam eles um projeto de mudança de Recife para outra capital, onde poderiam viver juntos. Ambos continuam todavia, negando do que cogitassem da eliminação de Nair.

Um terceira criada, presa, caiu em várias contradições, parecendo insinuada. De qualquer forma o crime permanece em mistério, ocupando o primeiro plano do noticiário dos jornais.

Falando ao correspondente de "ASA PRESS", o diretor da Casa de Detenção declarou que Marilinha durante o tempo que ali esteve demonstrou absoluto contrôle dos nervos, recusando a alimentação, dando, assim, a impressão de pessoa inteiramente inocente, ou segura do ato criminoso que praticou.

As diligencias prosseguem.

O MINISTRO PLENIPOTENCIÁRIO DA AUSTRIA EM PÔRTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 27 (A.N.) — Acompanhado dos srs. Sarl Wasseiy, adido comercial, e Kling Holler, conselheiro jurídico, chegou ontem a esta capital, o sr. Adriano Rotter, ministro plenipotenciário da Austria, junto ao govêrno brasileiro. No aeroporto federal, teve concorrido desembarque vendo-se entre os presentes o major Olavo Castanha, representante do governador do Estado; os srs. Oscar Fontoura e Luiz Fontoura Júnior, respectivamente secretários do Interior e Fazenda; engenheiro Ildo Meneghetti, prefeito municipal; comissão da Associação Comercial, da Federação Industrial do Rio Grande do Sul; o sr. Rudolfo Fegger Moellwald, representante dos Negócios da Austria nesta capital e muitos membros da colônia austriaca aqui domiciliada. Após receber cumprimentos de todos os presentes, o ministro da Áustria transportou-se para o Grande Hotel, onde se hospedou.

NÃO É COMUNISTA foi o que nos declarou o funcionário

Esteve em nossa redação o sr. Antero Dourado da Silva, funcionário do Ministério da Fazenda, que veio solicitar publicassemos um desmentido às acusações que vem sendo feitas de ter sido êle membro do extinto Partido Comunista. Declarou-nos que não é nem nunca foi comunista, conforme, aliás, ficou provado no processo administrativo pelo qual procuraram demiti-lo do cargo público que exerce. Exibiu-nos ainda o citado funcionário um documento, firmado pelos vereadores da U.D.N., Tito Livio de Santana e Ligia Lessa Bastos, onde se declara que êle trabalhou, em 1945, na campanha eleitoral, em favor dos candidatos udenistas.

ERA A RODA DO "PRIVATEER"

Estocolmo, 27 (R.) — A roda de avião recolhida anteontem por um pescador pertencia a um "Privateer" do mesmo tipo daquele que desapareceu no Báltico em princípios do mês — declarou ontem à noite o adido de imprensa à embaixada americana nesta capital. A matricula PD-4 Y2 e outros sinais tornavam certa a identificação, acrescentou êle.

A roda foi remetida ao aeroporto de Copenhague, onde têm o seu Q. G. as fôrças aéreas americanas que estiveram incumbidas da procura do avião perdido. Um orificio de um centímetro de diâmetro, no garfo que prendia a roda à fuselagem do aparelho parece ter sido causado por um projetil de metralhadora.

EIS O INIMIGO

(Conclusão da última página)

interpretá-las como astúcias Mussolini.

Girabub

A um jovem oficial do Afrika Korps que se aventurou a declarar que não tinha queixas a fazer, mas que a comida não lhe apetecia muito, Rommel respondeu, gentilmente: "Você imagina o que eu não daria [illegible] melhor?" Na realidade êle jamais sabia ao certo o que estava comendo. Sua única manifestação de paladar, e nessa vez negativa, foi quando fêz sentir que não gostava de café ou chá feitos com água salobra. (Não pode ter gostado muito da visita que fêz a Girabub, cuja água tem exatamente a consistência dos sais de Epsom. De Girabub, contou-se que teria dito: "Aqui, Mister Eno ficaria na miséria e Mister Bromo teria ganho uma fortuna").

As cartas

Após sua refeição da noite, que durava no máximo 20 minutos, Rommel ligava o seu rádio. Ouvia apenas o noticiário. Depois, escrevia sua carta diária à espôsa. Em ação, quando não tinha tempo para escrever, era Gunther quem escrevia para êle. Também mantinha correspondência de próprio punho com os sobreviventes do seu batalhão da primeira guerra mundial. Nenhuma carta de qualquer um dêles ficou sem resposta. Os documentos oficiais tomavam o resto do tempo até que adormecesse. Se lia, era apenas um jornal ou um livro sôbre assuntos militares. Manifestava grande interêsse pela história da África do Norte e particularmente curioso com relação às ruínas de Cirene. Mas a história de que êle se mantinha em dia com os clássicos e que passava suas horas de folga praticando escavações à procura de relíquias dos antigos romanos, foi uma produção da propaganda. Von Exebeck foi, indirètamente, o responsável por ela. "Alguns de nós andamos esburacando a esmo e encontramos algumas cerâmicas romanas", disse-me êle. "Estávamos a observá-las, quando Rommel se aproximou. O que êle disse, quando lhe mostramos o achado, foi: "Para que querem vocês essas quinquilharias?" Mas não se pode deduzir essas palavras de uma fotografia!"...

Elegância

Pela manhã, às 6 horas, Rommel já estava a perambular pelo acampamento. Exigente no que diz respeito aos uniformes numa parada, deixava no entanto, que o Afrika Korps se vestisse como bem entendêsse. Geralmente seguiam o estilo australiano e usava sapatos, *shorts* e caps. Rommel estava sempre barbeado e bem uniformizado. Algumas vêzes usava *shorts*, mas, com maior freqüência se apresentava de culotes e botas, e, invàriavelmente, de blusão. Seu capacête tropical, êle o jogou fora, como a maioria de nós, pouco tempo após sua chegada ao deserto: jamais usou um capacete de aço. Sua única excentricidade, talvez adquirida dos inglêses, era um chale que trazia enrolado ao pescoço no inverno. Era, portanto, consideràvelmente mais bem vestido que os nossos próprios comandantes que, com suas gandolas curtas, de couro de camêlo, com zuppers, e seus *slacks* de corduroy, só podiam ser distinguidos pelos chapéus vermelhos e braçadeiras — quando os usavam. (O general Mersevy, temporàriamente capturado quando comandava a 7.ª Divisão Blindada, conseguiu fazer-se passar por um simples aspensada. "Um pouco velho para ser isso, não?" perguntou o oficial alemão. "Muito velho", concordou o general Mersevy "Reservista: êles não tinham o direito de me convocar...").

O pilôto...

A's 6,30 a.m., Rommel já havia dado início à inspeção de suas posições. Algumas fazia-o via aérea, pilotando êle próprio o avião. Embora não tivesse um breuet, era um piloto confiante e excelente navegador. Nas batalhas, geràlmente usava o "Mammut", o caminhão armado que capturou dos inglêses. Muitas vêzes saia dirigindo um *volkswagen* (o *jeep* alemão), voltando ao ponto de partida sem êrro, após haver andado pelo deserto. Nenhuma posição era excessivamente afastada para que êle não a visitasse. Quando entrou pela retaguarda de um pôsto, encontrou um desafortunado oficial superior a dormir depois das sete horas. "Oh, sua raposa preguiçosa". A um infeliz coronel que o recebeu de pijamas, êle disse: "Suponho que estava esperando que eu o levasse o pequeno almoço na cama?" Posteriormente êle assim se expressou a Aldinger: "É uma grande coisa o ser-se Marechal de Campo e ainda se saber falar com êles como se ainda se fôsse um sargento-mor"...

Para o horizonte

Suas visitas às áreas avançadas não eram meras inspeções desinteressadas. Com sua visão penetrante no tocante campos de ação, e seu grande domínio da tática menor, não perdia nada — uma metralhadora em má posição, transporte em *wadi* impróprio, minas colocadas "ostensivamente", peças mal camufladas, etc. Quando não gostava de uma posição, saia com seu carro ao encontro do horizonte, para vê-la com os olhos do inimigo. E não foram raras as vêzes em que abriu fogo contra as posições. Depois, voltava a posição a um flanco, de forma a protegê-la. Rastejando contra o forte em Acroma, foi alvejado a tiro quando se encontrava a meio caminho no campo de minas. "Isto resulta de se estar apressado", disse êle. "Eu me devia ter deslocado mais lentamente". Sua atenção para os pequenos problemas de suas próprias fôrças, sua fertilidade em idéias táticas, e sua perícia como navegador do deserto impressionavam o jovem oficial e o jovem soldado. Êle próprio era um deles, um "tipo da linha de frente".

Uma surprêsa...

E mais ainda, podia conversar com êles, porque dedicava grande afeição à juventude. "Sempre se mostrava alegre quando falava aos jovens", disse von Exebeck "Tinha sempre um sorriso e uma piada para os que pareciam estar cumprindo suas tarefas. Nada o agradava tanto quanto falar com um conterrâneo no dialeto schwabiano. Tinha um coração muito sentimental", acrescentou von Exebeck, como que meditando, "e mais atrevido do que qualquer outro homem que conheci". Esta última asserção, partindo de um homem muito lido e sofisticado, que havia privado com a "sociedade" muito mais do que Rommel, foi uma surpresa.

Sua ação

Rommel era absoluto quando em combate. Era espontâneamente um líder, e confiava na sua liderança, [illegible] Foi reconhecido na época, foi o primeiro a identificar a guerra do deserto com a guerra naval, e o primeiro a compreender que "nenhum almirante já conseguiu ganhar uma batalha conservando-se numa base naval". Tinha um cérebro excepcionalmente rápido e também os [illegible] excepcionalmente rápidos de uma situação militar qualquer. Mas a razão principal para "apanhar" tantas oportunidades instantâneas, o segredo de seu sucesso prematuro, foi que não esperava que as informações fossem "filtradas" até êle através dos canais usuais do comando. Queria ver com os próprios olhos, em seu avião, em seu tanque, em seu caminhão, em seu volkswagen ou sempre a pé! E assim foi que sempre se mostrou habilitado, sem qualquer intervalo apreciável para um planejamento, a transformar suas ordens de defensiva em ofensiva (de abril de 1941 a janeiro de 1942 em ofensivas vitoriosas). E portanto foi também que pôde emergir da derrota e do desastre quase certo em fins de maio de 1942, revertendo a feição da batalha tão cêdo lhe foi assegurado suprimento. *Dentro dos limites de um ente humano, êle pôde, na guerra moderna, "cavalgar um rodamoinho e dirigir o tufão."*

O relâmpago

Foi criticado pelo capitão Liddell Hart, como por outros, por "andar como um relâmpago por entre os campos de batalha", ficando muitas vêzes fora do contato com seu quartel-general. Existe alguma verdade nisso. Contudo, o próprio capitão Liddell Hart admite que êle tinha "maravilhosa aptidão para surgir em qualquer ponto vital imprimindo um ímpeto decisivo à ação no momento crucial". O major-general Fuller tem poucas dúvidas. "Em rapidez de decisão e velocidade de movimento", escreve êle, "os alemães desclassificavam completamente o inimigo e isso principalmente porque Rommel, em vez de delegar seu comando aos seus subordinados, assumia, normalmente, o comando de suas armas... Não é que os generais inglêses fôssem menos hábeis que os alemães, e sim que a educação daqueles estava desdatada. Foi construida sôbre a guerra de 1914-1918 e não na espécie de guerra que foram chamados a dirigir". Rommel foi duas vêzes derrotado quando o general Auchinleck assumiu o comando nas zonas avançadas e deu suas ordens "in loco". Escapou da derrota em junho de 1942, porque as decisões e as comunicações do nosso lado foram muito lentas.

Os recursos

Ninguém, no deserto, duvidava da operosidade do comando pessoal. Mas seria um êrro pintar-se Rommel, como um moderno príncipe Rupert, sempre a menear com o chapéu e a dirigir seus tanque em cargas amplas contra o inimigo. Pelo contrário, era um combatente contido que, com mais freqüência que os nossos comandantes, regeitava a ação quando não se encontrava em situações que lhe agradassem. Sua principal contribuição à tatica de tanques foi, em verdade, o uso de uma cortina de armas anti-tanque automóveis. Por trás dela, suas panzers avançavam; por trás dela, as panzers recuariam ou se reabasteceriam de combustivel; atravez dela, seriam lançadas ao ataque quando nossas armas estivessem avariadas pelas suas. Repetidamente nossos tanques caiam sob a ação de suas armas em incursões mais próximas. Repetidamente, com seus fogos concentrados, dispersava nossas armas. Mas era cheio de recursos em muitos outros sentidos. Sua primeira ordem, a desembarcar em Tripoli, foi para que se construissem tanques "de m e n t i r a..." Constantemente empregava suas viaturas para levantar uma cortina de poeira e insinuar a presença das "panzer divisionen". Começou por colocar "tarpaulins" a eboque das viaturas, mas depois passou a empregar hélices. Os "flashe" coloridos das pás durante a noite, eram, muitas vêzes, benéficos para nós. Os transportes e caminhões capturados eram empregados livremente, não apenas porque os alemães tivessem poucas viaturas como também porque isso criaria grande confusão durante um avanço.

Não tinha nem deixava dúvidas

E nem foi seu sistema de comando tão ao azar e desnorteado quando se supunha. Não apenas se deslocava velozmente pelo campo de batalha dando ordens de improviso a individuos e formações menores. Houvesse assim procedido e jamais teria podido controlar as fôrças compostas de 100.000 homens como o fêz com tanto sucesso. Suas ordens eram freqüentemente dadas verbalmente. No calor da batalha, quando julgava que o inimigo não teria tempo para tirar vantagens se as apanhasse, êle as dava abertamente. Mas Aldinger me afiançou que as ordens sempre eram taquigrafadas para serem posteriormente confirmadas por extenso, sempre que o tempo o permitisse. Em qualquer um dos casos, eram sempre curtas e inequivocas. Rommel jamais teve dúvidas quanto ao que desejava, e jamais deixou dúvida alguma na mente de seus subordinados.

Imortal...

Inevitàvelmente, corria grandes riscos pessoais nas batalhas. Com freqüência andou próximo da morte ou da captura. Certa vez, seu motorista e seu ajudante de chofér foram mortos ao seu lado e teve de tomar conta do volante. Rommel era excepcionalmente bravo e completamente imperturbável sob o fogo, mas os nossos comandantes teriam feito o mesmo, fôsse êsse o nosso costume. Ninguém poderia ter sido mais bravo, em escala menor, do que os generais Freyberg, ou "Jock" Campbell ou "Strafer" Gott. Rommel, como Napoleão e Wellington, corria riscos porque tinha que correr, visto ter de dirigir a batalha em pessoa. Eram meros azares da ocupação. E êle foi o que mais facilmente se mostrou apto a aceitá-los porque era confortàvelmente convicto de ser impossível sua morte em ação.

Sempre o "fingerspitzengefuhl"...

Da mesma forma pensavam seus subordinados. Êstes, no entanto, atribuíam sua imunidade ao seu *fingerspitzengefuhl*, aquêle senso inato, na ponta dos dedos, do que o inimigo estava para fazer. "Ao meio dia de 25 de novembro", disse o general Bayerlein, "encontrava-mo-nos no quartel-general do Afrika Korps em Gasr-el-Abid. Repentinamente, Rommel virou-se para mim e disse: "Bayerlein, eu te aconselho a afastares-te daqui". Uma hora depois, o quartel-general foi inesperadamente atacado e ocupado. Na tarde dêsse mesmo dia estávamos de pé, lado a lado, quando êle disse: "Desloquemo-nos alguns metros para um flanco; não quero ser bombardeado se ficarmos aqui". Um pedacinho do deserto era igual a qualquer outro pedacinho do deserto. Mas cinco minutos depois de nos termos retirado, caíam bombas precisamente no pedacinho de deserto em que nos encontrávamos. Qualquer um que se encontre, que haja combatido com Rommel em qualquer das guerras, lhe contará histórias semelhantes." Todos contaram.

Encorajamento

Ao se considerar acadêmicamente o método de comando de Rommel, é fácil de se esquecer seu propósito principal — o encorajamento, em suas tropas, da vontade de vencer. Dêle depende, em última análise, a feição de tôdas as batalhas. As batalhas poderão, em verdade, ser perdidas por um mau generalato ou por um mau trabalho de estado-maior. Mas nenhum generalato, ou trabalho de estado-maior, por melhor que seja, poderá compensar as deficiências do moral do combatente. "*A la guerre les trois quarts sont des affaires morales*", disse Napoleão, e outros reforçaram essa afirmativa. As frequentes incursões de Rommel pelas posições avançadas de seus comandantes os poderá ter irritado. É possivel que algumas vêzes êle se tivesse empregado melhor ficando a estudar mapas e mensagens nos quartéis-generais, do que se deslocando no pó e na confusão de uma "briga de cães". Mas não há dúvida de que foi sua inspiração pessoal e a visão física de sua figura socada e confiante o que fêz do *Afrika Korps* o que êle foi.

Não era uma elite

Naquele tempo, pensávamos que o *Afrika Korps* fôsse um *corps d'elite*, composto de voluntários escolhidos a dedo e especialmente endurecidos e treinados para a guerra no deserto. Não o era. Os homens não eram voluntários. "De outra forma, todo o Exército Alemão teria sido voluntário", disse o general von Ravenstein. E nem foram individualmente selecionados. Foram recrutados de departamentos e unidades na forma usual, e não é de se supor que os comandantes alemães tivessem sido mais escrupulosos do que os nossos, escolhendo seu melhor material humano para finalidades extra-regimentais. Não houve treinamento especial, exceto que alguns oficiais privilegiados foram feitos adidos aos italianos, para receberem instruções. O *Afrika Korps* foi antes uma das rodadas do moinho do *Reichswehr*. Os soldados alemães jovens eram fortes, belicosos e bem treinados no uso de suas armas. Eram disciplinados, patrióticos e bravos. Fisicamente, não eram particularmente afeitos ao deserto. Os mais jovens e os mais louros não podiam aturar o calor; e nem tampouco os veteranos da primeira guerra. De um modo geral, os alemães não se adaptaram às condições do deserto com a mesma facilidade de que os australianos, os neo-zelandeses, os sul-africanos, os indianos e os britânicos. Bem poucos dêles, oficiais ou praças, haviam saído da Europa uma vez sequer. Não compreendiam a África. Por exemplo, foi muito difícil fazer-lhes compreender que nem tôdas as águas eram potáveis. "Não havia sistema apropriado de purificação de água", disse von Esebeck, "e por isso nós sofremos muito de disenteria e icterícia. Nossos médicos não sabiam tanto quanto os dos inglêses, como manter os homens em condições de combate no clima tropical. Os hospitais de sangue alemães eram inferiores aos inglêses, e não havia, a princípio, plasma para as transfusões. Passou-se muito tempo até que aprendêssemos a tratar de nós mesmos no deserto".

Êle foi o Afrika Korps

Por outro lado, o *Afrika Korps* dispunha de armas melhores, embora contasse com menor número de viaturas, e sabiam, melhor do que nós, como usá-las. Tinham mais motivos para viver. Era melhor abastecido de jornais, como o *Oase*. Era homogêneo, enquanto o Oitavo Exército era um saco de misturas. Chegou à Africa em boas disposições guerreiras. Tudo isso admitido, foi Rommel que, quase que instantaneamente, por influência e exemplo pessoais, por se expor mais aos riscos do que suas tropas, converteu o *Afrika Korps* naquela fôrça combatente truculenta, rija e compacta que conhecemos. Rommel foi o Afrika Korps, para seus próprios homens tanto quanto para o inimigo. Foi êle quem os fêz corajosos, cheios de confiança própria e até mesmo arrogantes nas batalhas. Foi êle quem os ensinou a darem até a última grama de resistência, e nunca admitir a derrota. E foi porque êles pertenceram ao *Afrika Korps* que, quando feitos prisioneiros, marcharam pelas docas de Suez, de cabeça erguida, assobiando "Marchamos hoje sôbre a Inglaterra". Na Alemanha de 1949, êles ainda trazem nos bolsos aquêle emblema — a palmeira do deserto. Se lhes perguntarem se estiveram na Africa, responderão "Sim, fiz parte do Afrika Korps: Combati com Rommel". Boa sorte para êles, porque combateram com decência e, como dizem os alemães, o que mais se aproxima de um bom amigo é um bom inimigo.

Os generais

Idolatrado pelo *Afrika Korps*, Rommel foi criticado por seus generais. De suas declarações, percebe-se que êle foi um homem duro de ser tratado. Na batalha, em combate, fazia brotar o mais sensível ateneu nas reações do inimigo: não era muito sensível aos sentimentos de seus oficiais superiores. Tinha lingua pesada e podia ser brutal. Era impaciente. Não veria o que não quisesse ver. Não gostaria de ter suas ordens criticadas. Não gostaria que lhe dissessem que isto ou aquilo era impossível. Tinha o mau hábito de passar por cima das cabeças de seus comandantes e dar ordens diretas aos subordinados. Sua pior decisão era a de levar consigo. O pior de seus hábitos era o de levar consigo o chefe do Estado Maior, para onde quer que se deslocasse, sem deixar no Quartel-General uma pessoa capaz de tomar decisões. Em ação estava sempre inclinado a se ocupar com os detalhes tais como o da captura do general Cunningham, coisa que não competia a um comandante supremo. Contrariado, tornava-se insociável. "É certo que não teve as vantagens iniciais da maioria dos Marechais de Campo alemães", explicou um de seus generais ao redor do qual ainda se podia perceber uma aura de propriedades feudais, uniformes de gala e bailes nas visitas da realeza menor...

Bravo dos bravos

Tais foram as críticas. As bases para elas eram inerentes tanto em Rommel quanto em seu método de comando. Era um homem que insistia em "dirigir o seu próprio cenário", sendo inevitável, portanto, que várias vêzes desautorizasse seus comandantes. Era de sua feição fazer isso sem a menor cerimônia. Era igualmente inevitável que os oficiais superiores alemães não gostassem do sistema adotado por Napoleão e considerado antigo pela guerra moderna muito embora ainda seja freqüentemente possível e comando direto na guerra moderna. Para fazer-lhes justiça, as criticas foram invariável e imediatamente qualificadas. Rommel foi o bravo dos bravos; tinha um sexto sentido quando em combate; era maravilhoso com as tropas; quando se acalmava, era sempre possível conversar com êle; se dava ordens desautorisando um dos seus comandantes, sempre pedia desculpas; era generoso em agradecimentos e admitia seu êrro — quando errava. Poderiam os generais alemães encontrar outro melhor para a guerra do deserto? Foi o que lhes perguntei, e êles foram unânimes em declarar que não seria possível encontrar outro com a metade que fôsse de suas qualidades e aptidões.

NOSTR'ALLEATI ITALIANI...

(Cap. XIII — Continuação amanhã)

PROVÁVEL DESTITUIÇÃO DE JOLIOT CURIE

Paris, 27 (R. Balbaud, da U. P.) — O Gabinete estuda a possível destituição do cientista Joliot Curie do cargo de Alto-Comissário do Plano Francês de Investigação e Desenvolvimento Atômico. A decisão do govêrno talvez seja anunciada amanhã, ou em futuro próximo.

Na Assembléia diz-se que a destituição de Curie (cientista francês de 50 anos que declarou que jamais ajudaria uma guerra contra a Rússia), foi discutida na reunião do Gabinete, segunda-feira.

Os Estados Unidos sempre se mostraram preocupados pelo fato de um cientista declaradamente bolchevista ocupar o cargo de Alto Comissário do Plano Francês de Investigação e Desenvolvimento Atômico, embora os segredos americanos não fossem dados à França. Diz-se que Georges Bidault é partidário da destituição.

Joliot Curie visitou Moscou em fins de 1949; distinguiu-se na política bolchevista e em organizações filo-bolchevistas. Ao discursar no Congresso Anual bolchevista, a 6 dêste mês, disse: "Os Estados Unidos, naturalmente, não levam vantagem sôbre a Rússia nos trabalhos com a bomba de hidrogênio. É tremendo o desenvolvimento da ciência russa". Por isso um cientista progressista jamais dará seus conhecimentos científicos para fins bélicos contra a Rússia. Assim serviremos tanto à França como a humanidade inteira. Os bolchevistas sabem que a Rússia nunca empregará primeiro a bomba atômica. Mas a Rússia não teme a chantagem americana, pois sabe que, se fôr atacada, é capaz de responder com seu próprio ataque".

Joliot Curie foi nomeado Alto Comissário do Plano Francês de Energia Atômica em 1947. Assistiu com caráter oficial à explosão da bomba atômica americana em Bikini, com sua espôsa, Irene Curie, famosa por seus trabalhos sôbre radioatividade.

Joliot Curie e sua espôsa tiveram o Prêmio Nobel de Química em 1935. Êle se fêz bolchevista durante a guerra.

MÉDICOS NEGROS NA ASSOCIAÇÃO

Hollywood, 27 (F.P.) — A Associação Médica da Florida decidiu admitir, no futuro, membros da raça negra. Os médicos americanos negros na Florida são em número de 90.

PAGAMENTO AOS PRODUTORES DE AÇÚCAR

Recife, 27 (Asp.) — A Cooperativa dos Usineiros está distribuindo a sexta retrovenda, na base de oito cruzeiros por saco, ficando, dêsse modo, elevado para 142 cruzeiros o pagamento aos produtores.

ATOS RELIGIOSOS

JULIO DELAGE

(FALECIMENTO)

Sua família participa seu falecimento, e convida seus demais parentes e amigos para o sepultamento, saindo o féretro hoje, sexta-feira dia 28, às 11,00 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

JULIA QUEIROZ DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Lauro de Figueiredo e filho, Clarinda de Queiroz, Adelaide de Queiroz Alcoforado e demais parentes, agradecem profundamente tôdas as manifestações de pesar recebidas, pelo falecimento da sua idolatrada espôsa, mãe e irmã, JULIA QUEIROZ DE FIGUEIREDO e, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma mandam celebrar amanhã, sábado, dia 29, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. (16555)

Barbinha Soares Vieira

(FALECIMENTO)

Francisco Peixoto, senhora e filhos, José Nicodemos Vieira, senhora e filhos, Julio Soares Vieira, Anisio Ignacio da Silveira, senhora e filhos, Francisco de Assis Vieira e senhora, Arthur Soares Vieira e senhora, Clovis Soares Vieira e senhora, Gastão Soares de Moura, senhora e filhos, Julio Soares de Moura, senhora e filhos, José Gonçalves Solero, senhora e filhos, comunicam o falecimento de sua querida filha, mãe, irmã e cunhada NENEN ocorrido ontem, e avisa que o corpo será removido para a cidade de Rio Pomba, Estado de Minas, onde será sepultado. (38086)

Ana Moreira Gomes E Antonio Manoel Gomes

(MISSA DE 6.º MÊS)

A família de ANA MOREIRA GOMES e ANTONIO MANOEL GOMES convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês que, em sufrágio de suas bonissimas almas, mandam celebrar amanhã, sábado, às 9 horas, na Igreja do SS. Sacramento, à Avenida Passos. Antecipadamente apresenta agradecimentos. (26245)

ABRAHÃO METRI

(MISSA DE 30.º DIA)

(FALECIDO EM PINHAL, ESTADO DE S. PAULO)

Viúva Augusta Duarte Metri, Dr. Walter João Duarte Metri, senhora e filho, Roosevelt Duarte Metri, senhora e filhos; Wilson Duarte Metri, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa do 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido espôso, pai, sogro e avô, ABRAHÃO METRI, amanhã, sábado, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, localizada à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (14606)

ALTAIR MOREIRA DA ROCHA

(30º DIA)

Aderson Moreira da Rocha, Olimpia Bittig Borges e famílias agradecem a todos que expressaram seus sentimentos pelo passamento de sua inesquecível esposa, filha e parenta ALTAIR e convidam para a missa que por sua alma se realizará na Igreja da Candelaria, amanhã, sábado, dia 29 às 9 horas. (14588)

Lauro Bezerra Montenegro

O Senador Ismar de Góis Monteiro e seus companheiros da bancada alagoana, convidam os parentes e amigos do seu pranteado amigo e colega DEPUTADO LAURO MONTENEGRO, para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, hoje, sexta-feira, dia 28 do corrente, às 11 horas, na Igreja de São José. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (26208)

Edith Caldas da Silva

(7.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem a missa a ser celebrada amanhã, sábado, dia 29, no altar Mór da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. Pede-se a dispensa de pêsames. (26268)

EMILIO RÉGNIER

(7.º DIA)

A família Regnier, penhoradamente grata pelas demonstrações de pezar de todos que compareceram ao seu enterramento, comunica que será realizada missa no sábado, 29 de abril, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas. Antecipam seus agradecimentos. (14599)

Isolina Ferreira Cleto

(MISSA DE 7.º DIA)

José Eugênio Cleto e seus filhos Pedro Eugênio e Maritereza agradecem penhorados a todos que compareceram ao funeral ou enviaram corôas, flôres e telegramas por ocasião do falecimento de sua inesquecível e querida esposa e mãe ISOLINA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar dia 29, sábado, às 10 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

SEGREDOS INSONDÁVEIS cercam os discos voadores

Ex-piloto da R.A.F., Richard Greenough, do "Daily Mail", de Londres

Londres (Da A.I.A., especialmente para o "Correio da Manhã") — Qual a explicação para essas misteriosas aparições — os Discos Voadores? Sem dúvida, alguns dêles poderiam ser experiências secretas de foguetes estratosféricos, levadas a efeito em Los Alamos, New México, sabendo-se que alguns foguetes já foram dali lançados até 250 milhas de altura.

Outros poderiam talvez ser balões-alvo para radar, com rebouços de alumínio de seis pontas, que oscilam e cintilam ao sol e ao vento, ou mesmo os novos balões de prova dos raios cósmicos, capazes de elevarem-se a mais de 70.000 pés.

Donald Keyhoe, pilôto naval e ex-ajudante do coronel Lindbergh, e ùltimamente chefe de Informações do Setor de Aeronáutica do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, acaba de expor sua teoria em artigo na revista "True", publicada em Nova York.

"Nos últimos 175 anos, o planeta Terra vem sendo sistemàticamente examinado de perto por observadores vivos e inteligentes de outro planeta", diz êle (e passo adiante essa notícia sem comentários). Os veículos usados para tais observações "foram identificados e classificados como se segue:

Tipo I, aparelho pequeno, sem pilôto, em forma de disco, equipado com algum tipo de televisão ou transmissor de impulso.

Tipo II, aparelho grande, de até 250 pés de diâmetro, metálico, em forma de disco, funcionando segundo o princípio dos helicópteros.

Tipo III, aparelho em forma de dirigível, sem asas".

Esses tipos, diz êle, "não variam de modo importante dos planos americanos bem avançados para a exploração do espaço e que se espera sejam utilizados nos próximos 50 anos...".

De certo modo, em apoio dessa teoria, eu soube junto ao Comitê Consultivo Nacional de Aviação, que as bôlsas aéreas circulares ou elíticas (superfícies de asas), tais como os discos propalados, são perfeitamente possíveis, aerodinâmicamente falando.

Dotados de bocais de direção variável, a jato ou foguete, localizados ao redor da borda (donde as bordas mencionadas em descrições de seus pires voadores), êsse objeto poderia elevar-se e descer verticalmente, pairar no ar, voar em linha reta, para a frente ou para trás, fazer bruscas voltas, uma vez que a direção e velocidade são governadas pelo número de jatos ou foguetes em funcionamento no disco.

O comitê também confirma que um aparelho sem asas, tal como o que se diz ter sido visto pelos pilotos Chiles e Whitted, poderia voar e manobrar se a fôrça propulsora fôr suficientemente grande.

Há, porém, muitas pessoas nos Estados Unidos, mesmo nos altos círculos, que acreditam que essas ocorrências são parte de experiências fantàsticamente sigilosas, levadas a efeito pela Fôrça Aérea.

O senador Clinto. Anderson, de New México, onde estão localizados a usina atômica de Los Alamos e o campo de provas dos projetis dirigidos da Marinha, diz-se convicto de que os discos voadores são produto da imaginação.

"Acredito que está sendo feita alguma coisa de grande", diz êle. "Outrossim, êsses desmentidos oficiais não são nada de novo. São o que se deve dizer e esperar. O mesmo aconteceu durante a guerra... Estou certo de que vai haver surprêsa quando se vier a saber de onde vêm na verdade e quando forem estabelecidos os fatos. Penso que tem relação direta com o programa atômico".

Em recente irradiação, o comentarista Henry J. Taylor, de Dallas, Texas, disse: "Os pires não são de outro planeta, nem vêm da Rússia, mas daqui mesmo, dos Estados Unidos".

Modestamente, como ex-piloto da R.A.F., inclino-me a pensar que êsses "pires voadores" existem.

Acho que alguns dêsses discos que foram vistos, são feitos pelo homem e fazem parte de algum segrêdo fantástico e fabuloso, muito bem guardado até agora. Não obstante, gostaria de vê-los eu mesmo.

(Copyright A.I.A. — Todos os direitos reservados)

FOMENTO E AMPARO DA TRITICULTURA

Assinou o presidente da República o decreto abrindo crédito especial, destinado a atender às despesas, de qualquer natureza, com o prosseguimento dos trabalhos de fomento e amparo da triticultura nacional.

LIGAÇÃO CORDISBURGO-CURVELO

Cordisburgo, (Do correspondente) — Foi concluída a ponte sôbre o ribeirão do Onça, construída pelo govêrno do Estado. Com essa obra fica estabelecida comunicação entre este município e o de Curvelo, possibilitando o intercâmbio entre as duas comunas e abrindo comunicação para o norte do Estado.

ALFANDEGA

Renda de ontem	6.761.17,10
Renda arrecadada do dia 1º até ontem	85.778.568,30
Em igual período de 199	121.775.925,20
Diferença a maior em 1949	35.997.355,90

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	CR$
De 1 a 26 de abril de 1950	192.378.534,40
Em 27 de abril de 1950	8.685.591,50
Total	201.034.125,90
Em igual período de 1949	147.844.887,60
Diferença p.ª mais neste mês	53.219.238,30
De 2 de janeiro a 27 de abril de 1950	927.445.183,30
Em igual período de 1949	813.699.481,60
Diferença p.ª mais neste ano	113.743.701,70

R. D. F., em 27 de abril de 1950.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Comércio Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

NUMA POMPILIO — Rua Augusta, 193-3º D — End. Teleg.: Nupilio — Lisbôa — Portugal. — Deseja importar Café.

A BRIZ GARCIA & CIA — Avenida 24 de Julho, 3-1º — End. Teleg.: Brigarcia — Lisboa — Portugal. — Deseja importar cereais.

PAN AMERICAN COMPANY, S. A. — Gante, 15 — México — D. F. — México — Deseja representar exportadores brasileiros de lãs sujas.

VENTAS TECNICAS, S. A. — Av. Morelos, 31-105 — México, D. F. — México. — Deseja exportar breu.

Eastern Developments Pty. Ltd. — 16-18 O' Connel Street — Sydney — N. S. W. — Austrália — Deseja exportar madeiras compensadas para construção aeronáuticas.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

GÊNEROS

O mercado de gênero alimentícios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	269	520
Banha, caixas	125	100
Xarque, fardos	200	100
Arroz, sacos	200	2.900
Milho, sacos	500	210
Farinha, sacos	—	770
Açucar, sacos	—	2.100
Cebola, vols.	5.779	—
Manteiga, quilos	1.297	—

JOSÉ DA SILVA MINAS

(FALECIMENTO)

A família de JOSÉ DA SILVA MINAS, participa o seu falecimento ocorrido ontem e convida os parentes e amigos para o seu enterramento hoje, dia 28, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista (Rua General Polidoro), para a mesma necrópole. (38084)

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3977	4,2826
Peseta	1,7000	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	7,0244	6,7833
Peso boliviano	0,4457	—
Peso argentino	2,0846	2,0400
Soles (Peru)	2,88	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3542
Coroa sueca	3,6200	3,5531
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Coroa Techeco-Eslovaca	0,3744	0,3673
Florim	4,9159	4,8286

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 26-4-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Suiça	—	4,3039
Suecia	—	3,6207
Espanha	—	1,7098
Portugal	—	0,6640
Dinamarca	—	2,7353
Uruguai	—	7,1044
Argentina	—	2,0846
Belgica (franco)	—	0,3778
Holanda	—	4,9159

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27.

Abertura e Fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado) nominal	—	1800
Montevideu à vista p/ £ (P.), transferencial	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 27.

Abertura:

Nova York sôbre:

Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.

Montreal, cabo por $ 90,18.

Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 11.20 vend.

Montevideu, tel. por P. 37,50 comp.

Paris, tel. livre p/ 0,28,56 com. e 37,75 vend.

Berna tel. livre p/ 23,29 comp. e 23,29 vend.

Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.

Madri, por Esc. 9,16 nom.

Lisboa, tel. por Esc. 3,46 comp e 3,47 vend.

Belgica, tel. p/ Esc. 1,99,37 comp. e 1,99,62 vend.

Amsterdam, tel. p/ 26,25 comp. e 26,27 vend.

NOVA YORK, 27.

Fechamento:

Londres telegráfico por £ 2,80,06 com. e ,80,18 vend.

Montreal, cabo por $ 90,12.

Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.

Buenos Aires, tel. por P. 11.20 vend.

Montevideu, tel. p/ 37,50 vend. 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend.

Berna tel. livre p/ 23,30 comp. e 23,31 vend.

Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.

Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal, anterior, 9,16 nominal.

Lisboa, telegráfica por Esc. 3,45 comp. e 3,46 vend.

Belgica, tel. p/ 1,99,37 comp. e 1,99,62 vend.

Amsterdam, tel. p/ 26,25 comp. 26,28 vend.

MONTEVIDEU 27.

Fechamento:

Nova York sôbre:

Taxa de compra (P.), 5,53.

Taxa de venda (P.), 5,72.

Nova York sôbre:

Taxa de compra (P.), 268 00.

Taxa de venda (P.) 269,00.

Cotações dadas, por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 27

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.), 25,20.

Taxa de venda (P.), 25,26.

Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:

Taxa de compra (P.), 900,00.

Taxa de venda (P.) 901,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 27.

Plano B:

Funding, 5K	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Conversão, 1910, 4%	47,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7% nacionalização	35,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43,0,0
Bahia, 1928, 5%	33,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. preferencias	80,0,0
Bank of London and S. Paulo Gaz Co.	10,5,0
South America	5,12,6
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,6,3
Cables R. Wireles Ltda. ord.	282,12,6
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,2,9
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	132,10,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,16,6
Rio de Janeiro City	amortisado
Rio Flour Mills & Granaries D.	1,4,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital — Ações de 10 Shillings	0,15,6
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927-47	91,11,3
Consols., 2 1/2 %	69,5,0
Royal Dutch Petroleum	21,12,6
Canadian Eagle Oil	1,4,1
Shel Transport Trading	3,1,3

BÔLSA

Os trabalhos da Bolsa, ontem, correram muito fracos, de maneira que os negócios realizados foram moderados.

Continuaram fracas as apolices da União, nominativas, com as ao portador sustentadas. As estaduais, as municipais do Distrito Federal, as ações de bancos e as de companhias ficaram estáveis. Regularam os demais títulos calmos, tudo como se confere das vendas e ofertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

104 Div. Emissões, port., 5%, a ... 660,00
386 Idem, a ... 670,00
139 Idem, a ... 680,00
100 Idem, cautela, a ... 630,00
100 Idem, a ... 650,00
20 Reajustamento, 5%, a ... 750,00

Obrigações da União:

60 Tesouro de 1921, 7%, a ... 830,00
50 Idem de 1930, 7%, a ... 850,00
150 Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a ... 738,00
30 Idem, Cr$ 5.000,00, a ... 3.710,00
18 Idem, a ... 3.715,00
5 Idem, a ... 3.725,00

Apolices municipais do D. Federal:

8 Emprestimos de 1931, 6%, a ... 157,00
381 Idem, a ... 158,00
76 Decreto 1.335, 7%, a ... 172,00
100 Decreto 1.535, 7%, a ... 170,00

Apolices prefeituras estaduais:

33 Petrópolis, 7%, a ... 630,00

Apolices estaduais:

300 M. Gerais, 7%, por., Decreto 1.177, a ... 628,00
29 Recuperação Econômica de Minas Gerais, 7%, 3.ª série, a ... 595,00
142 Minas Gerais, 2.ª série, 5%, a ... 154,00
200 Idem, 3.ª série, a ... 151,00
4 Idem, a ... 153,00
30 Pernambuco, 5%, a ... 47,50
214 Rodoviárias E. do Rio, Cr $600,00, 8%, a ... 530,00
17 S. Paulo, 5%, a ... 202,00
18 Idem, uniformizadas, 8%, a ... 827,00
36 Idem, a ... 830,00

Ações de bancos:

57 Industrial Brasileiro, pref., a ... 135,00
100 Mercantil do Rio de Janeiro, a ... 390,00

Ações de companhias:

1.000 E. de Ferro e Minas S. Jerônimo, ord., a ... 33,00
1.000 Minas de Butiá, a ... 33,00
206 Siderurgica Nacional, a ... 172,00
250 Paulista de Fôrça e Luz, a ... 200,00
100 Brasileira de Energia Elé-trica, port., a ... 208,00
110 Cervejaria Brahma, pref. a ... 570,00

Debentures:

522 Banco Lar Brasileiro, 6%, a ... 198,00

COMPRE APÓLICES

da Divida Pública pelo seu valor da Bôlsa e com as maiores facilidades de pagamento.

PROCURE informar-se dos planos de financiamento da

CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 - 4.º andar das 12 às 17 horas

OFERTAS DA BÔLSA

Obrigações da União:	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Tesouro, 1930, 7%	—	855,00
Tesouro, 1932, 7%	—	1.020,00
Tesouro, 1939, 7%	—	850,00
Tesouro, 1921, 7%	850,00	830,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.720,00	3.700,00
Idem, Cr$ 1.000,00	738,00	737,00
Idem, Cr$ 500,00	—	362,00
Idem, Cr$ 200,00	—	144,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	770,00	—
Diversas Emissões, nom., 5%	780,00	—
Idem, caut.	—	—
Idem, port.	680,00	670,00
Idem, cautl.	655,00	650,00
Reajustamento, 5%	—	750,00
Obras do Porto, 5%	—	620,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	—	580,00
Idem, nom.	—	680,00
Idem, dec. 1.177	640,00	636,00
Idem, 5% nom.	490,00	450,00
Idem, 1.ª série, 5%	183,00	181,00
Idem, 2.ª série, 5%	154,00	153,00
Idem, 3.ª série, 5%	152,00	151,00
Recuperação Econômica, 7%, 1.ª série	—	590,00
Idem, 3.ª série	600,00	590,00
Idem, Popular, 5%	400,00	390,00
São Paulo, 5%	205,00	202,00
Idem, uniformizadas, 8%	830,00	825,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	538,00	536,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	445,00
Pernambuco, 5%	48,00	47,00
Pref. de Niterói, 8%	840,00	—
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	530,00	528,00
E. do Rio eletrificação, 8%	—	850,00
Pref. de Campos, 8%	850,00	—
E. do Paraná Decreto 7.600, 7%	—	935,00
Apolices municipais:		
Emp. 1931, 6%	158,50	158,00
Emp. 1906, 6%, port.	—	165,00
Emp. 1917, 5%	—	165,00
Emp. 1914, 6%, port.	—	165,00
Decreto 1.535, port.	—	171,00
Emp. de 1904, 5%, port.	—	525,00
Idem, nom.	500,00	480,00
Decreto 2.097, 7%	—	170,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do Dist. Federal	200,00	—
Brasil	—	526,00
Português do Brasil nom.	—	410,00
Comércio port.	—	450,00
Idem, nom.	500,00	400,00
Lowndes	200,00	—
Nac. de Descontos	—	200,00
Moreira Sales	—	200,00
Nac. do Trabalho	160,00	—
Cias de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	33,00	32,00
Idem, pref.	60,00	58,00
Paulista E. de Ferro, port.	155,00	150,00
Cias. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	970,00
Nova América	—	530,00
Brasil Industrial	—	290,00
Corcovado	—	300,00
América Fabril	—	630,00
Cias. de Seguros:		
Argos Fluminense	3.000,00	2.800,00
Garantia	530,00	—
União dos Proprietários	850,00	750,00
Sul América Terrestre	3.500,00	—
Mercurio	205,00	195,00
Varejista	—	400,00
Confiança	1.000,00	700,00
Cias diversas:		
Siderugica Nacional	175,00	170,00
Belgo Mineira port.	440,00	—
Minas de Butiá	33,00	32,00
Panair	90,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	190,00
Brasileira de Energia Elétrica	208,00	205,00
Docas de Santos, port.	—	180,00
Idem, nom.	—	180,00
Brasileira de Meias, ord.	—	500,00
Idem, pref.	—	180,00
Ga zEsso	210,00	205,00
Cervejaria Brahma, ord.	—	580,00
Idem, pref.	570,00	560,00
Paulista de Fôrça e Luz	205,00	190,00
Mesbla	—	300,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	65,00	—
Expreso Federal	620,00	—
Hoteis Palace	—	500,00
Ind. Martins Ferreira	—	530,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	180,00
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	—	155,00
Banco Lar Brasileiro	197,00	196,00
Cotonifico Gavea	—	190,00
Antartica Paulista	190,00	185,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	820,00	—
Brasil, 5%	920,00	—

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, em condições firmes, mas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 115.00.

Entradas: 10.852 sacas; saídas: 8.033, sendo 6.345 para a America do Sul; 1.278 para a Asia, 250 para a Africa e 160 para a Europa 160; consumo local: 1.641; despachadas para embarques: 53.004; existência: 633.691.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 117,40; tipo 4, Cr$ 116,80; tipo 5, Cr$ 116,20; tipo 6, Cr$ 115,60; tipo 7, Cr$ 115,00; tipo 8, Cr$ 114,00.

PAUTA — Estados de Minas Gerais, café comum, Cr$ 11,50 e finos, Cr$ 17,25 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 12,75.

CAFE' A TERMO

1a BOLSA

	Vend.	Compr.
Em abril, 1950	S/v.	114,90
Em maio, 1950	115,00	114,90
Em junho, 1950	S/v.	115,00
Em julho, 1950	114,50	114,50
Em agosto, 1950	114,00	111,00
Em setembro, 950	S/v.	110,40
Em outubro, 1950	110,00	109,70

Vendas: 7.500 sacas.

Posição: Firme.

2a BOLSA

	Vend.	Compr.
Maio, 1950	S/v.	115,10
Junho, 1950	114,10	113,90
Julho, 1950	114,90	143,40
Agosto, 1950	112,50	112,00
Setembro, 1950	S/v.	110,70
Outubro, 1950	110,30	109,70

Vendas: 3.500 sacas.

Posição: Estavel.

CAFE' A TERMO

Disponivel do café

SANTOS, 27.

Mercado — Calmo.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 172,00; tipo duro, Cr$ 167,00.

Embarques: 197.23 sacas; entradas: 20.37; existentes: 1.682.913.

Sairam 32.117 sacas para a América do Norte.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1950	156,50	N/c.
Em maio, 1950	159,00	159,00
Em julho, 1950	161,90	161,90
Em setembro, 1950	161,90	161,90
Em dezembro 1950	161,90	161,90
Em janeiro, 1950	163,90	163,90
Em março, 1951	163,90	163,90

Vendas: Nada. Nada.

Posição: Paraliz. Paraliz.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1950	183,60	N/c.
Em maio, 1950	182,00	180,50
Em julho, 1950	182,40	182,00
Em setembro, 1950	182,40	182,40
Em dezembro 1950	184,20	183,40
Em janeiro, 1951	185,80	183,80
Em março, 1951	185,90	184,50

Vendas: 1.250 1.750.

Posição: Fraca. Calma.

CAFE' A TERMO

Contrato D — Santos — Mole

NOVA YORK, 27.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	N/c.	43,80
Em julho, 1950	41,00	41,75
Em setembro, 1950	39,50	39,85
Em dezembro 1950	N/c.	37,85
Em março, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura: acessível, com baixa de 31 a 45 pontos; no fechamento estável, com alta de 4 a 30 e baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 26.

CAFE' A TERMO

Contrato S — Santos — Estritamente mole

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	44,80	45,25
Em julho, 1950	42,90	43,33
Em setembro, 1950	40,99	41,40
Em dezembro 1950	39,45	39,88
Em março, 1951	28,20	38,40

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento: 33.250 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, acessível, com baixa de 21 a 30 pontos; no fechamento estavel, com alta de 13 a 20, e baixa de 5 pontos.

AÇÚCAR

Ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00 mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

RECIFE, 26.

Mercado — Estável.

Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,60. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36.20.

Entradas — Ontem, 27'771; desde 1º de setembro de 1949; 5.123.412.

Exprtação: 19.450.

Existência: 676.456.

Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado estavel e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Saridó, tipo 2, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,00; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00, filha média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00 — Sertões: tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00 — Ceará: tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 162,00; tipo 5 não cotado — Paulista: tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Mercado — Calmo.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matos: tipo 5, Cr$ 175,00 e Sertões: tipo 5, Cr$ 215,00.

Entradas — Ontem, 6.384; desde 1º de setembro de 1949; 171.475.

Exportação: —

Existência: 6.903.

Consumo: 700.

EM S. PAULO

Ofertas por 15 quilos

DIA 27

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	N/c.	177,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura, calma, no fechamento, estável.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	176,00	176,00
Em julho, 1950	181,50	182,50
Em outubro, 1950	183,00	186,00
Em dezembro 1950	184,00	186,00
Em janeiro, 1951	N/c.	N/c.
Em março, 1951	186,50	187,50

VENDAS — Na abertura nada: no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura estável; no fechamento estável.

Cotações disponiveis

Tipo 4	200,00
Tipo 5	180,00
Tipo 6	169,00

NOVA YORK, 27.

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1950	32,68	32,69	32,78
Julho, 1950	32,03	32,88	32,88
Outubro, 1950	31,55	31,53	31,48
Dezembro 1950	31,41	31,43	31,30
Março, 1951	31,48	31,48	31,40
Março, 1950	31,45	31,48	31,38
A. M. Uplands	—	—	33,47

ABERTURA — Mercado estável, com baixa de 1 a 5 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 2 e baixa de 8 a 14 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 27.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	23,70	24,20
Em julho, 1950	23,60	24,05
Em setembro, 1950	23,60	23,90
Em dezembro, 1950	22,65	23,07
Em março, 1950	21,75	22,27

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 155 contratos.

Posição do mercado — Na abertura, estavel, com alta parcial de 10 a 26 pontos; no fechamento firme, com alta de 52 a 60 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 27.

Em maio	2,29,12
Em julho	2,13,62

BANCOS & SOCIEDADES

Companhia Dyrce Industrial - Perfumaria, Estamparia e Cartonagem

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa esclarecida apreciação, o Relatório das nossas atividades no decorrer do exercício financeiro de 1949, incluindo o Balanço Geral, a Conta de Lucros & Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, que passamos ao vosso exame e deliberação.

Nenhum esfôrço poupou a direção desta Companhia para aumentar o nível de sua produção. Foi exclusivamente com êsse objetivo que adquiriu tôda a maquinária necessária, a fim de galgar um lugar de real destaque entre as similares da indústria nacional, assim esperamos poder apresentar aos Senhores Acionistas, um resultado ainda mais satisfatório, para o exercício de 1950, pois, indiscutivelmente essas novas instalações trarão um grande desenvolvimento à nossa indústria.

O Balanço e demais documentos que ficaram à disposição dos Senhores Acionistas, na séde social, nos têrmos do art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, esclarecem devidamente a ótima situação econômico-financeira que se encontra a Companhia, contas essas que mereceram dos membros do Conselho Fiscal a devida aprovação.

Confiando no elevado critério dos Senhores Acionistas, permanecemos ao seu inteiro dispôr para quaisquer esclarecimentos que nos sejam solicitados, agradecendo-lhes, antecipadamente, pela aprovação dos documentos anexos.

João Alfredo Maia — Presidente

BALANÇO GERAL

DA COMPANHIA DYRCE INDUSTRIAL — PERFUMARIA, ESTAMPARIA E CARTONAGEM, ESTABELECIDA A RUA 24 DE MAIO N.º 29, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949. PERIODO: 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1949.

ATIVO

		Cr$	Cr$
DISPONIVEL:			
Caixa — Filial São Paulo		31.133,90	
Fundo Permanente		20.000,00	
Bancos — C/Movimento		745.125,30	796.259,20
REALIZAVEL:			
Estoque:			
Artigos de Perfumaria	357.470,50		
Vidros e Flaconetes	200.934,00		
Tampas e Capsulas	49.461,30		
Papeis e Papelões	118.105,00		
Flandres	97.403,00		
Rótulos e Etiquetas	58.615,00		
Aluminio	275.761,00		
Álcool	2.830,00		
Essenciais	500.987,00		
Óleos	81.188,00		
Soda Cáustica	19.352,00		
Artigos de Perfumaria — Filial S. Paulo	69.341,60	2.031.448,40	
Duplicatas a Receber		3.289.197,70	
Contas-Correntes		2.606.779,40	7.927.425,50
IMOBILIZADO:			
Móveis e Utensilios — Fábrica		441.902,00	
Móveis e Utensilios — F. São Paulo		24.118,60	
Óbras e Instalações — Fábrica		508.058,10	
Óbras e Instalações — F. São Paulo		71.889,90	
Veiculos		255.028,50	
Máquinas e Accessórios		712.331,40	
Ferramentas		30.228,40	
Depósitos Judiciais		7.841,80	
Outros Depósitos		200,00	
Depósitos em Garantia — Filial S. Paulo		8.510,00	
Apólices		1.534,00	
Marcas e Patentes		99.355,00	
Obrigações de Guerra		112.882,10	
Dep. Obrigatórios de Lucros Extraord.		111.191,50	2.394.071,30
RESULTADO PENDENTE:			
Estampilhas de Consumo		78.661,90	
Estampilhas Mercantis		13.825,60	
Repres. Viajantes — C/Mercadorias		5.728,80	
Vales e Adeantamentos a Empregados		5.500,00	103.716,30
COMPENSAÇÃO:			
Ações Caucionadas		150.000,00	
Bancos — C/Cobrança		2.603.551,80	2.753.551,80
		SOMA:	13.975.024,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	400.000,00	
Fundo Para Débitos Incobráveis	350.000,00	
Fundo Para Substituição de Máquinas	100.000,00	
Retenção Para Obrigações de Lucros Extraordinários	50.000,00	
Fundo para Depreciação de Móveis e Utensilios	50.000,00	
Fundo Para Depreciação de Veiculos	50.000,00	
Fundo Para Depreciação de Máquinas e Accessórios	50.000,00	
Fundo Para Amortização de Óbras e Instalações	50.000,00	1.000.000,00
EXIGIVEL:		
Representantes e Viajantes	68.253,60	
Contas a Pagar	867,90	
Impôsto de Renda a Pagar	357.445,10	
Apólices em Garantia	2.000,00	428.566,60
RESULTADO PENDENTE:		
Indenizações de Seguros	75.498,20	
Lucros Suspensos	8.717.407,50	8.792.905,70
COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria	150.000,00	
Duplicatas em Cobranças	2.603.551,80	2.753.551,80
SOMA:		13.975.024,10

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1950. — João Alfredo Maia — Diretor Presidente. — Haroldo Constantino — Reg. C.R.C. n.º 8658.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DA COMPANHIA DYRCE INDUSTRIAL — PERFUMARIA, ESTAMPARIA E CARTONAGEM, ESTABELECIDA A RUA 24 DE MAIO, N.º 29, REFERENTE AO EXERCICIO DE 1949

DÉBITO

CONTAS	PARCIAL	TOTAL
DESPESAS:		
Desp. de Administração	2.087.189,70	
Desp. de Vendas	2.424.060,70	
Desp. de Vendas — Filial S. Paulo	336.831,00	4.848.081,40
DEPRECIAÇÕES:		
Móveis e Utensilios — Fábrica	49.100,40	
Móveis e Utensilios — F. São Paulo	2.679,90	
Óbras e Instalações — Fábrica	56.450,90	
Óbras e Instalações — F. São Paulo	7.987,80	
Veiculos	28.336,50	
Máq. e Accessórios	79.147,90	
Ferramentas	4.358,70	228.062,10
Impôsto de Renda a Pagar		317.188,10
Lucros Suspensos — 1948		1.026.698,40
Dividendos		1.742.545,60
SOMA:		8.162.539,60

CRÉDITO

CONTAS	PARCIAL	TOTAL
Saldo anterior desta conta		1.026.695,40
PRODUTOS MANUFATURADOS:		
Estoque	2.031.448,40	
Saldo credor	5.082.027,10	7.113.475,50
RECEITAS EVENTUAIS:		
Receitas Diversas	1.852,30	
Descontos Obtidos P/Bancos	3,458,80	
Descontos Obtidos	10.953,90	
Descontos Outros Obtidos	6.093,70	22.368,70
SOMA:		8.162.539,60

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1950. — João Alfredo Maia — Diretor Presidente. — Haroldo Constantino — Reg. C.R.C. n.º 8658

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Dyrce Industrial — Perfumaria, Estamparia e Cartonagem, estabelecida à rua 24 de Maio, n.º 29, ali reunidos no dia 8 de Abril de 1950, às 12 horas, para procederem ao exame do Balanço realizado em 31 de Dezembro de 1949, tendo encontrado em perfeita ordem tôda a escrituração, de acôrdo com a documentação apresentada e esclarecimentos obtidos do Snr. Diretor Comercial, Fernando Alfredo Maia, presente aos seus trabalhos, são de parecer que os Senhores Acionistas poderão aprovar o Balanço e a prestação de contas da sua digna Diretoria.

DR. VINICIUS FERREIRA CHAVES — FRIDOLIN SOUVAGEOL — RENATO CUNHA. (14610)

SÃO LUIZ · ODEON · IRIS · IPANEMA · CARIOCA · MADUREIRA · ODEON NITEROI
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10

Universal-International apresenta
"PATUSCADA" (Mexican Hayride)
BUD ABBOTT · LOU COSTELLO
com VIRGINIA GREY · LUBA MALINA · JOHN HUBBARD
Complementos Nacionais
PRÉ-ESTRÉA no SÃO LUIZ e AMERICA

VITORIA · ROXY · AMERICA · MONTECASTELO
HOJE 2-4-6-8-10

PASSAPORTE PARA O RIO
ARTURO de CORDOVA · MIRTHA LEGRAND
Francisco de Paula
PRÉ-ESTRÉA no SÃO LUIZ e AMERICA

PALACIO · RIAN · AVENIDA
HOJE 2-4-6-8 10 HORAS

Republic Pictures apresenta
DANE CLARK · GAIL RUSSELL · ETHEL BARRYMORE
AO CAIR DA NOITE
Improprio até 14 anos — Complementos Nacionais
PRÉ-ESTRÉA no SÃO LUIZ e AMERICA

ULTIMOS DIAS!!!

SOMENTE ATÉ 1.º DE MAIO NUMA HOMENAGEM AO DIA DO TRABALHADOR
ULTIMA VESPERAL DOMINGO ÀS 16 HORAS
ASSISTA EM SUAS ULTIMAS VIAGENS

"BONDE DO CATETE"

CAMAROTES 50 CRUZEIROS (5 PESSOAS)
GALERIAS 5 CRUZEIROS (Selo a parte)

DIA 5 ÀS 21 HORAS COLÉ APRESENTARÁ EM AVANT-PREMIÈRE" A SUPER-CÔMICA REVISTA

"NA COPA DO MUNDO"

De LUIZ IGLEZIAS e J. MAIA

COM O 1.º ATOR COMICO WALTER D'AVILA

COM AS ESTRELAS DE

MARION — Uma estrêla do cinema na revista
José Vasconcelos — O humorista da atualidade novamente na revista!
De La Motte — Bailarinos acrobáticos de fama mundial
Arapuancy — Uma atração das selvas do Brasil
Zilka Salaberry — Agora na revista

e todo o grandioso elenco com
CELESTE AIDA — ARMANDO NASCIMENTO — VICENTE MARCHELLI — DURVALINA DUARTE — AUREA PAIVA — TITO MARTINI — VIRGINIA DE NORONHA — FLORIPES — EDDYE LEAL — GUALTER SILVA e ROSANGELA

25 — SELECIONADAS BAILARINAS — 25
UM ESPETACULO PARA O UNIVERSO!!!

Teatro João Caetano

Atlantida apresenta
Catalano · Marion
Modesto de Souza · Manoel Vieira
Mara Rubia · Arlindo Costa
Grande Otelo · Horacina Corrêa
PLAZA · RITZ · PARISIENSE · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H. LOBO · STAR · MASCOTE
HOJE 2-4-6-8 10 HORAS
NÃO É NADA DISSO
Direção J. Carlos Burle

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · HAD. LOBO

A Paramount apresenta
Olivia de Havilland · Montgomery Clift
Ralph Richardson
NA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

"Tarde Demais"
"The Heiress"
com MIRIAM HOPKINS
MONA FREEMAN · VANESSA BROWN · SELENA ROYLE
DIREÇÃO DE WILLIAM WYLER

ESTE FILME ACABA DE RECEBER, EM HOLLYWOOD, QUATRO "OSCARS" DA ACADEMIA DE ARTES E CIÊNCIAS DO CINEMA!

OLIVIA DE HAVILLAND "a melhor atriz"
EDITH HEAD e GILE STEELE "a melhor indumentária"
AARON COPLAND "a melhor partitura musical"
JOHN MEEHAN e HARRY HORNER "a melhor montagem"

SEGUNDA FEIRA
HORARIO 2-4-6-8-10
COMPLEMENTOS NACIONAIS
★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS ★★★★

PATHÉ · AIVORADA · PARA TODOS · ALFA · FLUMINENSE
2-4-6-8-10 HOJE
UMA CRIAÇÃO INESQUECIVEL!
OS AMANTES de VERONA
PIERRE BRASSEUR · ANOUK AIMÉE · SERGE REGGIANI · MARCEL DALIO
IMPROPRIO 18 ANOS · COMP. NACS.

DIARIAMENTE AS 20,45
ZIEMBINSKI apresenta
ADOLESCENCIA
comédia em 3 atos de PAUL VANDENBERGH
Tradução de R. Magalhães Jr.
com Ziembinski, Nely Rodrigues e Josef Guerreiro
TEATRO DE BOLSO
Praça General Ozorio
Domingo — Vesperal às 16 horas
Reservas: 27-1589, a partir das 14 horas.

FERIAS
Aproveite êste fim de semana para conhecer
VILA ALPINA
Rua Bolivia 56
QUITANDINHA
Ambiente selecionado — Só 10 aposentos. Informações no Rio — 26-3289. (23952)

EVA no SERRADOR
HOJE ÁS 20 E 22 HS.
ai, Teresa!
de BEKEFFI
ADAPTAÇÃO DE LUIZ IGLEZIAS
8 QUADROS DELICIOSAMENTE CÔMICOS!
EVA num dos seus tipos prediletos, irresistivel de graça!!!
AMANHÃ e DOMINGO, VESPERAIS ÀS 16 HORAS
2.ª-FEIRA — 1.º DE MAIO — RECITAS EXTRAORDINÁRIAS
ÀS 20 e 22 HORAS — Terça-feira: Descanso.

COPACABANA LIGOU! WALTER PINTO CEDEU! JUAN DAN EL APRESENTA
"BOA NOITE RIO"
A Temporada Relampago de **GRANDE OTELO**
Copacabana!
Estrelando GARDEL
Aventuras de BAR-FOMO MARY ALBA
e as Follies Girls
VESPERAL DAS MOÇAS
DIARIAMENTE ÀS 20 e 22 HS.
HOJE no Follies

ODILON no TEATRO REGINA
(Ar refrigerado perfeito) Tel.: 32-5817

HOJE ÀS 20,45 HORAS
FESTA DE HOMENAGEM
CONCHITA MORAES, na qual lhe será entregue no intervalo do 2.º para o 3.º ato, pelo diplomata PASCHOAL CARLOS MAGNO, a condecoração da ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL, que lhe foi conferida pelo Govêrno Brasileiro. Falará em nome da Sociedade Brasileira de Autores Teatraes o escritor Guilherme Figueiredo.
Em nome da CASA DOS ARTISTAS falará o seu presidente Snr. Floriano Faissal

DIREÇÃO DE DULCINA

Continuação do estronso exito de

AS ARVORES MORREM DE PE'

a fenomenal comedia de A. Casona que vem empolgando o Rio há cerca de 2 meses consecutivos!
Notáveis criações de CONCHITA MORAES, SUZANA NEGRI e MANOEL PERA
Tradução de Waldemar de Oliveira.
AMANHÃ e DOMINGO VESPERAES ÀS 16 HORAS
e à noite às 20,45 horas

Aguardem o TEATRO INFANTIL com a engraçada comédia "O PADEIRO BRAULINHO" de Heloisa Maranhão

DOURAÇÃO
RELÓGIOS — PULSEIRAS — ETC.
Prateação, cobreação e niquelagem; polimento. Especialista da Suiça.
GALVANOPLASTIA VOLT, LTDA.
23, Av. 13 de Maio, 5.º — 519 — Tel. (provis.) 31-0909 (16424)

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO
POR FALTA DE IMPORTAÇÃO
Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência.
Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322, ap. 201. Tel. 25-1127. (26102)

DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES
A lei 609, e resolução n. 25 aprovada pela mesma lei garante aos diplomados por Escolas Livres, a validação dos vossos cursos, em estabelecimentos de Ensino oficiais, J. Gomes Pinto, Caixa Postal 4914, aceita procuração para acompanhar processos da Capital e dos Estados. (29991)

ROUPAS USADAS
Compram-se de homem. Paga-se bem. Atende-se a domicilio.
TELEFONE 22-5568

ESTOFADOR RELAMPAGO
Reforma qualquer tipo de grupos. Trabalha a domicilio. Sebastião da Costa — José Abel. Tel.: 38-7123.

MEIAS NYLON
A CASA ZILDA está vendendo meias Nylon malha 51 à 25 cruzeiros e malha 60 à 45 cruzeiros. Rua Santana, 223. (17173)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos mais que qualquer outro.
Telefone: 42-0288

PELES
Lava, conserta, reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88, Tel.: 26-7873.

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. Tel.: 43-0603. Fábrica Rua Santana, 100 (14616)

RELOGIO — ARMARIO
Marcando as horas de todo o mundo. Preço Cr 4.500,00. Tel.: 37-0667, de 12 às 14 horas.

PATENTE N.º 32.530
"PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE DIAMINAS SUBSTITUIDAS", da Société Des usines Chimiques Rhone-Poulenc, representada no Brasil, pela CIA. QUIMICA RHODIA BRASILEIRA, com sede em Santo André, Estado de São Paulo. (16573)

GRANDE VENDA DE 1.º ANIVERSARIO DA JOALHERIA E RELOJOARIA SALAMA

Classic, desde	Cr$ 350,00
Birma, desde	Cr$ 400,00
Folheado 15 rubis, desde	Cr$ 350,00
Pulseira Champion J. B.	Cr$ 130,00

AV. RIO BRANCO, 81 — ED. SÃO FRANCISCO (36844)

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE ½ DIA — 4 — 8 HORAS
CLARK GABLE · VIVIEN LEIGH · LESLIE HOWARD · OLIVIA de HAVILLAND
...E O VENTO LEVOU (GONE WITH THE WIND)
Uma produção SELZNICK INTERNATIONAL, distribuída pela METRO GOLDWYN MAYER
Em TECHNICOLOR — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

JAYME COSTA no GLÓRIA
Hoje às 20 e 22 hs.
A gargalhada do ano!
O PARTIDO DO PIMENTA
3 atos de Gilberto Guimarães
Amanhã e domingo vesperais às 16 hs.
Último sábado e último Domingo.

Sexta-feira, 5
Pré-estréia, às 21 horas
JAREMIAS E AS MULHERES
3 atos de Gustavo Doria
Um grande espetáculo!

TEATRO MUNICIPAL

Único recital público do famoso pianista
FRIEDRICH GULDA
Consagrado unanimemente pela crítica de dois continentes como um dos maiores intérpretes da atualidade.
Quinta-feira, 4 de Maio, às 17 horas
Ingressos à venda, a partir de 2 de Maio

FERNANDO DE BARROS apresenta
UMA COMEDIA IRRESISTIVEL
AMANHÃ, SE NÃO CHOVER
de HENRIQUE PONGETTI
com TONIA CARRERO · PAULO AUTRAN · VERA NUNES · ARMANDO COUTO
TEATRO COPACABANA
HOJE ÀS 21,30 Reserva pelo Fone 27-0020

ALDA GARRIDO
— A INIMITAVEL HUMORISTA BRASILEIRA —
NO TEATRO RIVAL
NA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA DE TODOS OS TEMPOS
"Se o Guilherme fosse vivo!..."
De CARLOS LLOPIS
Adap. de DANIEL ROCHA

A peça que tem recebido calorosos elogios de altas personalidades nacionais e estrangeiras

José F. Bolla, jornalista e escritor argentino, escreveu uma carta a Alda Garrido, de onde se destaca o seguinte trecho:
"Es usted, señora, una gran actriz cómica, que así como triunfa en su país, está llamada a conquistar a los públicos estranjeros".

VESPERAIS às quintas, sábados e domingos às 16 hs. | SESSÕES DIARIAS ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO FENIX
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

Henriette **Morineau**
CAVALEIRO DA ORDEM DO CRUZEIRO
em **"O Homem do Sótão"**
3 atos de Agostinho Olavo
com MANOEL PERA
Todas as noites às 21 hs.
Vesperais às 5.as (preços reduzidos) Sabados e domingos às 16 hs.
RIBEIRO FORTES · MARGARIDA REY · ANTONIETA MORINEAU · DINORÁ PERA · OSCAR FELIPE · ANTONIO VICTOR · RICARDO NOVAIS · FERNANDO PEPE
ESTRÉIA QUARTA FEIRA, 3

RADIO

NOTAS RADIOFÔNICAS

1. A produção de receptores de televisão na Grã-Bretanha está aumentando continuamente. Estatísticas agora divulgadas dizem que, durante o mês de dezembro de 1949, a indústria inglêsa produziu 26 aparelhos de televisão.

O ritmo do aumento pode ser observado pelos seguintes algarismos: em 1947, a Grã-Bretanha produziu 28.200 receptores de televisão; em 1948, produziu 90.800 aparelhos; e em 1949, 205.800 receptores.

A revista Foreign Commerce atribui êste aumento na produção ao aumento na procura, dizendo que esta, por sua vez, resulta da inauguração do segundo transmissor de televisão da British Broadcasting Corporation.

2. Círculos usualmente bem informados dizem que A. C. Nielsen pagou 600.000 dólares pela compra dos serviços de investigação da opinião pública em escala nacional da organização Hooper. O preço não foi divulgado oficialmente.

3. Quanto vale uma estação de rádio no interior dos Estados Unidos? Bem, isto é difícil de dizer. Mas uma estação de Marshall, no Estado de Texas — a KMHT — acaba de ser vendida por 32.500 dólares, isto é, cêrca de 1.000.000 de cruzeiros.

4. Frank Sinatra pensa ir à Europa dentro em breve. Com êle irá Skitch Henderson que atualmente comanda a parte orquestral do show de Sinatra, que é irradiado cinco vêzes por semana.

O teatro Capitol, de Nova York, continua tratando de fazer um pequeno contrato com Frank Sinatra, para uma série de programas, mas até agora nada se anunciou de concreto. — (Al Neto).

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Sua vida em suas mãos; 12,30 — Duas majestades; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,00 — Informativo; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,35 — Cine revista; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — Programa PRK-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 22,35 — Turma do sereno.

Rádio Mayrink Veiga: 18,05 — Teatro religioso; 18,35 — Waldyr Guimarães; 18,50 — Pereirinha; 19,05 — Esportes, com Canarinho; 20,00 — Quem é você?; 20,15 — Pausa para meditação; 20,30 — Novela; 21,00 — Enciclopédia pelo som; 21,30 — Transmissão da luta Joe Louis x Tommy Giorgio; 22,30 — O mundo em sua casa.

Ministério da Educação: 7,00 — Colégio do ar — Apresentando hoje os cursos de português e francês; 8,00 — Música, apenas música; 8,30 — Rádio-jornal; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Trechos para orquestra; 12,40 — Música sinfônica; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,10 — Ao redor do mundo — Organização de Souto de Almeida; 17,30 — Reino da alegria — Programa juvenil — Direção de Geni Marcondes; 18,05 — Cinemúsica — Produção de Paulo Santos; 18,30 — Terra brasileira — Organização de José Irineu Cabral; 20,00 — Recitais brasileiros — Programa organizado por Francisco Cavalcanti; 20,30 — Tomando chimarrão — Redação e apresentação de Al Neto; 20,45 — Suplemento musical; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Concêrto sinfônico.

Rádio Roquete Pinto: 9,00 às 9,30 — Curso de francês; 9,30 às 10,00 — Suplemento popular variado; 10,00 às 11,00 — Hora do lar, Vera Brito; 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; 14,30 às 15,00 — Conversando, Diva Paulo; 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, Lourdes Costa; 16,00 às 17,00 — Álbum de melodias; 17,00 às 17,30 — Alegre mocidade; 18,05 às 18,30 — O Banco da Prefeitura, informa; 18,30 às 19,00 — Passeio musical; 19,00 às 19,05 — Bôlsa de Valores — Noticiário; 19,05 às 19,30 — Música variada; 20,00 às 20,30 — Brasil folclórico, programa de Mariza Lira; 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; 20,35 às 21,00 — Recital do soprano Helena Pimentel; 21,00 às 21,05 — Comentário; 21,05 às 21,30 — Aula de português pelo professor Mário Pena da Rocha; 21,30 às 22,00 — Grandes intérpretes, apresentando o violinista Oscar Borgerth; 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; 22,05 às 22,35 — Música universal.

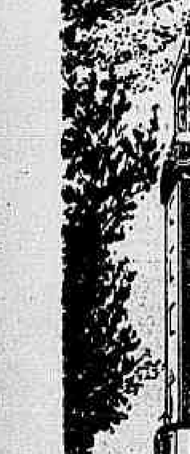
Rádio Continental: 10,00 — O que dizem os jornais; 10,05 — Audição com Orlando Silva; 10,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário do dia; 19,05 — Vozes do turfe; 19,20 — Continental no turfe; 19,50 — Basketball em dia; 20,00 — Revista Continental; 21,30 — Basketball; 22,32 — Audição com Alberto Rabagliati; 22,45 — Pianos na penumbra; 23,00 — Esportes; 24,00 — Boite dos 1.000.

Rádio Clube: 12,00 — Ademar Pimenta, fala de esportes; 14,05 — Hora de arte; 16,00 — Programa do gás; 17,55 — Meditação; 18,15 — Política fluminense; 18,55 — Ass. Ex-alunos do Colégio Militar; 19,00 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana política — P.R.; 20,15 — Teatro do ar; 21,15 — Flora Matos; 21,30 — Dois astros e seus sucessos; 21,30 — Programa do P.O.T.; 22,00 — Atividades do Legislativo Carioca.

Rádio Guanabara: 20,03 — Atualidades trabalhistas; 20,30 — Comentário do dia, na palavra de Elano D. Paula; 21,00 — Valores novos, com Napoleão Tavares; 21,30 — Gente nossa; 22,00 — Noturno, tempos, de Flavio Miranda; 23,00 — Bôlsa de Meia Noite; 24,00 — Grill Room.

Programa da BBC: 20,07 — Inglês pelo Rádio (Hornby); 20,30 — Agropecuária; 20,30 — História da Sinfonia; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Música de dança; 21,30 — O Mundo da Ciência; 21,45 — Música de dança; 22,00 — Sumário das notícias e Rádio-panorama; 22,15 — Música dos programas de amanhã; 22,30 — Novo Conjunto Londrino de Concêrto; 23,00 — Noticiário; 23,15 — Política internacional.

Só a PAA oferece VÔOS DIÁRIOS a MONTEVIDEO e BUENOS AIRES



na rota internacional
E. U. A. - BRASIL
URUGUAI - ARGENTINA

Esta é a boa época para visitar as grandes capitais do Prata. No Uruguai, todos os hotéis oferecem neste verão um desconto de 30 % para os brasileiros. Aproveite também o câmbio favorável entre a nossa moeda e o peso argentino. E a PAA terá prazer em auxiliá-lo em todos os detalhes de sua viagem.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS, INC.
A Rota dos Clippers
Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Copacabana Palace Hotel
Tel. 37-7272

6.ª ASSEMBLÉIA NACIONAL ESCOTEIRA

A reunião da "6a. Assembléia Nacional Escoteira", nesta capital, com a presença de delegados das entidades escoteiras de todos os Estados, de 19 a 23 dêste mês, constituiu vigorosa demonstração do progresso e valor da Causa Escoteira no Brasil. Esta magna assembléia revestiu-se de maior importância por constar de sua Ordem do Dia a reforma dos estatutos da União dos Escoteiros do Brasil, para o ajustamento às novas realidades do Movimento Escoteiro Nacional, fazendo desaparecer o elevado número de entidades regionais federadas existentes. Êste objetivo foi atingido plenamente, com os melhores resultados, pois os novos estatutos foram aprovados quase sempre por unanimidade, dando uma nova diretriz ao Movimento Escoteiro no Brasil. Também o "Regulamento Técnico Escoteiro", que dispõe sôbre uniformes, distintivos, provas, recompensas, etc., foi aprovado, devendo em breve ser publicado.

Na penúltima reunião, foi eleita a nova Diretoria da União dos Escoteiros do Brasil, que ficou assim constituída: presidente — prof. J. B. de Melo e Souza; Vice-presidente — dr. Victor Coelho Bouças; secretário geral — chefe João Fernandes Brito; tesoureiro — chefe José Augusto Silveira de Andrade Junior; secretário de Publicidade — Dario Ramos; comissário Internacional — major Léo Borges Fortes e comissário técnico Nacional chefe Galmirez de Melo.

A posse da nova Diretoria foi dada no dia do Escoteiro — 23 de abril — após o compromisso de estilo. Em seguida, foi eleito o Conselho Nacional, e empossados seus membros. Foram aprovados votos de agradecimento pelo apoio prestado à Causa Escoteira ao sr. presidente da República e ministro da Educação e de pezar pelo falecimento do antigo tesoureiro da União dos Escoteiros do Brasil, sr. Evaristo Bianchi. Os novos estatutos vão ser registrados e impressos, assim como o Regulamento Técnico Escoteiro.

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949 — José Augusto Silveira, matrícula 19.416; Sebastião Teixeira de Aquino, matrícula 20.012; Celestino Gomes da Silva, matrícula 5.753; José Devillart dos Santos, matrícula 2.623; Carlos Fernandes de Mello, matrícula 13.311; Valdir da Silva Neves, matrícula 2.559; José Antônio de Aguilar, matrícula 4.043; Aristides Antunes de Mattos, matr. 9.265; Diva Von Sechausen, matrícula 8.824; Manoel Joaquim da Silva, matrícula 4.466; Marino Rodino Guedes, matrícula 9.262; Garibaldi de Lima, matrícula 9.613; Alvaro Fernandes Bandeira, matrícula 12.514; Arthur Martins de Oliveira, matrícula n. 11.898; René de Oliveira e Silva, matrícula 13.518; José Antônio de Castro Junior, matrícula 12.143; José Manoel Fortes, matrícula 15.301; Ricardo de Hollanda Maia, matrícula n. 10.817; Laert Lopes de Azevedo, matrícula 12.131; Syrio de Oliveira, matrícula 14.831; Valdelicio Bartholomeu da Trindade, matrícula 13.636; Emanuel Ernesto do Prado Seixas, matrícula 16.433; Severino Gonçalves de Lima, matrícula 15.516; Ricardo Lucio Barreto, matrícula 10.062.

Por intermédio da Agência de Recife — José Lino dos Santos, matr. 15.627; Bartholomeu Mattos de Almeida, matrícula 14.407.

Por intermédio da Agência de Santos — Rezende Moreira, matrícula 1.225.

Por intermédio da Agência de Rio Grande — João Baptista da Rosa, matrícula 8.473.

Na forma do Boletim n. 225, item n. 31, de 5-10-1949 — Antonio Claudino, Sandy Sodré, matrícula; Antônio Bernardes, matrícula 3.107.

Abonos concedidos na forma do boletim 221-1, de 30-9-49 — Arnaldo Alves de Fonte, matrícula 6.219 — Arthur Aguileiros, matrícula 4.168 — Alcides Pereira de Oliveira, matr. 15.193; Augusto José Maria, matr. 2.873 e Jorge Machado de Freitas, matrícula 18.906.

OUTROS PEDIDOS

Antônio Augusto dos Santos, matrícula 4.733 — José Avelino da Silva Junior, matrícula 9.910 — Nilton Soares Soares de Matos, matrícula 817 — Celso Ribeiro Marques, matrícula 18.682 — "Deferido".

Alvaro da Silva Monteiro, matr. 16.130 — José Marcolino Leite, matr. 2.016 e Dilermano Menezes Sampaio, matrícula 1.633 — "Abono. Restitua-se a certidão".

José Rodrigues, matrícula 710 e Nestor Rodrigues, matrícula 4138 — "Abono, Restitua-se a certidão".

"Abaixo assinado" de diversos operários, da Divisão de Diques e Oficinas, solicitando abono do dia 13-3-1950 — "Abono rescindo pelo item 17, do boletim 80, de 19-4-50. Arquive-se".

Joaquim Jerônimo de Figueiredo, matrícula 17.614 — e Irahy de Faria, matr. 13.283 — "Deferido".

Joaquim Ayres Junior, matrícula 32 — "Em face das informações, deferido".

Manoel Gomes Saraiva, matrícula 3.320 — "Concedo a licença de dias, sem vencimentos".

Orlando de Souza Aragão, matr. 20.359 — "Concedo a licença de 30 dias, a contar de 21-4-50, sem vencimentos".

Jofre José de Carvalho, matrícula 18.726 — "Concedo 30 dias, a contar de 21-4-50, sem vencimentos".

ASSUNTOS DIVERSOS

Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante — "Certifique-se o que constar".

Francisco Jorge dos Santos, matr. 17.796 — "Certifique-se o que constar".

Manoel Francisco de Araujo, matrícula 10.159 — Manoel Rodrigues de Oliveira, matrícula — "Declare-se o que constar".

Vicentina da Silveira Ferreira — "Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento do que fôr devido a título de vencimentos, férias e auxílio para funeral".

Ademar Nunis Nunes, matrícula 15.990 — "Autorizo a passagem com trinta por cento de abatimento e para pagamento em três prestações".

José Pinto de Oliveira, matrícula 17.591 — "Deferido".

Mário Monteiro de Moura, matr. 13.060 — "Concedo uma passagem com trinta por cento de abatimento para a espôsa e a outra com pagamento integral, devendo o total ser descontado como pede o requerente".

Carlos Ribeiro Gouveia, matrícula 17.696 — "Autorizo o reembôlso".

José Feliciano, matrícula 8.503 — "Entregue-se os comprovantes contra recibo, onde fique anotado, minuciosamente, tôdas as características dos documentos".

Octavio Cassimiro Marques, matr. 20.471 — Francisco Menezes de Araujo, matrícula 7.553 e Gentil Alves de Aragão, matrícula 20.033 — "Indeferido".

José Olympio dos Santos, matrícula 19.423, — Ulisses de Souza Silveira, matrícula 20.109 — Luiz Pedroza Bernardes, matrícula 17.821 — Antônio Paiva Azevedo, matrícula 17.886 — "Não há vaga".

Maria Crescência de Jesus — "Não há vaga".

Washington de Menezes Costa, matrícula 21.254 — "Indeferido".

Nilton Tobias de Moraes, matr. 19.470 — "Indeferido".

Ademar Gomes de França, matr. 20.832 — "Não há vaga".

João Chagas do Nascimento, matrícula 9.413 — "Não é possível atender. Restitua-se a carta, mediante recibo".

José Jacob Dantas, matrícula n. 17.353 — "Indeferido".

Benedito Elmino Batista, matr. 16.541 — "Tendo em vista as informações, autorizo a restituição das apólices, mediante recibo".

DIA DO TRABALHO

Transcrevem os têrmos do telegrama n. NGM 736, expedido a esta Emprêsa em 23-4-50, pelo sr. Chefe do Gabinete de S. Excia. o sr. ministro da Viação: "De ordem do senhor ministro transmito convite feito Ministério pelo Trabalho extensivo companheiros representantes e servidores repartições subordinadas comemorações "Dia de Trabalho" compareçam inaugurações "Monumento ao Trabalhador" realizar-se 10 horas dia 1º de maio vindouro frente Palácio Trabalho".

Assim, para representar esta Emprêsa no referido ato, mereceu a comissão constituída dos servidores: Aníbal de Figueiredo — Chefe do Departamento; Heitor Goulart — Chefe de Departamento; Constantino de Almeida — Chefe de Secção; Alfredo Calixto Almeida — Chefe de Secção; Carlos Soler — Inspetor de Câmara; Mário Vitorino das Neves — Oficial Administrativo.

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: — Poconé, a 28, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém; Rio Ipiranga, a 3, às 12 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Mauá, a 3, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Macau — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus; Comandante Riper, a 12, às 14 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Rio Guaíba, a 9, às 12 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém.

PARA O SUL: Loide Honduras, a 30, às 17 horas, para Santos; Loide Venezuela, a 30, às 17 horas, para Santos; Rio Guaíba, a 1, às 12 horas, para Santos; Comandante Riper, a 3, às 12 horas, para Santos; Jangadeiro, a 5, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Amazonas, a 8, às 12 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Panamá, a 9, às 17 horas, para Santos; Cuiabá, a 10, às 12 horas, para Santos; Ascanio Coelho, a 12, às 8 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Arcanio Coelho, a 13, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Campos Salles, a 13, às 8 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Chile, a 14, às 17 horas, para Santos; Pará, a 24-5, às 8 horas, para Santos; Rio Pernambuco, a 3-6, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Barbacena, a 19-6, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

PARA A EUROPA

PARA O RIO DA PRATA — Loide Brasil, a 11, às 17 horas, para Santos e Buenos Aires.

PARA A EUROPA

Atlantico Norte — Loide Canadá, a 29, às 12 horas, para Vitória — Salvador — Cabedelo (opc.) — Recife — Belém — Lisboa (opc.) — Liverpool — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide São Domingos, a 14-5, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Southampton — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Bolívia, a 29-5, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Equador, a 14-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Guatemala, a 29-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Brasil, a 23-6, para Salvador — Recife — Gibraltar — Tenerife — Barcelona — Gênova e Nápoles.

A AMÉRICA

Lóide América, a 29, às 12 horas, para Vitória — Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife (opc) — Trinidade — Boston e Nova York; Lóide Paraguai, a 7-5, às 10 horas, para Vitória — Trinidad — Nova Orleans; Lóide Honduras, a 22-5, às 10 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans; Lóide Colômbia, a 7-6, às 10 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans; Lóide México, a 22-6, às 10 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: — Comandante Riper, a 29, de Natal e escalas; Rio Amazonas, a 4 de Belém e escalas; Cuyabá, a 5 de Belém e escalas; Ascanio Coelho, a 9 de Belém e escalas; Campos Sales, a 18-5 de Manaus e escalas.

DO SUL: — Mauá, a 29, de Santos; Rio Guaíba, a 20-5, de Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA: — Loide Brasil, hoje, de Gênova e escalas; Loide Equador, a 13, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA: — Loide Venezuela, hoje, de Nova York e escalas; Loide Colômbia, a 16, de Nova Orleans e escalas; Loide Argentina, a 17-5, de Nova York e escalas; Loide Perú, a 26-5, de Nova York, e escalas.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A. — TEL. 23-1820

"Diga-me, Doutor..."

O sr. tem certeza?... Parece incrível que tudo isso tenha tido origem num pequeno corte no dedo! Doutor, deve haver um meio de evitar infecções como essa! Não há algum preparado realmente eficaz e sem perigo para as crianças?

Sim, agora existe o 'Espadol'. O menor corte ou arranhão é bastante para permitir a entrada de germes infecciosos. Só há um jeito de evitar a invasão dos germes: desinfetá-los na hora. O 'Espadol' pode ser aplicado imediatamente. Não ofende os tecidos, não é venenoso e não mancha, mas é mortífero para os germes. O 'Espadol', usado prontamente, conforme as instruções, pode poupar-lhe muitas dores e aborrecimentos. Tenha sempre um vidro em sua casa. Use-o imediatamente em caso de acidente.

ESPADOL
(MARCA REGISTRADA)
O MODERNO ANTISSÉPTICO

A venda em tôdas as boas farmácias e drogarias

ATLANTIS (BRAZIL) LTD., CAIXA POSTAL 232 — RIO DE JANEIRO

PRESENÇA DA MULHER

NOTÍCIAS DE ZILMA

Já não posso mais prescindir de dar notícias da professôra Zilma Coelho Pinto a intervalos regulares! Da minha amiga Zilma, como a chamei muito antes de conhecê-la pessoalmente. Da nossa amiga Zilma, como dizem os leitores ansiosos por conhecer os progressos de quem anunciou, há dois anos, que o seu município seria o primeiro do Brasil sem analfabetos! De quem não se contenta em criar cursos de alfabetização, mas oferece, ao mesmo tempo aos alunos, remédios, roupas, e até comida. De quem não abandona o recém alfabetizado, colocando-o numa escola, num colégio ou num emprêgo.

Há poucos dias, ainda, recebi um envelope para ela. Uma jovem professôra carioca organizou, espontaneamente, uma subscrição entre suas colegas, pedindo 1 cruzeiro a cada uma, para a Campanha de Alfabetização e Assistência Social de Cachoeiro do Itapemirim. Deram mais. Teria gostado que vissem a emoção de Zilma — que estava, por acaso, no Rio — quando lhe entreguei a lista e os 141 cruzeiros! O gesto de solidariedade das colegas do Rio era, para ela, a mais bela das recompensas, e, além do mais, 141 cruzeiros representam dinheiro para quem reune dezenas de contos de réis, tostão por tostão.

Quando ela me descreve a miseria dos roceiros, fico apavorada. Desta vez, contou-me que alguns dentre êles vieram lhe pedir que abrisse um curso na sua aldeola. Não foi possível porque o número de alunos seria muito escasso. Uma professôra resolveu, então, dar aulas particulares. Não pode fazê-lo de graça porque é pobre e aleijada. E estão lhe pagando... 2,50 cruzeiros mensais! E no dia em que tem que ir à cidade para assinar a fôlha de pagamento, querem descontar o dia sem aula!

Zilma comprometeu-se a abrir mais 20 cursos, êste inverno. Sete, pelo menos, funcionarão na roça. Com os 32 ou 25 que já estão funcionando, a fiscalização será difícil e parece-me impossível que ela continue percorrendo a cidade e o campo a pé ou pedindo "carona" aos chauffeurs de caminhão. Esta campanha não interessa tão sòmente o Espírito Santo, mas o Brasil inteiro, por ser o exemplo vivo do que deveria ser feito em cada Estado. Quem dedica seus dias, e suas noites e sua saúde e sua vida à uma campanha tão difícil, merece a ajuda de todos. Vejam como age (é um exemplo entre cem!) e digam-me se não merece um caminhão:

"Já recebi um terreno e casinhas para o curso que pretendo abrir no bairro mais populoso da cidade. Agora é preciso liquidar o desterro. Pretendo ir sábado ao Aquidabã para me encontrar com o operariado, entre seis e seis e meia, a fim de explicar pessoalmente a necessidade de um pouco de sacrifício de cada morador. Já marquei encontro. Mas caso não compareça ninguém, vou tentar um auto-falante emprestado, microfone, camioneta. Levarei minha auxiliar, e meus filhos com o seu palco e fantoches, e a vitrola que ganhei no Rio, e improvisarei um teatro na rua para provocar um aglomerado de pessoas. E explicarei que as casas estão à espera que o terreno fique em condições, para serem instaladas, e que nelas funcionará um curso, e tudo mais. Estou disposta a me improvisar em oradora, embora não tenha queda para tal".

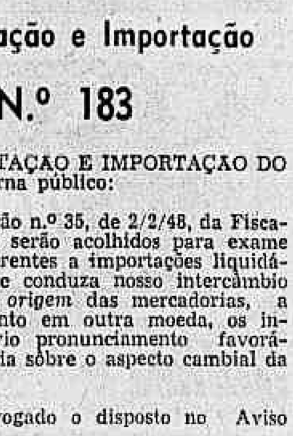
E conseguiu tudo que queria. E, ao mesmo tempo, está começando a campanha do cimento. E a campanha das máquinas de costura, para que senhoras possam organizar tardes de costura na sua casa. E a campanha do cinema. E a campanha dos lampeões para os novos cursos. E não sei quantas outras companhas. Sempre fico um pouco tonta quando Zilma me visita. Os projetos são tantos!

E ao acabar esta crônica, vejo que esqueci a sua razão de ser! Tencionava falar do aniversário de Zilma e das manifestações de carinho dadas pelo povo da sua cidade, cuja mentalidade está transformando. Não posso deixar de lembrar este dia. Se estiverem de acôrdo, contarei, amanhã, como decorreu o aniversário de Zilma.

YVONNE JEAN

SERVIÇO TELEFÔNICO EM VARIAS CIDADES DO ESPIRITO SANTO

Vitória, (Asp) — Estiveram nesta capital o coronel Malvino Reis Neto, diretor comercial da Cia. Telefônica Brasileira, e o sr. Eurico de Melo Brandão, da mesma companhia. Como é sabido, em virtude de um contrato com o govêrno do Estado, aquela emprêsa, prosseguindo na ampliação de suas linhas no território do Estado instalou, recentemente, o serviço telefônico interurbano nas cidades de Alfredo Chaves, Alegre, Castelo e Itapemirim, está cogitando da instalação de agências em Guaçuí, Barra de Itapemirim e São José Calçado. Vieram, agora, os diretores da referida companhia, depois de prolongados estudos com o govêrno do Estado, a fim de assentar as bases definitivas para a instalação de um novo e moderno serviço telefônico automático nesta capital.



SOCIAIS

As árvores morrem de pé...

As árvores morrem de pé! As árvores recebem de pé as ventanias, as intempéries, os raios solares; as árvores deixam cair as fôlhas amarelecidas mas permanecem de pé, rígidas, solenes, e, se caem, é porque já estão mortas, e porque a seiva interna já feneceu, embora não lhes tenha, com a ausência, deformado a beleza.

Conchita de Moraes é uma dessas árvores simbolistas, reais, com a alma das araucárias, românticas, com a seiva das seringueiras no cérebro, com a beleza portentosa dos cêdros. As ondas com que a natureza adornou a árvore chamada sabuarana, do Amazonas, não são mais naturais nem mais perfeitas, nem mais belas do que os gestos espontâneos de Conchita, as inflexões de sua voz, as expressões de sua fisionomia, o manejo de seu olhar, a soberania de sua arte. Nunca, sequer, lhe fui apresentada; apenas a conheço por sua atuação no palco, em diversos papéis e papéis diversos, desde muitos anos. Sempre, porém, a admirei profundamente. Em sua representação atual, minha exaltação foi tamanha que chorei de comoção, e gritei "Conchita!", numa explosão fácil de ser compreendida.

Hoje, o Ministério das Relações Exteriores homenageia-a, conferindo-lhe a medalha da Ordem do Cruzeiro do Sul que há muito se devera ostentar no seu seio onde julgem tantas glórias, inclusive a de nos ter dado, sob os céus do Brasil, Dulcina, que na história do teatro brasileiro tem seu nome firmado em lugar de destaque, em relêvo, tão brilhantemente. Pascoal Carlos Magno — embaixador, baluarte do Teatro do Estudante — será o intérprete das emoções e do orgulho dos brasileiros.

Conchita de Morais, eu precisava escrever-lhe, não uma carta só para você mas algumas linhas que fôssem lidas por tôda gente — queria dizer bem alto que você me emocionou de tal maneira quando representou quinta-feira no Regina, com tanto encanto, que viveu com ternura tão viva e naturalidade o seu papel que não hesito em afirmar — Conchita de Morais é a maior artista viva, de comédia, dos palcos brasileiros. E acredite: — nós a disputamos, a disputaremos à Espanha. Você é nossa e bem nossa. Tão brasileira como a mais brasileira das nativas. Aqui é o seu berço. Há árvores que, transplantadas, definham e não vingam ou empobrecem o terreno em que são cultivadas. Há outras que o tornam rico e pujante, que o enfeitam lindamente — encontraram afinidades, vicejaram e amaram a terra. As árvores recebem as palmas do Universo, os olhares de admiração dos contemplativos, os cantos dos poetas, de pé — sobrancerias, frondosas, férteis, plenas de verde natural, em nuanças e matizes tecidos pelas mãos de Deus. Receba você, Conchita brasileira, neste solo que é seu e muito seu, a gratidão e o entusiasmo de todos os seus patrícios, pelo engrandecimento que tem dado ao teatro de nossa pátria — muito obrigada por ter florescido aqui na terra de Santa Cruz, por tê-la embelecido e glorificado como a mais ardente árvore do pau brasil...

MERCEDES SILVEIRA

Para o Album de M^lle

TROVAS

A minha religião
é a do Bem e a da Beleza!
— É meu Deus, — o próprio Amor...
— É meu Templo, — a Natureza!...

A ventura é uma quimera,
que estranhos caprichos tem,
pois vem quando não se espera...
— Quando se espera não vem...

PETRARCA MARANHÃO

— A instrução sem a educação é como uma alavanca sem ponto de apoio.

MAZZINI — *Intermezzo.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs.: — dr. Eduardo Ludwig Lehmann, dr. Isauro Veloso de Carvalho, Juvenal Osório, prof. Aluisio Marques, dr. Domingos Lemao.

— Faz anos hoje o dr. Alexandre dos Anjos, poeta, jurista e advogado, que receberá sem dúvida muitas felicitações de colegas e amigos.

— Transcorre, hoje, a data natalícia do sr. Pascoal Ranieri Mazzilli, chefe do gabinete do ministro da Fazenda.

— Faz anos hoje o capitão de corveta Afranio de Faria, oficial de gabinete e encarregado da imprensa do Ministério da Marinha. Êsse oficial de nossa Armada, que grangeou posição de realce em sua classe, será alvo de várias demonstrações de apreço.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Marilda, filha do sr. José de Almeida e de d. Neuza Garcez de Almeida.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na igreja de N.S. do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Helena Maria de Miranda Jordão, filha do sr. Ernesto de Miranda Jordão e de d. Antonieta Bastos de Miranda Jordão, com o sr. João Barbosa de Souza, filho do sr. Deoclecio Barbosa de Souza e de d. Maria Machado Barbosa de Souza, ambos falecidos.

— Realiza-se no próximo domingo, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Janina Carnevale com o sr. Hélio Viggane.

HOMENAGENS

Paschoal Carlos Magno — Bibi Ferreira e Hélio Ribeiro da Silva promoverão hoje, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, um almôço de despedida a Paschoal Carlos Magno, diretor-fundador do "Teatro do Estudante do Brasil".

A essa homenagem, prestada pela classe teatral, estarão presentes os ministros das Relações Exteriores e da Educação; o reitor da U.M.; presidentes da A.B.I., da Casa dos Artistas e da Casa do Estudante do Brasil; as atrizes Alda Garrido, Conchita de Moraes, Eva Todor, Henriette Morineau, Dercy Gonçalves, os atores Odilon e Silveira Sampaio, os diretores de cêna Ziembinsky, Chianca de Garcia, os empresários Walter Pinto e Luiz Iglézias, além das adesões do Teatro Universitário, Teatro Experimental de Ópera, amigos e admiradores de Paschoal Carlos Magno.

— A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, federações e sindicatos de comerciários do Distrito Federal homenagearão com um almôço o engenheiro Remy Archer, presidente do I.A.P.C. Esse almôço será realizado no próximo dia 4 de maio.

DIPLOMATICAS

Paris, 27 (F.P.) — O sr. Carlos Celso de Ouro Preto, embaixador do Brasil em França, foi hoje convidado em um almôço de dirigentes do Banco de Paris e da Holanda e de um grupo de personalidades dos círculos bancários.

RECEPÇÕES

Procedente do Uruguai chegou ao Rio, Miss Lilace Reid Barnes, presidente da Associação Cristã Feminina Mundial que vem percorrendo as associações cristãs femininas que se acham distribuídas por 60 países. Em Montevidéu, participou do Congresso Pan-Americano realizado recentemente. A Associação Feminina do Rio de Janeiro, que tem como presidente a sra. Maria Olimpia dos Reis, preparou uma recepção à ilustre dama, fazendo realizar, ontem, às 17 horas no Clube de Aeronáutica uma reunião a qual compareceu a quase totalidade das associadas e numerosos convidados. Apresentada pela senhorita Juracy Feitosa Borba, diretora social da associação, Miss Barnes fêz um relato do trabalho benemérito das entidades que tem visitado em diversos países, detendo-se em cada trecho para explicar a ardorosa atividade das senhoras que dedicam algumas horas da sua vida cotidiana em benefício da meritória causa das AA.CC.FF. Concluiu dizendo que estava muito bem impressionada com o que fêz até agora a Associação Feminina do Rio. Em seguida foram executados alguns números de música e canto, interpretados por associadas, sendo depois servido um "lunch".

EM BENEFICIO

Realiza-se no próximo domingo a partir das 17 horas, no Sodalício da Sacra Família, à rua Alzira Brandão 73, uma quermesse em benefício das ceguinhas amparadas por essa instituição.

VIAJANTES

Chega hoje a esta capital, o dr. Dante de Laytano, professor da Universidade de Pôrto Alegre e secretário-geral da Comissão de Folclore do Rio Grande do Sul, que viaja em companhia de sua senhora.

— Pela Braniff Airways deixaram, ontem, o Rio, as seguintes pessoas: para Lima — Juan Levy, João José Braconi, John D. Locke, Raquel Delgado Concha, John I. Wagner, Maria Pia Acegno Conrado e filha, Rosa Barne e filho, Fausto Alves Maia, Helene Lewis, Francisco A. Truslow e espôsa, Dionísio Klobusiteki e Hans Adolf Widenmann; para o Panamá — Woods W. Staton, espôsa e filho; para Havana — Harley F. Joiner e espôsa, Carlos Fonseca e espôsa, Martin Luis Schneider, Hildegard Kossman, José Manuel D'Orey, Alfred Lewis, Gabriel B. Weber, Antonio José Alves de Souza e espôsa e Alvaro de Macedo Jr.; para Los Angeles, na Califórnia — Benedito Dionisio; para Chicago, em Illinois — John E. MacInnes e Donald F. Chapman; e, para Houston, no Texas — Roberto Emanuel Nicoc e espôsa.

MISSAS

Transcorrendo no próximo dia 8 de maio a passagem do 1.º aniversário de fundação do Centro Social dos Oficiais da Polícia de Vigilância do Distrito Federal, essa instituição mandará celebrar na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10 horas, missa por alma dos seus associados e colegas já falecidos.

FECHOS CORREDIÇOS
MARCA
RELÂMPAGO
Nossa fabricação, sob licença exclusiva da "LIGHTNING FASTENER COMPANY", do Canadá

O fêcho que trava onde pára

A DUPERIAL comunica aos comerciantes do ramo e aos consumidores que os fechos corrediços, automáticos, "RELÂMPAGO", são, agora, oferecidos à venda, diretamente, nos seguintes tipos:

FINO - N.º 7
para artigos leves e delicados e para roupas de crianças.

MÉDIO - N.º 8
para vestidos esportes, saias, calças e outros empregos variados.

GROSSO - N.º 9
para malas e outros artigos de couro e de lona.

Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S. A.
FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - Tel. 22-2010

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 183

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., torna público:

1.º) que, em virtude da Instrução n.º 35, de 2/2/48, da Fiscalização Bancária, sòmente serão acolhidos para exame os pedidos de licença referentes a importações liquidáveis na *moeda* em que se conduza nosso intercâmbio comercial com o *país de origem* das mercadorias, a menos que, para pagamento em outra moeda, os interessados obtenham prévio pronunciamento favorável da Fiscalização Bancária sôbre o aspecto cambial da operação;

NOTA — Fica assim revogado o disposto no Aviso n.º 163, de 24/12/49.

2.º) que, em face do artigo 6.º, letra "b", da Lei n.º 86, de 8 de setembro de 1947, os pedidos de licença relativos a importação de borracha, natural ou sintética, e seus artefatos, inclusive pneumáticos e câmaras-de-ar isolados ou fazendo parte de veículos e máquinas, sòmente serão acolhidos para exame quando instruídos com parecer favorável da Comissão Executiva de Defesa da Borracha;

3.º) que os pedidos de licença para importação de máquinas e implementos agrícolas, *destinados a experiência*, deverão fazer-se acompanhar do respectivo comprovante fornecido pelo Ministério da Agricultura;

4.º) que para importação de máquinas para terraplenagem e construção de estradas — licenciáveis apenas as das marcas e tipos aprovados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — só serão considerados os pedidos de licença formulados por representantes oficiais das fábricas fornecedoras, com indicação expressa das firmas que empregarão o material, ou diretamente por estas, com documento comprobatório da encomenda feita às fábricas fornecedoras;

5.º) que para importação de gasolina, querosene, óleos refinados combustíveis para motores de combustão interna (Diesel oil), óleos iluminantes para fabricação de gás (gás oil) e para lamparinas de mecha (signal oil) óleos refinados combustíveis para fornos ou caldeira a vapor e óleos lubrificantes simples, compostos e emulsivos, sòmente serão submetidos a exame os pedidos de licença acompanhados de comprovante da concordância do Conselho Nacional do Petróleo com a importação pretendida;

6.º) que não mais acolherá solicitações de reconsideração de despachos proferidos em pedidos de licença de importação, qualquer que seja a moeda de pagamento, facultando-se todavia aos interessados apresentar novos pedidos, acompanhados de carta com esclarecimentos que julguem suscetíveis de informar os fundamentos da solução anteriormente dada às suas pretensões.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1950 — ANAPIO GOMES — A. C. MACHADO JUNIOR. (38890)

UNIÃO BRASILEIRA DOS SERVIDORES POSTAIS E TELEGRÁFICOS

Nas eleições para a diretoria da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos (biênio 1950-1952), saiu vitoriosa a seguinte chapa:

Presidente — Fábio Barreto Serrão; 1.º vice-presidente — Dario Sampaio Diniz; 2.º vice-presidente — Roberto Marques de Figueiredo; secretário geral — Guionaldo Valentim Pinto; 1.º secretário — Alexandre Silva; 2.º secretário — Adjaime Arôxa; 1.º tesoureiro — Narcez Carlos Neinicke; 2. tesoureiro — Asclepiades José Ferreira.

Conselho Fiscal Deliberativo — Permanentes — Alvaro Bittencourt Lessa — Alcery Canduro — Cicero Pena — Danilo Silva — Hildebrando da Silva Castro — Innocencio Diogo Tavares — José Mathias Ferreira — Joaquim Venancio da Silva — Oswaldo Souza Rocha — Wilson Sampaio de Magalhães — Amintas Aguiar — Americo Cardoso Menezes — Ascanio Villar — Ernani Ismael de Castro — Julio Cesar da Fonseca Luiz Benigno Matera — Leandro Carnaval — Manoel da Silva Couto — Nelsol de Abreu — Milton Vieira Montenegro — Wilson J. Reis; suplentes — Luiz Alves de Mello — João Batista Oliveira — José Vieira da Rocha — Dario de Lima Freitas Filho — Luiz Figueiredo — Heraldo Born da Silva — Helio Bordinhão — Alfredo Nogueira Netto — Oswaldo Abrantes Filho — Joaquim Bruce Botelho — Antonio Bispo de Carvalho — Ana Estelita Reis de Freitas — Antonio da Silva Pernes — Ernani da Silva Pereira — Rubem Romano Madeira — Milton Mourão dos Santos — Emilio Correia Guerra — Aulirce de Albuquerque — Austriquiniano do A. M. Santos — Antonio Bernardo Silva — Maximo Ferreira.

Comissão de Vigilância — Permanentes:

José Freire de Medeiros — Diogenes da Silva Nunes — João Carlos Bittencourt Costa — José Antonio Colônia — Erotides Marçal Ferreira. Suplentes — Silvio Augusto de Castro — Maximiano Barbosa — José Maria de Oliveira Brito — Harry Ford Calmon — Antonio P. de Figueiredo Junior.

AUXILIO À LUTA CONTRA O CÂNCER

São Francisco, (U. P.) — Os doutores Kenneth Scott e Robert Stone, da Universidade da Califórnia, julgam haver descoberto algo que pode concorrer para ajudar a luta contra o cancer, pois conseguiram isolar, nos tecidos cancerosos, a substância denominada "Proteose", que impede o cancer de extrair dos alimentos o seu valor nutritivo, com o consequente depauperamento e morte.

O dr. Scott injetou tecido de câncer em animais, para verificar os motivos dos desarranjos do metabolismo tiróideo nos animais cancerosos e descobriu que o metabolismo dos animais sãos, assim tratados, sofria os mesmos desarranjos dos cancerosos. Analisando então os tecidos cancerosos, conseguiram-se dois pesquizadores isolar a "proteose" que, por sua vez, foi injetada nos animais sãos. Imediatamente estes começaram a perder peso e mostrar sintomas de depauperação constitucional".

Ao que parece, a "proteose" impede que os animais absorvam a tiroidina e outras substancias, através das paredes intestinais. Parece que ela se apodera da tiroidina para nutrir o próprio tecido cancerado, impedindo que êsse princípio vá ter ao organismo. A proteose pode ser digerida por enzimos e o problema consiste em encontrar enzimos que destruam a proteose dentro do corpo, sem prejudicar o paciente. Assim, o cancer ficaria privado do seu principal alimento, a tiroidina, o que facilitaria o seu combate. Todavia os doutores Scott e Stone foram enviados mediante bolsa da Sociedade Norte-Americana contra o cancer.

MANTEIGA EM PÓ

Estocolmo, 27 (FP) — A Suecia apresentará, na próxima Feira de Paris, uma recente e curiosa descoberta: manteiga em pó. O novo produto foi elaborado pela Sociedade de Laticínios de Vaenersborg, no sudoeste da Suecia.

Segundo o jornal de Goteborg que comunica a notícia, a manteiga em pó não fica rançosa e conserva todas as propriedades da manteiga fresca.

O produto foi experimentado na Africa do norte e suportou perfeitamente a prova do calor. É opinião dos técnicos interessados que a manteiga em pó poderá prestar serviços inestimaveis aos marinheiros e habitantes de paises quentes.

fixbril

ASSENTA E DÁ BRILHO AO CABELO - FIXBRIL É USADO PELO BOM BARBEIRO

MÚSICA

"THAIS", DE MASSENET, NA TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

Vive entre nós uma ilustre intérprete de "Thais", Mme. Solange Petit-Renaux, que relembro com um domínio tão natural da técnica, a serviço de uma bela voz, cujas gradações atingiam de um forte poderoso a um pianíssimo evanescente, que transmitia a ilusão de se entregar por inteiro, despreocupada da técnica, às emoções da personagem. As comparações em arte são quase sempre descabidas e, até, odiosas. O que importa fixar, em face de mais uma récita da Temporada de Arte Nacional, do êxito amplo de "Thais", a que assistimos anteontem à noite, no Teatro Municipal, é o nível amplamente elogiável em que se vêm situando êsses espetáculos, fácil de auferir pelo paralelo que ressalta entre o conjunto de artistas brasileiros e o de artistas internacionais das mesmas óperas. Se de certo o soprano Lena Monteiro de Barros obteve, em "Thais", um inequívoco e merecido sucesso pessoal, dadas a graça sugestiva da sua representação, a musicalidade e a correção do seu canto — houve também, para que a ópera de Massenet atingisse a marca assinalada, o concurso sobremodo marcante do barítono Luiz Nascimento, a atuação esforçada, plausível do tenor Edgard Lafourcade, a intervenção de Carmen Sobral e de Kleuza de Pennafort nas duas gentis escravas, de Jorge Bailly, no velho Palemon, de Lydia Seabra, de Norma Veraluza, de Antonio Lembo. Se ainda domingo "O Trovador" alcançou êxito espetacular; trazendo-nos uma revelação conforme se disse, no contralto Maria Henriques — conduzido em suma por um conjunto estimável de artistas, e por um bom trabalho de ensaios — "Thais" teve preparo de outra índole, fora mesmo da rotina comum de teatro, já que, como "Faust", promana das atividades a longo prazo de um verdadeiro conservatório lírico, núcleo do nosso futuro Curso de Ópera, a cargo, para as óperas do repertório francês, da elevada competência e dedicação de Mme. Emma Leblanc-Papin.

Os conjuntos do Municipal, a Orquestra, o Corpo de Baile e o Côro, cooperaram para o relêvo da récita, cabendo a regência no maestro Henrique Spedine, que deu mostras de ciência e consciência artísticas, dirigindo hàbilmente os instrumentistas e os elementos concertantes do espetáculo. Pela atividade que vem desempenhando, foi alvo de merecida homenagem, saudado no palco, durante o intervalo do 1.º ato pelo professor Maciel Pinheiro, e recebendo uma batuta como símbolo do apreço da Orquestra.

Cenicamente, uma novidade feliz, para nós, se impõe, a registro, na representação da Temporada de Arte Nacional. A "Meditação", a célebre suma das qualidades melódicas de Massenet que Bois fêz soar expressivamente na Orquestra, foi executada com seu equivalente cênico, visual, marcado com muito interesse por Mme. Leblanc-Papin. E Lena Monteiro de Barros, no mesmo plano aliás em que se manteria durante todo o decurso da ópera, teve nessa cena vocalmente silenciosa oportunidade de se afirmar como atriz inteligente, sensível, fina, a despeito da possível ligeireza com que se movimentou, depois da súbita conversão espiritual que sofre, quando sai em busca de Atanael. E cenicamente requer também elogios a sua conduta em vários passos, como no do oásis, e ainda antes da "Meditação", quando recebe Atanael, ou no 2.º quadro do 1.º ato: demonstrando-nos sempre um cativante jogo cênico, que a sua figura excelentemente favorece. Como separar, no entanto, os recursos cênicos do rendimento vocal da intérprete? Êste último, caracterizado por agradável timbre de voz, preencheu sempre as exigências técnicas do "rôlo", e talvez a confluência de ambos os fatores se haja elevado a um grau máximo de méritos naquela cena do oásis, onde o dueto de vozes paralelas com o barítono, tão encantador na sua singela elegância melódica, se não despertou os aplausos do público, reservados calorosamente a outros trechos, foi assim mesmo um dos pontos altos da noite. E registre-se, ainda, para só ficar em poucos exemplos, a ária de bravura do 2.º Ato — *Dis-moi que je suis belle*.

Mas para ainda voltar a aspectos cênicos da ópera, diga-se que a "visão", encarnada atraentemente por Inês Litowski, marcou-se por um realismo visual excessivamente nítido, quando a tradição prefere fazê-la esfumada, como uma verdadeira visão, ou sonho, com movimentos aliás mais volutuosos e menos esportivos. Os cenários, perfeitamente adequados. O tenor, Edgar Lafourcade, não se decidia a achar a bolsa com as moedas de ouro que devia atirar ao populacho; mais fàcilmente encontrou as notas que lhe coube emitir. Indumentárias acertadas. O corpo de baile, segundo coreografia de Tatiana Leskova, [illegible]mamente ensaiada, teve função saliente no 2.º Ato, havendo a especificar as contribuições de Berta Rosanova, Maria Angelica, Maryla Gremo, Girley Franca, Arthur Ferreira e Denis Gray.

Em "Thais", como em geral nas obras cênicas de Massenet, observa-se, diz um biógrafo e crítico do mestre francês, "justo equilíbrio entre o elemento vocal e o elemento instrumental: assim essas obras, que são música e muito bela música, ao mesmo tempo são teatro. Não se observa nelas êsse excessivo dispêndio da virtuosidade vocal que, nas antigas óperas convencionais, é largamente compensado pela pobreza da invenção musical pròpriamente dita, pelos acompanhamentos e o trabalho de realização". A qualidade da orquestra de Massenet verificou-se muitas vezes, ainda anteontem, no decorrer da partitura, que tem início naquele Prelúdio a um tempo elegante e solene, de amável misticismo, e cujo tema se desenvolve por todo o início do primeiro Ato, ambientando o severo retiro de cenobitas que Palemon dirige. Êste Palemon, que foi o baixo Jorge Bailly, beneficiou de um desempenho absolutamente digno, e Bailly deve ser tido como um dos cantores que contribuíram, pela compreensão e cumprimento das suas responsabilidades artísticas, para o resultado tão satisfatório da récita.

O quarteto de Nascimento, Carmen Sobral, Kleuza de Pennafort e Lafourcade, no segundo Ato, revestir-se-ia do tom delicioso que Massenet lhe imprimiu.

O barítono Luiz Nascimento, Atanael, dispõe de uma voz grande e nobre, de graves ricos. Desde aquela espécie de exorcismo que se segue à visão da cortezã surgida em sonhos: *Toi qui mis la pitié dans nos ames*, Luiz Nascimento se impôs ao público, pela matéria de voz que possui e sinceridade da atuação cênica, que uma timidez natural em quem dá seus primeiros passos na carreira lírica parecia reforçar, dado o caráter agreste do personagem. A obra de Massenet, enfim, tão penetrante melodicamente, delicada, e convincente do ponto de vista dramático, reviveu na "Thais", a que assistimos anteontem com o seu prestígio de sempre, em uma atmosfera inequívoca de arte francesa, marcando nova etapa vitoriosa da Temporada de Arte Nacional.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

RECITAIS DE ORLOFF

Tendo o pianista Nicolai Orloff que tomar parte no primeiro Festival Popular a realizar-se no próximo dia 30, às 20 horas, na Escola Nacional de Musica, achou por bem a diretoria da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, transferir para o dia 2 de maio o início dos "Recitais Orloff", que vinha sendo anunciado para hoje.

Quaisquer informações podem ser obtidas na sede da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, à Av. Nilo Peçanha n. 12 — 12.º andar sala 1201 — Telefone 52-4656.

FESTIVAL "VILLA LOBOS"

Vem despertando vivo interêsse em nossos meios artísticos a notícia de que Villa Lobos, amanhã, regerá, à frente da Orquestra do Teatro Municipal, e com o concurso da talentosa violinista Mariuccia Iacovino, um Festival de suas obras.

O programa que Villa Lobos apresentará é, na íntegra, o seguinte: Bachianas Brasileiras n. 7; Fantasia de movimentos mistos, para violino e orquestra (solista Mariuccia Iacovino); 6.ª Sinfonia (sôbre as melodias das montanhas do Brasil); Chôros n. 6 (Forma original do autor).

SARAU DA CULTURA ARTÍSTICA

O Andante com variações e uma Sonata em sol bemol maior de Haydn; a Sonata op. 81 "Les Adieu" de Beethoven; a Suite Bergamasque de Debussy e, de Chopin, uma das Mazurkas e a maravilhosa Barcarola, constituem o programa com que o pianista Gulda se apresentará novamente nesta capital, no sarau da Cultura Artística que se realiza hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal.

3 GRANDES OBRAS PIANÍSTICAS NUM RECITAL PÚBLICO DE GULDA

Não obstante haver atuado no Rio em apenas uma temporada, a de 1949, Gulda é um dos pianistas que desfrutam de maior prestígio artístico entre os nossos frequentadores de concertos.

Atendendo ao amplo interesse suscitado pelo seu reaparecimento, êsse intérprete dará um único recital público no Teatro Municipal, às 17 horas, no próximo domingo. Entre outras, figuram três grandes obras do repertório clássico e romântico: o Concerto Italiano de Bach, a Sonata op. 111 de Beethoven e a Sonata op. 58, em si menor, de Chopin.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se no próximo dia 1.º de maio, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 2.º Concerto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, da Série destinada aos sócios.

O programa é o seguinte: I. Mozart, "Noces de figaro" — abertura; II — Mozart, "Concerto em lá Maior", para piano e orquestra; III — Smetana, "Poema Sinfônico Moldavia"; IV — Dvorak, "Sinfonia novo mundo". Regente, Karl Krueger. Solista, Jacqueline Potier.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

"Thais" em vesperal — Apresentada na noite de quarta-feira, com grande sucesso, voltará à cena na tarde de domingo, a ópera "Thais", de Massenet, que integra a série de espetáculos da Temporada de Arte Nacional. Os principais papéis estão a cargo de Lena Monteiro de Barros, Luiz Nascimento, Edgard Lafourcade, Jorge Bailly, Carmen Sobral, Kleuza de Pennafort, Lidia Seabra, Norma Veraluza e Antonio Lembo. Atua a orquestra do Teatro, sob a direção do maestro Henrique Spedini e os coros do maestro Santiago Guerra. A coreografia é de Tatiana Leskova. Mostra a foto, uma passagem de "Thais", os baixos Luiz Nascimento e Jorge Bailly, que interpretam, respectivamente, Atanael e Prior Palemon.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE DA O.S.B.

Marly Nunes

Domingo, às 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará mais um dos seus concertos da série da juventude. Desta vez, será solista a jovem pianista Marly Acioli Nunes vencedora do concurso promovido por essa instituição, e que, apesar de sua pouca idade, já tem sido recebida com louvores da crítica especializada, em concertos anteriores. A pianista Merly Acioli Nunes executará o "Concerto em lá Maior" de Mozart. O programa é constituído ainda da "Impressioni dal Vero" de Malipiero, o "Samba" de Alexandre Levy, e a abertura da ópera "Tannhauser" de Wagner. A orquestra será regida pelo maestro Lamberto Baldi.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Mineração e Metalurgia, n. do bimestre janeiro-fevereiro; O Correio da Unesco, n. de julho; Leitura de Todos, do I.B.E.C.C., n. de março, e Campanha de Educação de Adultos, do Serviço de Educação de Adultos; Revista Brasileira de Educação Física, n. de abril; Sul América, n. do trimestre janeiro-março; Boletim Cultural da Guiné Portuguesa, n. de outubro de 1949; Mocidade, n. de abril; O Construtor, ns. 7 e 14 de abril; Ecos da Aeronáutica, n. de 15 de abril; Boletim, n. de março, da Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.

A REDE MUNICIPAL DE OBRAS DE AMPARO ÀS MÃES E ÀS CRIANÇAS

Do exame da progressão da rede nacional de obras de proteção materno-infantil, observa-se que só no Estado do Paraná, em 1947, existiam 27 Associações particulares de proteção à maternidade e à infância e 38 Postos de Puericultura. Em janeiro de 1950 as associações somaram 71 e os Postos de Puericultura ambulantes para 79. Foram instalados, portanto, em 3 anos, 44 postos de Puericultura e 44 associações.

TEATRO MUNICIPAL
Administração General Angelo Mendes de Moraes
GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL
AMANHÃ, 29 — às 17 horas — AMANHÃ
2.º CONCERTO SINFÔNICO
PELA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
sob a regência de
VILLA LOBOS
Programa — FESTIVAL VILLA-LOBOS: BACHIANAS BRASILEIRAS N.º 7 (1942) (1.ª audição integral) — FANTASIA DE MOVIMENTOS MISTOS (1922) para Violino e Orquestra — Solista: MARIUCCIA IACOVINO — 6.ª SINFONIA (1944) sôbre as melodias das montanhas do Brasil) — CHOROS N. 6 (1926) — (Forma original do Autor). Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 15,00; Galerias: Cr$ 30,00. Isentos de sêlo.
DOMINGO, 30 — ÀS 15,45 Hs. — DOMINGO
3.ª VESPERAL DE ASSINATURA
THAIS
Ópera em 3 atos, de Massenet
Cantada no texto original francês
Com os mesmos intérpretes da récita noturna
Bilhetes à venda — Preços de costume
SEGUNDA-FEIRA, 1.º de Maio, às 15,30 — SEGUNDA-FEIRA
ESPETÁCULO OFERECIDO PELO S.E.S.I. AOS TRABALHADORES
TROVADOR
Ópera em 4 atos de VERDI
Protagonista: o Tenor REIS E SILVA
com os demais artistas das representações anteriores
QUARTA-FEIRA, 3, às 20,45 horas — QUARTA-FEIRA
4.ª récita da assinatura noturna
BOHÊME
Ópera em 4 atos de PUCCINI
com Nadir de Mello Couto, Roberto Miranda, Carmen Sobral, Raul Gonçalves, Luiz Nascimento, Guilherme Damiano, Antonio Lembo. Regente Santiago Guerra. Direção de cena: Carlos Marchese. Orquestra e Côro do Teatro Municipal. — Bilhetes à venda — Poltrona: Cr$ 70,00. — Isento de sêlo.

TEATRO

Quase despedida

Estava pensando nêles, nas suas cartas cheias de perguntas, na sua inquietação à procura de uma resposta para as pessoas que me procuraram de todos os cantos do Brasil, estudantes, comerciários, industriários, operários, lavradores, cadetes da terra, do mar e do céu — a quem dirigi a palavra por escrito ou pessoalmente, nestes quatro últimos anos, quando me chegou uma carta de Belo Horizonte: "Tenho 21 anos — dizia-me ela — e estou num ponto de minha vida que se assemelha a uma encruzilhada: todos os meus gostos e tendências inclinam-se para a arte; no entanto, tenho que contrariá-los porque minha família destina-me a uma profissão que não me agrada, em absoluto. Sinto-me incompreendida, isolada e, embora me esforce para encarar tudo com otimismo, evitando parecer "um gênio sacrificado pela família", não consigo me situar convenientemente dentro dêste meu mundo, sinto-me completamente deslocado entre os que me cercam. Desde criança, sinto-me inclinado para o teatro: no meu tempo de escola, tomava sempre parte nas festas de fim de ano e gostava muito de organizar teatrinhos com os outros pirralhos. Naquela época, no entanto, não sentia ainda o verdadeiro "sentimento da arte" e talvez fosse movido apenas pela vaidade infantil e pela vontade de brincar, simplesmente, de gente grande. Cá estou, em Belo Horizonte. Fiz o vestibular de Direito e fui aprovado. Já estou cursando o primeiro ano, mas assim faço para dar satisfação à família, pois esta não é, de verdade, a carreira da minha vocação. Qual o meu futuro? Terminar o curso, voltar para o interior sem ideal e passar os restantes anos da minha vida lamentando o que desejaria ser e não fui? Por que não tentar o teatro? Será um meio tão inseguro como dizem todos os de minha família?"

Para êsse moço não aconselho coisa alguma. Dis-lhe-ei, porém, com esta experiência melancólica de quem se encontra no começo do fim, que Disraeli escreveu uma vez ser a vida curta demais para ser pequena. Portanto muito mais importante do que seguir uma carreira, por mais segura que seja, é atender ao apêlo de uma vocação, pois não se vive para tornar os outros felizes sem participação nessa felicidade.

Paschoal Carlos Magno

P. S. — Quero agradecer, nesta antevéspera de partida para o estrangeiro, como diretor do "Teatro do Estudante", as atenções recebidas do capitão Vital R. de Castro, ex-concessionário do Teatro Fenix e proprietário do Teatro República. Poucos acreditaram tanto num homem com o seu sonho, como êle. E poucos, avaliando as dificuldades que me marcaram o caminho, me deram a sua compreensão, acreditando na minha palavra e na fôrça do meu sonho, como o capitão Vital R. de Castro. — P. C. M.

Cena de "El perro del jardinero", de Lopes de Vega, num teatro de Cracóvia

HOMENAGEM A CONCHITA DE MORAES

Esta noite, em cena aberta, no intervalo do Segundo para o terceiro ato de "As árvores morrem de pé", no Teatro Regina, o diplomata Pascoal Carlos Magno, fará entrega à Conchita de Moraes da condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul, distinção conferida pelo govêrno brasileiro a essa figura do nosso teatro.

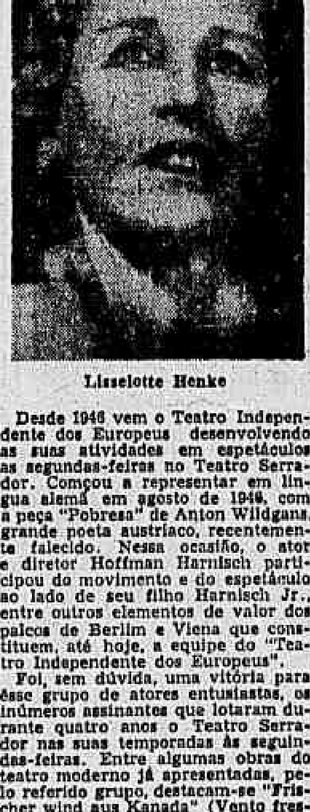
Tal é a identidade do nosso público e do teatro brasileiro com a homenageada que, muita gente que a conhece e admira ignora ser Conchita de Moraes natural de Cuba. Agora, com essa condecoração, divulgou-se a nacionalidade de Conchita de Moraes, sabido que é de todos ser a Ordem do Cruzeiro do Sul uma distinção conferida somente a artistas estrangeiros que tenham cooperado para maior difusão das artes no Brasil.

Grande será, por certo, o número de artistas e intelectuais que prestigiarão, esta noite, com a sua presença, a homenagem por todos os títulos merecida que será prestada à grande criadora de emoções que é Conchita de Moraes.

O escritor e teatrólogo Guilherme Figueiredo será o intérprete da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais traduzindo o sentimento da classe que tanto deve ao talento da homenageada. Pela Casa dos Artistas falará seu presidente, Floriano Faissal.

Caberá ao ator Odilon Azevedo, por delegação especial da homenageada, agradecer a festa que há de falar bem alto no coração de Conchita de Moraes.

O TEATRO INDEPENDENTE DOS EUROPEUS, NO COPACABANA, ÀS SEGUNDAS-FEIRAS



Lisselotte Henke

Desde 1946 vem o Teatro Independente dos Europeus desenvolvendo as suas atividades em espetáculos as segundas-feiras no Teatro Serrador. Começou a representar em língua alemã em agosto de 1946, com a peça "Pobresa" de Anton Wildgans, grande poeta austríaco, recentemente falecido. Nessa ocasião, o ator e diretor Hoffman Harnisch participou do movimento e do espetáculo ao lado de seu filho Harnisch Jr., entre outros elementos de valor dos palcos de Berlim e Viena que constituem, até hoje, a equipe do "Teatro Independente dos Europeus".

Foi, sem dúvida, uma vitória para êsse grupo de atores entusiastas, os inúmeros assinantes que lotaram durante quatro anos o Teatro Serrador nas suas temporadas às segundas-feiras. Entre algumas obras do teatro moderno já apresentadas, pelo referido grupo, destacam-se "Frischer wind aus Kanada" (Vento fresco do Canadá), de Hans Muller e W. Hoffman Harnisch; a comédia "Ingeborg", do ator-autor suisso Curt Goetz; "12.000", de Bruno Frank; "Albergue Noturno", de Maximo Gorki, em que atuou em papel destacado o ator Alexandre Carlos, que ao lado da sra. Henriette Morineau nos deu uma interpretação inesquecível na tradução brasileira de "Les parents terribles", de Jean Cocteau. Alexandre Carlos ainda criou um curioso personagem de "Vorumtersuchung", de Alsberg, um dos mais conhecidos advogados na côrte criminal de Berlim pré-nazista, peça psicológica de grande emoção.

Foi o "Teatro Independente dos Europeus" o primeiro grupo estrangeiro a representar no Brasil a tradução de uma obra de autor nacional, sendo o autor Joracy Camargo e a obra, a famosa "Deus lhe pague", traduzida para o alemão por Willy Keller sob o título "Vergelt's Gott". Willy Keller, juntamente com Werner Hammer, é um dos diretores do grupo, tendo realizado em 1949 a montagem de "Huis Clos", de Sartre, numa homenagem à França e atendendo ao interêsse do conjunto de apresentar aos seus assinantes uma obra expressiva da moderna literatura dramática.

O "Teatro Independente dos Europeus" prepara-se agora para iniciar a sua temporada de 1950, a 5.ª desta organização. Êste ano, em lugar do Serrador, os espetáculos das segundas-feiras serão montados no "Teatro Copacabana", estando marcada a estréia para o dia 29 de maio com a peça "Luz de Gaz", de Patrick Hamilton.

O "Teatro Independente dos Europeus" é, como se viu, uma iniciativa que perseverou e se ampliou em alto nível artístico, alimentada pela vocação e pelo idealismo de seus organizadores e componentes, que se dedicam desinteressadamente, — sem visar quaisquer fins materiais — a fazer bom teatro em língua alemã, servindo à cultura e à sensibilidade dos seus patrícios domiciliados no Brasil e dos brasileiros amantes e estudiosos da língua de Goethe.

Aqui vão alguns nomes dos intérpretes e animadores do "Teatro Independente dos Europeus": Lieselotte Henke, Lilian Berley, Werner Hammer, Willy Keller e Walter Hardt.

CONFERÊNCIAS
Palestra de Silveira Sampaio

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura, promove, hoje, às 10,30 horas, uma palestra do autor e ator Silveira Sampaio sôbre Teatro.

Apesar do horário, deverá ter grande auditório o sr. Silveira Sampaio. O local escolhido é sede da Faculdade de Arquitetura — edifício do Museu de Belas Artes.

O orador será apresentado pelo professor Julio Cesar de Mello e Souza.

Entrada franca aos interessados.

RONDA

— No Teatro Copacabana o cartaz apresenta "Amanhã, se não chover", uma deliciosa comédia de Henrique Pongetti. Tonia Carreiro, Vera Nunes, Paulo Autran, Nelson Camargo e Armando Couto em boas interpretações.

— O Regina, com a peça de Casona "As árvores morrem de pé", apresenta notável desempenho de Conchita de Moraes bem coadjuvada pelo elenco homogêneo da Cia. Dulcina Odilon.

— "Se Guilherme fosse vivo" comédia espanhola de Llopis é a atração do Teatro Rival com a Cia. Alda Garrido. Um espetáculo divertido com situações bem defendidas pelo elenco. Destaques de Delorges e Alda Garrido.

— O Teatro de Bolso mantem o sucesso de "Adolescência", de Vanderbergher, com a direção de Ziembinski. Josef Guerreiro num dêsses papéis que marcam um verdadeiro talento interpretativo.

— "Ai, Teresa", comédia de Beffeki, numa adaptação de Luis Iglesias é o programa do Teatro Serrador com Eva e seus artistas. O público carioca que já andava saudoso de Eva Todor num papel bulicoso, tem, agora, boa oportunidade de reencontrá-la no gênero que é todo seu.

— No Teatro Glória: "O Partido do Pimenta", pela Cia. Jaime Costa. Peça do estreante Gilberto Guimarães.

— No Recreio, a revista de Luis Peixoto, Walter Pinto e Freire Junior "Nêga Maluca", estrelada por Dery Gonçalves. No elenco: Spina, Lurdinha Bitencourt e Nelson Gonçalves.

— No Carlos Gomes, um belo espetáculo com a revista de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia "Escândalos, 1950", pela Cia. Bibi Ferreira. Grande atração com as "girls" americanas e "porteñas"... Destaques de Mara Rubia, Violeta Ferraz, Deo Maia, Godofredo e Jardel Jercolis. Música de Vicente Paiva.

— "Boa Noite, Rio", é a revista em cartaz no "Follies". Grande Otelo, Mary e Alba, Jorge Zaquia, Badu e outras atrações.

— Os "Artistas Unidos" ultimam os ensaios de "O homem do sotão", original de Agostinho Olavo, para a abertura da temporada no Teatro Fenix a 3 de maio próximo. Direção de Henriette Morineau. No elenco: Margarida Rey, Antonieta Morineau, Oscar Felipe, Dinorá Pera, Antonio Victor, Ricardo Novaes e Fernando Pepe.

— Olavo de Barros é o diretor e redator de "Jornal dos Teatros", programa que a P. R. G. 3 — Rádio Tupi, transmite aos sábados, às 16 horas. Programa interessante, que não se deve perder.

— Procopio Ferreira realiza uma temporada em Salvador. Seu último sucesso é a peça de R. Magalhães Junior "João Gangorra" que vem exgotando as lotações do Teatro Guarani.

— Sonia Ketter e Armando Rosas vão substituir Dinorá e Manuel Pera em "As árvores morrem de pé", no Regina.

— O poeta e teatrólogo Alberto Rebelo de Almeida, promove um festival artístico no Teatro Regina a 23 de maio próximo. Serão apresentadas duas peças de sua autoria com o desempenho de: Maria Castro, Nicete Bruno, Nelly Rodrigues, Jorge Gonzaga, Claudio Fornari, Henriette Morineau, Lucila Simões e Antonieta Morineau.

— Depois de amanhã, às 10 horas, terá lugar, no Teatro D. Pedro, o recital da declamadora Marita Pinheiro Machado para os sócios da Cultura Artística de Petrópolis.

Marita Pinheiro Machado, que foi elogiada pela crítica do Uruguai e da Argentina como uma das maiores intérpretes de poesia da atualidade, declamará: A Bahia tem — Martins D'Alvarez; Vendedora de bilhetes de loteria — Raul Machado; Dentro da noite — Olavo Bilac; Despedida — Chayo Uriarte; Os araçás — Martins Fontes; Marcha triunfal — Cassiano Ricardo. II parte: Canto do engenho colonial — Murillo Araujo; La Sirenetta — Gabriele D'Annunzio; Evocação — Gabriel de Lucena; Robes et manteaux — Miguel Zamacois; Painel da tarde — Maria Sabina; A reza da Canuta — Maria Eugenia Celso; III Parte — Batuque — Oliveira Ribeiro Neto; Triunfal — Paschoal Carlos Magno; Velha história — Bastos Tigre; Pai Mironga — Sylvio Moreaux; Mulata da minha terra (Poema carioca) — Luiz Peixoto; Caperucita Roja — Angelina Silveira Aguiar; Os rios — Maria Sabina.

TEATRO PARA CRIANÇAS

— Odilon vai apresentar brevemente matinées especiais para crianças, aos domingos. Está sendo ensaiada a peça de Heloisa Maranhão "O padeiro Brasilinho". No elenco: Sonia Ketter, Nieta Junqueira, Ninon Greenhalg, José Diogo, José Carlos, Walter Moreno, Manuel Braga, Frederico Rodrigues e Leone de Vasconcelos. A maioria dêsses elementos vem da Escola de Teatro da Prefeitura. Heloisa Maranhão dirige os ensaios.

— A Sociedade Pestalozzi do Brasil apresenta: Teatro de Fantoches — "Branquinho faz gazeta". Teatro de Sombras: "Os músicos de Bremen". Bandinha rítmica e recreação, domingo, dia 30 de abril — 1950 — às 15,30 horas. Local: Rua Gustavo Sampaio n.º 1 — Leme. Tel.: 37-0933 — Bondes: 20 e 5.

TEATRO ESTUDANTIL

MACAPÁ, 25 (Asapress) — Comemorando a passagem do dia 21 de abril, os alunos do Ginásio Amapaense levaram à cena no Teatro Territorial, a comédia "Juri Histórico de Tiradentes", comparecendo elevado número de pessoas.

TEATRO NO MUNDO
Coreografia de Paris — "Septuor" na Ópera

Por Léandre Vaillat — A ópera acaba de representar pela primeira vez, a 29 de janeiro de 1950, isto é, uma quarta-feira, pois que as noites de quarta-feira são reservadas aos espetáculos de dança, um novo bailado, "Septuor", que foi na minha opinião a obra coreográfica mais importante criada pela: "Academie Nationale" desde a Libertação de Paris. Reflexos, com efeito, perseguem uma carreira lucrativa, foi dado senão na primeira representação, pelo menos na repetição geral pouco tempo antes da Libertação. O autor do livreto "Septuor", Francis Blanche, inspirou-se na famosa "Ballade des Pendus", do "Nouveau Testament" de François Villon, escrito por volta do fim do século XV, na sua prisão de Meung-sur-Loire e acreditado estar nas vésperas do seu enforcamento.

Francis Blanche, também cancionista cheio de espírito, não se oporia a chamar seu bailado "Septuor, à cordes", em lembrança da balada dos enforcados. Mas o trocadilho levado no Rádio não estava precisamente em condições para a "Académie Nationale de Musique et de Dance". Se se compara o argumento com o da *Ballade des pendus*, notar-se-á que o que diferencia as duas obras, na aparência idênticas pelo assunto tratado, é o tom e a maneira. Não se vê em absoluto sete enforcados, nem mesmo um só. Cada um dos condenados foge da prisão de grossas grades, torna-se por sua vez o protagonista de um episódio, exposto às injurias da multidão que não admite a singularidade. Prêso pelos guardas, levado por êles ao cimo de um praticável que constitui quase todo o cenário, apontado a um juiz em roupa vermelha que o condena num gesto majestoso, êle se entranha numa armadilha que desemboca na fossa comum. Em tudo isto, não há patíbulo nem realismo quebradiço a moda do "Jeune homme et la mort" de Jean Cocteau.

Eis o Assassino. Êle matou a mulher que ama — A guarda o leva.

Eis o Feiticeiro. Leve-lhe um pedaço de roupa, uma luva ou um lenço que tenha pertencido a qualquer um. Êle achará o feitiço que fará morrer êsse qualquer um. O guarda o leva.

Eis o Louco. Os sinos tocam. Êle vende e mieilão a terra inteira. O guarda o leva.

Eis o poeta das calças remendadas. Êle ama demasiado a liberdade. O guarda o leva.

Eis o Cordeiro, avermelhando sua corda, usada como um colar. Por amor à sua bela profissão, êle se enforca para ver se ela está bem trançada.

Eis o Corcunda. Êle beija o vestido da princesa. Que Familiaridade! O guarda o leva.

Eis o apóstolo. Terá a idéia de dizer à multidão: "Amai-vos uns aos outros!" Que linguagem subversiva! O guarda o leva.

Eis os nossos sete homens enforcados. Mas sua solidão era muito significativa para não exceder à realidade terrestre. Êles todos ressuscitam, mas imóveis e silenciosos. O homem que os matou abate-se por sua vez, porque com êles, êle destruiu sua verdadeira fôrça.

A música de Jean Lutèce é metade jazz, e metade clássica, como as vestimentas de duas côres do XV século. A parte em jazz põe em relêvo a humanidade gregariana, conformista, sarcástica dos camaradas, da guarda, do juiz, e a parte clássica, o romantismo de sete ou oito protagonistas. Talvez a orquestração do jazz seja um pouco pesada para traduzir o passo desprendido da multidão. No conjunto ela não apresenta violência à peripécia dramática, bem fielmente seguida.

A coreografia de Serge Lifar tirou um partido maravilhoso dessa dulicidade, dêsse contraste. A repetição dos sete episódios, comportando cama um a definição de um personagem e o mesmo desfecho, arriscava fazer do bailado o que se chama comumente, na gíria teatral, um drama com cenas desunidas. O coreógrafo acertou em variar a obra, primeiramente dando à dança de caráter tudo o que era multidão o comparsa; e à dança acadêmica, tudo que pertencia à representação dos sete ou oito protagonistas. Bem entendido, essa é uma distinção geral. Pode ser que os guardas, por exemplo, executem tal ou tal proesa acadêmica; que tal mulher, na multidão, faça uma arabesca; mas seus passos são conduzidos de tal sorte que aparecem como excepções quase periódicas, em todo caso submissos a um caráter dominante. Da mesma maneira os protagonistas não descuidam de nenhuma das palavras do vocabulário clássico para exprimir seu romantismo. Duplas e triplas voltas giram no ar, "quartas ou sextas", evoluções espantosas em "jetés coupés", grandes pausas no ar, traduzem à maravilha, tanto são judiciosamente apropriados, à exaltação do personagem a quem atormenta ou perturba a sociedade ordenada". Enfim, em tudo e até no desfêcho, cuja identidade poderia criar certa monotonia, Serge Lifar achou meio de se ajoelhar à estatura de cada criminoso. Daí resulta uma tal variedade, que o espectador não sente um minuto de lassidão.

Da mesma maneira que o mais lindo poema e a mais bela partitura serão impotentes, por si para materializar um bailado, se a coreografia não os dominar, também as intenções do coreógrafo ficariam sem valor se o dançarino e a dançarina não lhe oferecessem seu registro corporal. Na ópera êsse registro é de uma riqueza excepcional. Pode-se tudo esperar e tudo pedir. Nenhuma idéia poética, musical ou coreográfica excede sua possibilidade. Seguindo as épocas, são as mulheres ou os homens quem domina. O coreógrafo tende então a apelar a umas ou outros. No século XVIII eram as mulheres.

No Primeiro Império eram os homens. Um pouco mais tarde, com Taglioni, as mulheres retomaram a superioridade. Com os bailados russos de Serge de Diaghilew, assistiu-se novamente a proeminência dos homens. Ora, acontece que, depois de por volta de dois anos, justamente após a chegada de Ricaux como professor da classe dos grandes homens da ópera, êsses adquiriram um modo magnífico, que se manifestou principalmente nos dois últimos exames anuais de dança, em 1948 e 1949 e a representação das Danças povlotsianas do "Prince Igor". O tema dos enforcados de "Septuor" prestava-se para ressaltar o valor dos dançarinos masculinos. Com seu sentido de apropriação exata do tema poético, musical ou dansado num gabarito corporal, num temperamento físico, numa fisionomia determinada, Serge Lifar não falhou. (S. F. I.).

IRRITABILIDADE E NERVOSISMO

Aquêles que sofrem do fígado — os hepáticos — têm tendência ao nervosismo, à irritabilidade e à tristêza. Lembre-se: o remédio para o fígado é: HEPATINA N. S. DA PENHA, medicamento de extrato hepático concentrado e extratos vegetais

CINEMA

A SEMANA

● *A nova bobagem produzida pela Atlantida e intitulada "Não é Nada Disso" torna melhor conhecida de todos a figura de um produtor-diretor do cinema brasileiro, que leva à tela, mais ou menos inocrimoniosamente, a sua autobiografia. Os que tiveram oportunidade de assistir ao filme dizem que, na primeira parte dêste, o diretor em questão acentuou demasiadamente alguns traços de seu caráter e de sua personalidade com a finalidade de chocar o espectador e também para tornar mais espetacular uma reabilitação que realmente não se processou. Modesto e até certo ponto masoquista, a princípio, e pretensioso, no fim, José Carlos Burle poderia ter realizado um filme muito melhor. O seu primeiro êrro está no fato de ter julgado que a sua "vida" só interessaria à platéia dos teatros da Praça Tiradentes; êrro crasso, porque embora muito conhecido, êle não chega a ser tão apreciado quanto os atores que ganham a vida ali, alguns dos quais, por sinal, figuram no elenco de "Não é Nada Disso". Outro êrro seu foi pensar que era absolutamente necessário um mau diretor para realizar um filme sôbre um mau diretor também. Ninguém, evidentemente, se opõe aos seus ideais de celebridade — ou melhor, da celebridade a que êle aspira — mas o que se deve exigir, e muitos o fazem, é que essa aspiração não seja o pretexto para mais uma "aventura" do cinema brasileiro. Aliás, dizem que foi o sr. Severiano Ribeiro quem sugeriu à Atlantida da qual é grande acionista, uma fita que desmoralizasse o cinema nacional. Burle, num exemplo raro de fidelidade e compreensão, ofereceu-se para o supremo sacrifício. Com uma condição: no final da película seria reabilitado. E o resultado de tanta cavação está aí.*

● *Está em exibição também outra idiotice, esta "made in U. S. A.", protagonizada por Abbott & Costello. De volta à Universidade, após contaminar os estúdios da Eagle-Lion, a famosa dupla exigiu da companhia do velho Carl Laemmle uma viagem muito bem paga ao México. A viagem lhes propiciou êste "Mexican Hayride" (Patuscada), que nos faz morrer de saudade daquele "Kid from Spain" (Meu Boi Morreu), de um ator cômico legítimo, como Eddie Cantor. "Patuscada" é pior do que os piores filmes de Cantinflas, para citar um comediante que também já esteve às voltas com touros de classe, com miuras cinematogràficamente verdadeiros. Abbott e Costello vinham de expedição à África. Falta-lhes agora visitar o polo sul, com Byrd ou Scott. E depois — quem sabe se não lhes faria bem um passeiozinho pelo inferno?*

● *A nova reapresentação de "Gone with the Wind" (E o Vento Levou) teve o êxito esperado. A Metro sabe que o público adora folhetins. E, por conseguinte, adora "E o Vento Levou". O público prefere até um folhetim velho e surrado a um folhetim novo, em que todos os acidentes e personagens do outro sejam reproduzidos. Afinal de contas, um folhetim com Clark Gable, Leslie Howard, Olivia de Havilland, Vivien Leigh, etc., é uma coisa muito séria. E rara, hoje. Como seria possível reunir êstes atores — num filme que Louis B. Mayer, com o consentimento de Selznick, intitularia "A Volta de E o Vento Levou" — se Howard (indiscutivelmente um grande ator) já caiu do avião, se Clark Gable está cardíaco, se Vivien Leigh (outra grande atriz) é fiel a Laurence Olivier e se Olivia de Havilland tornou-se também uma grande atriz e só trabalha hoje em filmes de William Wyler, Anatole Litvak, etc.? A Metro sabe o que faz. E o público, o que quer. "E o Vento Levou" enveredou por uma segunda semana e só não ficará 21 dias no cartaz porque o público está ansioso para ver como Dostoiewsky perde no 23 e no 27, como Ava Gardner ama o romancista russo, como Melvyn Douglas finge de inescrupuloso, êle que é marido de uma deputada. Tudo isto em "O Grande Pecador" (The Great Sinner), que Siodmak dirigiu em uma crise de sonambulismo ou amnésia. Tudo isto por Cr$ 7,70. Não é de graça?*

● *Estreou "Passaporte para o Rio", dirigido por Daniel Tynaire e interpretado pela loura Mirtha Legrand e Arturo de Cordova. Êste fugiu de Hollywood e do México. A polícia está averiguando porque. "Passaporte para o Rio" não é bom nem é mau — é argentino.*

● *E na semana que vem o tempo continuará nublado, possivelmente com chuvas e trovoadas.*

MONIZ VIANNA

Clark Gable e Vivien Leigh, em ... *E o Vento Levou*

"OS ANDRADAS" PARA BUENOS AIRES

Buenos Aires, 27 (U.P.) — O prof. Lincoln Leite Jr., administrador da Biblioteca Pública da cidade de Santos, regressará amanhã, à bordo do vapor "Brasil". Ontem esteve na Intendência Municipal, em visita ao titular, para fazer a entrega de exemplares da obra "Os Andradas", editada pela municipalidade de Santos e oferecida a Buenos Aires pelo prefeito de Santos, dr. Rubens Pereira.

União Brasileira de Compositores

ELEIÇÃO DE DIRETORIA

De acôrdo com o artigo 32.º dos Estatutos, que determinam a realização de eleições para renovação da Diretoria no terceiro dia útil do mês de Maio dos anos pares, convoco os Srs. Sócios para as referidas eleições, as quais terão lugar no dia 4 de Maio próximo.

Nos termos do artigo 10.º do Regimento Interno, o Sócio poderá exercer seu direito de voto das 10 às 17 horas do referido dia, durante as quais ficará aberto o termo de presença e serão recebidas as cédulas que deverão ser rubricadas, contando-se como voto em branco as que não estiverem rubricadas.

Às 17 horas, terá início a sessão apuradora e por fim a proclamação dos resultados.

Encareço aos Srs. Sócios o comparecimento de todos ao pleito de 4 de Maio próximo, pois assim fazendo darão uma demonstração de interesse pelos destinos da nossa Sociedade, prestigiando-a na luta que vimos travando pela consolidação de direito de autor no Brasil.

Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1950

ERATOSTENES FRAZÃO
Presidente

(26176)

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Traviata
Metro — O vento levou
Odeon — Patuscada
Palácio — Ao cair da noite
Pathé — Os amantes de Verona
Plaza — Não é nada disso ...
Rex — Armadilha fatal
São Carlos — Inferno nos trópicos
Vitória — Passaporte para o Rio

CENTRO

Colonial — Não é nada disso ...
Centenário — Carnaval no fogo
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Eles passaram por aqui
Floriano — Quem manda é o amor
Guarani — Aventuras de Robin Hood
Ideal — Quatro destinos
Iris — Patuscada
Lapa — Esta é fina
Mem de Sá — Sangue do meu sangue
Moderno — Tarzan e as sereias
Olimpia — Escrava de uma lembrança
Parisiense — Não é nada disso ...
Presidente — Papá Lebounard
Primor — Não é nada disso ...
Rio Branco — Festa brava
São José — Perdidos na escuridão

BAIRROS — SUBÚRBIOS

Alpha — Os amantes de Verona
Alvorada — Os amantes de Verona
Avenida — Ao cair da noite
America — Passaporte para o Rio
Americano — Carnaval no fogo
Astória — Não é nada disso ...
Bandeira — A grande valsa
Bento Ribeiro — A ilha do tesouro
Carioca — Patuscada
Catumbi — Tarzan o homem macaco
Coliseu — Fechado para colocação de ar condicionado
Cavalcante — Fechado para reforma
Edson — A força do mal
Estácio — No caminho da vida
Floresta — Amei um assassino
Fluminense — Os amantes de Verona
Glória — Lar ... meu tormento
Grajaú — Escrava do ódio
Guanabara — Czar negro
Ipanema — Patuscada
Irajá — Traição
Jovial — Espada vingadora
Maracanã — A sedutora madame Bovary
Madureira — Patuscada
Meier — Marujos do amor
Mascote — Não é nada disso ...
Metro-Copacabana — O vento levou
Metro-Tijuca — O vento levou
Modelo — Czar negro
Moderno — O espadachim
Monte Castelo — Passaporte para o Rio
Nacional — Astúcia de uma apaixonada
Olinda — Não é nada disso ...
Olinda (Est. de Olinda) — Fechado temporariamente
Oriente — Uma vida marcada
Palácio-Vitória — Palácio Vitória
Paraíso — Paixão e sangue
Paratodos — Os amantes de Verona
Penha — Ziegfield Follies
Pirajá — Armadilha fatal
Piedade — Minha vida é uma canção
Pilar — Coração de leão
Progresso — A bela e a fera
Politeama — Abbott e Costello na Africa
Quintino — Carnaval no fogo
Ramos — A bomba
Real — Pecadora arrependida
Rian — Ao cair da noite
Rydan — Ninguém crê em mim
Ritz — Não é nada disso ...
Rosário — Pecadora
Roulien — Inverno d'alma
Roxi — Passaporte para o Rio
Santa Cecilia — Amor e espada
Santa Cruz — Grande conquista
Santa Helena — Não me diga adeus
São Cristovão — Saudade dos tempos idos
Star — Não é nada disso ...
São Geraldo — O passo do ódio
São Jorge — Paixão em jogo
S. Luiz — Patuscada
Tijuca — O genio vai para a Escola
Todos os Santos — A virgem que forjou uma pátria
Trindade — A deusa ajoelhada
Vaz Lobo — Odio que mata
Velo — A mulher do cais
Vila Isabel — Espada vingadora

GOVERNADOR

Itamar — Virtude selvagem
Jardim — Abutres humanos

NITERÓI

Eden — Transatlântico de luxo
Icaraí — Furia
Imperial — Noite de tempestade
Odeon — Patuscada
Palace — A sombra da guilhotina
Rio Branco — Uma noite sombria
São José — Lobo do mar

CAXIAS

Caxias — Bandoleiros
Santo Antonio — "A esquina da vida" (só para homens)

PETRÓPOLIS

Capitólio — Mercadores de intrigas
Correas — Adversidade
D. Pedro — Herói por acaso
Itaipava — Mar verde
Pedro do Rio — Atrás do sol nascente
Petrópolis — Um beijo no escuro
Sta. Tereza — Desventurada

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 23-7581 — Escandalos de 1950.
Copacabana — Amanhã se não chover
Follies — Boa noite Rio!
Glória — O partido do Pimenta
Jardel — O sôro chegou
João Caetano — Bonde do Catete
Municipal — 22-2605
Recreio — Nêga maluca
Regina — As árvores morrem de pé
República — Tel. 23-1227
Rival — Se o Guilherme fosse vivo !!!
Serrador — Ai, Tereza
Teatro de Bolso — Adolescencia

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
COSTA REGO
REDATOR-CHEFE

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1950

N. 17.520
ANO XLIX

NO MUNDO POLÍTICO

Tomou posse ontem mais um suplente de senador. Terça-feira, entrará outro para o exercício do mandato. Já estavam em função nada menos de seis. Nêsse andar, daqui a pouco contar-se-ão mais suplentes em atividade do que senadores efetivos.

*

Adversário até na morte

Maceió, 27 — Na Câmara Municipal desta capital, havendo empate na votação, foi rejeitado pelo voto do presidente um requerimento de autoria do vereador Oswaldo Souto, que pedia a suspensão dos trabalhos em homenagem à memória do deputado Lauro Montenegro, representante do PSD de Alagoas na Câmara Federal. O resultado dessa votação é atribuído à influência do governador, que considerava adversário político o sr. Lauro Montenegro.

*

A eleição do candidato do PSD.

Belo Horizonte, 27 (Asp.) — O deputado Juscelino Kubitschek, de passagem por esta capital, declarou à reportagem que não houve recúo dos mineiros quanto à candidatura Bias Fortes. O que há é muita confusão. Podemos afirmar, disse o entrevistado, que não há crise no PSD, mas uma competição entre o grupo mineiro e a facção liderada pelo sr. Agamemnon Magalhães para escolha do candidato. Entendo que essa competição é democrática e qualquer solução será bem recebida por todos. Lutar pelo triunfo do grupo que representa a maioria, preservando a unidade partidária, eis o objetivo das demarches desenvolvidas. Adianta-se que 4 nomes serão apresentados e dêstes, 3 serão eliminados no primeiro escrutínio e no segundo será escolhido o candidato definitivo.

*

Prejudicado o apôio de Ademar ao Brigadeiro

São Paulo, 27 (Asp.) — O sr. Ademar de Barros, referindo-se à entrevista que manteve com o Brigadeiro Eduardo Gomes, disse ser lamentável a atitude da UDN paulista, pleiteando e assinando o pedido de intervenção em São Paulo, fator êste que motivou o rompimento brusco dos entendimentos que se faziam em tôrno da candidatura do insigne Brigadeiro Eduardo Gomes.

*

Belo Horizonte tem 99.650 eleitores

Belo Horizonte, 27 (Da sucursal) — Noventa e nove mil, seiscentos e cinqüenta eleitores possui Belo Horizonte atualmente, número que deverá crescer antes de encerrar-se o alistamento. Segundo se verificou em uma das zonas eleitorais, o PTB está na vanguarda do alistamento, seguindo-se o PR, a UDN e o PSD.

*

Candidato à Prefeitura de Sabará

Sabará, 27 (Do correspondente) — Intensificam-se as atividades políticas para a sucessão no município. Segundo notícia corrente na cidade, a UDN e o PSD vão lançar a candidatura do dr. Silvio de Paula Pereira para o cargo de prefeito. Trata-se de um médico que tomou parte na campanha do Brigadeiro em 45. Para o cargo de vice-prefeito será apresentado o nome do cel. Mario Pinto.

O PTB até o momento ainda não escolheu seu candidato.

TRAN-CHAN
É MELHOR

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Auxílio a um sindicato para a construção de colônia de férias

Esteve reunida ontem, na Câmara dos Deputados, a Comissão de Legislação Social, tendo sido aprovado o projeto do sr. Gilberto Freire que autoriza a concessão de um auxílio, na importância de 2 milhões de cruzeiros, ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar do Estado de Pernambuco para a construção de uma colônia de férias no município de Garanhuns. Foi relator dessa matéria o sr. Paulo Sarazate.

Foi aceita, em seguida, uma emenda do Senado ao projeto que faculta a inscrição no I.P.A.S.E. dos membros do Poder Legislativo. A modificação introduzida pela Câmara Alta determina que os antigos contribuintes poderão majorar os seus pecúlios.

Por fim foi rejeitado, de acôrdo com o parecer contrário do sr. Ernani Sátiro, o projeto que estabelece o pagamento de uma indenização em virtude do falecimento dos trabalhadores, modificando, destarte, o art. 477 da Consolidação das Leis do Trabalho.

COMISSÃO DE INQUÉRITO SÔBRE A ENCAMPAÇÃO DAS FERROVIAS ILHÉUS-CONQUISTA, LEOPOLDINA E GREAT WESTERN.

Reuniu-se êsse órgão parlamentar de inquérito, sob a presidência do sr. Samuel Duarte, que leu o relatório parcial do sr. Tristão da Cunha, que, entretanto, se achava ausente. Foi marcada uma nova sessão para a próxima terça-feira.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A Comissão de Educação aprovou ontem a redação do vencido ao projeto que institui o uso, em tôdas as escolas primárias do país, da Cartilha de Alimentação, e dá outras providências.

Foi rejeitado, de acôrdo com um parecer contrário do sr. Walfredo Gurgel, o projeto que considerava válidos, para os efeitos da Lei Orgânica do Ensino Comercial, os diplomas de curso comercial conferidos pelas Escolas Técnicas Secundárias Femininas, Rivadavia Corrêa, Paulo de Frontin e Bento Ribeiro, mantidas pela Prefeitura.

SEIS MILHÕES DE BANANAS EM TROCA DE "PÊSO"... ELEITORAL

A sessão de ontem na Câmara, onde se falou num "projeto" autorizando o govêrno a desistir da mudança da capital da República...

A sessão da Câmara dos Deputados pouco ofereceu, ontem, de interessante. Basta dizer que o discurso mais extenso e barulhento foi proferido pelo sr. Emilio Carlos, que falou em nome do sr. Hugo Borghi. Este, através do orador encomendado e envido de São Paulo especialmente para isso, apresenta-se como o Messias dos bananicultores paulistas, refutando violentamente a nota fornecida pelo Itamarati, em qu eo ministro das Relações Exteriores esclarece ter sido realizado o negócio da venda de seis milhões de cachos por seu intermédio à Argentina. E' que o sr. Borghi, pretendente ao trono do sr. Ademar, quis impor-se ao eleitorado que planta bananas, divulgando que o govêrno do sr. Peron só topou a transação porque êle, sr. Borghi, foi pessoalmente ao país vizinho conversar com e convencer o ditador argentino.

O sr. Emilio Carlos mostrou ao plenário umas cópias fotostáticas de cartas dirigidas ao sr. Borghi por associações de bananicultores, nas quais o homem do algodão, hoje do arroz, era autorizado a entrar em entendimentos com os argentinos para a realização do negócio. O discurso durou quase uma hora e o orador ocupou a tribuna por duas vêzes. Assunto fácil para trocadilhos, foi logo aproveitado pelo sr. José Leomil, que cumprimentou assim o deputado borgista, quando êste desceu definitivamente da tribuna:

— Sim, senhor! Você chegou a desequilibrar-se, mas não escorregou em nenhuma casca. Mas não sei se para o Borghi o negócio foi bom: êle, candidato ao govêrno paulista, deu bananas a Peron; e Peron, em troca, lhe deu "pêso"...

A MUDANÇA DA CAPITAL

De anteontem para ontem, nada menos de cinco discursos foram ditos sôbre o projeto que autoriza o govêrno a realizar estudos para a transferência da capital da República. Cinco oradores, cinco lugares diferentes apontados para a localização do superfuturo Distrito Federal. Quem é mineiro, torce por uma região em Minas. Quem fala por Goiás, advoga os interêsses do Planalto Goiano. Quem discursa como fluminense, puxa a brasa para a sardinha do Estado do Rio. E houve até um baiano, que indicou o melhor local para a mudança em região que atinge o coração da Bahia. Ontem falou apenas um orador — sr. Calado Godoi.

Quando acontece que a sessão é fraca, cpmo sucedeu, não havendo na ordem do dia matéria importante a votar nem assunto relevante a discutir, os deputados gostam de tratar as coisas com algum senso de humor, transferindo ou fazendo transbordar as questões da tribuna para os grupos sem compromissos com os taquígrafos. Depois dos discursos da véspera e do de ontem, descendo o sr. Calado Godoi da tribuna, o sr. Plinio Lemos dirigiu-se à bancada de imprensa e deu esta notícia: o projeto da mudança da capital não seria aprovado como estava, "autorizando o govêrno a realizar estudos", etc. Seria substituído por outro, cujo artigo único deveria dispor:

"É o govêrno da República autorizado a manter o Distrito Federal onde se encontra presentemente, porque, sendo a capital uma só e tantos os lugares indicados para a sua localização futura, torna-se impraticável a mudança"...

PEDIDO DELICENÇA PARA PROCESSO

Dentre os papeis do expediente, dois se destacaram: mensagem do presidente da República, propondo a elevação para vinte cruzeiros da taxa que incide sôbre cada tonelada de sal; e ofício do juiz da 14.ª Vara Criminal, pedindo licença à Câmara para processar o deputado Carlos Nogueira. Motivo: o ofício do magistrado está acompanhado de relatório da Delegacia de Roubos e Falsificações, no qual aparece o sr. Carlos Nogueira envolvido no caso da incorporação da "Indústria Brasileira de Pneus".

O sr. Cirilo Júnior despachou o papel à Comissão de Justiça, órgão especificamente competente para opinar sôbre a conveniência de ser concedida a licença solicitada.

PROJETO "SUBVERSIVO"...

Outra blague. O sr. Café Filho, membro da Comissão de Finanças, firmou sem restrições o parecer contrário ao projeto que institui concurso para premiar a melhor obra de divulgação da Constituição de 1946. Êsse parecer fôra derrotado em plenário, tendo o sr. Cirilo Júnior declarado que a Comissão de Finanças havia "estravasado de sua competência". O órgão especifico, no caso, era a Comissão de Educação e Cultura, cujo parecer era inteiramente favorável à proposição.

Sentiu-se, então, o sr. Café Filho, no dever de explicar a razão pela qual assinara o parecer da Comissão de Finanças. É que considerara o projeto "subversivo"... A Constituição de 1946, apesar de elaborada, votada e promulgada por uma Assembléia legitimamente eleita, ou por isso mesmo, tem sido sistemàticamente ferida. Deixa de cumpri-la o Executivo, suprimindo as liberdades públicas, dando à Polícia poder de vida e morte sôbre os cidadãos "protegidos" pela lei suprema. Não a cumpre o Judiciário, quando nega a êsses mesmos cidadãos as garantias asseguradas na Carta Magna. Deixa-a de lado o próprio Legislativo, não tomando a iniciativa de responsabilizar os que violam a letra expressa da lei das leis.

Ora (raciocina o sr. Café Filho), divulgar essa Constituição, fazer com que ela seja conhecida em todos os seus pormenores pela massa popular, trocar essa Carta em miúdos para o povo, é positivamente ato subversivo; é acirrar os ânimos populares contra os três poderes da República...

READMISSÃO DE PROFESSORES

O sr. Benjamin Farah mandou à Mesa projeto de lei, dispondo que voltará ao exercício de sua cadeira o professor do ensino particular cuja despedida houver sido julgada injusta pela Justiça do Trabalho. A volta do professor à sua cadeira se verificará nas mesmas condições de remuneração e de trabalho vigentes ao tempo da despedida, salvo acôrdo.

A despedida injusta implica o pagamento ao professor de todos os salários que não lhe houverem sido pagos durante o tempo em que tiver permanecido afastado da função.

OUTRAS COISAS

O sr. Hermes Lima leu telegrama recebido do Espírito Santo, no qual se denuncia a exportação de mais 25 mil toneladas de minérios estratégicos. E encareceu a necessidade de ser votado o mais breve possível o projeto há pouco apresentado, visando a impedir a evasão dêsses minérios utilizados na produção de energia atômica. Outro telegrama, lido pelo sr. Munhoz da Rocha, veio de Ponta Grossa, Paraná, e clama por providências no sentido de ser solucionado o problema do pagamento aos operários que trabalham nas obras rodoviárias Ponta Grossa-Fóz do Iguaçu, os quais não recebem os seus salários desde agôsto do ano passado. Outro pagamento reclamado: aos municípios da Paraíba, da quota correspondente ao impôsto sôbre combustíveis. Quem veiculou a reclamação foi o sr. Samuel Duarte.

O sr. Rui Santos deu ciência da morte do advogado baiano Rui Penalva, que era suplente de deputado federal da UDN. O sr. Bittencourt Azambuja levantou questão de ordem para dispensar os cuidados da Imprensa Nacional, que se preocupa em modificar os apartes que êle oferece no plenário da Câmara. Pode deixá-los assim...

Tratando do aumento das aposentadorias, o sr. Pedroso Júnior referiu-se à atitude tomada pelo presidente do Instituto dos Industriários, manifestando-se contra o projeto ora em tramitação no Senado. Êsse presidente — diz o sr. Pedroso — é exatamente o menos autorizado a contrariar o projeto, porque o seu gabinete está transbordando dos seguintes funcionários: 1 chefe de gabinete, um subchefe, 5 assistentes, 1 secretário, 2 oficiais, 6 assessores, 15 adjuntos, 18 auxiliares diversos, 2 atendentes e 20 estenógrafos.

Por fim, o sr. Pedro Pomar falou sôbre o falecimento do professor Leônidas de Rezende e o sr. Coelho Rodrigues voltou a fazer restrições ao ministro das Relações Exteriores.

AGUARDAM ANSIOSAMENTE O COMÍCIO DO LARGO DO MACHADO

Amanhã o grande "meeting" — A campanha de fundos — O M.N.P. alerta

Continuam intensos os preparativos para o grande comício que os estudantes do Movimento Nacional Popular Pró Eduardo Gomes farão realizar sábado, às 20 horas, no Largo do Machado. Por várias vêzes, quando no início da sua campanha, os moços brigadeiristas ali estiveram organizando idênticas manifestações, obtendo em tôdas essas vêzes indiscutíveis sucessos para o seu Movimento.

Voltam agora, mais uma vez, suas vistas para o local e em colaboração com os seus companheiros integrantes do comité do Catete, esperam efetuar um dos melhores comícios da campanha e que será o primeiro realizado desde que foi lançada a candidatura do seu patrono. A atividade na sede do Movimento não tem sido pequena. A confecção de faixas e cartazes já foi concluída, devendo êsse material, ainda hoje, ser entregue aos membros do comité do Catete, que há vários dias vem realizando comícios volantes pelo bairro, anunciando o "meeting" e fazendo uma larga distribuição de folhetos de propaganda.

A lista de oradores inscritos para o comício já é bastante numerosa e na ocasião deverão falar vários parlamentares, próceres udenistas e colaboradores na campanha, além dos dirigentes do Movimento Nacional Popular. Vários comités dos bairros far-se-ão representar, inclusive os membros do comité de Niterói, que passam agora a ter uma atividade mais intensa e procuram entrosar seu trabalho com a sede central.

Em ofício dirigdo ao prefeito os dirigentes do M.N.P. Pró Eduardo Gomes solicitaram a colocação de um palanque no local do comício, o que virá colaborar para a sua melhor organização e para o melhor processamento dos seus trabalhos.

A Campanha de Fundos para o M.N.P.

No sentido de coletar fundos para a caixa do seu Movimento os estudantes passarão a estabelecer, a partir da semana entrante, postos de adesões pelos principais pontos da cidade. O M.N.P. não tem subvenção de qualquer espécie vivendo única e exclusivamente dos donativos angariados quando de suas incursões pelas ruas da cidade. Os estudantes pensam aumentar ainda mais os seus trabalhos, não só nesta capital como por todo o país, e em vista dos inúmeros pedidos de auxílio provindos dos comités estabelecidos pelo interior vêem-se mais uma vez obrigados a apelar para a colaboração dos brigadeiristas.

Todos os que desejarem fazer donativos à campanha poderão se dirigir à rua da Quitanda 3-9º andar, sede do M. N. P., ou enviá-los por carta ou vale postal à sta. Maria Vitória Madeira, sob o mesmo endereço.

Apêlo aos moradores de Copacabana

Os membros do comité de Copacabana necessitam de um local onde possam realizar suas reuniões, motivo porque apelam para os moradores do bairro no sentido de que cedam ou aluguem uma sala ou garagem, que serão destinadas exclusivamente ao fim exposto, assegurando-se que os cômodos não serão utilizados para concentrações politicas.

O M.N.P. alerta

O Movimento Nacional Popular Pro Eduardo Gomes, distribuiu ontem a seguinte nota:

"Tem sido observada por êste Movimento uma campanha organizada por alguns jornais visando forçar a retirada da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes em favor de outro candidato, certamente favorável às manobras de alguns elementos influentes no govêrno. Os que advogam semelhante solução nada mais fazem que prolongar esta situação confusa que tem recebido por parte da opinião pública o mais formal desprezo e repúdio, fazendo dilatar o problema da sucessão presidencial indefinidamente. Mas, a resposta a tudo isto será dada pela Convenção da União Democrático Nacional no próximo dia 12, quando o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes será consagrado unanimemente, mais um vez, pelos convencionais.

O M. N. P. alerta a opinião pública contra esta campanha irresponsável, e conclama o povo a lutar decididamente pela eleição do Brigadeiro Eduardo Gomes, única candidatura capaz de salvar o país do cáos, da corrupço e politicagem!"

No começo da próxima semana, a reunião do P. S. D. para a escolha do seu candidato

Declara o coordenador que já está com 122 votos, isto é a esperança da maioria

Afinal o P. S. D. vai reunir-se no começo da próxima semana, para escolher o seu candidato à sucessão presidencial, de acôrdo com o processo imaginado pelo novo coordenador do partido, realizando-se antes um ensaio geral, como se faz nos teatros, a fim de que na representação final da peça não haja maiores enguiços. Nos arraiais do partido as coisas não estão ainda em seus lugares, mas o contra-regra confia na vitória. Disse-nos ontem que já está com 122 votos garantidos, o que lhe assegura maioria. Falta-lhe, porém, a certeza de que não haverá rompimento por parte dos que por acaso virem os seus interêsses contrariados. Está procurando por todos os meios evitar o estouro da bolada, mas continua encontrando dificuldades. Atribui sobretudo ao sr. Agamemnon Magalhães a resistência aos seus propósitos, que são os mesmos, diz êle, do presidente da República. O maqui Agamemnon porém, é terrível. Êsse demonio deverá ser vencido afinal — segundo o coordenador —, porque sua situação em Pernambuco não lhe permite essa carta de valente que parece querer tirar agora à custa da sobrevivência, in integro, do ex-majoritário. E o coordenador acrescentou que prefere assentar-se num tanque a deitar-se num caixão de defunto. O sr. Cirilo Junior está tergiversando ainda a respeito da convocação do Conselho, mas esta virá mesmo e em caráter definitivo. O candidato sairá nessa reunião, com o voto de todos se possível, ou senão com o voto da maioria.

— Da minoria, talvez, disse-nos o sr. Amaral Peixoto.

— Como assim, não acredita que a maioria acompanhe o coordenador?

— Não, a menos que haja muita mudança.

— Nesse caso, o coordenador seria derrotado e o partido resistiria?

Houve aqui uma pausa e veio à baila a idéia cuja paternidade se atribui ao sr. Agamemnon, de que cada seção do partido siga o seu destino e o sr. Amaral Peixoto acrescentou:

— E' o que se tem a fazer. Mais tarde reuniriamos de novo as nossas fôrças.

UM ALMOÇO

Houve ontem um almôço a que se quer atribuir alguma importância. Foi na residência do governador Macedo Soares e nêle figuraram, além do anfitrião, os srs. Góis Monteiro, Prado Kelly, Raul Fernandes, J. E. Macedo Soares e Soares Filho. O primeiro fêz uma exposição muito pessimista sôbre a situação política do país, mostrando o perigo da candidatura do sr. Getúlio Vargas que, a seu ver, vai de vento em pôpa. Evidentemente tudo aquilo era para impressionar aos udenistas presentes, que deveriam transmitir suas impressões ao Brigadeiro Eduardo Gomes.

NÃO HÁ AINDA CANDIDATO

O coordenador chegou tarde, ontem, ao seu quartel-general do Monroe e só teve tempo, de se entender com o sr. Cirilo Junior sôbre a convocação do Conselho. Disse que não tem candidato escolhido, parecendo querer dar a entender que o melhor caminho a seguir ainda é voltar-se ao acôrdo interpartidário e escolher-se um nome que atenda aos interêsses gerais, contanto, que seja do agrado do presidente da República. Teria sido isso, também, o que deixou subentendido na exposição que fêz durante o almôço, esquecido talvez propositadamente de que pelo menos um dos três partidos do acôrdo, a U. D. N., já tomou o seu rumo e não tem razão nenhuma para retroceder.

A situação dos negócios dos súditos do Eixo num projeto especial do Senado

Tomará posse terça-feira o suplente do senador Novais Filho, que é do P.S.D.

No expediente da sessão do Senado, foi lida uma carta do sr. Novais Filho, comunicando que se afastava das suas funções naquela Casa por ter sido convocado para o cargo de ministro da Agricultura, de que ontem mesmo tomava posse.

Foi à tribuna para falar sôbre o assunto o sr. Ivo de Aquino. Disse que depois de promulgada a Constituição, era a primeira vez que um membro daquela Casa ia exercer o cargo de ministro de Estado, prestando assim a sua colaboração ao presidente da República. A Constituição tinha aberto, dentro do regime presidencial, um novo capítulo, permitindo, não só aos membros da Câmara dos Deputados como aos do Senado, colaborarem com o govêrno no exercício de cargo de ministro, sem perda dos respectivos mandatos. A mesma Constituição havia criado o cargo de suplentes de senadores, precisamente para que as representações dos Estados não ficassem desfalcadas em casos como êsse a que acabava de se referir.

O sr. Andrade Ramos, em aparte, considerou muito sábia e salutar a disposição constitucional sôbre o assunto, sem o que o seu colega Novais Filho não poderia prestar à nação os seus serviços na pasta da Agricultura. Também o sr. Arthur Santos, em aparte, declarou que o Senado recebia não sòmente com confiança, como dissera o sr. Ivo de Aquino, mas com grande alegria a nomeação do sr. Novais Filho, certo de que o mesmo daria cabal desempenho à sua tarefa.

O sr. Ivo de Aquino terminou pedindo a nomeação de uma Comissão para representar o Senado na posse do novo ministro da Agricultura, tendo sido designados os senhores Salgado Filho, Vitorino Freire, Durval Cruz, Euclides Vieira, Arthur Santos e Ivo de Aquino.

Em seguida assumiu as funções de senador o sr. Azevedo Ribeiro, suplente do sr. Magalhães Barata, que entrou em licença.

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado um requerimento de urgência para imediata discussão e votação do projeto do sr. Ferreira de Sousa revogando, em relação aos bens adquiridos e negócios concluídos de 1.º de janeiro de 1948, em diante, tôdas as medidas restritivas da propriedade e da atividade econômica das pessoas físicas ou jurídicas alemães e japonêsas.

Em nome da Comissão de Justiça, o sr. Arthur Santos deu parecer verbal favorável à iniciativa, o mesmo acontecendo com com o sr. Ivo de Aquino, em nome da Comissão de Finanças. O projeto entrará hoje em segunda e última discussão.

Foram aprovados mais os seguintes projetos: — 1) — que assegura aos ex-servidores do D. N. C., mais antigos no serviço e de prole numerosa, o direito imediato de aproveitamento em qualquer Ministério ou instituições subordinadas ao govêrno federal, com emendas; e 2) — que concede pensão especial a Luiz Hilario Pereira Garro, auxiliar aposentado da Portaria da Casa da Moeda.

Foi rejeitado o projeto da Câmara que eleva à categoria de monumento nacional o conjunto arquitetônico e urbanístico de São Vicente, em S. Paulo.

A requerimento, teve a sua discussão adiada o projeto que dispõe sôbre a profissão de economista.

Tomará posse terça-feira o suplente do sr. Novais Filho, que é do P. S. D. sr. Hélio Coutinho Corrêa de Oliveira.

TRAN-CHAN
É MELHOR

CONTINUA EM CRISE A CÂMARA DOS VEREADORES

Na primeira parte do expediente da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi aprovado um bloco de requerimentos solicitando ao prefeito a adoção de medidas para o melhoramento de ruas nas zonas rural, urbana e suburbana.

Com a palavra, o sr. João Luiz de Carvalho se pronunciou contra o fato de funcionários municipais reterem títulos de eleitores, sob pretextos escusos. Continuando com a palavra, protestou contra a destruição de cartazes de propaganda política, o que vem sendo levado a efeito sistemàticamente, no seu dizer, por elementos policiais.

O sr. Osório Borba pediu, no que foi satisfeito, a inserção nos Anais de um voto de pesar pelo falecimento do engenheiro da municipalidade, sr. Arthur Maranhão Ribeiro.

O sr. Paes Leme requereu, sendo atendido, a expedição de um telegrama de congratulações ao general Nelson de Melo, pela sua recente promoção a êsse pôsto.

O sr. Levy Neves manifestou-se contra a atitude assumida pelo suplente de vereador da U.D.N., sr. Alfredo Tranjan, fazendo imprimir cartazes de propaganda considerados por aquêle representante, ofensivos ao decôro da casa. O sr. Tito Livio, na qualidade de líder da U. D.N., disse que o sr. Tranjan apenas havia sido candidato na chapa do seu partido, não tendo além disto a menor atividade no seio daquela agremiação política.

Ocupando a tribuna, o sr. Gama Filho pleiteou a nomeação de uma comissão para entrar em entendimentos com o cardeal D. Jaime Camara, no sentido de ser escolhido um local adequado para a construção da catedral metropolitana.

Passando-se à ordem do dia, procedeu-se à eleição para preenchimento das vagas abertas com as sucessivas renúncias nas comissões permanentes. Verificando-se a existência de número, foram eleitos dois representantes, que logo após apresentaram desculpas e renunciaram, continuando assim a crise em que a casa se encontra.

INVESTIGAÇÃO EM WASHINGTON

Washington, 27 (U.P.) — (De John Steele) — Earl Browder, ex-chefe do Partido Comunista dos Estados Unidos declarou sob juramento que não sabe se há comunistas empregados no Departamento do Estado e qualificou de "falsa" a declaração juramentada do ex-comunista Louis Budenz de que êle (Browder) havia dito "oficialmente" que o sr. Owen Lattimore era comunista.

Não obstante, Browder deu motivo a que seja julgado por desacato por negar-se categòricamente a dizer à Comissão investigadora do Senado quem, além dêle e de um dirigente comunista chinês, estava presente na reunião celebrada em São Francisco pouco antes da fundação das Nações Unidas.

Browder fêz essas manifestações perante o Sub-Comité de Relações Exteriores do Senado que investiga as acusações formuladas pelo senador repuplicano, sr. Joseph MacCarthy, de que o Departamento de Estado está cheio de comunistas e que Lattimore perito em questões do Extremo Oriente é espião vermelho.

(Budenz, exdiretor do órgão comunista de Nova York, "Daily Worker" declarou que "não lhe causava surprêsa as declarações de Browder, que até poucos meses figurava como agente soviético. Os antecedentes de Browder como perjuro, que provocou sua condenação em 1940, são demasiado conhecidos").

Durante uma hora Browder respondeu perguntas do SubComité dizendo entre outras coisas que nunca conheceu e nunca teve relações com Lattimore que jamais procurou colocar comunistas no Departamento e que se soubesse que os denunciaria, embora sem revelar seus nomes.

No entanto quando foi inquirido quem estava em sua companhia na reunião realizada em São Francisco, disse: "Não recordo e se me lembrasse não lhes daria tal informação".

Fazendo referência a Lattimore, Browder disse que de acôrdo com as informações de que dispunha "Lattimore é homem de convicções anticomunistas".

IDEOLOGIA

O sr. Edward G. Miller, Assistente do Secretário do Estado, é o responsável pela política interamericana dos Estados Unidos. Sua palavra é, portanto, autorizada, sobretudo neste momento em que os Estados Unidos passam pelas situações diplomáticas mais difíceis, precisando mais do que nunca (até mais do que em 1941) da solidariedade continental. O pan-americanismo revela sua verdadeira importância. Neste sentido, o sr. Miller falou ontem perante a assembléia da Sociedade Pan-Americana da Nova Inglaterra: foi um daqueles grandes discursos programáticos que os estadistas anglo-saxônicos pronunciam, com certa preferência, em recintos particulares mas que se dirigem — para empregar a linguagem usual do outro lado da barricada — "A Todos".

O sr. Miller também falou a nós, e por nós, quando, na primeira parte do seu discurso, advertiu contra a agressão política, subversiva, do comunismo no Continente Americano e contra a ideologia exótica — são as expressões do sr. Miller — que se desejam exportar da Rússia para a América. Depois dessas declarações nota-se, no discurso, certa incoerência estilística: de maneira algo abrupta passa a interpretar a Doutrina Monroe, defendendo as intervenções militares que se realizaram antigamente, em nome dela, em certas repúblicas ibero-americanas; declara, porém, encerrada essa fase da diplomacia estadunidense, sendo que a política da intervenção unilateral já foi substituída pelas resoluções coletivas das repúblicas americanas. Apenas certo trecho do discurso, o trecho de "Estados ainda fracos", deixa perceber intuito de ajudar a resistência contra aquelas ideologias exóticas, não "manu militari" naturalmente, antes por espécie de intervenção ideológica, fortalecimento da ideologia pan-americana.

Enquanto se trata de providências práticas, imediatas, o discurso do sr. Miller não suscitaria muitos comentários. Quanto à resistência contra a ideologia comunista estamos todos de acôrdo, assim como quanto à inconveniência de intervenções militares e ao funcionamento melhor da solidariedade continental. O sr. Miller é homem prático: práticos foram sempre os anglo-saxônicos, seja mesmo quanto às despesas de base teórica do seu empirismo. Com efeito, na argumentação o Secretário-Assistente do Estado foi menos feliz, fato que não deixa de revelar-se no seu estilo.

O que chama, antes de mais nada, a atenção é a expressão "ideologia exótica". Vaga lembrança nos diz que expressão semelhante já foi usada por certos ditadores; "foi", mas ainda é usada, até hoje, pela — nossa polícia. Ora, a expressão "ideologia exótica", que discrimina as teorias políticas não conforme seu conteúdo mas em virtude das suas origens geográficas, sempre é duvidosa. Mas não devia ser nunca usada em solo americano. Pois, a América não tem ideologia política nativa, senão o socialismo de Estado dos Incas no Perú. A base ideológica do regime nos Estados Unidos é a doutrina política dos puritanos inglêses, e a base ideológica de todos os regimes republicanos na América Latina é a da Revolução Francesa. São ideologias exóticas, as nossas.

Mas não convém insultar os Incas. Na verdade, não são os únicos. De origem nada exótica, antes bem continental, são as ditaduras caudilhescas. Estas não foram, aliás, nunca incomodadas pelas intervenções militares de que o sr. Miller falou com aborrecimento tão grande. Antes é preciso lembrar-lhe as intervenções na Nicarágua, realizadas aliás sob presidente do Partido Republicano, para apoiar o caudilho que gozava da confiança da "United Fruit Co.". O Partido Democrático, ao qual o sr. Miller está filiado, tampouco tem motivos para lembrar-se com carinho da Standard Oil, responsável pela última intervenção militar no México. Podemos, portanto, falar ao estadista americano com tôda franqueza: podemos lembrar-lhe as origens da recente revolução militar na Guatemala e os motivos das atuais ditaduras caudilhescas no Perú e na Venezuela; e podemos perguntar se êsses ditadores, inimigos natos do partido de Wilson e Roosevelt, também são chamados para participar das resoluções coletivas contra aquela ideologia exótica. Qual seria, amanhã, a reação dos peruanos e venezuelanos livres? Não perguntamos por curiosidade nem por veleidade de nos meter em casa alheia, e sim "pro domo" — pois durante 8 anos já sofremos as conseqüências da tolerância continental para com uma ideologia pouco exótica e ainda estão aqui, lendo êles também os discursos do sr. Miller, os verdadeiros responsáveis por aquela nossa desgraça, falando em "Círculo de Popílio" e semelhantes bobagens perigosas. Contra êstes, estamos certos disso, ninguém interviria. A intervenção ideológica só está projetada em favor dos "fracos": quer dizer, daqueles que ainda não esqueceram a origem da liberdade americana nos princípios dos regicídas inglêses e dos que assaltaram a Bastilha.

A conclusão implacàvelmente lógica das idéias "ideológicas" do sr. Miller seria a negação da liberdade americana. Sabemos com certeza absoluta que o Secretário-Assistente não pensou, nem pensa nisso. Mas a inconsistência do seu pensamento basta para explicar a mencionada incoerência do seu discurso e aquêle "lapsus" estilístico.

EIS O INIMIGO

O que foi Rommel no deserto

por Desmond Young

XIII

FRAU ROMMEL

Uma carta do front?...

AFEITO AO DESERTO

Antes uma divisão...

Na manhã de 21 de junho, Rommel já informava ao Estado Maior que havia ocupado Tobruk. No dia seguinte, recebeu de Hitler, por telegrama, a notificação de que fôra promovido a Marechal de Campo. Contava Rommel então apenas 45 anos de idade — era o mais jovem oficial dêsse pôsto no Exército Alemão. Na mesma noite, celebrou sua promoção com abacaxis enlatados e uma garrafa de whisky encontrada por seus soldados entre o material abandonado na cidade pelos inglêses. Após o jantar, escreveu à mulher: "Hitler me promoveu a Marechal de Campo. Mas eu preferia que êle me tivesse mandado mais uma divisão". Contudo, estava muito satisfeito, como em verdade deveria estar ao olhar para o passado e admirar os 14 anos que passou como capitão e refletir sôbre até onde havia chegado nos últimos dez anos.

O melhor homem

Encontrava-se no auge de sua carreira e de seu sucesso no norte da África. Atingira-o em 16 meses a contar do momento em que desembarcou em Trípoli com a modesta missão de impedir que os inglêses ocupassem a Tripolitânia. Teve de adaptar-se não apenas a um novo tipo de guerra, como também a uma extranha e árdua vida no deserto. Seria uma afirmação infeliz a de que êle se houvesse atirado no deserto como a um pato à água, mas a verdade é que cedo se tornou tão afeito ao deserto quanto um beduino. "Rommel pode não ter sido um grande estrategista", disse o general Bayerlein, "mas não resta dúvida alguma de que tenha sido o melhor homem de todo o Exército Alemão para uma guerra no deserto".

Como um cavalo...

Foi uma guerra para jovens. Rommel não era mais um jovem Graças, no entanto, aos longos anos que dedicou às práticas montanhezas e de esquiar, encontrava-se, fisicamente, na melhor condição possível. "Tinha o vigor de um cavalo", disse-me um oficial paraquedista e campeão de ski. "Nunca vi outro homem igual a êle. Não sentia nem fome, nem sede e nem sono. Podia superar homens 20 ou 30 anos mais moços. Era *muito duro* com os outros e consigo próprio".

"... difícil de ver..."

Havia de fato um traço spartano em Rommel que o tornava orgulhoso de ser insensível ao desconforto e à fadiga. Nem o calor nem o frio e nem o deitar-se no chão duro o afetavam. E nem mesmo o *ghibli*, como os alemães chamavam o *simum*, a cegante tempestade de areia do deserto que tudo reduzia à miséria, até mesmo aos árabes e aos camelos, êle considerava como um contratempo exagerado. Pilotando o seu próprio Storch, insistiu em levantar vôo em sua primeira batalha no deserto. Quando forçado a uma aterissagem com visibilidade *zero*, admitiu que "havia sido difícil de ver o que faziam os inglêses". E não há dúvida que os inglêses não faziam outra coisa que não fôsse cavar a areia que lhes chegava às sombrancelhas...

Com um ôlho aberto...

Como Napoleão, Rommel satisfazia-se com cochilos, sentado em seu caminhão ou com a cabeça reclinada sôbre uma mesa, levantando-se depois completamente refeito. Perguntei a Gunther, seu "bagageiro" que hoje é pasteleiro em Garmish, se êle se aborrecia caso o chamassem quando conseguia uma noite para dormir sossegado. "Absolutamente", respondeu o estúpido Gunther, que esteve com êle durante quatro anos. "Sempre se mostrava satisfeito com isso e estava perfeitamente desperto em um segundo. Dormia com um olho aberto: quando chegava uma mensagem, geralmente acordava antes que eu o chamasse". E Gunther ainda declarou que êle era um homem condescendente que jamais esfalvava seu bagageiro e estava sempre disposto a concordar. (Seus generais o viram por outro prisma).

Jejum

Rommel jamais se preocupou muito com os alimentos. Sentia-se perfeitamente equipado quando saía para passar um dia inteiro no deserto levando apenas um pacotinho de sanduiches ou uma lata de sardinha e um pedaço de pão. Certa feita, convidou um general italiano para almoçar com êle em campo aberto. "Foi muito desconcertante", comentou posteriormente. "Eu só dispunha de três fatias de pão, que estavam duras. Mas não faz mal, porque êles comem demais". Considerando que quanto mais se bebe, no deserto, mais sêde se sente, trazia apenas um pequeno frasco com chá e limão, e frequentemente levava tudo de volta intacto.

Pão preto

A noite, jantava em sua caravana, sózinho com seu velho amigo Aldinger. Insistia em só receber as mesmas rações que fossem distribuidas à tropa. Não eram lá muito boas. "Uma das razões de têrmos tantas doenças, especialmente a icterícia, "disse von Esebeck, correspondente de guerra e primo do general, "foi que nossas rações eram muito pesadas para o deserto. Nosso pão preto era bom, mas como anseiávamos por capturar um dos quitutes de campanha dos ingleses e comer coisas frescas! E suas geléias! Durante os quatro primeiros meses não comemos frutas e vegetais de espécie alguma. Vivemos o tempo todo de carne enlatada pelos italianos. As latas traziam as iniciais "A.M." em tamanho grande: nossas tropas costumavam

(Conclui na 3.ª página)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

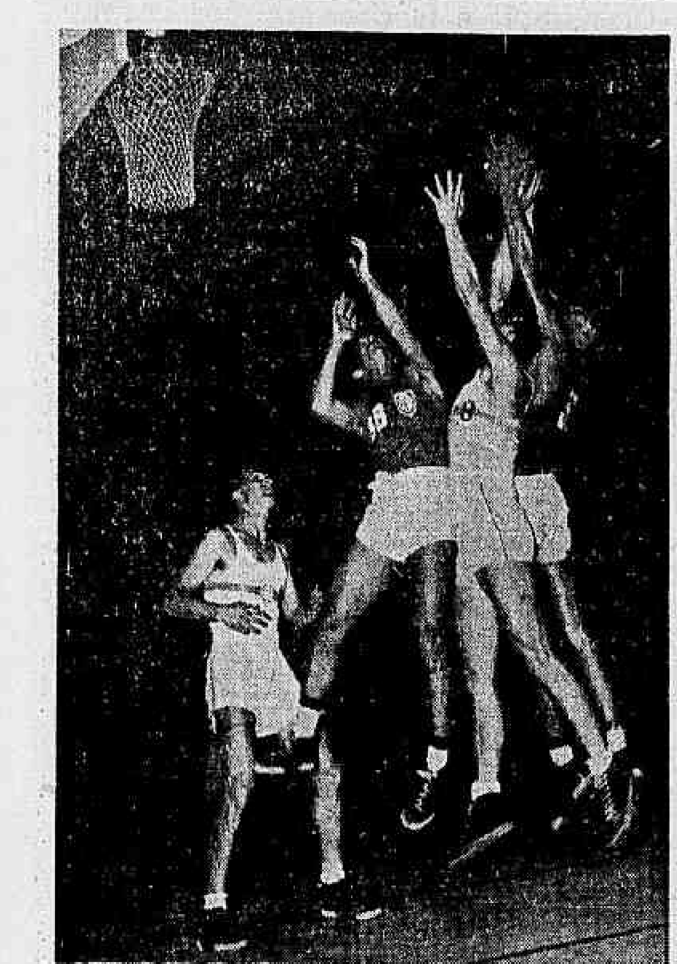
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1950

N. 17.520
ANO XLIX

ADIANTADAS NEGOCIAÇÕES PARA A VINDA DA ARGENTINA À "COPA DO MUNDO"

Dentro de breves dias chegarão ao Rio, representantes da AFA -- Informes, seguros de Buenos Aires, dizem ter estado naquela cidade o Administrador do Estádio Municipal -- Teria o sr. Luiz Vinhais entrado em contato direto com os dirigentes platinos



Paz (do Nacional) e Maspoli (do Peñarol), os goleiros que defenderão no Brasil a hegemonia do futebol uruguaio, posam para a objetiva do "Correio da Manhã"

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, desportistas brasileiros e argentinos, em movimento a que não estão alheias a C.B.D. e a A.F.A., vêm entabolando negociações visando a reaproximação entre o futebol dos dois centros. As demarches situam-se, principalmente agora, em tal grau de adiantamento que não podem ser desmentidas em sã consciência, por quem se julgue com essa prerrogativa.

O passo inicial objetivando a restauração do clima de cordialidade entre as mentoras daqui e do Prata partiu, efetivamente, da ida do sr. Hilton Santos a Buenos Aires, iniciativa que veio a merecer a simpatia dos srs. Rivadavia Corrêa Meyer e Lyra Filho.

A seguir, o sr. Francisco de Abreu visitando a capital portenha a fim de tratar da excursão do Flamengo à Europa, pôde, inclusive com o sr. Alfonso Doce, prosseguir no assunto. O prócer rubro-negro chegou a entender-se também com o sr. Antônio Liberti, presidente do River Plate.

Correlacionando-se com êsses episódios, o prefeito do Distrito Federal, procurando dar maior brilho à inauguração do Estádio Municipal, solicitou que o embaixador do Brasil na República irmã, seu colega de armas, envidasse esforços no sentido de debelar a crise que, ainda no momento, estremece as relações do "association" das duas pátrias.

E' o prefeito partidário de que a inauguração seja feita com uma equipe portenha. E o ministro da Educação argentino veio, então, a intervir na questão. Como ponto de

(Continua na página seguinte)

OS URUGUAIOS CHEGARAM, MAS OS PARAGUAIOS FICARAM EM CURITIBA

Com a desistência do Peru e desnecessidade da eliminatória, aquelas representações se confrontariam no domingo — Internacional visando a reparação de despesas de viagem — Cisplatinos e "guaranis", cumpridos os embates com os brasileiros, voltarão aos países de origem

As gravuras fixam, exatamente, as duas primeiras turmas da delegação uruguaia de futebol que chegaram à base do Galeão.

Em cima, tte.-cel. Pedro Onetti, Wilson Ferreiro, dirigentes, e esposas, e o jornalista Rolando Salvio, além dos jogadores Romero, Rodriguez Andrade, Mathias Gonzalez. Também é visto o sr. Manoel Cabalero que foi recepcionar seus compatriotas, como, em segundo plano, o são Tereja (escondido quase pelo confrade de "La Accion" e da "Rádio Ariel") e Cancela. Ambos os ultimos, são atletas.

Em baixo, alguns futebolistas componentes do segundo grupo, que veio chefiado pelo sr. Américo Gil, no momento que atendiam às exigências legais.

Em três aviões, chegou ontem ao Rio a delegação uruguaia de futebol, confirmando assim o último noticiário a respeito.

A aeronave que primeiro pousou na base do Galeão — o que aconteceu precisamente às 13 e 43 minutos — trouxe, além de seus dirigentes, srs. tte. cel. Pedro Onetti e Wilson Ferreiro, acompanhados de esposas, além do jornalista de "La Accion" e da "Radio Ariel", os jogadores Tejera, Rodriguez Andrade, Mathias Gonzalez, Carlo Romero e Nelson Cancela.

Naquele aeroporto, aguardavam-lhes o representante da A.U.F. no Brasil, sr. Manuel Cabalero, jornalistas e fotógrafos.

O primeiro grupo não se destinou logo à cidade, preferindo esperar pela aterrissagem dos outros dois transportes aéreos que conduziam seus conterrâneos. E quando o relógio marcava 17 e 10 horas, desceu o segundo avião. Dêle, saltaram o sr. Américo Gil, exatamente o chefe de tôda a delegação, o médico Piemonte, o árbitro Estebam Marin e os atletas Maspoli, Paz, Schiaffino, Vagnolli, De Angelis, Martinez, Perez, Bilches, Juan Carlo Gonzalez, Britos e Obdulio Varella, além de um massagista.

Finalmente, o último "Constelation" veio a completar a representação oriental, trazendo os "players" Rodolfo Pini, Miguez, Chiggia e Orlandi.

GAMBETTA E VILLAMIDE ESPERADOS HOJE

Dois jogadores, fora aquêles, estão sendo esperados hoje procedentes de Montevidéu, de vez que não embarcaram no mesmo dia que seus companheiros. São êles, Schubert Gambetta e Villamide, meia-esquerda e ponteiro-canhoto, respectivamente.

Há, ainda, a possibilidade do atleta Hohberg, de nacionalidade argentina, porém, com cêrca de seis anos no futebol uruguaio, vir a integrar o plantel da A.U.F. atualmente no Brasil.

OS CLUBES A QUE ESTAO VINCULADOS OS "SCRATCHMEN" ORIENTAIS

Os "cracks" que integram a citada turma do futebol oriental estão vinculados aos seguintes clubes: GOLEIROS: Maspoli (Peñarol) e Paz (Nacional); ZAGUEIROS: Matias Gonzalez (Cerro), Martinez (Rampla Juniors), Vagnolli (River Plate) e Tejera (Nacional); MÉDIOS: Rodriguez Andrade (Central), Juan Carlo Gonzalez (Peñarol), Obdulio Varella (Peñarol), Rodolfo Pini (Nacional), Bilches (Cerro) e De Angelis (Wanderers); AVANTES: Chiggia (Peñarol), Carlo Romero (Danubio), Perez (River Plate), Brito (Peñarol), Nelson Cancela (Cerro), Miguez (Peñarol), Schiaffino (Peñarol), Hohberg (Peñarol), Villamide (Peñarol), Orlandi (Nacional) e Gambetta (Nacional).

URUGUAIOS X PARAGUAIOS, NO DOMINGO

Os uruguaios rumaram para esta capital objetivando disputar, com os paraguaios e peruanos o direito à classificação, com um dêstes, nas rodadas semi-finais e finais da "Coupe Jules Rimet", programadas de fins de junho a meado de julho.

Entretanto, dada a desistência do Peru em participar do torneio eliminatório, os orientais e "guaranis" automàticamente se credenciaram àquelas rodadas.

A fim de que possam ressarcir as despesas de viagem e estada no Rio, uruguaios e paraguaios deverão confrontar-se domingo próximo em um dos nossos campos. Possivelmente, no do Vasco da Gama.

Para que êsse encontro se concretize, aguardam os delegados do Uruguai tão somente a chegada dos que integram, na chefia, a representação do Paraguai.

TAL SERIA O "ONZE" DA A.U.F.

No internacional que mencionamos, o "onze" da Associação Uruguaia de Futebol deverá, segundo informações que colhemos, estar assim formado: Maspoli; Martinez e Tejera; J. C. Gonzalez, O. Varella e De Angelis (Bilches); Chiggia, Julio Perez (Hohberg), Miguez, Schiaffino e Villamide.

RETIDOS, EM CURITIBA, OS PARAGUAIOS

Contava-se que os "guaranis" aportassem no Rio também ontem. Tal evento não se verificou única e exclusivamente devido ao mau tempo que assolava, na tarde de ontem, a região sul do país. O fato obrigou o avião da F.A.B., que conduz os paraguaios, a retornar a Curitiba, depois de dali alçar vôo.

Hoje, todavia, melhoradas as condições atmosféricas, o transporte de nossas Fôrças Aéreas deverá aterrar por volta do meio-dia no aeroporto Santos Dumont.

NOVAS DATAS PARA A "TAÇA OSWALDO CRUZ"

O "forfait" dos peruanos implicará, outrossim, no estudo de novas datas para a disputa da "Taça Oswaldo Cruz" — troféu criado e sob cuja razão, paraguaios e brasileiros realizarão competições de futebol.

Sòmente com a chegada dos delegados "guaranis", poderá a C.B.D. conciliar os dias dos jogos no Rio e São Paulo.

RETORNARAO AOS PAISES DE ORIGEM

Cumpridos os jogos pela "Rio Branco" e também pela "Oswaldo Cruz", o que ocorrerá, evidentemente, após se confrontarem no projetado embate de domingo, uruguaios e paraguaios retornarão a seus países de origem.

Sòmente nas proximidades de 24 de junho, data do início da "Coupe Jules Rimet", no Brasil, os componentes das representações celeste e alvi-rubra viajarão, outra vez, em demanda ao nosso território.

O FLAMENGO QUER ZÉ DO MONTE

Mas apenas sob o caráter de empréstimo

Belo Horizonte, 27 (Asp) — O Flamengo que deverá fazer uma excursão ao "Velho Mundo", vai solicitar ao Atletico Mineiro o emprestimo do famoso centromedio Zé do Monte, a fim de reforçar seu plantel. Para isso, o diretor do Flamengo por intermedio do sr. Geraldo Fernandes, arbitro mineiro que acompanhou a delegação do Madureira ao Norte, e que teve a oportunidade de dirigir um jogo do Flamengo em Recife, mandou pedir o emprstimo de Monte. Apesar dos carijós não ter ainda se manifestado a respeito, podemos adiantar que a pretensão do "mais querido" é difícil de se ratendida, uma vez que Zé do Monte está cursando a Escola de Arquitetura e o campeão montanhês ficaria com sua intermediária desarmada para os jogos do campeonato que terá inicio em maio.

Vargas Netto promete declarações sensacionais

Cancelou a excursão que pretendia fazer pela Europa, devendo regressar o mais breve possível -- Embarcará a 10 de maio, em Lisbôa -- Continuam os clubes à procura de um presidente

Em face dos acontecimentos da "ltima sessão da assembléia Geral, e que culminaram com a sua deposição do cargo de presidente da Federação Metropolitana de Futebol, o sr. Vargas Netto antecipou a sua viagem de regresso ao Brasil, cancelando as visitas que tinha para diversos países europeus.

Essa informação nos foi prestada, ontem, por um amigo particular do referido desportista, que se encontra atualmente na França, devendo embarcar em Lisboa no próximo dia 10 de maio vindouro.

ESTÁ A PAR DA SITUAÇÃO

O sr. Vargas Netto, segundo correspondência recebida, está perfeitamente a par da situação que culminou com o seu afastamento da presidência, pela proposta apresentada pelo sr. Carlito Rocha, como é do conhecimento de todos, na última reunião da Assembléia Geral.

PROMETE DECLARAÇÕES SENSACIONAIS

O mais importante de tudo isso é que o sr. Vargas Netto virá disposto a fazer declarações ao público e às autoridades esportivas do Brasil, com a finalidade de deixar em má situação muito paredro que desfrutou dos seus benefícios, e, na sua ausência, tramou o golpe de segunda-feira passada.

Durante 11 anos de serviços prestados ao nosso desporto, não foram poucos os clubes que, em situação angustiosa, recorreram ao seu auxílio, havendo além disso muitos fatos que virão à baila, segundo promete em sua missiva o sr. Vargas Netto.

Aguardemos, pois, mais alguns dias, quando a crise que se desencadeou em nosso esporte tomará outro aspecto com as declarações prometidas pelo presidente deposto.

Enquanto isso não sucede, procura-se encontrar um presidente que o substitua e ninguem quer assumir o pôsto. O sr. Guilherme da Silveira desautoriza públicamente o voto Ramos Penedo, que deu o xeque-mate na deposição e o Fluminense convoca o Conselho Deliberativo para a apreciar a conduta do clube em face da situação criada. No América, a corrente contraria a atual diretoria começa a se movimentar. De sua parte, o Bonsucesso continua afirmando que o sr. Vargas Netto é o seu candidato e o sr. Carlito Rocha não dá ouvidos aos rumores de intervenção do C.N.D. nas deliberações da Assembléia Geral.

Desfalque no selecionado inglês

Londres, 27 (U.P.) — O selecionado britânico de futebol que disputará o Campeonato Mundial no Rio de Janeiro está na iminência de sofrer sensível desfalque, pois, segundo se soube esta noite, o grande centro-médio Neil Franklin talvez não possa integrar a seleção.

O Comitê Selecionador da Associação reuniu-se esta noite para escolher duas equipes que farão uma excursão pelo continente europeu, disputando várias partidas no próximo mês de maio. Franklin, que há vários anos é o centro-médio efetivo do selecionado britânico, informou ao Comitê que, por motivos pessoais, não deseja ser incluído no time que excursionará ao continente.

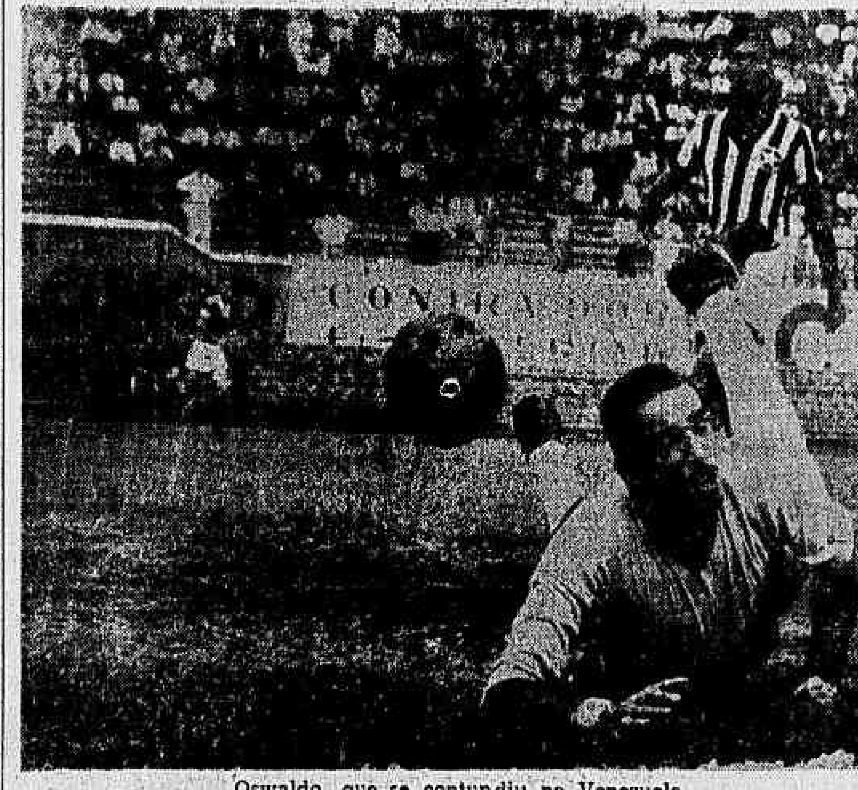
Sabe-se que Franklin também insinuou que tampouco poderá fazer parte do quadro britânico que irá ao Brasil. O famoso jogador não quis revelar os motivos que o levaram a tomar tal decisão.

O AMÉRICA VENCEU O SELECIONADO

SANTIAGO 28 (U. P.) — No encontro realizado na noite de ontem entre o América, do Rio de Janeiro e o selecionado chileno que representará o país andino no próximo Campeonato do Mundo, saiu vencedor o quadro brasileiro pela contagem de 2 x 0. Os goals foram consignados no segundo tempo por intermédio do centro-avante Dimas.

VENCERAM COMODAMENTE OS CARIOCAS, NO EXTERIOR

6 x 3 a contagem do Botafogo na "revanche" com o combinado Loyola-La Salle — Contundiu-se Oswaldo — Fluminense 7 x Norte-América 4



Oswaldo, que se contundiu na Venezuela

Concedendo anteontem à noite "revanche" ao combinado Loyola-La Salle, em Caracas, e vencendo novamente por contagem que não deixa a menor dúvida quanto aos méritos de quem a assinalou, o Botafogo permaneceu invicto nesta excursão que realiza a vários países da América do Sul. Tendo sido o principal adversário dos alvi-negros nos três jogos que o conjunto carioca realizara, concluiram os dirigentes venezuelanos que o Loyola-La Salle poderia derrotá-lo, apresentando-se mesmo como o único capaz dêste expressivo feito.

A abertura do score pertenceu ao combinado. Reiniciado o encontro, trataram de liquidar o antagonista. Atacando de modo a não permitir nenhum embaraço nos seus movimentos, os alvi-negros marcaram mais dois tentos no espaço de sete minutos. Oswaldo, que vinha sendo uma barreira às suas pretensões, contundiu-se num choque com o jogador Montorola, aos 14 minutos. Reagiram e, valendo-se do desinterêsse do Botafogo, diminuiram a diferença ao conseguirem dois tentos a partir do 30° minuto. Porém, voltou o campeão de 1948 à carga, fazendo o sexto "goal".

FLUMINENSE 7 X NORTE-AMÉRICA 4

Fácil triunfo obteve o Fluminense na segunda apresentação em Guaiaquil. Enfrentando a equipe do Norte-América não encontrou obstáculos para infligir 7 x 4.

O cotejo caracterizou-se pelo amplo domínio dos tricolores. Praticando um futebol vistoso, nitidamente mais objetivo que o equatoriano, decidiram a contenda na primeira etapa, quando nada menos de cinco tentos penetraram no arco do Norte-América. No periodo final os tricolores deixaram de visar a meta. Mesmo assim ampliaram o marcador para sete, enquanto os locais conquistavam três tentos.

HOJE, O "CLÁSSICO" VASCO x BOTAFOGO

Em São Januário, o melhor jôgo da rodada inaugural do Campeonato de Basket — Também esta noite América x A. Grajaú

PRECIPITADA A DECISÃO DE LUIZ MARZANO

Hoje à noite teremos o complemento da rodada inaugural do Campeonato Carioca de Bola ao Cesto, cujo desenvolvimento, anteontem, foi dos mais acidentados. Dois jogos deixaram de se realizar por culpa das fortes chuvas que desabaram sôbre a cidade: Vasco x Botafogo e América x A. Grajaú, enquanto o bi-campeão derrotava o Sampaio por W.O. no ginásio da Gávea.

Pouco resta a acrescentar em relação aos prélios que não puderam ser efetuados. O panorama é o mesmo, ou seja, vascainos e botafoguenses empenhados numa luta equilibrada e a A. Grajaú favorita no encontro com os rubros. Aladino Astuto e Jonatas Costa dirigirão o "clássico" em S. Januário, cabendo a Noll Coutinho e Joaquim de Oliveira e Silva a arbitragem no Clube Municipal. Plutão será uma das novidades, pois vem de ingressar no quadro cruzmaltino.

A PRÓXIMA RODADA

Da transferência dêstes jogos resultou o recúo da tabela. Portanto, a rodada número dois — Grajaú x Fluminense, Riachuelo x Tijuca e Flamengo x América — ficou automàticamente adiada para segunda-feira. Note-se que a nova disposição do Campeonato poderá sofrer outras modificações, bastando que o mau tempo impeça a conclusão do prélio de juvenis Vasco x Botafogo, com os alvi-negros em vantagem por 13 x 4, e as pelejas da divisão principal.

PRECIPITADA A DECISÃO DO ARBITRO

Não foi bem recebida a decisão do árbitro Luiz Marzano ao considerar o Flamengo vencedor sôbre o Sampaio. É certo que havia expirado o prazo regulamentar de quinze minutos, durante os quais êste último não compareceu. No entanto, dentro das circunstâncias excepcionais de que se revestia o atraso, deveria ter existido maior tolerância.

Verdadeira inundação verificou-se na Zona Norte, aonde está situado o Sampaio. O tráfego foi grandemente prejudicado, e, devido à distância que separa aquêle local da cidade, da Gávea, seria licito esperar-se a ocorrência, amplamente justificável. Observe-se também que o "five" representativo do clube há pouco promovido à Primeira Divisão chegou ao local da pugna pouco depois da resolução de Luiz Marzano, que negou-se a reconsiderá-la.

Nestas condições, involuntàriamente, perde o Sampaio um precioso ponto. Deverá recorrer, e acreditamos que a Federação Metropolitana de Basketball encontre meios de solucionar um "caso" absolutamente imprevisto.

Plutão e Rui, vistos contra a Argentina, intervirão na rodada de hoje, respectivamente pelo Vasco e A. Grajaú

NO PACAEMBU, JOE LOUIS

Espera-se que Tommy Giorgio, seu adversário, possa oferecer mais resistência do que Walter Haffer — Em expectativa, o público bandeirante

Recebido festivamente pelo público bandeirante, encontra-se desde ontem na Paulicéia o famoso "Demolidor de Detroit", como é mais conhecido Joe Louis, o ex-campeão mundial de todos os pêsos.

Na capital sampaulina, Joe Louis dará combate, ainda esta noite, no "ring" armado no Estádio Municipal do Pacaembú, a Tommy Giorgio, boxeador italo-americano, e que veio contratado, conjuntamente com Walter Haffer, para tomar parte nas exibições do ex-campeão.

Embora a estréia de Joe Louis em nossa capital não tenha agradado à enorme assistência que compareceu ao estádio da rua General Severiano, em vista do rápido fracasso do seu adversário e das falhas apresentadas com relação a comodidade do público, espera-se que, na Paulicéia, esta impressão venha a ser modificada. Para isso se torna necessário um maior empenho de Tommy Giorgio, a fim de que lá, como aqui, os assistentes não sejam logrados. É verdade que o combate terá apenas o caráter de exibição, mas isso não destrói a movimentação do mesmo, embora se saiba também que as luvas que estão sendo empregadas nesta temporada sejam de 12 onças, o que diminui consideràvelmente a potencia dos socos.

Como Joe Louis foi o primeiro a declarar, quando de sua chegada à capital paulista, que os paulistas ficariam satisfeitos com a exibição, e que entregaria a quem quisesse a tarefa de enfrentar Tommy Giorgio, espera-se que, desta vez, possa ser apresentado um combate mais realista e de real interêsse para o público pagante.

...e será mesmo a 6 e 14 a "Copa Rio Branco"

Conforme havia sido anunciado primeiramente, serão mesmo disputados nos dias 6 e 14, em São Paulo e no Rio, respectivamente, os jogos entre brasileiros e uruguaios pela posse da tradicional "Copa Rio Branco".

Essas datas foram alteradas pelo fato de terem os orientais que disputar as eliminatórias para o Campeonato do Mundo, ficando, então, estabelecido que êsses jogos seriam realizados nos dias 13 e 21 de maio, na capital bandeirante e no Rio, respectivamente.

Todavia, em face da desistência do Peru, com a qual ficam automàticamente classificados, Uruguai e Paraguai, voltaram os jogos da "Copa Rio Branco" às datas anteriormente fixadas, isto é, 6 e 14, mantendo-se ainda os locais dos encontroos, ou seja, São Paulo e Rio, respectivamente.

TORNEIO INTERCLUBES DA 3.ª CLASSE DE SENHORAS

Dando prosseguimento aos seus campeonatos e torneios acaba a F.M.T. de abrir inscrições até o próximo dia 8 de maio, para o Torneio Inter-clubes por equipes da 3.ª Classe de senhoras.

Como nos anos anteriores êste deverá ser o Torneio mais concorrido das provas femininas, porquanto a maioria dos clubes possuem elementos nesta categoria.

PREPARA-SE O CAMPEAO...

Nova York, 27 (F.P.) — A Comissão Executiva do Comitê Olimpico Americano resolveu finalmente enviar uma equipe completa dos Estados Unidos aos Jogos Pan-Americanos que se realizarão em Buenos Aires, de 25 de fevereiro a 7 de março de 1951.

A delegação constará de 200 atletas.

Você já pensou em

ESTAMOS AINDA LONGE... Mas para um pai de família o futuro deve sempre estar presente. E que será de seu lar em 1960? Você ainda terá a mesma saúde de agora, ainda estará trabalhando e produzindo como agora, para sustento dos seus? Pense em tôdas as possibilidades e proteja os seus, protegendo-se com uma apólice de seguro de vida. Tanto ela lhe poderá assegurar uma aposentadoria tranquila, como garantir a estabilidade de seu lar e o encarreiramento de seus filhos, *em qualquer hipótese*. Hoje é o dia de fazer seu seguro de Vida. Hoje você tem saúde. Hoje o seguro é mais barato. Pense em tudo isso para assegurar, desde já, o futuro dos seus. Um Agente da Sul America está às suas ordens, sem compromisso, para mostrar qual o Seguro de Vida mais adequado a seu caso.

Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

FIRME
Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA
NOME
DATA DO NASC.: DIA — MÊS — ANO
PROFISSÃO — CASADO? — TEM FILHOS?
RUA — N.º — BAIRRO
CIDADE — ESTADO
11-HNNH- À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Exclusivamente êste mês, o Leão D'América venderá todo o seu estóque de baterias e alumínio avulso, das melhores marcas, por preços verdadeiramente baixos.

BATERIAS

"CHALEIRA" Forte polido asas madeira de lei com estante
N.º 100 c/ 28 p. — de 420,00 por 298,00
N.º 200 c/ 33 p. — de 670,00 por 478,00
N.º 300 c/ 34 p. — de 880,00 por 630,00

"CHALEIRA" Extra Forte polido asas em madeira de lei
N.º 100 c/ 28 p. — de 570,00 por 440,00
N.º 200 c/ 33 p. — de 780,00 por 585,00
N.º 300 c/ 34 p. — de 1.000,00 por 815,00

"ROCHEDO" Extra Forte polido c/ asas de ebonite inquebrável
N.º 1x c/ 28 p. — de 560,00 por 395,00
N.º 2x c/ 34 p. — de 900,00 por 685,00
N.º 100 c/ 29 p. — de 710,00 por 498,00
N.º 200 c/ 33 p. — de 930,00 por 630,00
N.º 300 c/ 36 p. — de 1.150,00 por 835,00

"JARAGUA" Extra Forte polido
N.º 200 c/ 34 p. — de 620,00 por 450,00
N.º 300 c/ 33 p. — de 800,00 por 580,00

"COLOMBO" Super Forte SOLDADO
N.º 100 c/ 30 p. — de 680,00 por 550,00

ALUMINIO AVULSO

ALUMINIO "CHALEIRA" FORTE POLIDO ASAS DE MADEIRA DE LEI

Caçarolas com cabo ou c/asas cap. aprox.

3/4 L	— de	26,00	por	19,50
1 L	— de	31,00	por	24,00
1 1/2 L	— de	40,00	por	30,00
2 L	— de	51,00	por	39,00
3 L	— de	63,00	por	48,00
4 L	— de	74,00	por	55,50
5 L	— de	90,00	por	69,00

Batedor p/ coquetel, tody, etc. de 20,00 por 15,80

Marmitas térmicas "Higiênicas"
c/ 4 pratos de 200,00 por 155,00
c/ 5 pratos de 252,00 por 195,00

Caldeirões

1 1/2 L	— de	35,00	por	27,00
2 L	— de	42,00	por	33,00
2 3/4 L	— de	57,00	por	42,00
4 L	— de	68,00	por	51,00
5 L	— de	81,00	por	60,00
9 L	— de	101,00	por	79,00

Fervedores

1 L	— de	31,00	por	24,00
1 3/4 L	— de	43,00	por	33,00
2 1/2 L	— de	51,00	por	39,00

ALUMINIO "ROCHEDO" EXTRA FORTE POLIDO CABOS OU ASAS EBONITE INQUEBRAVEL

Caçarolas — Capacidade

750 L	— de	36,00	por	28,90
1150 L	— de	40,00	por	33,60
1600 L	— de	48,00	por	40,00
2130 L	— de	56,00	por	45,50
2800 L	— de	68,00	por	54,30
3800 L	— de	76,00	por	63,00

Caldeirões — Capacidade

1800 L	— de	53,00	por	43,00
2800 L	— de	65,00	por	52,50
4000 L	— de	80,00	por	65,00
5650 L	— de	92,00	por	75,00
7600 L	— de	114,00	por	93,00

Fervedores — Capacidade

850 L	— de	38,00	por	30,50
1500 L	— de	46,00	por	38,00
2000 L	— de	65,00	por	52,50

Passadores para macarrão c/ pé
N.º 22 de 42,00 por 33,00
N.º 26 de 58,00 por 47,00

ALUMINIO "ROCHEDO" EXTRA FORTE c/ ASAS FUNDIDAS PARA HOTÉIS, PENSÕES, RESTAURANTES, ETC.

Caçarolas c/ capac. para:

8 L	de	229,00	por	188,00
15 L	de	326,00	por	266,00
20 L	de	468,00	por	381,00
30 L	de	582,00	por	475,00
40 L	de	792,00	por	641,00
50 L	de	968,00	por	782,00
75 L	de	1.090,00	por	882,00
100 L	de	1.550,00	por	1.145,00

Caldeirões

20 L	de	366,00	por	298,00
30 L	de	510,00	por	417,00
45 L	de	704,00	por	576,00
65 L	de	802,00	por	651,50
98 L	de	1.071,00	por	880,00
115 L	de	1.210,00	por	983,00

Fôrmas Americanas
de 32,00 por 23,00
de 42,00 por 29,50

Cuscuzeiros
c/ 20 cm de 70,00 por 48,00
c/ 22 cm de 80,00 por 58,00

Taboleiros

N.º 1	de	25,00	por	18,50
N.º 2	de	32,00	por	23,50
N.º 3	de	45,00	por	32,00
N.º 4	de	55,00	por	42,00
N.º 5	de	72,00	por	55,00

Depósitos p/ leite

1 L	de	20,00	por	12,50
2 L	de	30,00	por	19,50
3 L	de	40,00	por	29,00
5 L	de	70,00	por	48,00
10 L	de	135,00	por	93,00

Bacias

20 cm	de	4,00	por	2,90
25 cm	de	7,00	por	5,00
30 cm	de	12,00	por	8,50
35 cm	de	19,00	por	13,00
40 cm	de	28,00	por	19,00
45 cm	de	36,00	por	24,00
50 cm	de	50,00	por	32,00
55 cm	de	66,00	por	45,00

Fogareiros de Alcool de 28,00 por 18,00

Negrita "Suporte p/ Saco de Café" de 29,00 por 20,00

Tira-caroço de azeitonas de 22,00 por 15,00

Cortador p/ ovos "Americano" de 18,00 por 11,50

Máquinas p/ macarrão c/ 8 fôrmas de 160,00 por 117,00

Espremedores p/ frutas
N.º 1 de 85,00 por 60,00
N.º 2 de 120,00 por 85,00

Espremedores p/ frutas e batatas "conjugado": de 120,00 por 83,00

Jogos de depósitos p/gêneros c/ 5 tamanhos: de 110,00 por 79,00

Máquina p/ carne "Inglêsa": de 95,00 por 72,00

E MAIS UMA INFINIDADE DE ARTIGOS PARA SUA COZINHA, COM GRANDES DESCONTOS

Compre com segurança pois a nossa idoneidade comercial é comprovada por milhares de fregueses que preferem o Leão D'América — formado e fortalecido exclusivamente pelo escrúpulo de comprar e vender artigos de boa qualidade. Trocamos ou devolvemos qualquer artigo que não satisfaça sua finalidade

Leão D'América
89 URUGUAIANA 91

Mais uma facilidade do Leão D'América. Vendemos em 10 prestações por intermédio da COMPENSADORA. Informações na loja ou na rua da Quitanda 59

Sem favoritos a primeira regata do ano

Esperados bons duelos no decorrer de vários páreos do programa — Vasco, Botafogo e Icaraí, os mais credenciados à vitória na prova de abertura da reunião náutica de domingo, em Botafogo

"Procion", do Botafogo F. R., vencedor do campeonato de Estreantes do ano passado

Pràticamente todos os clubes que concorrerão à regata de abertura da temporada dêste ano, que contará com o patrocínio do Piraquê estão com as suas guarnições preparadas e dispostas a fazer boa figura na manhã do próximo domingo, na enseada do Botafogo.

O movimento que se observa nas garagens de todos êles, bem como nos locais de treinamento, dá uma boa idéia de como está sendo ansiosamente aguardado o início do certame que, como se sabe, reunirá 13 grêmios dos quatorze filiados à F. M. R. Sòmente o Fluminense de Niterói não estará presente à regata inaugural que reunirá 84 embarcações e um total de 324 remadores.

TEMERÁRIOS QUAISQUER PROGNÓSTICOS

O que faz aumentar ainda mais o interêsse pela disputa de domingo vindouro é que, além do certame apresentar novos valores para a cognominada carioca, apresenta também um panorama muito equilibrado e que dificulta sobremaneira a formação de quaisquer prognósticos. Tratando-se de páreos em que, na sua maioria, estarão presentes remadores estreantes, principiantes e novíssimos, torna-se mesmo difícil, senão impossível, apontar antecipadamente o vencedor, sabido como é que nestes confrontos a surprêsa sempre se faz apresentar.

AS BALISAS SORTEADAS

Pelo Conselho Técnico da Federação de Remo e na presença dos interessados, foi realizado o sorteio das balisas para a primeira regata da presente temporada, cujo início está previsto para às 9 horas.

O resultado do sorteio foi o seguinte:

1.º páreo — Com. Augusto do Amaral Peixoto — Ioles franches a 8 remos a Principiantes — 1.000 metros — Natação (2); Icaraí (3); Guanabara (4); Flamengo (5); Botafogo (6); Vasco (7) e Guanabara (8).

2º páreo — Câmara Municipal do Distrito Federal — Ioles franches a 2 remos — Estreantes — 1.000 metros: Natação (2); Natação (3); Internacional (4); Vasco (5); Vasco (6); Guanabara (7); Icaraí (8) e Gragoatá (9).

3º páreo — Honra — 11 de outubro de 1906 — Ioles gigs a 2 remos — Novíssimos — 1.000 metros: — Piraquê (1); Vasco (2); Flamengo (3); Botafogo (4); Icaraí (5); Lage (6); Gragoatá (7); Natação (8) e Guanabara (9).

4.º páreo — Prova Clássica Henrique Dodsworth — Ioles gigs a 4 remos — Principiantes — 1.000 metros: Vasco (3); Gragoatá (4); Botafogo (5); Guanabara (6); Natação (7) e Flamengo (8).

5º páreo — Raphael Verri — Outriggers a 2 remos, com patrão — Juniors — 2.000 metros: Icaraí (2); Vasco (3); S. Cristovão (4) e Vasco (5).

6º páreo — Prova Clássica Presidente Getúlio Vargas — Ioles franches a 8 remos — Novíssimos — 1.000 metros: Botafogo (1); Natação (3); S. Cristovão (5); Guanabara (7) e Vasco (9).

7º páreo — Moacir de Niemeyer — Ioles franches a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros: Boqueirão (1); Botafogo (3); Vasco (4); São Cristovão (5); Natação (6); Botafogo (7); Vasco (8) e Internacional (9).

8º páreo — Conselho Nacional de Desportos — Double trincado — Novíssimos — 1.000 metros: Vasco (1); Guanabara (3); Natação (5); Internacional (7) e Boqueirão (9).

9º páreo — Prova Clássica Joaquim Carneiro Dias — Ioles franches a 2 remos — Principiantes — 1.000 metros: Piraquê (1); Vasco (2); Icaraí (3); Flamengo (4); S. Cristovão (5); Botafogo (6); Vasco (7); Internacional (8); Natação (9) e Icaraí (10).

10º páreo — Prova Clássica Dr. Pereira Passos — Ioles gigs a 4 remos — Novíssimos — 1.000 metros: Flamengo (2); Natação (3); Gragoatá (4); Vasco (5); Lage (6); Flamengo (7); Botafogo (8) e Guanabara (9).

11º páreo - João Ferreira dos Santos — Out-riggers a 2 remos, com patrão — Seniors — 2.000 metros: Piraquê (1); Guanabara (2); Vasco (3); Icaraí (4); Icaraí (5) e Vasco (6).

12º páreo — Prefeito Angelo Mendes de Moraes — Campeonato de Estreantes — Ioles franches a 8 remos — 1.000 metros: Vasco (2); Guanabara (3); Botafogo (4); Natação (5); São Cristovão (6); Flamengo (7) e Boqueirão (8).

ADIADO "SINE-DIE" JABAQUARA x SÃO CRISTÓVÃO

Santos, 27 (Asp.) — O mau tempo reinante ontem nesta cidade, fez com que os dirigentes do São Cristovão e do Jabaquara, transferissem o encontro programado para a noite passada. Em virtude de não haver datas disponíveis, o jogo São Cristovão x Jabaquara, foi adiado *sine-die*.

Pelos clubes e entidades

O CANTO DO RIO EMBARCARÁ AMANHÃ

O Canto do Rio embarcará para Santa Catarina, amanhã, às 12 horas, por via aérea, a fim de disputar uma série de jogos amistosos nesse estado sulino.

No dia 30 do corrente enfrentará o Avaí e a 1.º de maio, o Figueirense, ambos de Florianópolis. Em seguida seguirá para o interior, atuando em Joinville, Blumenau, Brusque, Itajaí, S. Francisco e possìvelmente extenderá a excursão até Curitiba.

A embaixada está assim constituída:

Chefe — Jamir Vasconcelos; técnico Lourival Lorenzi e jogadores Doli, Joel, Alcides, Cosme, Manoelzinho, Wagner, Edésio, Claudio, Serafim, Helio, Carango, Arlindo, Geraldino, Limoeiro, Raimundo e Almir.

SUSPENSO O CONTRATO DE HELIO

O Canto do Rio oficiou ontem à Federação Metropolitana de Futebol comunicando que a sua diretoria resolveu suspender por 30 dias o atleta profissional Helio, uma vez que se recusou a participar da excursão ao estado de Santa Catarina.

MAIS UM JOGO DO VASCO NA CIDADE RIO GRANDE

O Vasco da Gama, que está fazendo uma temporada em gramados gaúchos, representado por um quadro misto, vem de solicitar à entidade carioca licença para mais uma partida amistosa na cidade Rio Grande, com o clube do mesmo nome, no próximo domingo.

REUNIU-SE O DIRETÓRIO CENTRAL

Reuniu-se ontem, à tarde, o diretório central da Copa do Mundo, para tratar de assuntos de interêsse administrativo.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA

Estava marcada para ontem uma reunião da Comissão Técnica, a qual não foi realizada por não estar presente o sr. Castelo Branco, presidente da mesma. A sessão foi transferida *sine die*.

ADIANTADAS NEGOCIAÇÕES PARA A VINDA DA ARGENTINA À "COPA DO MUNDO"

(Continuação da página anterior)

aproximação do ministro e do embaixador junto ao futebol platino, ficou o presidente do River Plate.

EM BUENOS AIRES, O ADMINISTRADOR DO ESTÁDIO MUNICIPAL

Segundo informações que vimos de receber de Buenos Aires, dias atrás, esteve naquela capital, o administrador do Estádio Municipal, cujo desiderato maior fôra exatamente apressar os entendimentos. Êsse emissário, adiantam as comunicações, já regressou ao Brasil. Como esclarecem tratar-se do administrador do Estádio, permitimo-nos deduzir que êle tenha sido o sr. Luis Vinhais.

NA IMPOSSIBILIDADE DO RIVER, O RACING INAUGURARIA O ESTÁDIO

A missão do aludido administrador, que eventualmente nomeá-lo, trouxera o resultado de, na impossibilidade ocasional do River Plate, o Racing inauguraria, a 25 de maio, o anfiteatro do Maracanã.

Contudo, ao que nos comunicam, os "Millonários" não criam nenhuma dificuldade na vinda. Muito pelo contrário: o sr. Antonio Liberti, desportista, por sinal, muito entusiasta [illegible] o River Plate mesmo seja por parte do "soccer" do seu país de fato e de direito o paladino da reaproximação.

COMBINADO DA PROVÍNCIA DE BUENOS AIRES x SELECIONADO JUVENIL BRASILEIRO, A PRELIMINAR

O trabalho que apontamos não se restringe, como marco inicial da renovação de amizade da A.F.A. com a C.B.D., tão sòmente à vinda do River Plate.

A 25 de maio, além do quadro da camisa olímpica, no embate principal, deveremos ter um internacional que, embora de menores proporções, não deixará de atrair o interêsse do nosso público.

A preliminar reunirá o "Combinado da Província de Buenos Aires" que participa do troféu "Evita Perón", [illegible] e um selecionado brasileiro da classe de juvenis, a base daquele que se apresentará no decorrer do "I Campeonato Sul-Americano da Juventude", no Chile.

A circunstância de envolver êsse nosso selecionado, reforça a impressão de que o emissário que esteve presente em Buenos Aires, em caráter inteiramente sigiloso, foi o sr. Luis Vinhais.

Isso porque o sr. Vinhais é o herói da trajetória dos juvenis nacionais nos Andes, pois ocupara, na direção, o pôsto de diretor técnico.

NO RIO, DENTRO DE BREVES DIAS DELEGADOS DA A.F.A.

Dentro de breves dias — em princípios de maio — [illegible] estarão no Rio, delegados da A.F.A., a fim de colocar, em face direta, os entendimentos [illegible]. No ensejo, ficará assentado o embarque do quadro do River Plate (ou do Racing) e do Combinado de que falamos.

A ARGENTINA NO CAMPEONATO DO MUNDO

E a vinda dos delegados do futebol argentino implicará, outrossim [illegible] o que é mais importante — em acertar-se, de uma vez por tôdas, a participação do "onze" alvi-celeste na "Coupe Jules Rimet". Aguardemos, [illegible] já estava se fazendo sentir.

SUSPENSO O CAMPEÃO

Nova York, 27 (F.P.) — O campeão mundial de box de pêso-galo, o mexicano Manuel Ortiz, foi hoje suspenso pela "National Boxing Association".

Essa punição sòmente será levantada quando o mexicano tiver cumprido com suas obrigações para com o empresário inglês Jack Solomons.

TRATARÁ DAS EXCURSÕES DO FLAMENGO E BOTAFOGO

Chegou ontem a esta capital o sr. Juan Doce, que aqui veio tratar da excursão do Flamengo, que por sinal não será mais à Europa, e sim ao Chile, Peru, Costa Rica e República de El Salvador, países êsses nos quais realizará o clube carioca um total de 10 jogos.

É esperado, também, no Rio, no próximo dia 2, o sr. Afonso Doce, irmão de Juan, que por sua vez entrará em entendimentos com os dirigentes do Botafogo no sentido de que o clube de Carlito Rocha realize uma excursão pela Europa, exibindo-se em gramados da Espanha e Itália.

OS MAIORES "ASES" DO AUTOMOBILISMO MUNDIAL NA DISPUTA DO "G. P. AUTOMÓVEL DE MONACO"

Monaco, 27 (F. P.) — Confirma-se que será realizado o 11º Grande Prêmio de Automóvel de Monaco, com a disputa da classificação do campeonato do mundo entre os pilotos.

Desde agora já estão certos de contar com a participação dos maiores ases do volante. [illegible] Villoresi, Ascari, Sommer, Chiron, Principe Bira, Parnell, e tôda a equipe Argentina com Juan Fangio, já confirmaram suas inscrições.

O PORTSMOUTH NA DIANTEIRA

Londres, 27 (F. P.) — O Portsmouth continua a frente da classificação do campeonato de futebol da Inglaterra, com 49 pontos e 51 jogos, seguindo-lhe Wolverhampton, com 40 jogos e 49 pontos, seguindo-o Blackpool e o Sunderland com 40 jogos e 48 pontos cada um.

TUDO PARA A PINTURA!
DOPE
TINTAS
ESMALTES
VERNIZES
INDUTOS
DISSOLVENTES
MANÔMETROS
COMPRESSORES
ESTACIONÁRIOS E PORTÁTEIS
AEROGRAFOS
REDUTORES
ESPÁTULAS
TRINCHAS
PISTOLAS
PINCEIS
BROCHAS
MASCARAS
EXAUSTORES
FILTROS DE AR
TANQUES DE PRESSÃO

Tudo enfim, V. S. encontrará, de melhor qualidade, dos melhores marcas e pelos melhores preços em...
MESBLA
SECÇÃO DE PINTURAS
Rua do Passeio, 42/54

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

AVISO

A Direção do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Datilografia para a P.H. de AMANUENSE será realizada no próximo domingo, dia 30, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59) ou Casa Édison (rua 7 de Setembro, 90), conforme preferência dos candidatos por máquinas Remington ou Royal, de acôrdo com a seguinte escala:

8 h	1	a	109
8 h 40 m	110	a	201
9 h 20 m	202	a	296
10 h	299	a	444
10 h 40 m	446	a	579
11 h 20 m	586	a	752
12 h	754	a	884
12 h 40 m	886	a	1 064
13 h 20 m	1 065	a	1 326
14 h	1 328	a	1 448
14 h 40 m	1 455	a	1 586

(38896)

AVIAÇÃO

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Organização e funcionamento do Instituto Tecnológico (ITA) -- Novo diretor do Parque de Aeronáutica de Recife

O ministro da Aeronáutica aprovou instruções dispondo sôbre a organização do Instituto Tecnológico de Aeronáutica e o funcionamento dos seus cursos.

O ITA é parte integrante do Centro Técnico de Aeronáutica, cujas instalações estão sendo construídas em S. José dos Campos, em ritmo acelerado; destina-se ao preparo e à formação de técnicos, no nível de ensino superior, nas especializações de engenharia de interêsse para a aviação brasileira em geral, e a Fôrça Aérea, em particular, bem como à promoção do progresso da ciência aeronáutica, através do ensino e da pesquisa.

Enquanto não forem instalados os demais Institutos do Centro Técnico de Aeronáutica, caberá ao ITA ainda a atribuição especial de colaborar com os diversos órgãos do Ministério da Aeronáutica e com as organizações técnicas do País para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das indústrias aeronáutica e de transporte aéreo.

De acôrdo com a decisão ontem tomada o ITA compõe-se de órgãos auxiliares da direção que são o Conselho, a Congregação e a Reitoria e os órgãos de ensino, que são as Divisões e os Departamentos. O Conselho, órgão consultivo e de planejamento, será constituido de seis membros, renovados pelo terço de cada ano, escolhido dentre elementos de projeção na indústria, na aviação comercial e na administração nacional, que aceitem colaborar com a direção do Instituto.

A designação dêsses membros será feita pelo ministro da Aeronáutica, mediante proposta da Comissão Organizadora do Centro Técnico de Aeronáutica (COCTA). A função de membro é exercida sem remuneração, sendo considerados relevantes os serviços prestados.

A Congregação, órgão planejador da instrução, disciplina e política educacional, será constituida pelos professôres, professôres associados, professôres assistentes, pelo reitor e pelos chefes das Divisões de Admissões e Registro, de alunos e da biblioteca.

A Reitoria, órgão consultivo das diretivas e instruções emanadas da COCTA ou por esta aprovadas compreende a Divisão de Registro e Admissões, Divisão de Alunos, Bibliotéca e Secretaria. Cabe ao reitor presidir a cerimônia de colação de grau e apresentar os diplomas aos alunos graduados, observada a precedência estabelecida em lei, bem como iniciar o processo de recrutamento de professôres, ouvindo a congregação sôbre a capacidade profissional dos candidatos.

Estabelece as instruções baixadas pelo ministro Trompowsky que o pessoal do ITA compreende o Corpo Docente, constituido por professôres, professôres associados, professôres assistentes, auxiliares do ensino, assim considerados os assistentes científicos, pesquizadores e técnicos especializados que cooperam com os professôres na realização dos cursos ou na prática de pesquizas relacionadas com o ensino. O pessoal técnico é constituido pelos técnicos de administração escolar, assim considerados os chefes das Divisões de Admissões e Registro de alunos, da Biblioteca, da Secretaria e de outros órgãos que venham a ser criados por necessidade do serviço, dos técnicos especializados não incluidos entre os membros do Côrpo Docente, por não terem atribuições relacionadas com ensino e de pessoal administrativo, constituido por servidores civis e militares.

A função de reitor será desempenhada em períodos de três anos, por um professôr do ITA, designado pelo ministro da Aeronáutica, por proposta da COCTA.

Os alunos regularmente matriculados no ITA deverão congregar-se num Centro Acadêmico, com o objetivo principal de promover a cooperação entre os alunos e o Corpo Docente e a Administração, para o bem estar dos estudantes e o progresso e prestígio crescente do Instituto. O Centro será reconhecido como órgão oficial de representação do Corpo Discente e dirigido por um Diretório Acadêmico, eleito anualmente, constituido do presidente, um representante de cada ano das Divisões de Ensino do Instituto e outros membros executivos. O Centro Acadêmico organizará Comissões de Ordem e Orientação na séde do Instituto e outros membros executivos. O Centro Acadêmico, eleito anualmente constituido do presidente, um representante de cada ano das Divisões de Ensino do Instituto e outros membros executivos. O Centro Acadêmico organizará Comissões de Ordem e Orientação na séde do Instituto, Social e Cultural e Esportiva.

HORÁRIOS E ITINERÁRIOS DE LINHAS AÉREAS

O diretor geral de Aeronáutica Civil aprovou os itinerários e horários do trecho Recife-Rio da linha aérea internacional Amsterdam-Buenos Aires, da Companhia Holandeza de Aviação (KLM) e das linhas aéreas regulares Rio-Natal, das "Linhas Aéreas Paulista"; S. Paulo-Recife, das "Aerovias", e da linha provisória Rio-Campinas-Marilia-Presidente Wenceslau-Dourados, da "Central Aérea", com duas viagens redondas semanais, devendo as operações serem iniciadas dentro de vinte dias.

PAGAMENTOS DE HOJE

A Subdiretoria de Finanças efetuará, hoje, o pagamento dos vencimentos referentes ao mês de abril, obedecendo ao seguinte horário: diaristas e tarefeiros das 12 às 13 horas; praças inativas, das 17 às 15 horas e pensionistas, das 15 às 16 horas.

O pagamento da manutenção de família e aluguel de casa, será efetuado no dia 5 de maio, das 12 às 16 horas.

ATOS DO MINISTRO

O ten. brig. Armando Trompowsky assinou atos dispensando, por necessidade do serviço, das funções de diretor do Nucleo do Parque da Aeronáutica de Recife o ten cel. av. engº. Agemar da Rocha Santos; designando, por necessidade do serviço, para as funções de diretor do Nucleo de Parque de Aeronáutica de Recife o ten. cel. av. engenheiro Oswaldo Balloussier; retificando a classificação do maj. av. Afonso de Araujo Costa na Diretoria do Material e não na Escola da Aeronáutica e no requerimento em que o cap. av. Q. O. Aux. Mário Franqueira Soares, solicitando licença para exercer atividades técnicas na aviação civil, exarou um despacho do seguinte teor: "A Aeronáutica necessita dos serviços do capitão Franqueira".

TRANSPORTES DOS CONSCRITOS DA ARMADA

O ministro da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha dirigiu ao seu colega da Aeronáutica, uma mensagem de agradecimento pela presteza com que transportou, por via aérea, de Fortaleza para Natal, os conscritos da Marinha de Guerra.

COMPARECIMENTO A DIRETORIA DE ENSINO

Deverá comparecer, com urgência, à Diretoria do Ensino da Aeronáutica, sita à Avenida Marechal Câmara, 233, 7º andar, a fim de tratar de assunto do seu interêsse, o sr. Aubel da Rosa Pires.

ELOGIADO PELO MINISTRO

Enaltecendo a atuação de um dos seus auxiliares imediatos, que acaba de ser desligado do gabinete, o ministro Armando Trompowsky assim se expressou "Por ter sido matriculado na Escola de Comando e Estado Maior deixou a 30 de janeiro último o major aviador Carlos Alberto de Mattos as funções de meu oficial de gabinete.

Sempre a mesma constante dêsse brilhante e exemplar oficial firmeza de caráter.

Para o bem da Aeronáutica e de seus componentes o major aviador Carlos Alberto de Mattos fez evoluir através de estudo e adestramento, suas qualidades profissionais, tornando-se excelente auxiliar dada a maneira correta com que busca a solução do que lhe cabe resolver.

Os atributos de sua personalidade em paralelo com as virtudes morais definidoras de sua maneira de pensar agir, valem por lastro, cuja grandeza pode ser conhecida através do estalão dos seres impares.

Esteja o major Mattos certo do meu grande reconhecimento por todo auxílio que deu à minha administração".

APROVAÇÃO DE ORDEM TÉCNICA

O ministro da Aeronáutica aprovou a ordem técnica referente à aplicação manuseio e suprimento de material da classe 06, que entrará em vigôr a partir de 1º de julho próximo.

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

Procedente de São Paulo deverá chegar domingo, às 9,45, no Aeroporto Santos-Dumont, o sr. Wilbur L. Morrison, vice-presidente da "Pan American" encarregado da Divisão Latino Americana.

GUIA AERONÁUTICO

Recebemos o "Guia Aeronático", de abril, contendo os horários de tôdas as companhias que operam em nosso país; índices das cidades; tarifa do serviço postal aéreo, e condições gerais do transporte aéreo no Brasil.

OS NOMES DAS AERONAVES HOLANDÊSAS

Os modernos aviões "Convair Liner" da "K.L.M." foram batisados com os nomes de famosos pintores holandeses. Por causa disso, as aeromoças são frequentemente interpeladas pelos passageiros que desejam saber quem era o homem cujo nome figura na fuselagem do avião. Para facilitar as respostas, decidiu a "K.L.M." preparar várias biografias dos pintores, para que as aeromoças os lessem e assim, instruidas, pudessem informar melhor os passageiros acerca dos velhos mestres da pintura holandesa.

ACIDENTE NA ATERRAGEM EM SAQUAREMA

O avião matricula "PP-SXB", da Companhia Skoda Brasileira S/A. que decolou ontem à tarde, em vôo de experiência, do aeroporto Santos-Dumont, ao atingir Saquarema, na aterragem sofreu um acidente, no que resultou partir o avião na fuselagem.

O avião era pilotado pelo av. Jorge S. Hielher Jr. de nacionalidade tcheca tendo como co-piloto Helio B. Bittencourt Bueno brasileiro, e rádio operador Hoemar Tokar, também tcheco.

A equipagem sofreu ferimentos leves e foi socorrida em Niterói.

Diretoria de Aeronáutica Civil

AVIADORES MULTADOS

O eng. Cesar Grilo, diretor geral da DAC tendo em vista o parecer da Diretoria de Rotas Aéreas, impôs ao pilôto Earl Ellis Garrard a pena de multa de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), grau médio do art. 162 do Código Brasileiro do Ar, por incidência na sua alínea a, visto como, no dia 11 de outubro último, conduzindo o avião PP-DTI, pousou no aeródromo de Curitiba (PR), sem autorização, deixando de circular o campo e cortando a prôa de um avião da FAB, o de n.º 2.050. Além disso, fêz 180.º na pista em uso, taxiou sem autorização, abandonou o avião no pátio de manobras com o motor ligado, taxiando novamente, e decolando, em seguida, também sem autorização, no momento em que o aeródromo estava fechado VFR, não mantendo uma reta durante a decolagem, antes, até, cortando a pista ao meio (transgressão do estabelecido nas alíneas c e g, do art. 1.º Capítulo II, do Regulamento do Tráfego Aéreo".

Ao pilôto Geraldo Coelho dos Santos a pena de multa de Cr$ ... 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros) grau médio do artigo 161 do Código Brasileiro do Ar, por incidência na sua alínea d, visto como, no dia 2 de fevereiro último, decolou do Aeroporto de Santos Dumont (DF), conduzindo a aeronave PP-DRL, com destino ao Aeródromo de Manguinhos, sem os documentos relativos à aeronave".

Tendo em vista o parecer da Diretoria de Rotas Aéreas, impôs ao pilôto William Carlos Becker, da Sociedade de transportes Aéreos Regionais, S. R. (STAR), a pena de multa de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), grau médio do artigo 162 do Código Brasileiro do Ar, por incidência na sua alínea a, visto como, no dia 29 de outubro último, conduzindo a aeronave PP-STG, daquela emprêsa, aterrou no aeroporto de São Paulo com luz vermelha, sòmente tendo sido avistado pela Tôrre de Contrôle na reta final o que obrigou a aeronave PP-CBV da Cruzeiro do Sul, a arremeter".

Quarenta anos depois

Londres, 27 (F.P.) — O pioneiro da aviação francesa Louis Paulhan tomou lugar hoje num avião "Gloster Meteor", a bordo do qual repetiu o percurso aéreo entre Londres e Manchester, que realizara há 40 anos, num "Farman" de 50 cv.

Mas desta vez Paulhan, que acaba de completar 67 anos de idade e não voa há 15 anos, viajava como passageiro.

O "Meteor" realizou o trajeto numa atitude de 1.700 mts. aproximadamente, e com a velocidade média de 800 kms. H. fazendo o percurso em 24 minutos, quando em 1910 fora feita em 12 horas com escalas no seu "Farman".

A primitiva proesa de Paulhan, que lhe valeu na época o premio de 10.000 libras, oferecido pelo "Daily Mail", foi realizada com a velocidade de 60 kms. H.

Hoje mesmo o aparelho voltou de Manchester, fazendo a volta ainda mais rapidamente, em 19 minutos, tendo sido pilôto o pilôto-chefe Tim Cooksey.

GUERRA

O EX-DIRETOR DAS OPERAÇÕES DA MISSÃO DE PAZ DO GENERAL MARSHALL NA CHINA EM 1946 VISITOU ONTEM A GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR

O ministro em viagem de inspeção — Criado um Tiro de Guerra em Minas — Será homenageado hoje o coronel Jorge Gomes Ramos — Divulgação de filme nas unidades — Mudou-se para Três Corações a Escola de Sargentos das Armas — Clube Militar — Movimentação de oficiais

Ontem, das 8,30 às 9,30 horas, foi o Regimento Sampaio visitado pelo general Tinberman, do Exército Americano. O comandante do Regimento desenvolveu bem elaborado programa que constou da recepção e visita às dependências do quartel.

A hora precisa, foi o visitante recebido com guarda de honra onde recebeu a apresentação dos oficiais, foi saudado pelo comandante Magessi em rápido improviso, do qual destacamos o seguinte trecho: "Justos são os motivos de alegria e entusiasmo que me invadem neste momento em que posso homenagear um representante do glorioso Exército Americano; do exército de Washington e Lincoln, de Jackson, Sherman of Atlanta and Carolines, Sheridan, de Pershing e, mais recentemente, de Marshall, Eisenhower e Mac-Arthur, — os grandes —, de Mark Clark, Mac Nassey, Clay, Patton e tantos outros, que venceram a segunda grande guerra, a conflagração mundial de 1939/45.

Diante de V. Excia., atual chefe da Divisão de Operações do "War Department", portador de excepcional folha de serviço prestados no teatro de operações asiático (China, Birmânia, Índia, etc.) e como acessor no Estado Maior do General Marshall, feliz é para mim esta oportunidade de poder citar os nomes daqueles outros chefes que, há muito tempo lançaram as bases da Democracia e, fez pouco, reafirmaram os seus princípios, levando, impulsionando heroicamente, através do Norte de África, EM DEFESA DA LIBERDADE DOS POVOS, os famosos setores estratégicos do engenho e da arte, da força organizada, do potencial de guerra perfeito e da inteligência perseverante".

"A presença de V. Excia. na Vila Militar e neste quartel é para nos particularmente auspiciosa e expressiva: à maneira de outros generais americanos que aqui tem passado, demonstra V. Excia. especial atenção e interesse pelo nosso desenvolvimento profissional; revela a solidariedade tradicional, indissoluvel, fundamentada nos mesmos ideais de concórdia e paz duradoura e de cooperação, surgidos com a nossa independência e consolidadas no Teatro de Operações Italiano, quando americanos e brasileiros, 10.ª Divisão de Montanha e Regimento Sampaio, atuando irmanados, ômbro a ômbro, souberam honrar e glorificar suas pátrias."

Terminou o coronel Magessi, revelando a DIVISA de sua unidade: trabalho, honra e pátria, completada com a notável expressão do presidente Roosevelt, a propósito de Pearl Harbour: "LIBERTY UNDER GOD!"

O ilustre visitante, em palavras repassadas de reconhecimento, respondeu vivamente entusiasmado e agradecido.

A seguir, foi servido um lunch, seguido da visita tôdas as dependências do quartel, inclusive o pequeno museu de armas apreendidas na Itália. À saída, todo o Regimento em forma, assistiu o general Tinberman o canto da "Canção de Guerra do Regimento" e da "Deus Salve América."

Despedindo-se, expressou admiração pelo que vira, pelo grau de instrução da tropa, em tão pouco tempo de trabalho: apenas um mês após a incorporação, e se congratulou com o coronel comandante e oficiais do Regimento Sampaio.

Achavam-se presentes, além do [illegible]

O MINISTRO DA GUERRA AUSENTOU-SE EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

[illegible]

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

[illegible]

CRIADO UM TIRO DE GUERRA EM PEDRA AZUL, MINAS

[illegible]

O GENERAL TIMBERMAN VISITOU O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

[illegible]

APRESENTAÇÕES AO E.M.E.

[illegible]

Para as suas galinhas RAÇÕES PRENSADAS avevita Moinho Fluminense S/A Tel. 23-1820

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
DR. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

do; e aquele, por ter sido exonerado do Conselho de Segurança Nacional e entrar em trânsito.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Jaci Martins Teixeira, Luiz Augusto, Anisio Ferreira Davis, Anibal Gonçalves dos Santos, Justin Jobin, Zaly de Sampaio Monteiro Câmara, José Maria Gonçalves, Silvio de Araujo Brito, Fernando Mendes, Prudencio Nair Klee, Luiz Maia Filho, Luiz da Silva Guimarães, Salomão Bergstein, Afonso da Cunha Mesquita, Heraclides de Araujo Nelson, Edgar Eremita da Silva, Abdon Abbot Amaral, Serafim Freire de Lima, Jorge Cabral Condim, Edemar Nicolau Ledur, Benito Chaves de Oliveira, Raimundo Paraense Quaresma, Romeu Rosa, Manuel Tomaz de Souza, José Costa Pereira, Pedro Bonk Antenor Pereira Laboli e Admador Moraes Rocha; indeferidos os de Helio de Oliveira Vilela, Rubens de Lacerda Mana, Aristides Ataíde Junior, Isac Leno Protsnskim Narcuak de Oliveira, Raul de Lima Tavares da Silva, Artur Florindo de Toledo Junior, Lécio Gomes de Souza, Francisco Barroso de Souza e Valdemar Zerboni; arquivados os de Rosemiro de Freitas Marinho, Pedro Vieira de Brito, Jorge Domingos Antonio Leonardo Veteravia Vieira, Antonio José Ferreira, Militão Pinheiro Ribeiro.

SERÁ HOMENAGEADO HOJE O CORONEL JORGE GOMERA RAMOS

A oficialidade do Batalhão de Guardas numa demonstração de regozijo pela recente promoção pelo princípio de merecimento de seu comandante oferecem hoje, às 12 horas, um grande almôço ao coronel Jorge Gomes Ramos, que se realizará no salão de honra daquela unidade. Vários oradores far-se-ão ouvir, tendo sido convidado além do comandante da 1.ª Região Militar, outras altas autoridades. Ao champagne vários oradores far-se-ão ouvir.

O CHEFE DA DIVISÃO DE OPERAÇÕES DO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS VISITOU A E.A.O.

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais recebeu, ontem, pela manhã, a visita do general Thomas Sherman Tinberman, da 2.ª Seção do E.M. do Exército Americano. Em sua companhia encontravam-se o general Souza Dantas, comandante da 1.ª D.I. do Ex. Brasileiro e o maior-general Charles Mullins Jr., chefe da Seção Terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

O ilustre visitante foi recebido no saguão da Escola pelo general Mário Travassos, diretor de Ensino do Exército, coronel Alves Bastos e oficiais da administração da E.A.O. Em seguida, na sala de recepção foi apresentado a todos os oficiais que servem naquele estabelecimento, daí, acompanhado dos presentes dirigiu-se à Sala de Conferências onde assistiu à palestra que, no momento, realizava o chefe da Seção de Ensino, ten. cel. João Carlos Gross.

Por fim, no gabinete do comandante [illegible]

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

[illegible]

UNIFORME DO DIA

[illegible]

DIVULGAÇÃO DE FILMES NAS UNIDADES

[illegible]

HOMENAGEADO O MAJOR FLARYS

[illegible]

AVISO DO E. COM. M. I.

[illegible]

COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO Q.A.O.

[illegible]

A ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS NA CIDADE DE TRÊS CORAÇÕES

[illegible]

CLUBE MILITAR

[illegible]

Antonio dos Santos Jacinto Guedes, para redação final, para a impressão.

Findo os trabalhos, usou da palavra o coronel Frederico Leopoldo da Silva que exaltou a administração honesta, dedicada e operosa do major Valdemiro Pimentel, diretor da Caixa Mutuária, oficial que aumentou de forma digna de registro o patrimônio da Caixa Mutuária e elevou por quatro vêzes o pecúlio dos sócios, propondo à Assembléia Geral um voto de louvor em ata ao oficial citado e, também, ao general Leon de Campos Pacca, tesoureiro, sendo aprovado por unânimidade pela Assembléia sob calorosa salva de palmas.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Correia Lima — A comissão organizadora das Comemorações do dia 31 de maio deverá reunir-se no dia 4 de maio, às 10 horas, na Avenida Graça Aranha, 19, 4.º andar.

Sorvete Dancante — Na próxima quinta-feira, dia 4 de maio, às 17 horas, na sede social. Os sócios deverão procurar os convites na Secretaria.

Imprensa — A Comissão Organizadora do Curso de Jornalistas da Reserva do Exército reunir-se-á na próxima terça-feira, dia 2 de maio, às 10 horas, na sede do Clube, devendo o dr. Silvio da Fonseca, relator geral, apresentar seu Relatório, em nome do capitão Tarso Coimbra, presidente do C.M.R.E..

Departamento Esportivo — O tenente Isaac Peixoto está à disposição dos associados, diàriamente, das 15 às 17 horas.

Congresso — O deputado Benjamin Farah, membro do Conselho Deliberativo do C.M.R.E. atenderá diàriamente aos 18 às 19 horas na sede do Clube, Av. Graça Aranha, 19 — 4.º andar, grupo 404, os militares da ativa e da reserva.

Carteira Hipotecária Imobiliária — Os colaboradores da Diretoria do C.M.R.E. reunir-se-ão no dia 8 de maio, às 10 horas, sob a presidência do capitão Tarso Coimbra.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transfiro, por necessidade do serviço de Delegado da 7.ª D.R. da 24.ª Circunscrição de Recrutamento para a 2.ª Div. de Levantamento, o 2.º tenente do Q.A.O. Antonio Busmayer.

— Transfiro, por interêsse próprio, o capitão José Machado Neves da Costa, do Quadro Suplementar Geral (2.ª Bda. Mixta — Q.G.) — para o Quadro Ordinário e classifico no 16.º Batalhão de Caçadores.

— Retifico, como sendo por necessidade do serviço, e não por interêsse próprio, a transferência do 2.º tenente Jairo Salgado Ramos, do 13.º Regimento de Infantaria para o Regimento Escola de Infantaria, publicada no B.I. de 31 de março último.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na Escola de Transmissões do Exército (Comandante da Cia. de Alunos), o capitão [illegible]

Arma de Cavalaria.

[illegible]

Arma de Artilharia.

[illegible]

Arma de Engenharia.

[illegible]

PERMISSÕES

[illegible]

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

[illegible]

fins de inatividade 10 meses e 28 dias, na forma do artigo 97, do Decreto-lei 3.940, de 16-XII-1941, requerida por Antonio [illegible]

[illegible]

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 471 — Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente: Rua da Assembléia, 109	42-7392
Av. G. Freire, 471, 1.º	22-0037
Diretor	42-1089
Secretário	42-1087
Redação — 42-1089 e	42-1088
Contabilidade	22-3327
Publicidade — Rua da Assembléia, 109	22-8343
Agência Central — R. da Assembléia, 109	22-8213
B. Ieão — Rua da Assembléia, 109	42-8223
Publicidade — Rua da Assembléia, 109 — 1.º	42-1033
Portaria — Av. Gomes Freire, 471	22-4160
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 63 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polaco — Rua 15 de Novembro 153 sobreloja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente nem do válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Piracicaba — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambu — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente e não são válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 390,00
Semestral	Cr$ 180,00
Anual	Cr$ 150,00

NÚMERO AVULSO

Do dia	Cr$ 0,50
Atrazado	Cr$ 1,00
Domingo	Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

[illegible]

POLICIA

[illegible]

SOCORRO URGENTE

[illegible]

BOMBEIRO

[illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

[illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

[illegible]

AEROPORTO SANTOS DUMONT

[illegible]

AEROPORTO DO GALEÃO

[illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

[illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

[illegible]

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

[illegible]

SERVIÇO DE TRÂNSITO

[illegible]

FALTA DAGUA

[illegible]

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA

[illegible]

SERVIÇO DE BONDES

[illegible]

FALTA DE GÁS

[illegible]

ATENDENDO AOS LEITORES
Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã"

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA GADOVITA MOINHO FLUMINENSE S/A — TEL. 23-1820

nhã" — Av. Gomes Freire, 471 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro [illegible]

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

[illegible]

MULTAS — DIA 3-4-950

[illegible]

47.2.. — 488.. — 49229 — 49592 — 49928 — 50975 — 51 12 — 52106 — 52413 — 102780 — 106024 — 105138 — 106398 — 107198 — 107304 — 108345 — 105378 — 81175 — 81319 — 81667 — 62... — 6303 1— 650.0 — 73196 — 77164 — 600791 — 601102 — 602104 — 602532 — 66631 — 58960 — 90889 — 90748.

Estacionar em cima no passeio. — 101427 — 108830 — Moto 46 — 263.

Cobrar a mais da tabela — 45042 — 47318 — 50109.

Falta de luz — 38298 — 65541 — 77413

Parar afastado do meio fio: — 45224 — 51812 — 52112 — 80834 — 81797 — 61698.

Excesso de fumaça — 80894 — 80908 — 81060 — 81130 — 81135 — 81444.

Falta de transferencia de local: — 36859 — 47782.

Formar fila dupla — 8053 — 16378 — 28455 — 34621 — 38702 — 39388 — 44317.

Falta de matrícula — 43271 — 47758 — 52153 — 66734 — S.P. 221596 — 46688 — 50611 — 64288 — 65015 — 602119 — 602587 — 100677 — 101761 — 81261 — 81734 — 81775.

Não apresentar os documentos — Moto 1234.

Excesso de lotação — 5328 — 50149 — 50223 — 50846 — 50898 — 50982 — 52326 — 52328 — 81177 — 81278 — 81358 — 81579 — 81658 — 81705.

Falta de habilitação — 106609.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 43956 — 44082 — 45836 — 49610 — 49918 — 52106 — 52427 — 52444 — 106051 — 107565 — 81196 — 69195.

Recusar passageiros: — 42602.

Falta de licença do corrente ano: — R.J. 23543 — Motor 157636 — M.G. 31257.

Fazer uso excessivo da buzina — 9405 — 81844.

Fazer mecânica na via pública — 49382.

Falta de equipamento — 69103 — 73963.

Forçar passagem: — 63165.

Trafegar em local proibido: — P. 42194 — 43696 — 4822 — 52274 — 102761 — 104536 — 603243.

Usar plaqueta: — 16209.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 — Brasil Star — ingl.; Armazem 2 — Filgia — sueco; Armazem 3 — Del Norte — amer.; Armazem 4 — P & T Trader — amer.; Armazem 5 — Loide Honduras — nac., Armazem 6 — Loide Paraguai — nac.; Armazem 7 — Algorab — hol.; Armazem 8 — Del Aires — amer.; Frigorifico — Vera — nor.; Pateo 9/10 — Panaghis — grego; Armazem 10 — Tabatinguera — nac.; Armazem 11 — Carioca — nac.; Armazem 12 — Poconé — nac.; Armazem 13 — Itaimbé e Itatinga — nac.; Armazem 14 — Campeiro — nac.; Armazem 15 — São Bento e Brascubas — nac.; Armazem 16 — Meriti — nac.; Armazem 17 — Olimpico, Brasiluzo, Silvestre e Flamengo — nac.; Armazem 18 — Tauelé 2.º, Santo Antonio e Urbano — nac.

Cais de São Cristovão: — Armazem 22 — Serigi e Pontão L. B. 10 — nac.; Armazem 23 — Tamoio e Pirauna — nac.; Armazem 24 — Atlantico — nac.; P. Minerio — Rijnland — hol.; P. Carvão — Siderurgica 5.º e Taquari — nac.; Ameriki — grego.

Cais do Cajú — P. Madeiras — Araribá e Cruzeiro — nac., Armazem 25 — Bripe Um e Serrana Um — nac.

Vapores de cabotagem aguardando atracação: — Dona Rosa, Vesper, Fluminense 1.º, Otto e Rio Almada de 26-4; 3 de Outubro de 25-4 — [illegible]

MARINHA

VISITA OFICIAL DO TITULAR DA PASTA AO NAVIO AUXILIAR "DUQUE DE CAXIAS"

Novo almirante do Corpo de Oficiais da Armada — 11.º Cruzeiro de instrução do "Almirante Saldanha" — Decretos assinados — Atos do ministro — Homenagem ao diretor de Saúde Naval — Exercícios de tática anti-submarina — Conselho Nacional do Cruzeiro do Sul — Movimentação de navios

Flagrante tomado, ontem, a bordo do "Duque Caxias", quando o ministro percorria as dependências daquele navio-auxiliar da nossa Marinha de Guerra

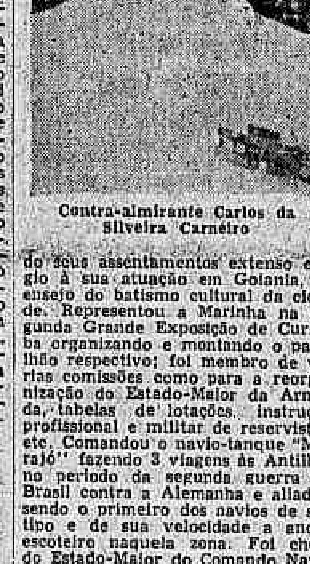
O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, visitou ontem, pela manhã, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão tenente Renato de Paula e Silva Tavares o navio-auxiliar "Duque de Caxias".

Recebido ao portaló pelo almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, pelo contra almirante Edmundo Jordão Amorim do Valle, que responde pelo Comando do 1.º Distrito Naval e pelo capitão de fragata Luiz Octavio Brasil, comandante do navio, percorreu o ministro, demoradamente, tôdas as dependências de bordo, recolhendo a melhor impressão das condições que apresenta o navio-auxiliar "Duque de Caxias" para a comissão que vai desempenhar no estrangeiro.

NOVO ALMIRANTE DO CORPO DE OFICIAIS GENERAIS DA ARMADA

O presidente da República assinou, ontem, decreto promovendo, por merecimento, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de contra almirante, o capitão de mar e guerra Carlos da Silveira Carneiro.

Teve praça de aspirante a guarda marinha por ter sido classificado número 1 no único concurso aberto na Marinha para uma só vaga na Escola Naval. Terminou o curso conquistando os dois premios então existentes, o "Greenhalgh" e o de chefe de turma em todos os anos da Escola. Como segundo tenente foi imediato e encarregado de navegação do patacho "Caravelas" na sua última viagem do Rio a Belém, e que encerrou o ciclo dos veleiros da antiga Marinha. Recebeu então do ministro Alexandrino de Alencar expressivo elogio. Servindo na Marinha Americana, no encouraçado "Nevada" tomou parte na guerra da Europa, formando na 5.ª esquadra de batalha da "Grand Fleet" até a terminação do conflito. Esteve assim presente na rendição da esquadra alemã em Scapa Flow e voltou aos Estados Unidos depois da chegada à França do presidente Wilson. Para as comemorações do centenário da independência foi membro da comissão diretora do Dicionário Histórico, Geográfico e Etnográfico do Brasil que o Instituto Histórico organizava comissão que lhe valeu elogiosas referências na fé de ofício. Exerceu os cargos de ajudante de ordens e oficial de gabinete dos ministros Alexandrino de Alencar e Pinto da Luz, com elogios. Comandou a lancha "Americano Freire" em operações no rio Paraná e seus afluentes, lancha artilhada para polícia daquela região então convulsionada. Comandou a torpedeira "Goiás" e foi instrutor, desempenhando também funções semelhantes aos de catedráticos da Escola Naval nas cadeiras de Geometria Analítica e Cálculo Diferencial e Integral, e de Mecânica Racional e Aplicada, durante dez anos, com as interrupções da lei. Como encarregado do departamento de ensino do navio-escola "Almirante Saldanha" fêz a viagem de 1940 a Portugal, por ocasião da comemoração dos centenários portuguêses representando também o Instituto Histórico e Geográfico brasileiro. Representou a Marinha no oitavo Congresso Brasileiro de Educação, Cartografia e Estatística, consignan-



Contra-almirante Carlos da Silveira Carneiro

do seus assentamentos extenso elogio à sua atuação em Goiania, ao ensejo do batismo cultural da cidade. Representou a Marinha na segunda Grande Exposição de Curitiba organizando e montando o pavilhão respectivo; foi membro de várias comissões como para a reorganização do Estado-Maior da Armada, tabelas de lotações, instrução profissional e militar de reservistas, etc. Comandou o navio-tanque "Marajó" fazendo 3 viagens às Antilhas no periodo da segunda guerra do Brasil contra a Alemanha e aliados, sendo o primeiro dos navios de seu tipo e de sua velocidade a andar escoteiro naquela zona. Foi chefe do Estado-Maior do Comando Naval do Centro e mais tarde do 4.º Distrito Naval, com sede em Belém, onde desempenhou também o cargo de diretor da Escola de Marinha Mercante do Pará. Foi chefe do Departamento de Operações da Escola de Guerra Naval, instrutor chefe do curso de Estado-Maior da Aeronáutica e instrutor da Escola do Estado-Maior do Exército. E' sócio benemérito do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em cuja diretoria ocupa o cargo de tesoureiro, pertence a outras associações culturais, sendo o representante da Marinha no Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Além de numerosas conferências tem publicado vários trabalhos, entre os quais se destacam a Sinopse da História Naval Brasileira, Defesa Nacional, o Poder Naval através da História, A Batalha de Midway, a Batalha Naval. Possui a medalha de ouro de serviço, as medalhas relativas às duas grandes guerras, as comemorativas dos centenários de Rio Branco e Ruy Barbosa, o premio "Greenhalgh", a da Vitória americana com o dístico "Grand Glett", é comendador da Ordem Militar de Aviz, cavaleiro da Ordem do Mérito Naval, tem a medalha do cinquentenário da República.

11.º CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO DO NAVIO ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio-escola "Almirante Saldanha" chegou no dia 26 a Fernando de Noronha, 1.º porto de escala no cruzeiro que ora realiza, a 11.ª viagem de instrução de guardas-marinha.

O principal objetivo do navio, escalando em Fernando de Noronha, foi o de permitir que os seus tripulantes visitassem a guarnição do Exército ali sediada. O comandante da Região Militar e o do 3.º Distrito Naval, sediados em Recife, se fizeram representar na chegada do navio a Fernando de Noronha.

O governador do Território acolheu o navio, com grande fidalguia, oferecendo uma festa campestre aos oficiais e guardas-marinha. Posteriormente, autoridades presentes em Fernando de Noronha visitaram o navio, tendo-lhes sido oferecido um coquetel a bordo.

O veleiro prosseguiu a viagem no dia 27, com destino a Pôrto Grande, ilha de São Vicente — Portugal.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Marinha, os seguintes decretos: promovendo, por merecimento, no Corpo de Oficiais da Arma, ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Luiz Felipe Saldanha da Gama; ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Mario Cavalcanti de Albuquerque; ao pôsto de capitão de corveta o cap. ten. Silvio de Magalhães Figueiredo; e, no Corpo de Saúde da Armada, ao pôsto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata farmacêutico Antonio Pedro Barbosa; por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, no pôsto de capitão ten. o 1.º tenente Pedro Ferreira Moreira. Exonerando, o capitão de fragata João Pereira Machado do cargo de comandante do contratorpedeiro — "Greenhalgh" e os capitães de corveta José Paulo de Albuquerque Guillobel, do cargo de comandante do contratorpedeiro "Baependi" e Darcy Caldeira, do cargo de comandante da corveta "Carioca". Nomeando os capitães de corveta Evandro Bastos Belchior e Ernani Jayme de Lima para exercerem o cargo de comandantes, respectivamente, do contratorpedeiro "Baependi" e da corveta "Carioca"; promovendo, no pôsto de vice-almirante o contra-almirante Ayres Pinto da Fonseca Costa e, ao pôsto de capitão-tenente o primeiro-tenente, prático-mór, José Pedro Alexandrino, e transferindo-os para a reserva remunerada; ainda transferindo para a dita reserva, no mesmo pôsto, o capitão-de mar e guerra, farmacêutico, Bruno Jayme de Argolo Silvado; promovendo, ao pôsto de segundo-tenente, o primeiro-sargento João Soares Gomes e, à graduação de segundo-sargento o terceiro-sargento José Marinho Falcão, e transferindo-os para a reserva remunerada. Ainda transferindo para a reserva remunerada, na mesma graduação, os primeiros-sargentos, fuzileiros navais, Dalmario Teixeira de Brito, Egidio Ferreira Lima e Raul da Rocha Mello; na graduação de segundo-sargento, o terceiro-sargento Helio de Farias; e nesta graduação, o cabo, fuzileiro naval, Evaristo Francisco Pires.

Concedendo aposentadoria a Candido Gonçalves Neves, no cargo da classe G. da carreira de foguista, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, e concedendo exoneração a Ovidio Claudio da Silva Júnior da função de desenhista de construção naval, da Tabela Numérica de Mensalistas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

DISPENSADO O TENENTE CALVENTE ARANDA

O ministro, em ato de ontem, dispensou o primeiro tenente José Calvente Aranda, das funções de ajudante de ordens do diretor geral do Pessoal da Armada.

RADIO PARA A MARINHA

A Diretoria de Hidrografia e Navegação acaba de receber, da Sociedade Técnica Paulista, doze equipamentos rádio-elétricos para estações de comunicações de faróis. Êsses equipamentos, que constam de um transmissor de 100 watts, um receptor, sistema de antenas e geradores automáticos, são os primeiros a serem construidos pela indústria nacional inteiramente de alumínio.

DESINCORPORAÇÃO DE PRAÇA

O ministro mandou desincorporar do serviço ativo da Armada, visto haver sido julgado inválido definitivamente para o serviço militar, o grumete João Gonçalves Pereira.

LICENÇA

Foi concedido um ano de licença, nos termos da Lei n. 283, de 24 de maio de 1948, ao capitão de fragata médico dr. Alvaro Cordovil da Silveira.

NOVO DIRETOR GERAL DO ARMAMENTO

O presidente da República nomeou o contra almirante Harold Reuben Cox para exercer o cargo de diretor geral do Armamento da Marinha, ficando dispensado do cargo de diretor do Centro de Armamento.

ATOS DO MINISTRO DA MARINHA

O titular da pasta assinou, na tarde de ontem, os seguintes atos: designando o 1.º tenente Maurício Mockel Pascoal para exercer as funções de ajudante de ordens do 2.º subchefe do E.M.F.A., e dispensando-o das de ajudante de ordens do 2.º subchefe do E.M.A.; considerando designado, em 1.º de março p.f., o 1.º ten. Rafael de Almeida Cunha Medeiros para exercer as funções de imediato no NH "Juruena".

HOMENAGEM AO DIRETOR GERAL DE SAÚDE NAVAL

Realizar-se-á no próximo dia 8 de maio, às 12,30 horas, no Clube Naval, o almôço que os amigos do almirante José Juliano Vanzolini oferecem-no pela sua recente promoção e assunção ao cargo de diretor geral de Saúde Naval.

As listas de adesões encontram-se na gerência do Clube Naval e na Casa Moreno à Rua do Ouvidor 142.

EXERCICIOS DE TATICA ANTI-SUBMARINA

Os contratorpedeiros "Baependi" e "Baurú" e o submarino "Tamoio", estiveram em exercícios de tática anti-submarina, ao largo do pôrto do Rio de Janeiro.

RECEBIDO PELO MINISTRO

O titular da pasta recebeu, ontem, em audiência, o vice almirante Leonel de Santa Cruz Aragão. O almirante Aragão deverá seguir dentro em poucos dias para o Norte, a fim de inspecionar o material sobressalente de máquinas e as máquinas, ferramentas no 2.º e 3.º Distritos Naval.

CONSELHO DA ORDEM NACIONAL DO CRUZEIRO DO SUL

O almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta, compareceu, ontem, ao Palácio do Itamarati a fim de participar da reunião do Conselho da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, do qual faz parte.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE MAQUINAS

O contratorpedeiro "Mariz e Barros", tendo a bordo uma turma de oficiais alunos do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais, suspendeu dêste pôrto, com destino ao de Santos.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, com destino a Manaus suspendeu de Santarém a corveta "Carioca".

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

Comissão Especial da Faixa de Fronteiras

Resoluções tomadas em sessão realizada a 20 de abril de 1950, em sua sede à rua Cândido Mendes 2[illegible].

N.º 251/43, da Sociedade União Popular do Rio Grande do Sul. — Revisão de concessão de terras. — Aguardar resposta do Conselho de Imigração e Colonização.

N.º 720/42, de Abucater & Cia. (ex-José Elias Abonrad.) — Continuar funcionando — A firma deve modificar-se, dentro de 3 meses, para atender ao que dispõe o inciso III do art. 14º do decreto-lei n. 1.968, de 17-1-40.

N.º 30/50, de Corumbá Comercial — Continuar funcionando. — Deferir.

N.º 30/50, de Corumba Comercial Ltda. — Estabelecer-se. — Baixar em diligência para atender ao que dispõe o inciso III do artigo 14.º do decreto-lei n.º 1.968, de 17-1-40.

N.º 45/50, de Gabriel Kornijaszik — Estabelecer-se. — Deferir.

N.º 87/50, de "Serrarias Chalana Ltda. — Estabelecer-se. — Deferir, ressalvadas as formalidades junto ao Instituto Nacional de Pinho.

N.º 53/50, de "Moinho São Rafael Ltda." — Estabelecer-se. — Deferir.

N.º 73/50, de Salha Nagib Cheim Zaidan. — Reconsideração de despacho. — Manter a decisão anterior.

N.º 78/50, de Carlos Paulo Pereira. — Aumentar capital social. — Deferir.

N.º 79/50, de Heinrich Timmler. — Estabelecer-se. — Arquivar, em vista de desistência do interessado.

N.º 81/50, de Ignacio José Veríssimo. — Aforamento de terras levolutas. — Nada há que opôr quanto à segurança nacional.

PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2260

TOSSE NOTURNA
Alivia-se rapidamente friccionando o peito, a garganta e as costas do nenê com o suave
VICK VAPORUB

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7º
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651
QUESTÕES SOCIAIS E RELIGIOSAS
CHANSON L'ordre réel Cr$ 15,00, Communisme ou corporatisme Cr$ 20,00, FOLLIET Le travail forcé aux colonies Cr$ 20,00, LECLERCQ, De la communauté populaire Cr$ 6,00, MOREUX Le rôle du Patronat catholique dans la constitution économique nouveau Cr$ 3,00, MOTTE O. P. Le rôle social du chrétien Cr$ 8,00, OESTERREICHER Racisme, antisémitisme, antichristianisme Cr$ 20,00, PERROUX Français, pourquoi pas? Cr$ 3,00, RUTTEN Manuel d'études et d'action sociales Tome I Les études Cr$ 53,00, SIMON L'école et la Nation Cr$ 18,00, TONNEAU O. P. Le Pape, la guerre et la Paix Cr$ 27,00, TRILLES L'âme du pygmée d'Afrique Cr$ 38,00, Les catholiques dans la vie publique Cr$ 8,00, Journal catholique Cr$ 3,00, Dieu est-il à droite? Cr$ 3,00, BOISSARD O. S. B. Questions théologiques sur le mariage Cr$ 48,00, GODRON Le mariage. Principes catholiques Cr$ 56,00, La sensibilité protestante Cr$ 9,00, Problèmes de l'oecuménisme (2 vol.) Cr$ 24,00, GRATIEUX-GUITTON Trois serviteurs de l'unité chrétienne: P. Portal, Lord Halifax, Cal Mercier Cr$ 9,00, BRUNNER-CONGAR Les groupes d'Oxford Cr$ 9,00, LUTZ O. P. Jésus-Christ et les protestants Cr$ 24,00, BESSIERES S. J. L'évangile et la guerre Cr$ 25,00, COULET Le travail dans la vie de l'homme Cr$ 25,00, DELAYE Abrégé de la doctrine communiste Cr$ 15,00, PANICI S. J. Le Christ et l'avenir Cr$ 20,00.
Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 francos, a mais barata do mercado.
(38368)

UM GRUPO ESCOLAR NUM CONJUNTO RESIDENCIAL DO I. A. P. I.

A foto acima mostra um aspecto do "Grupo Escolar Anchieta", construido pelo Instituto dos Industriários no seu conjunto residencial de Santo André, em São Paulo. Nesse importante centro industrial, o I. A. P. I. está intensificando, no govêrno do Presidente Eurico Dutra e na administração do Engenheiro Alim Pedro, a construção de 2.000 moradias para seus associados, achando-se já alugadas aos mesmos várias centenas dessas moradias. No "Dia do Trabalho", além dêsse moderno Grupo Escolar, será inaugurado novo grupo de residências no [illegible]

Justiça Militar

JULGAMENTOS DO SUPERIOR TRIBUNAL

Na sua última sessão, o Superior Tribunal Militar, com a presença dos ministros Cardoso de Castro, Vaz de Melo, Amilcar Pederneiras, Heitor Varady, Ari Pires, Edgar Facó, Bocaiuva Cunha, Gomes Carneiro e Castelo Branco e do procurador geral Valdomiro Gomes Ferreira, julgou prejudicados os pedidos de habeas-corpus de Oscar Teixeira Filho e Amaranto Ramos Ferreira; baixou em diligencia o de Aristides Penteado e Natanel Augusto Ferreira da Cunha; concedeu o pedido de Otávio Maximiano dos Santos; e negou o pedido de Rubens Rufino dos Santos e Luiz Cavalcanti Marinho de Barros; adiou o julgamento de recurso de livramento condicional de Sebastião José da Silva Filho; confirmou a absolvição de Anselmo Mol Ferreira; decidiu remeter o inquérito policial militar relativo ao 1º tenente I.F. Dauro Rodrigues da Silveira à Auditoria de origem, para os fins de direito; condenou a 4 meses de prisão a Expedito Luiz de Alencar, Manoel Mansinho Sobrinho, Andrélino José, Manoel Assis de Oliveira, José Enesio Cajazeiro e Sebastião Andrelino da Costa.

O Tribunal aprovou a proposta do presidente indicando o nome do bacharel Manoel de Oliveira Lima para exercer as funções de 2º substituto do cargo de advogado de ofício, de primeira entrancia, preenchendo claro existente na Auditoria da 9a. Região Militar.

EMBARGOS COM VISTA A DEFESA

Na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar encontra-se com vista ao advogado de defesa o processo n. 18.463, em grau de embargos, referente a Arnaldo Soares de Araujo.

PROCESSADO POR HAVER DESVIADO DOIS QUILOS DE CARNE PARA A FAMILIA NO DIA DE NATAL

Pelo promotor da 2a. Auditoria da Marinha, foi denunciado o marinheiro Aristides Mesquita, da guarnição do "Minas-Gerais", por haver em dezembro último, durante a festa de Natal realizada a bordo daquele barco de guerra, subtraido dois quilos de carne verde e cinco quilos de açúcar, tendo sido apanhado no cais quando caminhava já com o embrulho, sendo que o valor do furto é de Cr$ 32,50.

O juiz Fernando P. Nogueira de posse dos autos, discordou totalmente do representante do Ministério Público dizendo a certa altura de sua longa promoção nos autos: "Mais prejuizo teve o Estado, sofreu a Marinha, com a instauração deste extranho inquérito policial militar, e com as consequências do mesmo, do que o porventura provado se o malfadado açúcar adoçasse a amarga existencia de um pobre taifeiro cosinheiro de segunda classe e se os dois quilos de carne matassem a fome de seus filhos, ao em vês de apodrecerem nas latas de lixo do navio sem geladeira. Na velha e decantada Roma já se dizia que "de minimis non curat praetor": com efeito, as preocupações quer da gloriosa Marinha de Guerra, como da Justiça, devem estar voltadas para problemas de mais alevantado teor, a fim de que sua ação reflita proveitosa e sadia em beneficio coletivo. Aristides Mesquita incidiu em méra contravenção disciplinar".

O promotor não concordando com o ponto de vista do juiz-auditor, interpôs recurso para o Superior Tribunal Militar, em cuja Secretaria os autos deram entrada ontem.

A POSSE HOJE DO MINISTRO OTAVIO MEDEIROS

Realiza-se hoje, às 13.30 horas, a cerimônia de posse do vice-almirante Otávio Figueiredo de Medeiros no cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, para o qual fôra há pouco nomeado. O ato revestir-se-á de solenidade.

1a. AUDITORIA DA 1a. REGIÃO MILITAR

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, distribuiu às Auditorias Regionais os seguintes processos:

A 1a. Auditoria: — Processo de habilitação de Militina Paiva de Moura, viuva do 3º sargento Paulo Laranja de Lima e Moura, falecido em 17-3-50; processos relativos aos insubmissos Manoel Antonio Costa, soldado da 3a./3º R.I.; João Pereira soldado da 3a./3º R.I.; Ataide Leandro da Silva, soldado do 2º R.I.; Nilson Antunes, soldado do 2º R.I.; Alcides José de Oliveira, soldado do 2º R.I.; e Hororino Lopes de Castro, soldado do 2º R.I.

A 2a. Auditoria: — Processo relativos aos insubmissos Sebastião Medeiros, soldado da 3a./3º R.I.; Mário Ferreira da Silva, soldado do 3a./3º R.I.; Severino Ramos da Silva, soldado do 2º R.I.; Mário de Morais, soldado do 2º R.I.

A 3a. Auditoria: — Processos relativos aos insubmissos Joaquim Marques Neves, soldado Marques Neves, soldado do 3º/3º R.I.; Manoel Cibaldo da Silva, soldado do 3º/3º R.I.; Waldir Francisco da Silva, soldado do 3º R.I.; Jacy Vicente, soldado do 2º R.I.; Mário de Paula Sobrinho, soldado do 2º R.I.; e Wilson Reis da Conceição, soldado do 2º R.I.

SETENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado as sentenças que absolveram os soldados insubmissos Pedro Souza, Walter Mathias dos Santos e Waldir Gama, do 1/1º R.A.A.Aé.; José Pereira de Castro, Altamiro Generoso Matias, Jamil Felipe Neves, Etelvino Cândido da Silva e Otávio Genuino da Silva, do 3º/3º R.I.; Euripedes dos Santos, do 1º G.O. 155; Alcebiades Gonçalves, da 1a./3º B.C.; Zacarias André da Silva, do Regimento Sampaio; Benedito Gonçalves, da 1a./3º B.C.; Waldemar Alves Pinto e Jorge Ribotta Jimenez, do 1º G.O. 155; Dael José da Silva, Dionisio Feliciano, Pedro Custódio de Castro e Mário de Souza Lopes, do 1º B.E.

PRODUÇÃO DE MILHO HIBRIDO EM MINAS

Belo Horizonte, (Da sucursal) — A produção de milho hibrido em Minas está sendo intensificada pelo govêrno e pelos particulares, o que deverá importar em extraordinário aumento das futuras safras dêsse cereal no Estado. Dado o extraordinário rendimento dêsse tipo de milho que se procura difundir entre os agricultores mineiros, dentro de pouco a produção de Minas deverá sobrar para a exportação. A colheita de milho hibrido êste ano foi de 1.100.000 quilos de sementes e já no próximo ano agricola tôda essa semente deverá ser plantada o que poderá dar uma safra de 2.300.000 sacas na próxima safra.

A primeira mesa redonda dos produtores de milho hibrido promovida pelo secretário da Agricultura, nesta capital, estabeleceu importantes resoluções tendentes a caveiar as cooperação dos plantadores particulares e o govêrno estadual a fim de incentivar a produção de sementes.

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS
O Lange
Execução de jóias finas R. Gong. Dias, 84, - terc. and. - T. 43-3065. (10864)

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 46-1601. S. MELLO (26061)

BANCOS & SOCIEDADES

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

Ata da décima segunda Assembléia Geral Ordinária, realizada em 20 de abril de 1950

Aos vinte dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta, às quinze horas, na sede da Sociedade, à Avenida Treze de Maio n.º 23, 10.º pavimento, presentes os senhores acionistas de Cavalcanti, Junqueira S. A., que assinaram o livro de presença, representando mais de um quarto do capital social e estando as respectivas ações ao portador depositadas nos cofres da Sociedade, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária para o fim de tratar dos assuntos para que fôra convocada de acôrdo com a lei. Por proposta do acionista Aleixo Magalhães Lustosa, foi aclamado o Diretor Nilo Colonna dos Santos para presidir a assembléia, o qual agradeceu e, por sua vez, convidou os acionistas Léa Junqueira Lustosa e Francisco de Paula Assis para Secretários. Em seguida, por ordem do senhor Presidente foi lido, pelo segundo Secretário, o seguinte anúncio de convocação publicado nos dias 2, 3, 4, 6 e 7 de março do corrente ano no "Diário Oficial" e no "Correio da Manhã": "São os senhores acionistas convidados para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar às 15 horas do próximo dia 20 de abril, na séde social à Avenida 13 de Maio n.º 23, 10.º pavimento, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal e das contas e balanço do exercicio de 1949, bem como elegerem a Diretoria e os Membros do Conselho Fiscal, fixando seus honorários para o corrente exercicio. Os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940, relativos ao Exercicio de 1949, estão à disposição dos senhores acionistas na séde da Sociedade. Rio de Janeiro, 1 de março de 1950, (as.) Nilo Colonna dos Santos — Diretor Presidente. Alberto Cavalcanti — Diretor-Industrial". Terminada a leitura pediu a palavra o acionista Carlos Viniskofske e propôs que fosse dispensada a leitura do Relatório da Diretoria, balanço e contas, relativos ao exercicio findo, por já deverem ser tais documentos do conhecimento de todos, em vista de terem sido publicados no Diário Oficial e Correio da Manhã. A proposta tendo sido aprovada, passou-se à leitura do seguinte Parecer do Conselho Fiscal: "Aos trinta e um dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta, reunidos na séde social à Avenida Treze de Maio, número vinte e três, décimo andar, nesta Capital, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, de conformidade com as determinações da lei e dos estatutos examinaram o balanço, a demonstração da conta de lucros e perdas, o inventário, o relatório da administração e tôdas as contas sociais, referentes ao exercicio financeiro de 1949. Havendo encontrado em devida ordem êsses documentos que conferem com a contabilidade da Sociedade, cujos livros se acham investidos das formalidades legais e estão escriturados com clareza e exatidão, apresentam, no desempenho de suas atribuições, seu parecer sôbre cases documentos, recomendando aos senhores acionistas a respectiva aprovação, bem assim dos atos e contas da administração no mencionado exercicio, com irrestritos louvores à Diretoria pela sua proficua e brilhante gestão. Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1950, (as.) Artur Botelho Junqueira. Oscar Guimarães Sant'Ana. Antonio de Andrade Botelho". Terminada a leitura, foram postos em discussão o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas, relativos ao Exercicio de 1949 e o Parecer do Conselho Fiscal. Não havendo quem pedisse a palavra, foram os mesmos postos em votação e aprovados unânimemente, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Em seguida o Senhor Presidente, de acôrdo com a convocação desta Assembléia declara que vai dar inicio à eleição da Diretoria, para o periodo de 1 de Maio de 1950 a 30 de Abril de 1954, e dos Membros do Conselho Fiscal, para o periodo de 1 de Maio de 1950 a 30 de Abril de 1951. Procedida a votação, verificou-se terem sido reeleitos: Diretor Presidente — Nilo Colonna dos Santos, brasileiro, engenheiro, casado, morador à Rua Domingos Ferreira 128 apartamento 401, nesta cidade; Diretor Comercial — Haroldo Monteiro Junqueira, brasileiro, engenheiro, casado, morador à Rua Souza Lima 138, apartamento 1.101, nesta cidade; Diretor Industrial — Alberto Cavalcanti, brasileiro, engenheiro, desquitado, morador à Rua Souza Lima 201, apartamento 901, nesta cidade; Membros Efetivos do Conselho Fiscal — Artur Botelho Junqueira, Oscar Guimarães Sant'Ana e Walter Ribeiro da Luz; Membros Suplentes do Conselho Fiscal — Antonio de Andrade Botelho, Manoel Ignácio Peixoto e Osmar Radier de Aquino. Pedindo a palavra, o Diretor Industrial Alberto Cavalcanti, em seu nome e no dos demais Diretores, agradeceu a confiança demonstrada pelos senhores acionistas, com a reeleição de todos os membros da Diretoria. Passando-se à última parte dos trabalhos, por proposta do acionista Carlos Mário Costa Borges, foram, para o periodo de 1 de Maio de 1950 a 30 de Abril de 1951, fixados os seguintes honorários: para cada Diretor, Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) mensais; para cada Membro Efetivo do Conselho Fiscal, Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) semestrais e, para cada Membro Suplente do Conselho Fiscal, Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por sessão em que fôr convocado. Antes de terminar os trabalhos da Assembléia, o acionista Murilo Silveira pediu a palavra para ressaltar a recente eleição do Diretor Comercial, Haroldo Monteiro Junqueira, para Diretor Secretário do Banco Ribeiro Junqueira S. A., estabelecimento de crédito antigo e conceituado e ao qual já serviu com rara eficiência, revelando assim e mais uma vez, sua capacidade de direção e suas grandes qualidades de administrador, já demonstradas sobejamente nesta Sociedade, desde a sua fundação. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão e eu, Léa Junqueira Lustosa, lavrei a presente ata em duplicata, sendo uma manuscrita em livro próprio e a outra datilografada em avulso, ambas assinadas por todos os acionistas presentes.

(as.) Léa Junqueira Lustosa
Nilo Colonna dos Santos
Francisco de Paula Assis
Aleixo Magalhães Lustosa
Carlos Mário Costa Borges
Carlos Viniskofske
Alberto Cavalcanti
Joaquim Murilo Silveira
Haroldo Monteiro Junqueira
Emerenciana Botelho Reis Junqueira
Mário Moreira
Oswaldo Dias Aranha
Afrânio Curty
Yvette Crouzeilles Pereira
Gino Usiglio
Domingos Olimpio de Brito Cavalcanti
Affonso Poyart
Heleno Renato Junqueira
Flávio Napoleão de Azevedo
Armando Loire Torreão.

Confere com o original constante das fôlhas 40 verso a 42 verso do Livro de Atas n.º 2 das Assembléias Gerais de Cavalcanti, Junqueira S/A.

Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1950.

(as.) Nilo Colonna dos Santos — Diretor Presidente, e Alberto Calcanti — Diretor Industrial. (88882)

EDITAIS

CORREIO DA MANHÃ S.A.

Assembléia Geral Ordinária

1.ª Convocação

São convocados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária às 15 horas do dia 4 de maio do corrente ano, na séde social à Av. Gomes Freire número 471, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1949, eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, e fixação dos seus vencimentos.

(a) Paulo Bittencourt — Diretor-Presidente

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1950. (28012)

CONCURSO PARA VITRAL

O Banco de Crédito Mercantil S/A., por intermédio da Academia Brasileira de Belas Artes, resolveu instituir um concurso para o projeto de um vitral a ser colocado em sua futura séde, à rua 7 de setembro, 33/35, atendido o seguinte:

I — Dimensões do vitral. — altura — 2,50m; largura — 4,50m.

II — Escala do projeto. — 15:100, devendo o candidato apresentar um detalhe em tamanho natural.

III — Apresentação — Os projetos poderão ser à aquarela, óleo ou pastel.

IV — Assunto. — compatível com a natureza do estabelecimento — Comércio, Indústria, Lavoura, Transportes (ferroviários, marítimos, aéreos) Portos, Docas podendo o motivo escolhido relacionar-se com a nossa história, a critério do autor.

V — Côres dominantes. — Claras, de preferência, tanto quanto permitir a natureza do assunto e a situação.

VI — Grades. — os projetos deverão indicar o traço preto e grade do vitral com as respectivas divisões.

VII — Prêmios. — 1.º lugar — Cr$ 20.000,00; 2.º lugar — Cr$ ...... 5.000,00.

VIII — Prazo para entrega dos projetos. — 30 de agôsto do corrente ano.

IX — Pseudônimo. — os projetos serão remetidos acompanhados de envelope fechado com indicação do pseudônimo, o qual conterá o nome do concurrente.

Só serão abertos, depois do encerramento do concurso, os envelopes com os pseudônimos dos concurrentes premiados.

X — Local para entrega dos projetos. — rua da Quitanda, 71/75.

XI — Devolução dos projetos. — os projetos não premiados serão devolvidos aos seus autores, após o respectivo julgamento.

XII — Comissão julgadora. — a Comissão julgadora será escolhida pela Academia Brasileira de Belas Artes, e integrada por dois representantes do Banco de Crédito Mercantil S/A.

XIII — Exposição dos projetos. — antes do julgamento, os projetos serão expostos ao público, em local apropriado. (38802)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de Abril corrente às 9 horas, na séde social à Avenida 29 de Outubro nº 315, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria. Parecer do Conselho Fiscal, discussão e deliberação sobre as contas e balanço do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949;

b) — eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1950;

c) — fixação dos honorários do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1950. — Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha — (a) M. T. Carvalho Britto Presidente (16056)

ANUNCIOS

ENCERADEIRA ELECTROLUX
Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rosário n.º 145 sob. (29690)

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se de mesa outra portatil com pouco uso. Juntas ou separadas, ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (29688)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita, ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-9317 e 43-7820 (29689)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem
Tels.: 43-9517 e 43-7820 (29694)

GRAVURAS ANTIGAS
Vende-se gravuras e livros datados de 1550 legitimos juntos ou separados ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (29686)

ESTOJO KERN
Vende-se de desenho regua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião à rua do Rosário, 145 - sob. (29691)

OBRAS DE ARTE
Vendem-se em porcelana, marfins marmore, etc., juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário, 145, sob.

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio de crina animal — cearina — paina e cortiça. Tel.: 26-5529 Martinho. (13965)

Colchoeiro
Profissional com muita prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Chamar Simões. — Telefone: 32-0027. (16405)

CHUVEIROS ELETRICOS
Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelos fones: 30-4943 ou 43-4258 Sr. GIL. (29980)

COFRE USADO GRANDE
Vende-se um de marca Internacional por Cr$ 4.000,00, em bom estado. Avenida Almirante Barroso, 2, 17.º (23883)

— CARUSO —
O famoso calista e pedicure Caruso, atende a sua Exma. clientela e amigos, à rua Assembléia, 104, 4.º andar, sala 407. Tel.: 42-6565. (16381)

ABAT-JOURS
Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734 — (ao lado do cine Metro). (27760)

PINGENTES DE CRISTAL
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados para ocasião Rua do Rosário n.º 145 - sob.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costurar, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio — Sr. ABRAM
43-9232 (06995)

ZEISS
Vende-se máquina fotográfica, outras Leica, Super-Ikonta, Exata, Contax, filmador Kodak, Zeiss e binóculo juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (29693)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — Sr. MOISÉS
Tel.: 43-7180

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compra-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta.
22-4435 (26050)

PORTAS DE IMBUIA
Vende-se portas de imbuia e cedro no seguinte tamanho, 2,10 x 0,70 x 35 juntas e 2,10 x 0,80 x 35 mm. com o Sr. Cordeiro na rua Cinco de Julho, 92 das 8 às 12. (26107)

PORCELANAS E PINTURAS ANTIGAS
Vendem-se jarras, pratos, caixas Estatuetas, bibelots, leques, etc. av. Copacabana, 552 apto. 604. Hotel Castro Alves de (4 às 9). (16390)

Imposto de Renda
DECLARAÇÕES
Bureau do Contribuinte S/A
Rua Sen. Dantas 20, 5.º. (26134)

MENDES
Granja Santa Fé, passe os dias 29, 30 e 1.º de maio. Ambiente familiar com todo confôrto, água nascente mineral da própria Granja. Diária 60 cruzeiros por pessoa, casal 120 cruzeiros. Transpassa-se a mesma e vende-se os moveis, tem oito quartos. Informações-Mendes telefone 24 ou no Rio 52-0385. (23233)

ESTOFADOR DECORADOR DE CORTINAS
Executa-se encomendas e reformas. FORTUNATO — Fone: 25-4139. (16660)

PATENTE N.º 43.529
"PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE ETILENO-DIAMINAS SUBSTITUIDAS" da Société Des Usines Chimiques Rhone-POULENC, França, representada no Brasil pela CIA. QUIMICA RHODIA BRASILEIRA, com sede em Santo André, E. de S. Paulo. (16572)

PATENTE N.º 25.496
"APERFEIÇOAMENTOS EM OU RELATIVOS A MAQUINAS MANCAIS, PARA DOBRAR AS SALIENCIAS DOS AROS DE LORGNONS, LENTE E SEMELHANTES", DA CIA. QUIMICA RHODIA BRASILEIRA, com sede em Santo André, Estado de S. Paulo. (16576)

MAQUINAS DE COSTURA
TUPÃ LTDA.
R. Quitanda, 68 — 1.º

CRIANÇA PARA EDUCAR
Casal, modesto e educado, residindo no Estado do Rio, a 40 minutos do Distrito Federal, aceita mediante boa remuneração criança para criar. Dá-se referências, sigilo absoluto. Cartas neste jornal para o n.º 16451. (16451)

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

LAVAM-SE
Tapetes
CORTINAS
FICA NOVO
CASA "JULIO"
COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL.: 27-7195

PHILCO SERVICE
autorizado em CONSERTOS de RÁDIOS e RADIO-VITROLAS
LABORATORIO Sueco DE RADIOTÉCNICA

TELECOMO

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÃO convida os senhores associados para assistirem aos filmes que serão exibidos no Instituto Nacional de Cinema Educativo, à Praça da República, 141-A, às 17 horas do dia 28 do corrente, sôbre "O Progresso da Televisão, Fotografia Naval e Como se fazem pesquisas em Rádio nos Estados Unidos", especialmente cedidos pela Diretoria de Transmissão do Exército. (14622)

3 dias maravilhosos
29 de abril
30 de abril
1.º de maio
em Quitandinha
por CR$ 600,00 inclusive tôdas as refeições

Na sequência de sábado, domingo e o feriado de segunda-feira Quitandinha, cumprindo seu programa de turismo, oferece uma estadia de 3 dias, por uma quantia fixa, e todos os que desejam hospedar-se no melhor hotel do mundo, com tôdas as atrações de sua "boite", shows, clima, ambiente, e os serviços irrepreensíveis que fazem a fama do confôrto Quitandinha.

Reserva de aposentos:
Quitandinha - Petrópolis
e em qualquer empresa de Turismo do Rio.

Vega Publicidade

LUSTRES
Vendem-se em cristal da Bohemia. Limpam-se, consertam-se. Reformam-se. Tem peças para substituir qualquer estilo ou modêlo.
Rua dos Andradas 27 — F. 43-4604 — S. Sala 3. (23939)

HOTEL JAVARY
PARADA BARÃO DE JAVARY
Antiga Fazenda do Javary
627 metros de altitude — Clima excelente
CAVALOS — CHARRETES — VOLEIBOL — BANHOS E PASSEIOS NO MARAVILHOSO LAGO E OUTROS ESPORTES
Informações no Rio: 22-3901 e 42-5167.
ESTAÇÃO: PARADA DE JAVARY
LINHA AUXILIAR E. F. C. DO BRASIL
ESTADO DO RIO
FONE: JAVARY - 3 (14576)

ENCERADEIRAS ELETRICAS
GENERAL
TIPO COMERCIAL
FABRICAÇÃO AMERICANA

para:
• Clubes
• Escolas
• Teatros
• Hospitais
• Fábricas
• Cinemas
Vendas pelo Credi-Mesbla
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

RETRATOS PASSAPORTE
EM POUCAS HORAS
REVELAÇÕES FILMS
RETRATOS EM 5 MINUTOS

UNIFORMES
para pessoal de Bancos, Companhias, Edificios, Hospitais, etc.
*
Sugestões e figurinos para modelos.
Atende-se à domicilio
CASA Festas
AVENIDA TREZE DE MAIO, 64-B
Vega Publicidade

LUSTRES DE CRISTAL
DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residencia
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnico para qualquer orientação
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPOSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

COMPRO PIANO Tel. 22-8475
Um de armário, e 1 de cauda para uso particular. Pago bem e á vista, negócio rápido e direto. Telefone, hoje, a qualquer hora — 22-8475.

IMPORTAÇÃO VINCULADA

Empreza exportadora de Madeiras procura entrar em entendimentos com firmas importadoras que já disponham licenças autorizadas.

Rua Mairink Veiga, 17/21, 6.º andar. (16568)

A ALIANÇA DO LAR S. A.

(Móveis e Imóveis)

Carta Patente 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de Abril de 1950, pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, conforme as instruções do sr. Diretor das Rendas Internas, publicadas no "Diário Oficial" de 17 do mês de Março pp.

PLANO FEDERAL DO BRASIL X, Y, Z E PLANO ALIANÇA

		Especial	Popular
0576	Prêmio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
576	Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
	Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA

	Liberal	Clássico
Número 0576 série 3	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão do milhar	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão da centena	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

ADAPTADO AO DECRETO 7930

Número 0576 série 3	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.500
Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar na ordem inversa	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.000,00

PLANO ALIANÇA TIPO EXTRA

30576	Milhar do 1.º prêmio e final do 2.º	Cr$ 60.000,00
44983	Milhar do 2.º prêmio e final do 3.º	Cr$ 50.000,00
42724	Milhar do 3.º prêmio e final do 4.º	Cr$ 40.000,00
40576	Milhar do 1.º prêmio e final do 3.º	Cr$ 30.000,00
44983	Milhar do 2.º prêmio e final do 4.º	Cr$ 25.000,00
42724	Milhar do 3.º prêmio e final do 5.º	Cr$ 20.000,00
40576	Milhar do 1.º prêmio e final do 4.º	Cr$ 15.000,00
44983	Milhar do 2.º prêmio e final do 5.º	Cr$ 10.000,00
40576	Milhar do 1.º prêmio e final do 5.º	Cr$ 10.000,00
62724	Milhar do 3.º prêmio e final do 1.º	Cr$ 10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar, da direita para a esquerda das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

Observação: — O sorteio referente ao mês de Maio, realizar-se-á no dia 1 de Junho, pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, na forma das mesmas instruções. Continuando as realizações pela referida Loteria, enquanto perdurar a falta d Loteria Federal.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1950.

Eduardo F. Lobo — Diretor Tesoureiro.
O. Peçanha — Diretor Gerente.
Visto — *Alexandre da Paz* — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados que estejam com os seus titulos em dia, a virem a n/sede, para receberem seus prêmios de acôrdo com o nosso Regulamento.

Enceradeira elétrica
EPEL
ENTRADA Cr$ 250,00 e 13 prestações de
CR$ 150,00

Distribuidores
CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 Rio
Instrumentos de música

Compro 1 PIANO 22-8475
USADO
Em qualquer estado ou marca, à qualquer hora - Urgente - Telef.: 22-8475. (16420) 75

ATENÇÃO
Pianos novos
A' VISTA E A LONGO PRAZO
Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302.

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca.

PIANO
Familia compra 1 urgente mesmo precisando reparo.
FONE: 42-5525

PIANO ALEMAO — Vende-se 1 do conceituado fabricante Ronisch, inteiramente novo, com 3 pedais, cepo de metal, 88 notas, cordas cruzadas. Facilita-se o pagamento. Ver à rua Chile 27, fundos, entre à Avenida Rio Branco e rua São José.

PIANOS Beckstein, Schuedwayer, Bluthner, Pleyel, 3 pedais, cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, estado de novo, garantidos, a vista e a prazo, preço ocasião. Rua Estácio de Sá 148 sob.

PIANOS
Novos e usados à vista e 20 meses cauda e armário cmo garantia da casa. Apartamento 10.000. — Rua Candido Mendes 63 "Glória".

PIANOS
LARGO DO MACHADO 8.
De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos melhores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços. A IMPORTADORA DE PIANOS. — Largo do Machado 8 — Edf. Visc. da Penha — Galeria. (16583) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399
Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (16606) 75

PIANOS NOVOS
GUSTAV ROSLER
R. Chile 27 - fundos -
Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, c/ 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas e teclado de marfim, com encordamento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V.S. da CASA J. MEDINA, especializada do ramo, durante êste mês, preços excepcionais. Rua Chile 27, loja, fundos, entre Av. Rio Branco e Rua São José 75

PIANO BLUTHNER
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLEIA, 51-3.º andar — Grupo 302. (14412) 75

CHUMBO VELHO
Compro, cobre e metal. Rua Riachuelo, 17. Casa ALBANO. Tel.: — 22-2351. (21806)

CARNAÚBA para a Inglaterra

Grande firma inglesa, importadora e consumidora de carnaúba, deseja entrar em contato com firmas importadoras, na base de compensação. Favor comunicar a:

SOC. MARTIN & CIA. LTDA.
Rua do Ouvidor 28 — 1.º — Tel. 23-5779
RIO DE JANEIRO (16556)

CODIGO DE OBRAS
Decreto 6.000 e alterações até 1950, inclusive outras normas para construção. Já se encontra à venda.
Cr$ 100,00 — Editôra Gertum Carneiro S. A.
Rua México, 128 — Sobreloja, 3. (16597)

Fabricação e depósito de joias
Importação de relógios suiços
Relógios-pulseira de ouro 18 ks., para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas "Parker 51" folheadas legitimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legitimas, Cr$ 130,00. Preços sem competição em artigo de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 123 - 3.º andar, sala 9 (tem elevador), telefone 43-7886. (14021)

HOTEL ITAMARACÁ
BARÃO DE JAVARI
Situado na margem de encantadora lagoa. Repouso — férias e Week-End. Cozinha de primeira ordem. Barcos, Remo, Natação. Diárias especiais de inverno a partir de Cr$ 60,00. Reserva Javari — 2. (14633)

DECLARAÇÕES -- IMPOSTO DE RENDA
ÚLTIMOS DIAS
Não pague a mais — Evite multas! Procure o técnico
Rua do Carmo 6 — 8º — Sala 808
(De 8 às 12 e 13 às 18) (16538)

Prefira São Lourenço:
Para férias e tratamento de saúde, hóspedes no HOTEL CRUZEIRO DO SUL. Cozinha de 1.ª ordem, farta, variada e dietética. Diárias desde Cr$ 50,00 e 70,00. O ônibus do HOTEL CRUZEIRO DO SUL espera seus hóspedes na estação. São Lourenço, tel. 296. — Rio, reserva de quartos — 42-9796 — Sr. Martins — Rua São José, 47. (26010)

CAXAMBÚ
GRANDE HOTEL
ABERTO O ANO TODO TEL. 62 e 91 (27007)

Achados e perdidos

LIVRO PROTOCOLO

Perdeu-se no ônibus n.º 15 linha Mauá-Aeroporto no dia 25 do corrente entre 16 e 17 horas um livro protocolo da firma BRASS & CIA. LTDA. - Telefone: 23-2573. Gratifica-se com Cr$ 200,00 a quem o devolver. (26331) 61

Advogados

BENEDICTO ULTRA

Advogado Trav. Ouvidor 18 Participa que seu telefone foi mudado para 52-3511. (21950) 62

Animais

CACHORROS PERDIGUEIRO

Legítimo de caça, com dois meses. Vende-se à Rua Eneas Galvão n.º 174 - Meyer - Caxambi. (16496) 63

BASSET — Legítimo. Vende-se 2 cachorrinhos de 7 semanas por 150 cruzeiros e um casal de 3 anos mansinhos por 200 cruzeiros. Rua Macapuri, 177 — Penha. (26335) 63

Diversos

LUSTRADOR — Armações, envernizações, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5752, 38-6183, 28-6323. (14577) 71

Ouro e Joias

JOIAS — ANEIS DE OURO E PLATINA COM BRILHANTES E PEROLAS — PULSEIRAS DE OURO COM BRILHANTES E DIAMANTES — RELOGIOS DE OURO, PLACAS DE PLATINA E DIAMANTES — BERLOQUES — MEDALHÕES DE OURO MASSICO CINZELADO E BROCHES — BICHAS COM BRILHANTES E SAFIRAS — DEDAIS DE OURO E PRATA, serão vendidas em leilão, sexta-feira, dia 28 de abril de 1950, às 16 horas, à rua Chile, 29, pelo leiloeiro Afonso Nunes. Vide anúncios detalhados e catálogo no dia do leilão, no "Jornal do Comércio". (16570) 76

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza

PATENTE N.º 25.522

"UM APARELHO PARA ABRIR SULCOS PARALELOS NA SALIENCIA DE APOIO SOBRE O NARIZ, NOS LORGNONS E SEMELHANTES" — DA COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA, com sede em Santo André, Estado de S. Paulo. (16575)

PATENTE N.º 26.732

"PROCESSO PARA AUMENTAR A RESISTENCIA À LUZ DOS FIOS, FILMES, FITAS, TECIDOS, CRINAS E OUTROS PRODUTOS ARTIFICIAIS À BASE DE CELULOSE OU DERIVADOS DA CELULOSE" da Société Rhodiaceta, França, representada no Brasil pela Companhia Quimica Rhodia Brasileira, com sede em Santo André, Estado de São Paulo. (16574)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

GRUPOS E SALAS DE ESCRITORIO — PRAÇA MAUA — Alugam-se ótimos, servidos por cinco elevadores — Av. Venezuela n.º 27. Tratar no local com os procuradores I. C. I. S. A. sala n.º 809. Tel. — 43-6463. (15347) 1

CENTRO COMERCIAL — Aluga-se ou vende-se em Edifício novo, perto da Avenida, andar alto com 508 mts2, dividido em 5 grupos de salas, com 10 sanitários, podendo render 10 por cento liquidos. Tratar com o proprietário. Fone: 47-3053 — Manhã. (16509) 1

EM apto. de família estrangeira, dando linda vista para o mar, aluga-se um quarto com refeições finas. Ambiente tranquilo e distinto. Fone: 42-7053. Local: Esplanada. (26189) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr Oswaldo Santana (33629) 1

SALAS COM TELEFONE — Passa-se duas salas: telefone com duas extensões e banheiro, sendo uma mobiliada. Tratar à Av. Rio Branco, 257-16.º Grupo 1601. (14647) 1

CASTELO — Escritório — Aluga-se, sala, com telefone, finamente mobiliada ou vazia, vendendo-se os móveis, situada à rua Debret. Tratar à Av. Nilo Peçanha 12, sala 1.024. (14676) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE na praia de Botafogo, um apartamento com sala, varanda com toldo, quarto, banheiro e cozinha não se pede luvas. Telefone para 42-1351. (26174) 4

BOTAFOGO — Aluga-se em casa nova e tranquila, apartamento mobilado para casal ou pessoa só. Não há luvas. Tratar à rua São João Batista 27, apto 202, das 8 às 11 da manhã. (2[illegible]) 4

ALUGA-SE um quarto bem mobilado em casa de pequena família de tratamento; com refeições. A moça de tratamento. Trocam-se referências pessoais. Tel. 26-5930 — Botafogo. (26252) 4

PRAIA DE BOTAFOGO 154 — Otimo apt. novo de frente, mobiliado (202) aluga-se a quem ficar com bons moveis. Ver das 15 às 18 horas. (26770) 4

PRAIA DE BOTAFOGO N. 154 — Alugam-se lojas e apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha, para pronta entrega. Tratar à Avenida Nilo Peçanha 155 — 4.º andar, salas 421 e 422. Fones. 42-4808 e 42-7333. (26869) 4

Catete e Gloria

GLÓRIA — Aluga-se confortável quarto a pessoa de trato. Rua Hermenegildo de Barros 54. (14585) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS — Alugam-se os ns. 501 e 601 à rua Domingos Ferreira, 236, com sala, 2 quartos, varanda, banheiro e cozinha. Aluguel Cr$ 3.200,00. Trata-se com F. P. B. CARDOSO & CIA. LTDA. Administradores de Bens à rua Buenos Aires, 90 — sala 709. (26898) 8

ALUGA-SE um apartamento luxuoso que conta 2 salas, 4 quartos grandes, banheiro de louça inglêsa e mais dependências de empregada, preço 5.000,00 cruzeiros. — Rua Santa Clara 28 ap. 302. Informações pelo tel. com sr. Julio — 37-6794 e com dr. David, 45-2732. (26086) 8

EM COPACABANA — Aluga-se mobiliado por 6 meses ou 1 ano, apartamento de frente, com todo conforto de sala, varanda, quarto, cozinha, banheiro. Tratar depois das 13 horas à Rua Barata Ribeiro 668 apto. 501. (21998) 8

EM COPACABANA — Aluga-se mobiliado apartamento de quarto, varanda, sala, banheiro e cozinha. Passa-se o contrato a quem comprar os móveis por 25.000,00. Tratar depois de 1 hora à Rua B. Ribeiro 668 apt. 501.

COPACABANA — Alugam-se quartos com pensão completa ambiente familiar. Hotel Pensão Oceania, 398 Av. Atlântica, tel. 37-9377. (23932) 8

ALUGA-SE apartamento de frente, com saleta, duas salas, três quartos, jardim de inverno, varandas envidraçadas, banheiro completo e dependências de empregada, na Avenida Copacabana, 331, apto. 802. Ver e tratar das 9 às 12 e das 14 horas em diante. (26079) 8

Aluga-se apartamento de luxo, mobiliado 2 salas, biblioteca, 2 quartos, 3 banheiros, 1 de marmore, varanda e dependências de criados. Para ver depois das 10 1/2. Rua Rodolfo Dantas 16 apto. 801 — Não se atende pelo telefone. (16514) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento no 2.º andar de frente grande e de luxo, à rua Francisco de Sá 38; ver com encarregado; tratar telefone 48-4914. (14577) 8

AV. COPACABANA — Aluga-se confortável apartamento com duas salas, dois quartos, duas varandas, cozinha, banheiro e dependências para empregada. Aluguel: Cr$ 4.000,00 — Mais informações pelo telefone: 42-1314. (26283) 8

APARTAMENTO — Transfere-se o contrato de um ótimo apartamento com 3 salas e 3 quartos amplos, quarto de empregada, banheiro, garage, etc. a quem interessar a compra dos moveis que o guarnecem pelo valor de Cr$ 55.000,00. Aluguel de Cr$ 1.500,00. Ver das 10 às 18 horas à Rua Ministro Viveiros de Castro 72 — apto. 803. (16403) 8

COPACABANA — Pôsto 3 — Aluga-se por Cr$ 7.000,00, somente para residência de família de tratamento, apartamento confortável, moderno, em centro de terreno. Informações pelo tel. 37-6451. (26190) 8

ALUGA-SE sala de frente e varanda, com todo conforto, a casal ou pessoa de tratamento, no pôsto 2 de Copacabana, a favor tel. 37-6077. (16467) 8

ALUGA-SE frente ao Cinema Roxy, ótimo local para consultório médico, dentista, atelier, alfaiate, etc. Telefone dois sete dois meia dois quatro. Sem luvas. (16422) 8

COPACABANA — Alugamos casa mobiliada ou não, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º andar. Tel.: 23-1830. (16509) 8

COPACABANA — Para pessoa só com boas informações, aluga-se um quarto mobiliado com roupas de cama, em casa estrangeira perto da praia. Preço: 950 cruzeiros. Telefonar para 37-4454. (14649) 8

COPACABANA — Aluga-se amplo quarto mobiliado a um ou dois senhores, em casa de família estrangeira. Único inquilino. — Tel. [illegible] (16580) 8

EM apartamento de pequena família, aluga-se um quarto de frente mobiliado, para uma pessoa de muito respeito; Pôsto 3. Telefone 37-3758. (16595) 8

COPACABANA — Em apartamento de todo respeito aluga-se um quarto a cavalheiro distinto, limpo, banheiro completo, sem pensão: Gustavo Sampaio 198 apto. 802 — Tel. 37-7107. (16360) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se com 3 qts., 2 s. e dependências — Telefonar para 37-0317. (14673) 8

COPACABANA — Aluga-se lindo quarto de frente para casal ou solteiro, com todo conforto. — Rua Toneleiros 162, apto. 18, 4.º andar. (14607) 8

CASA — COPACABANA — Aluga-se com 4 quartos, duas salas, garage e dependências à rua Lacerda Coutinho 21, fim da rua Toneleiros. Vêr no local, com jardim de frente e pequena área de serviço — Aluguel [illegible] — Mais informações pelo telefone 43-3632 — Com sr. Helio. (14596) 8

ALUGA-SE apartamento de sala, 3 quartos e mais dependências. Fiador idôneo, telefone 37-0283. (14595) 8

AMERICANOS regressando EE.UU. transferem novo apartamento em Copacabana a quem compre tôda a mobília, inclusive geladeira G.E. 1949 e outras máquinas elétricas vendendo-se também peças avulsas. Sala, saleta, três quartos, três terraços, dependencias, vista do mar. Aluguel moderado. Nunca falta água — Av. Copacabana, 661 — apto. 903. (16568) 8

ALUGA-SE Av. Atlantica em apto. de casal estrangeiro, quarto mobl., com bonita varanda para pessoas de fino trato 37-6176 e 37-4017. (14611) 8

RESIDENCIA — LEME — Aluga-se fina residencia ricamente mobilada c/ 4 amplos quartos, salas, quarto de empregados, banheiros, cozinha, copa, living, garage. Tratar à Av. 13 de Maio 23/341 tel. 32-5634 com Sebastião. (26170) 8

Aluga-se grupo de 3 salas, entrada e banheiro, próprio para escritório, médico ou dentista. Ver e tratar diariamente das 10 até 12 horas, rua Miguel Lemos 44. S. 204/2.º andar (esquina Av. Copacabana). (23899) 8

ALUGA-SE apartamento, em Icaraí, Niteroi, com 3 quartos, 3 salas, etc., preço 2.500,00 mensais, sem luvas. Tratar rua México 98 sala 509 — tels. 22-7480 ou 37-8760.

COPACABANA — Aluga-se à rua Constante Ramos 74, luxuoso apartamento 101, em primeira locação com saleta, sala, 2 quartos e demais dependencias inclusive para empregada. Aluguel Cr$ 4.500,00 — Chaves com o porteiro e tratar pelo tel. 37-6424. (38073) 8

VAGA para o dia 1.º de maio — Senhora distinta oferece em seu quarto, a uma ou duas moças irmãs ou amigas que trabalhem fora e queiram viver em família. Pode ser mobiliado ou não, com café e jantar ou só c. café — Tratar depois das 20 hs. pelo tel: 37-5274. QUARTO APRAZIVEL, c. grande janela independente família distinta aluga a pessoa idônea com ou sem móveis Cr$ 600 — Tratar à rua Toneleros 218 ap. 202. (37653) 8

POSTO 2 — Aluga-se grande apto. n. 401 do Edifício Arcoverde, à rua Rodolfo Dantas 111 com 4 quartos, living, sala e demais dependências. Tratar à Rua Ministro Viveiros de Castro 158. Tel. 37-6117. (26297) 8

Flamengo

RUA SENADOR VERGUEIRO — Aluga-se parcialmente mobiliado, luxuoso apartamento de frente, com dois salões, quatro quartos, sala de almoço, copa, cozinha e garage. Aluguel: Cr$ 5.500,00 — Tratar pelo telefone: 42-1314. (26147) 10

AVENIDA RUY BARBOSA 100 — Alugam-se 2 quartos p/ casal ou pequena família com ou sem moveis, 1.ª locação ambiente distinto tratar tel. 26-9091. (14618) 10

APARTAMENTO DE LUXO. Praia — Aluga-se ocupando todo 7.º andar, 3 salões, sala de almoço — copa-cozinha, 4 quartos, (1 conjugado), 2 banheiros completos em côr, muitos armarios embutidos, grande jardim de inverno com linda vista dependencias p/ empregados, etc. Base 7 mil cruzeiros. Com o proprietario, fone 47-3056, manhã. (16506) 10

Aluga-se apartamento de frente, andar alto, com 2 salas, 3 quartos, etc., mediante aluguel de Cr$ 2.600,00 e contrato de 2 anos, a quem comprar os móveis e utensílios de valor comprovado de Cr$ 140.000,00, por Cr$ 80.000,00 — Mais informações pelo telefone: 42-1314. (26282) 10

RUA SENADOR VERGUEIRO — Aluga-se parcialmente mobiliado, luxuoso apartamento de frente, com dois salões, quatro quartos, sala de almoço, copa, cozinha e garage. Aluguel: Cr$ 5.500,00 — Tratar pelo telefone: 42-1314. (26279) 10

FLAMENGO — Dans un appartement neuf à louer grand chambre joliement meublée pour un couple ou pour deux messieurs. Salle de bain à coté. Café le matin et repas. Tel. 25-7777. (16376) 10

ALUGA-SE 2 quartos otimos, com banheiro independente, telefone e garage, em apartamento confortavel na Av. Oswaldo Cruz proximo ao Flamengo. Aluguel Cr$ 3.000,00. Trocam-se referências. Cartas neste jornal n. 23975. (23975) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de frente, 12.º andar, com living, sala, varanda, 4 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros, 2 quartos de empregados, garage, etc. Ver no Edifício Labrador na rua Marquês de Abrantes 115, com o porteiro e tratar com o proprietário Dr. Vieira — Tel. 37-2082. (26233) 10

FLAMENGO — Alugo ótimo quarto mobilado com banhos quentes, com pensão variada a 2 ou 1 rapaz de fino tratamento. Inf. 28-6472 ou 45-1203. (26240) 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se ampla e confortável casa em centro de terreno à rua Marquês de S. Vicente 300. Tratar no local entrando pela rua Adolfo Lutz. (26247) 11

GAVEA — Attractive, six room house available immediate occupancy rental Cr$ 3.000,00 preference purchase furniture reasonable price, letters box 26260, this paper. (26260) 11

Ipanema

ALUGA-SE grande quarto bem mobilado com terrasse para senhora que trabalhe fora. Visconde Pirajá 76 ap. 202. Tel. 27-2657.

IPANEMA — Aluga-se à rua Redentor no. 231, casa confortável, constando de duas salas, hall, 3 quartos, banheiro, varandas cozinha grande, telefone. Pede-se combinar hora para vêr a casa, pelo Telefone: 32-5938. — Aluguel Cr$ 6.000,00. (21991) 12

IPANEMA — Aluga-se um quarto mobilado em otimas condições de higiene a rapaz solteiro que trabalhe fora Telefone 27-7137. (26264) 12

IPANEMA — Leblon — compro residencia base Cr$ 800.000,00 em centro de Terreno Rudolf Karter & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 173.

IPANEMA Leblon compro residencia com min. 3 quartos, duas salas tel. 42-4635 e 22-6545 Rudolf Karter & Cia. Ltda. (26293) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos, uma sala grande, dependencias de empregada, cozinha espaçosa e area. Exige-se deposito. Tratar pelo telefone 26-3320. Depois das 14 horas. (12389) 14

Laranjeiras

PENSÃO "COSME VELHO" — Aluga-se um quarto para casal ou família de tratamento. Ambiente absolutamente familiar. Exigem-se referências. Rua Cosme Velho 196. Tel. 25-9857. (26799) 16

Vila Isabel

NA mais bonita rua deste bairro aluga-se uma linda residencia a família de tratamento que possa dar otimas referencias e idoneo fiador, com linda e grande varanda, sala, três quartos grandes, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregada e area com tanque à rua Engenheiro Gama Lobo n. 284 antiga Tapirema. (23881) 26

VILA IZABEL — Aluga-se apartamento acabado de construir, com três quartos, sala e depencias de empregada, à rua Engenheiro Gama Lobo, 66, próximo à Praça Tobias Barreto. Ver diariamente até às 11 horas. (26781) 26

Sub. da Leopuldina

ZONA NORTE — Servido por onibus à porta, aluga-se em bairro novo, quarto com direito a tôda casa c/ telefone. Otima vista. Caixa. (14602) 30

Niterói

SACO DE SÃO FRANCISCO — Aluga-se otimo apartamento com dois quartos, sala, banheiro completo, quarto de empregada e um pequeno quintal, à rua Gal. Rondon, 178. Tratar no Banco Predial — Niterói — Tel. 3273. (23031) 33

ALUGA-SE apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. em primeira locação, ver no local a rua Joaquim Tavora 101. Icaraí, preço 2.500,00, a 2.800,00 mensais, não tem luvas. Tratar a rua México 98 sala 509. 22-7480 e 37-8760. (15390) 33

ALUGA-SE na praia do Saco S. Francisco, casa mobilada, em centro de terreno, necessitando alguns reparos. A casa contem varanda, sala, 2 quartos conjugados, banheiro completo e cozinha com Ultra-gaz. Quarto e banheiro de empregada. Aluguel Cr$ 1.500,00. Ver e tratar nos dias 29, 30 e 1.º à Av. Quintino Bocaiuva, 233 — c. 2. (16596) 33

Petrópolis

ALUGA-SE em Petrópolis, por 8 meses, casa nova, completamente mobilada, dentro de jardim, com varanda envidraçada, sala, 3 quartos, banheiro completo e cozinha com Ultra-gaz. Ver e tratar à rua Mosela 1284 de sábado às 12 hs. até 1.º de maio às 16 hs. (14017) 35

PETROPOLIS — Aluga-se, no Centro apartamento no Edifício São Lucas, junto à Prefeitura. De sala, quarto com armários embutidos, banheiro completo e kitchnette. Aluguel mil cruzeiros. As chaves com o porteiro. Trata-se no Rio à Rua do Rosário 98, 2.º andar. Tel. 43-1272 das 13 às 18 horas. (26293) 35

Apartamentos, Casas e Cômodos

LOJA - AV. MEM DE SA'

Aceitam-se propostas para a locação de uma loja. Informações na Administradora Nacional. Praça Mahatma Gandhi 2, 10.º andar, sala 108 (Ed. Odeon). (26278) 38

Precisa-se de uma sala de frente, em andar baixo, para atelier, nas imediações das avenidas Gomes Freire e Mem de Sá ou da rua do Riachuelo. Telefonar para 37-0931, dona Gisela. (26162) 38

LEBLON - IPANEMA - COPACABANA

FLAMENGO — BOTAFOGO — SANTA TERESA

Agência Anglo-Americana procura para seus fregueses estrangeiros, para alugar bons apartamentos ou casas, com mobília ou sem. Pede-se informar. Tel. 52-4366. Avenida Rio Branco n. 143, sala 10 - 4.º andar. (26294) 38

Aluga-se no Edifício Delamare

A Av. Presidente Vargas, 464, 6º andar, lado sombra, magníficos grupos, constante de 2 salas grandes, sala de entrada, lavatório e sanitários. Tratar com Ferdinando, 22-2500 e 22-0005. (26016) 38

Apartamento de Luxo

Aluga-se o apartamento de grande luxo, ocupando o 13.º pavimento do edifício "Oyakan", à Avenida Ruy Barbosa n. 350. Desfruta de deslumbrante panorama e compõe-se de varanda envidraçada em tôda a frente de 14 metros, hall sala de recepção, salão de jantar, "fumoir", quatro quartos grandes, 2 banheiros, sendo um de luxo, 1 quarto e banheiro completo para empregada, área de serviço com 2 tanques e outras comodidades. Chaves no local com o porteiro. Trata-se no Banco Financial Novo Mundo S. A., à rua do Ouvidor ns 71/73 — Seção de Administração de Bens. (39996) 38

LOJA COPACABANA

Aluga-se ótima loja; à Av. Prado Junior 23-B, nova, 2 vitrines, 87 m2. Tratar Saraiva: 47-1425. (14674) 38

CAMBUQUIRA — Aluga-se confortável bungalow mobiliado, para estação de águas ou temporada, constando de belo jardim, varanda, 2 salas, 2 grandes dormitórios, banheiro completo, água fria e quente, cozinha, dependências de empregada e quintal. Detalhes com o proprietário, à Av. Graça Aranha 416, 8.º andar, salas 818 e 819. Telefone: 42-9012 e 32-7645. (23924) 38

CONFORTÁVEL MORADIA

Familia ausente da cidade, aluga amplo dormitório, com banheiro completo anexo, ante-câmara com armário embutido, mobilado e café de manhã. Exige-se referências. — Tratar com Sr. Adolpho — Fone: 42-3174. (23997) 38

APARTAMENTO DE LUXO

Precisa-se de um apartamento na Avenida Atlântica, de frente, mobilado ou não, com 4 ou 5 quartos, 2 ou 3 salões e demais dependências para família de alto tratamento pelo prazo de um ano. Tratar com o Sr. Haroldo pelo Telefone 23-5870. (23682) 38

APARTAMENTO COPACABANA

Passa-se o contrato de um ótimo apartamento na Av. Copacabana n.º 21, Apto. 701. — Aluguel Cr$ ...... 3.550,00, 3 quartos, 2 salas, varanda, quarto empregado, etc. — A quem comprar os móveis americano pelo valor de Cr$ 125.000,00. Luxuoso e completamente mobilado. Ver das 15 às 18 horas, todos os dias. (14582) 38

APARTAMENTO

Traspassa-se contrato de ótimo apart. p/ casal, em edf. socegado e no Centro da Cidade. Aluguel Cr$ 1.200,00. Negócio sério e urgente. — Tratar c/ Sr. Miranda na R. Ouvidor n.º 11. — Horário comercial. (16500) 38

VAGA EM GARAGE

Aluga-se à Praia de Botafogo, próximo ao Morro da Viúva. — Tel.: 25-2798. (14584) 38

Botafogo

Alugamos apartamento de luxo, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Tratar com F.R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º andar. Tel.: 23-1830.

APARTAMENTO

Aluga-se completamente mobiliado magnifico apartamento à Rua Voluntários da Pátria (último andar), com 3 quartos, 3 salas, 2 grandes varandas e demais dependências. Aluguel Cr$ 6.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311-2.º and. Tel. 22-2141 (Rêde Interna).

ALUGA-SE CASA

Por Cr$ 5.000,00 mensais, de construção nova e luxuosa, com 4 quartos, 3 salas, grande banheiro, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, garage, em centro de jardim, à Rua Inglês de Souza, 160 (transversal à Rua Lopes Quintas, no Jardim Botânico). Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311-2.º and. Tel. 22-2141 (Rêde Interna).

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se à Rua Santa Clara, 18, com vista parcial para o mar, magnifico apartamento com entrada, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregada. Aluguel Cr$ 5.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311-2.º andar. Tel. 22-2141 (Rêde Interna).

ICARAI

Aluga-se ótimo apartamento de 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 2.800,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311-2.º andar. Tel. 22-2141 (Rêde Interna). (38393) 38

Empregos diversos

OPERADOR RUF

PRECISA-SE DE UM OPERADOR COM SÓLIDOS CONHECIMENTOS E PRÁTICA DE CONTABILIDADE. É LUGAR DE FUTURO. CARTAS INDICANDO CARGOS DESEMPENHADOS, IDADE, PRETENSÕES E OUTRAS REFERENCIAS PARA ÊSTE JORNAL AO N.º 26238. (26238) 55

CONCURSO DE ESCRITURÁRIO DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A

Época de inscrição:	de 26 de abril a 2 de maio, exceto sábado e domingo.
Local e Horário:	Distrito Federal — I.S.O.P., à rua da Candelária, 6 — 2º andar, das 9 às 12 horas e de 14 às 17 horas.
Salário inicial:	Cr$ 1.800,00.
N.º de vagas:	15 a 20. Os candidatos devem apresentar: 2 retratos 3 x 4. Quitação militar.

GRANDE COMPANHIA IMPORTADORA

Precisa, para correspondência em inglês, de pessoa com redação própria e prática de escritório. Lugar de futuro. Procurar o sr. Conde. Rua do Passeio, 50 - sobreloja — Sala 2. (26301) 55

MÉDICO

Dispondo de 3 horas, oferece seus serviços à Organizações hospitalares, Emprêsas, etc. Cartas para a portaria dêste jornal n. 26266. (26266) 55

ÓTIMA COLOCAÇÃO!

Importante Companhia de Vendas de terrenos a prazo, admite cinco corretores para completar seu quadro de vendedores. Ótima oportunidade de excepcional ganho. Não é preciso ter prática. Assistência técnica e tôdas as facilidades para eficiente desempenho. Procurar o sr. Eugenio. Rua Visconde de Inhaúma n. 134 - 2.º andar - s/216 — Tel. 43-8578. (26241) 55

Auxiliar de Escritório

Procura-se, bom datilógrafo, para serviço de faturamento, contas assinadas e semelhantes. Favor indicar lugares ocupados, dados pessoais e ordenado desejado. Ofertas à Caixa Postal n. 63. (23923) 55

GOVERNANTE

Para duas meninas de 11 e 13 anos, precisa-se moça de preferência inglêsa ou que fale bem inglês, com referências. Tratar de 13 às 16 horas, à rua República do Peru n. 193, apt.º 9 — Fone 37-9360. (16564) 55

Englisch Correspondent

Wanted, with good knowledge of English and general office routine. Apply with full particulars. Box 26300 c/o this paper. (26300) 55

BALCONISTA PEÇAS

AUTOMÓVEIS CAMINHÕES

Representante distribuidor automóveis e caminhões americanos, tem vaga para balconista peças, com boa prática. Cartas indicando idade, estado civil, firmas onde trabalhou ou ainda trabalha, salário desejado. Guarda-se reserva. Sòmente serão consideradas cartas próprio punho. Caixa n. 38884 neste jornal. Inútil apresentar-se quem não tiver boa prática. (38884) 55

RAPAZ ESTRANGEIRO,

25 anos de idade, solteiro com bons conhecimentos de Francês, Português Inglês e contabilidade; procura lugar de futuro. Da-se referências. Resposta na portara deste Jornal n.º 16.448. (16448) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Importante organização importadora e exportadora, procura esteno-datilógrafa com prática, em inglês, alemão e português. Apresentar-se à Avenida Rio Branco, 138 — 7.º andar.

CIA. DE SEGUROS

Precisa-se de um funcionário para trabalhar no ramo de transportes. Oportunidade para quem deseja progredir. Cartas para transportes n. 16476 na redação dêste jornal. 16476) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Grande Companhia precisa de moça desembaraçada com boa instrução, para correspondência em português e serviços gerais de escritório. Cartas detalhadas, mencionando pretensões, para a portaria dêste jornal sob n. 16435. (16435) 55

SRS. ADVOGADOS

Senhorita advogada, esteno-datilógrafa deseja trabalhar em escritório de advogado ou departamento jurídico. Carta por favor a L. Pires de Castro, rua Machado de Assis n. 28, apartamento 703. (23987) 55

Secretária-datilógrafa

Precisa-se de moça com instrução secundária, redação própria e rapida em datilografia, para secretária em grande casa Comercial. Inicial: 1.500 cruzeiros. Apresentar-se à rua Juan Pablo Duarte n. 25 (esquina da rua do Passeio) — Seção do Pessoal — 3.º pavimento. (26299) 55

MAITRE D'HOTEL

ou Chefe de Recepção acostumado em dirigir Salão de Chá ou Salão de Confeitaria aceita-se também uma Senhora com prática neste ramo. Apresentar-se por favor à rua da Assembléia n. 82, falar com sr. Korff. (26302) 55

MOÇA

Com grande prática em negócios de "Modas" se oferece para dirigir casa comercial. Ordenado Cr$ 5.000,00 ou com comissão a combinar. Resposta para 30182 na portaria dêste jornal. (30182)55

PRECISA-SE de vários jovens de boa educação, que falem português, inglês e francês para preencherem cargos permanentes em importante companhia. Os candidatos devem escrever para a Caixa n. 23906 dêste jornal, dando detalhes quanto à idade, qualificações e experiência. (23906) 55

CORRESPONDENCIA - TRADUÇÕES

Pessoa idônea brasileira, com grande prática, tendo redação própria aceita correspondência comercial em inglês, francês, espanhol e português, bem como traduções e versões para os mesmos idiomas. Cartas para o n.º 16.320 portaria dêste Jornal.

TRADUÇÕES

Inglês, Alemão, Francês, Italiano, Espanhol. Comerciais, técnicas e literárias. Pontualidade 37-4027 — D. MAGDALENA. (16353) 55

RAPAIZINHO

Precisa-se de um com 14 ou 15 anos para serviços leve de laboratório e pequenas entregas.
Pede-se referências. Av. Atlântica, 300-Ap. 6. (38074) 55

PROCURA-SE contra mestre para fábrica de blusas de esporte que saiba fazer modelos com muita prática. Cartas para portaria dêste jornal ao n. 29987. (29987) 55

REPRESENTANTE EM TODO O BRASIL

Precisamos para vender aos Fabricantes e Revendedores de Móveis, artigos já muito conhecidos e de franca aceitação. Grande variedade e preços especiais. Vendas pelo Reembolso Postal. Otima comissão. — Cartas para L. Siqueira & Lacerda. Rua Laura de Araújo, 111-A - Rio de Janeiro. (16561) 55

AUXILIAR DE CONSULTORIO — Precisa-se para trabalhar das 9 — 13 horas. Apresentar-se à Av. N. S. Copacabana 664 apto. 105. Ordenado Cr$ 300,00. (14635) 55

Creados

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar. Pede-se referências. Rua Barão de Jaguaribe 262 — Ipanema. (16553) 53

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço, menos cozinhar, de casal estrangeiro, com dois filhos menores. Apresentar-se à Av. N. S. de Copacabana 664, apto. 405. (14634) 53

COZINHEIRA

Precisa-se de uma para trivial fino e lavar peças miudas para casal de tratamento. - Gustavo Sampaio, 133, Apto. 904. Tel.: 37-3304. (14597) 53

ATENÇÃO: Av. Atlantica, 562 - Apt. 1001. Precisa de babá bôa aparência, côr branca, para cuidar de duas crianças, de 5 e 8 anos; paga-se bem. (26271) 53

Móveis novos e usados

ARTIGOS DE CASA A VENDA

Mobília de criança, mobilia de saleta, mesa e cadeiras de jôgo, máquina de café "Universal" nova, discos, livros, ventiladores, aquecedores e muitos outros utensílios de cozinha e casa, de fabricação americana. Preços razoáveis. Podem ser vistos depois de 1 hora, à Avenida Copacabana 959, apartamento 604. (26246) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres arquivos de aço e prensa para copiar. À Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 43-4548. (17386) 83

MOVEIS vende-se dormitorio com estrado patente em perfeito estado por 4.000,00 cruzs. uma rádio vitrola, estilo colonial por 6.000,00 cruzs., ver Av. Beira Mar 406 9.º and., ap. 909. (16511) 83

MOVEIS — Vende-se alguns, sendo uma sala de jantar, cadeiras e guarda-roupas. Preço de ocasião. Urgente e direto. — Ver e tratar com D. Emilia, à rua Gago Coutinho, 22 — fundos. — Laranjeiras. (23911) 83

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se Troca-se Compra-se e Conserta-se. R. Miguel Couto 134. Tel.: 23-2098 (37128) 83

MOVEIS DE OCASIAO

CKS oferece: 1 MESA laqueada para varanda Cr$ 110,00; 2 CADEIRAS de ferro p/Manicure Cr$ 210,00 cada; 1 GRUPO COURO 3 peças Cr$ 3.200,00; 1 CONSOLE peroba claro c/espelho Cr$ 960,00; 1 BALCÃO c/portas corr. 150cm, comprido Cr$ 450,00; 1 idem 1 metro comprido envidraçado estilo colonial Cr$ 720,00; 4 GELADEIRAS p/bloco de gelo div. Tamanhos Cr$ 280,00 - 350,00 até 960,00; 1 BIRO c/ 8 gavetas Cr$ 560,00; 1 SECRETARIA c/tampo roliço 9 gavetas Cr$ 1.240,00 2 ESTANTES p/livros Cr$ 480,00 e 1.060,00; 1 MEZINHA p/máquina Cr$ 120,00; 2 MEZAS TELEFONE Cr$ — 130,00 e 185,00; 1 PRENSA COPIA c/ mesa Cr$ 560,00; 1 BIRO c/tampo inclinável Cr$ 320,00 e muito mais no 920. Av. Presidente Vargas, 920 loja perto da Av. Passos. Fone 43-1571

DORMITÓRIO rústico de 4 peças a 2.800 cruzeiros, salas de jantar, 10 peças, 3.500 cruzeiros, rádios G. E. 1.250 cruzeiros. Facilita-se o pagamento, à rua Frei Caneca, 9. (15207) 83

Vende-se pela melhor oferta belíssima mobília de sala de visitas de estilo. Para ver depois das 10 1/2 h. Rua Rodolfo Dantas 16 — Apto. 801. (16513) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma, fabricação Laubisch Hirch, de imbuia massiça, composta de grande buffet, mesa, duas cadeiras de braço e seis cadeiras forradas de couro — Ver e tratar das 13 às 15 horas — Edifício Corcovado — Praia de Botafogo, 198 — apto. 301. (14614) 83

SALA DE JANTAR, sucupira massiça, bifé, cristaleira, mesa elastica, 6 cadeiras, 6 meses de uso. Cr$ 5.000,00. Rua Siqueira Campos 243, apto. 803. (26171) 83

MOVEIS

Vende-se um sofá em veludo azul e uma bergere nila em perfeito estado. Tratar pelo Telefone: 27-3837. (14668) 83

VENDE-SE — Urgentissimo motivo de viagem, 1 dormitório e 1 sala de jantar estilo colonial, preço Cr$ 13.000,00 cada. Quem estiver interessado favor telefonar para 32-5675. Dna. Lenira. (16691) 83

VENDE-SE — Mobilia de quarto, sucupira chipandale, juntos ou separados, pela melhor oferta. Tel.: 27-2249. (46631) 83

VENDE-SE — Um terno estofado, fabricação Ayres, em perfeito estado. Vêr e tratar das 13 às 15 horas. Edifício Corcovado. Praia de Botafogo, 198 — apt. 301. (14613) 83

VENDE-SE — Uma sala de jantar puro estilo Renascença Inglesa c/ 14 peças, móveis finos, em imbuia, base Cr$ 14.000,00. Um grupo de couro legítimo, tipo maple, sofá e 2 poltronas, ótimo estado, base Cr$ 6.000,00. Também alguns móveis avulsos. Quatro tapetes usados medindo de 2,00 x 3,00 até 4,00 x 3,60. Avenida Atlântica 1076 das 11 às 20 horas. (14675) 83

MOVEIS — Vende-se dormitorios completos e diversas peças avulsas. Tratar a R. 2 Dezembro 35 — Tel. 25-0027. (26003) 83

Vendas diversas

VENDE-SE urgente Geladeira 10 pés Hot Pont, modelo 1950, Conversivel Buick 1947, moveis, tapetes, sofá-cama, louças discos, cortinas, tacos de golf, roupas, utensílios de cosinha, ferramentas etc. Av. Vieira Souto 40 Ipanema. (16378) 89

AÇÕES Linhas Aereas Paulista vendo 10 ações de Cr$ 200,00 cada com juros a receber de 2 anos, vendo sem agio. Tel. 854 Campo Grande. D. Federal qualquer hora. (39000) 89

BICICLETA — Vende-se alemã, aro 28. Preço 700,00 cruzeiros. Av. Vieira Souto 250. Tel.: 47-2347. (26243) 89

VENDE-SE — Por preço de ocasião, Gabinetes de Fisica, Quimica e História Natural, para colégios. Informações à rua Marquês de Olinda 61, Botafogo, Tel.: 26-0851. (14348) 89

VENDE-SE — Um fogão elétrico modelo 103 novo à rua Caning 19, Copacabana — Pôsto 6, na parte da manhã. (14636) 89

OFICIAL norte-americano que se retira do Rio vende moveis, máquina de lavar roupa, 2 rádios, bar, lampadas, etc. Diariamente do dia 29 de abril a 5 de maio, com exceção de quarta-feira, dia 3 de maio, entre 9,00 e 17,00 horas, Rua Marechal Mascarenhas de Moraes 92, apto. 201. (14624) 89

UNDERWOOD — Máquina de escrever por Cr$ 1.500,00. Av. Copacabana 21, apto. 701, ver das 15 às 18 horas. (14583) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

PENSÃO EM PETROPOLIS

Vende-se uma, no centro da cidade, com 8 anos de contrato. Tratar pelo telefone 2278 - Walter. (16461) 90

DEPOSITO DE BEBIDAS Estrada Mal. Rangel 735.

Passa-se longo contrato de grande Depósito com instalação completa de engarrafamento de bebidas. Aluguel Cr$ 350,00 mensais. — Toneis, bombas, cofre, telefone e instalação do escritório. Tratar com Sr. Barreto, Rua Senado 230. (23895) 90

VENDE-SE

Armazem de Liquidos e Comestíveis, juntamento com o prédio 350.000,00 cruzeiros, com financiamento de Cr$ 119.000,00, em 10 anos. Tratar à Rua Jorge Rudge 28. Vila Izabel. (16560) 90

LEILÕES PÚBLICOS

LEILÃO DE LUXUOSO MOBILIÁRIO

E OBJETOS DE ARTE

Rua Real Grandeza, 87 — Botafogo

CESAR LEITE autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Armando Aguinaga, venderá em leilão, terça-feira, 2 de maio de 1950, às 8 horas da noite, e dias subsequentes da semana, todo o luxuoso mobiliário e objetos de arte que guarnecem êste palacete, destacando-se: Piano Studmayer, ricos lustres de cristal francês, morano e owerley; raríssimas peças em porcelanas; cristais baccarat; prataria inglêsa, francesa e portuguêsa; marfins chineses; bronzes legítimos; ricos tapetes Buckara, Hamadam Kassak, Kassan, Carassan, Afaghan, etc.; coleção de pinturas a óleo de laureados mestres: Fachinetti, Tribolet, H. Harpgnies, Kennedy, H. King, H. A. Burr, Leon Richel, etc.; mobilia dourada forrada de fina tapeçaria, móveis de jacarandá, guarnição de imbuia esculturada para salão de jantar; conjunto em jacarandá estilo D. João V para escritório; peças trabalhadas em marqueterie com guarnições de bronze. Serviços de cristal, refrigerador elétrico, enceradeira, aspirador e muitas outras peças de subido valor que constarão do catálogo que será publicado no próximo domingo no Jornal do Comércio. O palacete estará em franca exposição domingo e segunda-feira próximos das 14 às 22 horas. (38876)

Automóveis de ocasião

AUTOMOVEL ROUBADO

Gratifica-se bem a quem dér informações sôbre o paradeiro do automóvel Chevrolet, licença n.º DF - 1-45-15-P, modêlo 1948, prêto, roubado no dia 4 do corrente em Copacabana.
Telefonar por favôr para 46-0774 ou 52-3876.

CAMINHONETES

CHEVROLET 1949
O. Km.

CADILAC 1941

Estado de novo com rádio

LINCOLN 1946

Quatro portas estado excepcional

STUDBAKER 1947

Forração couro original

(26239

BUICK SUPER

Senhor americano que se retira do país para a América, vende o carro de sua propriedade, em estado de novo, bem calçado, com rádio e capas e pouco rodado. Não aceita intermediários e não dá comissão. — Preço único Cr$ 80.000,00. — Ver e tratar à Avenida Rainha Elizabeth, 63, com o porteiro. (26270) 64

FORD - 1946

Vendo, particular, 4 portas, côr preta, pneus de banda branca, de 8 cilindros, 100 H.P., com capas, tapetes, etc. Base: Cr$ 75.000,00. Ver até às 13 horas na Garage Gávea — Rua Marquês de S. Vicente, 17 ou à tarde na cidade pelo Tel.: 43-5469. (14655) 64

CADILLAC 1950 (O único existente no Rio)

Modêlo 61, 4 portas, luxo, côr azul celeste, zero quilômetro, rádio automático especial, pneus banda branca. — Ver à Praia do Flamengo, 82, (garage), e tratar na Av. Mem de Sá, 89. Vende-se pela melhor oferta. (14604) 64

CITROEN

Vende-se um côr preta, 11, leve. Cr$ 43.000,00 à vista. Com Sr. Carlos, 38 Rua Acre, 1.º and. — Tel.: 43-7743. (26296) 64

PONTIAC — Vende-se, tipo sport, equipado com rádio, ótimas condições de funcionamento. Preço Cr$ 35.000,00. Tratar pelo Telefone 23-0643. (26082) 64

MERCURY DE 1949

Vende-se Duas

Sendo uma conversivel, e outra de 4 portas. Ambas novas e completamente equipadas. Vende-se, ou troca-se por carros de menor valor. — Ver das 10 às 20 horas, à Av. Atlântica, n.º 358. Tratar na charutaria. (17518) 64

VENDE-SE Ford 46, côr azul, 4 portas, rádio etc. Tratar à rua Toneleros 119. (16449) 64

MERCURY 1949

CONVERSIVEL — Nova — tôda automática - Côr creme - Equipada Cr$ 128.000,00. Ver e tratar à Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - Sala 55. Fone 42-0337 - LUIZ R. FERREIRA

CHRYSLER 1948 CONVERSIVEL

TOWN and COUNTRY — Estado de nova - Rádio Original - Dois faroletes laterais de mão - Capas — Pneus brancos novos, etc. — Cr$ 110.000,00. Ver e tratar Sr. LUIZ R. FERREIRA — Rua Araújo Pôrto Alegre, 56, Sala 55. Fone: 42-0337. (16596) 64

DODGE - PIC-UP.

Vende-se 1949, com capacidade para 1.500 kgs. em estado de novo, com apenas 2 meses de uso. - Tel.: 27-4631. (14379) 64

STANDARD - 8

Vende-se ano 1948, ótimo estado. Rua Lopes Quintas, 125. (14600) 64

CHEVROLET 1949 "FLEETLINE"

Vende-se pela melhor oferta, 4 portas, de luxo, côr verde, equipado com rádio automático e pneus banda branca. É novo, zero quilômetro. Ver à Travessa Frederico Pamplona, 16, Copacabana. (14605) 64

PNEUS

Grande stock de pneus meio uso de tôda rodagem de carro de passeio. Vendo, compro, troco, novos, usados, recautchutados, frisados, vulcanização, montagem, borracheiros até às 19 horas. Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana. (14623) 64

BUICK 1941

Vende-se um, côr beije. Bom estado. Ver e experimentar à Rua Domingos Ferreira 228 com o porteiro Augusto. (23878) 64

CHEVROLET 40

Especial, luxo, 4 portas, máquina ótima, estofado couro, com capas nylon. Particular vende - Rua Alberto de Sequeira 80, esq. Dr. Satamini. (23999) 64

FIAT — 1.100 em ótimo estado dando 240 quilômetros com 20 litros. Vende-se pela melhor oferta por motivo de ter recebido carro novo. Tratar no Campo S. Cristovão 97, das 7 às 16 horas com o sr. [illegible] — Tel. 28-4189. (23965) 64

MECANICO SASCHO

Executa todos os serviços de mecânico e eletrecidade em carros Americanos e Europeus. Atendo em sua residência, para orçamentos sem compromissos telefones 25-3151 ou 48-8051. (26087) 64

CHEVROLET — SEDANETTE 1946 — 1947

Vende-se em estado de novo. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria, 481. Garage. (26104) 64

PONTIAC 46/47

Vende-se todo equipado, capa nylon, rádio, faróis neblina e manual, pneus novos. — Tratar à Rua Aires Saldanha 24. Tel.: 27-4166 pela manhã. (16338) 64

Hipotecas

A juros, empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo prédios, avenidas terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI à rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Tels. .... 22-3612 e 42-2303. Em frente ao Ministério da Fazenda. (28775) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédio. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar. Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (26113) 92

12%

Coloco dinheiro em hipoteca aos juros de 12% ao ano — Prazo a combinar. — Não há melhor aplicação de capital — Negócios feitos com tôda a técnica. — Não façam negócios diretos, procurem o escritório de quem possue grande tirocínio comercial. — As informações são gratis e sem compromisso.

Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (16337) 92

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se para entrega imediata, o apartamento n.º 302 do Edifício Normandie, à rua Washington Luiz n.º 3, esq. de Av. Mem de Sá, c. varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana. Preço: Cr$ 165.000,00, entrada de 5 mil cruzeiros e o restante financiado em prestações de Cr$ 1.834,80 mensais, passando a Cr$ 770,00 depois dos 3 primeiros anos. Chaves no local com o sr. Errandi e trata na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37, (Edifício Rex), salas 601-602. Fones: 22-2203 e 42-5287. (14547) 100

CENTRO — Apartamentos entrega imediata. Vendem-se com financiamento de 100 mil cruzeiros a prazo de 15 anos, os apartamentos de ns. 72 e 73, c/ saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e varanda, no Edifício Possolo à rua Tenente Possolo, 24 (Esplanada do Senado). Preços de 220 e 210 mil cruzeiros. Ver das 14 horas em diante e tratar com Araujo à rua São José, 70-loja. Tel. 42-9343. (16564) 100

CENTRO — Vendem-se, em início de construção e a preço de incorporação, à rua Carlos de Carvalho n. 60-68, próximo à Praça da Cruz Vermelha, apartamentos de sala, 1 e 2 quartos e demais dependencias, a partir de Cr$ 160.000,00. Condições de pagamento: 10 por cento de sinal, 20 por cento em 20 prestações durante a construção e 70 por cento financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Plantas e outros detalhes na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37 (Edifício Rex) — salas 601-602 — Fones: 22-2203 e 42-5287. (14546) 100

EDIFICIO LAVRADOR — R. Marquês de Abrantes, 115 — Vendem-se apartamentos de 4 quartos, etc. chaves na portaria com o sr. Erber, tratar à Av. 13 de Maio, 23 — 10.º and., sala 1.030, das 15 às 18,30. (14672) 100

CENTRO — Evaristo da Veiga — Vendo apto. para entrega imediata 1 sala, 1 qu.º, bho. e kit. — Cr$ 186.000,00 com facilidade pgto. Tel. 42-4635 e 22-6545. (23899) 100

ATENÇÃO — No centro da cidade apartamento vazio, de frente para a praça Cruz Vermelha, vende-se, com 3 quartos, sala, boa area coberta, 2 banheiros, cozinha. O apartamento da frente para praça Cruz Vermelha e rua Men. de Sá, todo rodeado por uma sacada. Poderá ser visto das 8 horas às 17 — Rua Henrique Valadares número 98 — apartamento 31 — Edifício Brasil-Uruguai — Entrada Cr$ 110.000,00 — com mais 5 meses Cr$ 23.000,00 e o restante Cr$ 86.000,00 tabela Price. Informações pelo telefone — 42-9244, das 8 1/2 às 10 horas. (15283) 100

Andaraí

ANDARAI — Vendo na rua Senador Muniz Freire 28 — 30 predio de 2 pavimentos com 2 residencias, tendo cada pequeno jardim, varanda, 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, quintais separados em bom terreno de 467 m2. Preço 600 mil cruzeiros, aceita-se oferta, a vista — tratar pelos tels. 33-5375 e 32-1028. (23130) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Terreno 33,50 x 57,50 — Otimo negócio para incorporação, laboratório ou pequena indústria; vende-se magnifico plano sito à rua Assunção. Facilita-se o pagamento. Detalhes com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818-819, tel.: 42-9012 e 32-7645. (23925) 400

BOTAFOGO — Vendo na praia apartamentos ocupados, um bom andar, com sala de espera, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos e mais dependencias. Area útil de 193m2., ar condicionado. Preço a partir de Cr$ 540.000,00. Milton Magalhães Av. Erasmo Braga 255, s/ 404. Fone 22-6128.

BOTAFOGO — Vendo apartamento, 1o. andar elevado, vazio, de frente, único no andar, com hall, sala, enorme varanda com linda vista, circundando todo o apartamento, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados e garage. Pode-se facilitar grandemente o pagamento. Detalhes, visitas: Olavo Muller, Senador Dantas, 76, 3.º, sala 305. Telefone: 42-4807. (26151) 400

BOTAFOGO — Vende-se residência de construção moderna com 5 quartos. Preço Cr$ 780.000,00 "à vista" porém aceita-se propostas. telefonar de preferência de manhã, para 26-3044. (26034) 400

BOTAFOGO — Compro terreno em rua de 3 pavimentos, até Cr$ 350.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255 sala 404 — Telefone 22-6128. (26098) 400

BOTAFOGO — Esplêndido terreno para incorporação — Vendemos, com área aproximada de .... 2.100m2. Tem casa velha ocupada sem contrato. Preço básico: Cr$ 1.600.000,00 facilitando-se parte do pagamento. Coordenadora Imobiliária Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES) Trav. Ouvidor, 30 - 4.º - Tel.: 52-3311. (16694)

BOTAFOGO — R. Paulino Fernandes — Em edifício de 3 pavimentos e de construção já iniciada, vendem-se apartamentos de 2 ótimos quartos, sala com varanda envidraçada, copa-cozinha, banheiro e dep. empregada, todos de frente, lado da sombra. Preço Cr$ .... 280.000,00, sendo Cr$ 70.000,00 de entrada e o restante em 20 meses sem juros. Prazo de construção: 10 meses. Inf. rua 13 de Maio, 23 10.º and. sl. 1.030, das 15 às 18,30. (14670) 400

BOTAFOGO — Residência constando de: Hall, 2 amplas salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregados. Está ocupada por inquilino porém sem contrato. Grande financiamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasília) — 2.º andar — Tels.: 22-2141 e .... 22-1848 das 9 às 18 horas. (38858) 400

CENTRO — Vendo, nas proximidades do Castelo e Av. Rio Branco, de frente, lado da sombra, conjunto de 3 salas de 7x4 e sanitário, num total de 135m2, a preço de incorporação. Facilitam-se Cr$ .... 275.000,00 e financia-se o restante. Inf. à Av. 13 de Maio 23, 10.º and. sala 1.030, das 15 às 18,30. (14671) 400

APTO. NOVO, p.ª entrega já, c/ 3 e 4 qts., etc., na esq. R. Vol. da Patria c/ D.ª Mariana c/ financ.º — Informa e vende Lemos de Azevedo, tel. 22-7221. (23137) 400

VENDE-SE — ótimo apartamento 703, Edifício S. Clemente, rua David Campista 103: três bons quartos, ampla sala, quarto de empregada, garage etc. Cr$ 350.000,00. Facilita-se o pagamento. Está alugado sem contrato. Tel.: 27-8587. (14.32) 400

BOTAFOGO — Vendemos no Morro da Viúva, EDIFÍCIO ESPERANÇA, Avenida Ruy Barbosa, 230/300 apartamentos de: sala de 3,20 x 5,20, 3 quartos, sendo 2 de 3 x 4 e 1 de 3 x 5,20, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 300.000,00 com 80 % financiados em 15 anos. Pronta entrega. Financiamento particular, não sendo necessário o pretendente ser associado de qualquer Instituto ou Caixa. Visitas diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 17,30, inclusive domingos. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Fones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641. (37873) 400

PRAIA DE BOTAFOGO N. 154 — Vendem-se lojas e pequenos apartamentos para pronta entrega. Preços a partir de Cr$ 219.000,00 Tratar à Av. Nilo Peçanha n. 155 — 4.º — Salas 421 — 422 — Tels. 42-4898 e 42-7333. (28870) 400

Catete

CATETE — Vende-se apto. 301 na rua Tavares Bastos n.º 5, facilita-se pagamento. Chaves com porteiro. Tratar com Jacques, telefone — 23-0203. (16600) 500

CATETE — Vendo o apart. 301, da rua Silveira Martins, 50, sendo de frente em edif. de 3, pav., c. sala, 3 quartos, coz., banh., quarto e W. C. de empregada, área com tanque. Preço Cr$ 250.000,00 com grande financia. H. Bitton — Av. Nilo Peçanha 155, s. 610 — Fone 42-9630. (14651) 500

CATETE — Vendo aparto. térreo, de frente c. sala, quarto, coz., banh., dependência de empregada, área e tanque. Cr$ 180.000,00 — H. Bitton — Av. Nilo Peçanha 155 s. 610 — Fone: 42-9630. (14534) 500

Copacabana

COPACABANA — Ed. Olympia — rua Figueiredo Magalhães, perto da praia, dois apartamentos pequenos conjugados, formando 2 dormitórios, uma boa sala, varanda, banheiro completo com box e cozinha com armários embutidos. Tratar c. Perpetuo, tel. 42-7580 e 27-8615. (23947) 700

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 950.000,00 luxuoso apartamento de esquina, no Edifício Pilar à rua Hilario de Gouveia n.º 88 apartamento 301, todo pintado a óleo, forrado de tapetes, lustres de cristal, cortinas, contendo: vestibulo, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 varandas, jardim de inverno com piso de marmore, 6 armários embutidos, cofre, 2 banheiros para empregados, área de serviço envidraçada e garage. Financiamento de Cr$ 236.500,00 — Entrega em 30 dias. Visitas depois das 14 horas. (16510) 700

COPACABANA — Reserve seu apartamento no posto 4, junto à Igreja de S. Paulo Apóstolo. Incorporação sem financiamento extra, pagamento em prestações até o final da obra. Depósitos em Bancos, em conta vinculada. Todos de frente. Aquisição pelo preço do custo. Apto. de 3 qts., sala e saleta, por 300 mil cr. e 2 qs., sala e saleta por 215 mil cr. Tratar sem compromisso rua Uruguaiana 104, sala 407. (23918) 700

AV. ATLANTICA — Pôsto 4 — Luxuoso apartamento para entrega imediata com grande financiamento a longo prazo, vendem-se dois magnificos em suntuoso edifício de um por andar, andares elevados, ainda não habitados, constando de hall e galeria em marmore, 3 esplendidas salas, varanda, ante-sala, sala de almoço, 4 magnificos dormitórios, 2 banheiros sociais em marmore, copa e cozinha, 2 quartos de empregados, boa area de serviço e garagem. Preço Cr$ 1.300.000,00. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819 tels 42-9012 e 32-7645. (23928) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo à Av. Copacabana, apartamento de frente, no 3.º pavimento, com entrada, living, jardim de inverno, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros, sala de almoço, cozinha W. C. e 2 quartos de empregada e garage. Parte a vista e parte financiada — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404 — Fone: 22-6128. (26091) 700

COPACABANA — Vendo à poucos passos da Avenida Atlântica à rua Santa Clara n.º 18, ótimo apartamento pronto para habitar com duas salas, 3 quartos sendo 1 duplo, banheiro inglês em côr, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área, varanda e garage. Também vendo no n.º 26, apartamentos com 2 salas, quatro quartos, etc — Preços Cr$ 650.000,00. Financiamentos em volta de Cr$ 200.000,00. Entrada e posse Cr$ 250.000,00 e o restante em 12 meses. Ver nos locais com os porteiros e tratar à rua S. José n.º 50 — 9.º pavimento. Tel. 52-3721. (16453) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vendem-se a preços de incorporação em edifício de construção muito adiantada, à Av. N. S. Copacabana, 1.344, magnificos apartamentos compostos de varanda, grande sala, 3 amplos dormitórios, sala de almoço, cozinha e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 467.500,00, sendo 20% de sinal, parte financiada em 2 anos e o restante em 15 anos pelo I. A. P. I. Plantas, visitas e informações detalhadas com ENIR Ltda.: à Avenida Graça Aranha, 416, 8.º andar, salas 818 e 819. Tels.: 42-9012 e 32-7645. (24927) 700

COPACABANA — Vendo posto 6 magnifico apto. entrega imediata com hall, 2 salas, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados e garage. Preço: ... 350 mil cruzeiros com bom financiamento em 10 anos. Detalhes, visitas, OLAVO MULLER — Senador Dantas 76, 3º, s. 305. Tel. 42-4807.

COPACABANA — Vendo Posto 6, os últimos aptos. pequenos, financiamento "Lar Brasileiro" Plantas — Detalhes — OLAVO MULLER — Senador Dantas 76, 3.º s. 305 — Tel. — 42-4807. (26150) 700

APTO. DE LUXO ANDAR ALTO — VENDE-SE. Rua Barata Ribeiro, com saleta, grande sala, 3 quartos, banheiro com box, armarios embutidos, cozinha, dependencias de empregada e garage. Base Cr$ 475.000,00. Tel. 23-5027. (16455) 700

COPACABANA — Compro casa com 2 salas, 3 ou 4 quartos, e mais dependencias. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: 22-6128. (26093) 700

COPACABANA — Vende-se com urgência apart. térreo elevado frente, novo, luxuosíssimo, com 1 saleta, 1 sala, 1 q., cozinha completa, área tanque. Entrega imediata. — 297 com 50 por cento financiado. Muito junto a condução ou aluga-se por 2.700 com impostos a quem comprar as cortinas da casa nova com 30 por cento de prejuizo conforme recibo. Vende-se outro do mesmo tamanho etc. com garage. Preço 305 — 26-7884. Ver local qualquer hora tem luz, gaz. Motivo viagem urgente. (23981) 700

COPACABANA — Vendo apartamento na Avenida Atlântica de frente, edifício de esquina, com 3 grandes quartos, living, sala de jantar, garage e demais dependências preço Cr$ 730.000,00. Tratar rua Santa Luzia 732, sala 806 — Entrega imediata. (16551) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Aires Saldanha 98, apart. 802, com sala, saleta, 3 quartos, quarto de empregada, etc. (131 m. quadrados). Preço: Cr$ 480.000,00. Financiados: Cr$ 260.000,00. Ver no local e tratar à Av. Nilo Peçanha, 155, s. 705 — Tel.: 22-7221. (26255) 700

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin e Hilman.

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu radio de ondas longas em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-9165. (28815) 60

RÁDIO VITROLA SCOTT

Vende-se um em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Saint Roman n.º 208, das 13 às 15 horas. Não se atende pelo telefone. (16563) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDÊNCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro sem aumento de preço — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS — Av. N. S. Copacabana n. 569 - s/6 — Tel.: 37-7997. (24932) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação. Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 51. Fone 37-4895. (16383) 60

CONSERTOS DE RADIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. — ASSISTÊNCIA TECNICA DE RÁDIOS. - Av. N. S. de Copacabana, 569, Sala 6. - Tel. 37-7997. (25387) 60

RÁDIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philips Philco. Rua Sete Setembro 38, sobrado, - Tel.: 22-5682. (14112) 60

GELADEIRAS

3,5 - 4 - 5 - 6,5 - 9 pés. - Westinghouse - G.E. - Control Gibson, por 10 - 12 e 15 meses, sem entrada, sem fiador. Ver na INSTALADORA. Rua Uruguaiana 150. Tel. 23-4438

Geladeiras

As melhores marcas, General Electric, Crosley, Westinghouse, Philco, de 6, 7 e 8 pés. — Entrega imediata. — 5 anos de garantia. Vendas a prestações. CASA KORFF — Rua da Assembléia, 92. (26303) 60

RADIOLAS

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Tenho Chipendale, Colonials etc., transformação de negócio, oportunidade, custo real 15 mil cruzeiros. — Vendo pelos preços acima — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria.

GELADEIRA G.E.

Vende-se uma bem conservada, de 8 pés. Pode ser vista diàriamente das 15 às 19 horas, à Praia de Botafogo 290, Ap. 64. Tel.: 26-1972. Preço Cr$ 5.000,00. (26104) 60

GELADEIRA COLDESPOT

Comprada na Sears, à 6 meses e garantida até 1954, c. 7 pés, vendo. R. Felix da Cunha 112, c. 1. C. Bonfim (16543) 60

GELADEIRAS

Americanas e inglêsas

Rua Chile 27 - Fundos

Verifique hoje mesmo na CASA J. MEDINA, RUA CHILE, 27, LOJA, FUNDOS. Fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José.

Rádio-vitrola R. C. A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, vârias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432. (26106) 60

GELADEIRA WESTINGHOUSE

1950, c. 7 pés, preço ocasião, vendo R. Conde Bonfim 277, térreo. (16545) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE

7 pés, c. garantia representante 5 anos, vendo. R. Conde Bonfim, 277. (16544) 60

GELADEIRA usada — Compra-se mesmo estragada; favor telefonar para 22-4313. Da KARINN, 9-12, 2-4. (26066) 60

GELADEIRA ELÉTRICA

Compra-se uma, de segunda mão Tel.: para 32-4802. Sr. ALFREDO

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias

BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS R. Rosário, 98 — 1 às 16 horas. (28132)..80

COPACABANA — Vende-se apartamentos c. vestíbulo, sala, cozinha, quarto e banheiro [illegible] (16559) 700

APTO. pronto, pertinho da praia, c/ 3 s., 3 qts., etc., gar., grande financ.º, preço Cr$ 630.000,00 [illegible] Tel. 22-7221. (26150) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento [illegible]

COPACABANA — Rua Sá Ferreira 178 — Vendo casa em centro de terreno [illegible] Cr$ 1.200.000,00 [illegible] (23887) 700

COPACABANA — Rua Cinco de Julho [illegible]

COPACABANA — Em edifício prestes a terminar situado no posto 6 [illegible]

COPACABANA — Transfere-se contrato de um apart. de frente [illegible]

COPACABANA — Vendo diversos apartamentos todos de frente [illegible]

VENDE-SE em Copacabana [illegible]

COPACABANA — [illegible]

30 MTS. DA AVENIDA ATLANTICA, RUA DUVIVIER N. 7 — Vendem-se no Edifício "BARÃO DE ITAPETININGA" [illegible]

AV. ATLANTICA — ESQUINA DE RUA DUVIVIER [illegible]

APARTAMENTO — Copacabana [illegible]

APARTAMENTO — [illegible]

Vende-se apartamento de luxo em final de construção à Avenida Atlantica, 172, com 2 salões, jardim de inverno, 3 grandes quartos com armarios embutidos, banheiro em côr, copa, cozinha e dependências para empregada. Tratar na firma Perdigão e Diegues Ltda. Rua do Carmo 71. 3.º sala 307. (14570) 700

RUA DECIO VILARES 360 — Vende-se apto. c/ living, 2 quartos, etc. Cr$ 130.000,00 — J. N. de Sá — 22-4490. (14367) 700

AVENIDA ATLANTICA — EDIFICIO CAIRO — Vende-se o apartamento 1001 pronto para ser habitado ocupando todo o 10.º pavimento, constando de 4 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros em marmore e amplas dependências de serviço. Grande financiamento a longo prazo, juros de 8% ao ano. Tratar na Construtora Continental Ltda. Avenida Nilo Peçanha, 155-2.º andar. (35273) 700

Flamengo

FLAMENGO — Ótima oportunidade — Apartamentos terminados [illegible]

FLAMENGO — [illegible]

FLAMENGO — [illegible]

FLAMENGO — Apto. pronto — Vende-se à Rua Almte. Tamandaré [illegible]

APARTAMENTOS — [illegible]

FLAMENGO — Leilão Judicial — Affonso Nunes [illegible]

FLAMENGO — Vendo terreno [illegible]

VENDE-SE — No Flamengo, apartamento [illegible]

Gávea

GAVEA — Vendo bem localizado terreno [illegible]

PEDREIRA — GAVEA — Vende-se [illegible]

Grajaú

GRAJAU — Avenida Julio Furtado [illegible]

GRAJAU — Vendem-se 4 casas [illegible]

Ipanema

IPANEMA — Terreno — Vendo à Rua Farme de Amoedo [illegible]

IPANEMA — Compro casa [illegible]

IPANEMA — Vende-se residência [illegible]

IPANEMA — [illegible]

VENDE-SE — [illegible]

VENDE-SE — Prédio à Rua Visconde de Jaguaribe [illegible]

PROXIMO AO JARDIM DE ALLAH — Rua Barão da Torre — Do Construtor ao Comprador — Aptos em construção [illegible]

IPANEMA — [illegible]

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos [illegible]

LARANJEIRAS — [illegible]

LARANJEIRAS — TERRENOS FINANCIADOS [illegible]

Leblon

APTOS. no Leblon [illegible]

LEBLON — [illegible]

LEBLON — [illegible]

Leme

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

Jacarépaguá

RUA ZOROASTRO PAMPLONA [illegible]

RIO COMPRIDO — Vende-se grande terreno [illegible]

APARTAMENTOS — [illegible]

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Vendo 6 casas [illegible]

SÃO CRISTOVÃO — [illegible]

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se em edifício [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

SAENZ PEÑA — [illegible]

MARACANÃ — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

EDIFICIO CONDE DE BONFIM — RUA CONDE DE BONFIM — Vende-se o apartamento n.º 401 do Edifício Conde de Bonfim [illegible]

Vila Isabel

VILA ISABEL-GRAJAU — [illegible]

Suburbios da Central

TODOS OS SANTOS — [illegible]

ENGENHO DE DENTRO — [illegible]

ENGENHO NOVO — [illegible]

ENGENHO DE DENTRO — Leilão [illegible]

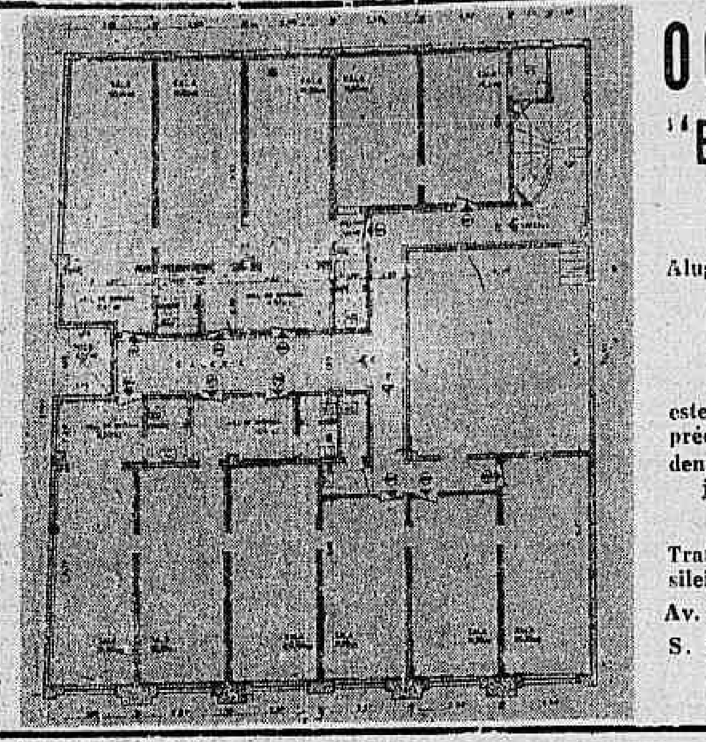
ABOLIÇÃO — [illegible]

NOVA IGUAÇU — [illegible]

RAMOS — [illegible]

TODOS OS SANTOS — [illegible]

ESTAÇÃO DE SAMPAIO — [illegible]



OCASIÃO

"EDIFICIO CENTRAL"

Aluga-se ou VENDE-SE

COM GRANDE FINANCIAMENTO

este andar em magnifico prédio à Avda. Presidente Vargas n.º 417, junto a Avda. Rio Branco.

Tratar: Companhia Brasileira de Investimentos, Av. Rio Branco, 135/7,9º S. 916/8 - Tel. 22-8664 91

Meier

MEIER — Oportunidade — Vendo na Rua Coração de Maria, próximo ao jardim, excelentes casas novas, vazias, acabadas de construir em cimento armado, com laje, taqueamento, esquadrias, e aparelhos sanitarios de primeirissima qualidade, com 3 e 4 quartos, amplo sala, banheiro completo, boa cozinha, varanda, dependencias para empregados, quintal, etc. Preço: a começar de Cr$ 198.000,00, podendo se facilitar parte do pagamento. Mais informações sr. Guerra, Av. Rio Branco n. 134, 4.º s/ 407, fone: — 42-6573. A noite e dias feriados, fone 49-3828. (23563) 3100

MEIER — Otima renda. Vendo na Rua Coração de Maria excelente edifício de 6 apartamentos, acabado de construir, tendo já o habite-se, constando cada apartamento de: 3 amplos quartos, boa sala, banheiro completo, varanda, area de serviço com tanque, quarto e W.C. para empregados, etc. Preço: Cr$ 1.500.000,00, com facilidade de pagamento. Mais informações: sr. Guerra, Av. Rio Branco n. 134, 4.º s/ 407, fone: 42-6573. A' noite e feriados fone: 49-3828. (23344) 3100

Sub. da Leopuldina

OLARIA — Perto da Av. Brasil, vende-se magnifico terreno medindo 40 x 55 — plano, próprio para avenida ou deposito, garagé, etc. Alguma facilidade de pagamento. — Informações com o sr. Bonuso — 22-7690. (14615) 3200

Niterói

CASA e 2 apartamentos — Vendo, com 4 quartos cada, à rua Barão de Itaipú 111, facilitando parte do pagamento. Ver e tratar com Arlindo, aos sábados, das 14 às 17 horas, no local, ou pelo fone 3-2515 — Niterói. (23985) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo predio de construção nova e moderna, com varanda, grande living, 3 quartos, com 2 armarios embutidos em cada, mais dependencias e garage. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone 22-6128. (26092) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — APARTAMENTO PRONTO — de frente, andar alto, novo, centro de terreno. Saleta, 2 salas, 3 quartos amplos, boas dependências de empregado e garage. Area coberta de 170m3. Pagamento muito facilitado, ver à Rua Barão do Rio Branco 1411 apto. 61. Tratar com Carlos — 42-5011. Tem 2 Elevadores "OTIS". (23951) 3500

PETROPOLIS — Vendo por motivo de viagem no Parque Residencial Ipiranga, ótimo apartamento, com entrada, grande sala, jardim de inverno, sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, banheiro, cozinha com fogão de luxo Gás Esso, quarto, varanda e banheiro de empregados, garage, e [illegible] para chauffeur. Para ver, procurar na Avenida Ipiranga 910, Petropolis Sr. Alberto, zelador.

PETROPOLIS — Vendemos ótimo terreno, situado no centro de Petrópolis, plano e com belíssima vista, com 452,00m2, tendo duas frentes, em zona residencial (podendo construir até 6 pavimentos). Preço Cr$ 350.000,00 com facilidade de pagamento. CIVIA — Av. Rio Branco 311 — (Ed. Brasília) — 2.º andar — Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (38835) 3500

PETROPOLIS — Vendo linda propriedade na Independência mobiliada com todo conforto, lareira, piscina, cocheira e estabulo. Facilita-se o pagamento em mais de 5 anos com entrada de Cr$ 100.000,00. S. STOCKLER — Ed. Nilomex — Sala 705 — Tel. 22-7221. EM PETROPOLIS 3770. (26259) 3500

PETROPOLIS — Vendo em Correias — Sitio com 40.000 metros quadrados. Grande parte plana. Todo plantado. Galinheiros, cocheiras. Boa casa de moradia. Muita agua. Facilita-se o pagamento. S. STOCKLER — Ed. Nilomex — Sala 705 — Tel. 22-7221. EM PETROPOLIS 3770. (26258) 3500

PETROPOLIS — Vendo casa com todo conforto na Av. Ipiranga ao lado da Catedral. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. S. STOCKLER — Ed. Nilomex — Sala 705 — Tel. 22-7221 — EM PETROPOLIS 3770. (26238) 3500

PETROPOLIS — Vendo apartamento de frente no Edifício Centenário grande varanda, 4 quartos, 2 salas, banheiro dependências de empregados. Cr$ 480.000,00 sendo 30% de entrada e o restante em 18 anos Tabela Price. S. STOCKLER — Ed. Nilomex — Sala 705 — Tel. 22-7221 — EM PETROPOLIS 3770.

Teresópolis

TERESOPOLIS — Varzea — Vendo linda residencia em centro de jardim, terreno com 26 x 40 com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garage. Outra com 2 quartos para hospedes, com belo terraço. Preço de ocasião. Tratar a rua Debret 79 — 4.º s/ 401, com Rodrigues 22-3610 — Teresopolis 2852. (25900) 3600

VENDE-SE um Bar e Propriedade e tratar Rua Piraí 607 Teresopolis Falar com Sr. Octavio

TERESOPOLIS — Vende-se chacaras de 2 a 4 mil metros quadrados, com muita agua, ônibus em frente e boa mata 15.000,00 mil cruzeiros sem entrada e prestações de 250,00. posse imediata a 1 quilômetro da Varzea — Tratar diretamente com o proprietario — sr. Moreira — Fones 47-2455 ou 42-2762.

TERESÓPOLIS — Vende-se magnifica propriedade de quase 3.000 metros quadrados — situação privilegiada, a 10 minutos a pé da Estação da Varzea — Casa de construção sólida, 4 quartos, sala de jantar, grande varanda, copa, cozinha, dispensa — Casa para empregados, garage, jardim, horta, galinheiros, coelheiras, lago para patos — tenis quase pronto e já cercado — Vende-se com mobilia — Ver e tratar 137, rua Pirapamá.

Vende-se à rua Jorge Lossio, por 270.000,00 magnifico terreno plano, de esquina, medindo 30x50, todo murado em pedra. Mais informações pelo telefone: 42-1314. (26280) 3600

Fazendas e sítios

VENDE-SE — em Miguel Pereira belissima e confortável vivenda, cercada de jardim, em aprazivel recanto do povoado, com terraço, varanda, living, sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro completo, despensa, ótima cozinha, W.C. para empregada, e demais dependências, oportunidade única para ver e tratar com Mauricio Silveira, à rua Ferreira do Amaral 10-A, sala 5, Miguel Pereira.

PROMENADE HOTEL

BONCLIMA — PETRÓPOLIS

- Clima maravilhoso e ótima cozinha
- Piscina, Lagos, Cascatas, lindos passeios
- Termas, Duchas, Banhos etc.
- Ônibus diretos entre Petrópolis e o Hotel.
- Reservas e informações: Rodrigo Silva, 18 — 3.º andar. Telefone 42-1498.

- GRUPOS DE SALAS
- 2 ESPLENDIDAS LOJAS

— VENDEMOS —

ROSARIO 172

FINANCIAMENTO 18 ANOS PRICE

2 ELEVADORES SCHINDLER

INFORMAÇÕES NO LOCAL

Luxuoso Apartamento

Vendo, em Copacabana, à rua República do Peru n. 211. Tratar com o sr. Mario, pelo telefone 23-2045. Ver com o porteiro Sr. Martins. (16565) 91

COSME VELHO

Vende-se grande área. Podendo ser parceladamente existindo casas velhas. Trata-se à Avenida Rio Branco n. 9, 2.º andar, sala 214, com T. Fonseca, das 10 às 11 ou das 14 às 16 horas. Não se atende pelo telefone. (16562) 91

CAMPO GRANDE

ESTRADA DO MONTEIRO

Vendemos 2 residências à rua Cinco n. 15, em terreno de 55,50 x 50, sendo a 1.ª res. de construção nova, com sala, saleta, 2 quartos, banheiro e cozinha e garage. A 2.ª res. com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e varanda com 40m2. Várias árvores frutíferas. Preço: Cr$ 200.000,00. Ver no local e tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 91 - 6.º andar. Tel.: 23-1830. (16607) 91

- LOTEAMENTO EM PETRÓPOLIS -

Vende-se completo, com 95 mil metros quadrados no centro da cidade, com calçamento, água propria canalisada, luz, telefone e esgotos. Tratar com o proprietario — Tel 26-4113. (14612) 91

Petrópolis — Vendo duas casas á rua do Mosela n. 302 e 318. Preço Cr$ ... 250.000,00 cada. Estão Vasias, pronta entrega.

Informações na mesma rua n.º 411 qualquer dia. (26274) 3500

MIGUEL PEREIRA — Magestoso SITIO, cortado por um riacho c/ luz elétrica, boa e abundante água. Arvores frutíferas produzindo. (Mais de 20 qualidades), caramanchões, flores, arvores frondosas e de adorno. Otima casa de VARANDA, SALA, três DORMITORIOS, BANHEIRO completo, COPA e COZINHA. Boas acomodações para empregados e caseiro. Tôda mobília e ferramentas, existentes. Cocheira e pocilga. Rara ocasião de bom negocio e com o pagamento facilitado. Mais detalhes com J. S. PIMENTEL, à rua Luiz Pamplona, 2 — Fone 25 a qualquer hora. (16570) 3700

SITIOS, AVIARIOS WEEK-END

Em Nova Iguaçu, à 20 minutos da Estação, em local servido por ônibus, e Estrada de Ferro, vendo áreas a partir de Cr$ 2,00 o metro quadrado. Sitios desde Cr$ 12.000,00 com pequena entrada e o restante à longo prazo sem juros. - Avenida Erasmo Braga, 255, 12.º Sala 1202-A. — 42-9079 ou 27-7690. (36223) 3700

GRANJAS E CHACARAS — Próximo a Niterói, vendem-se com muita condução, desde Cr$ 3.500,00 sem entrada e sem juros. Tratar na rua da Carioca 38 — 1.º Tel.: 42-2585. (26066) 3700

CHACARAS RIO-PETROPOLIS — (Km. 16) — Vendo sitio de 60x100 com ótima água, estando produzindo banana, batata, aipim, feijão, milho e arroz. Está cercado com arame farpado e rodeado por 500 pés de eucalipto. Preço e condições de pagamento a combinar, sem juros — Ary — 52-4431. (14601) 3700

TERRENO — ESTRADA DA GAVEA

(Próximo da Igreja S. Conrado — a 200 mts da nova Avenida Litoranea — frente para o Golf Club) Negócio de ocasião vende-se um lindo lote pronto para construção, com 21,5 mts. de frente (494 m2 de área total útil) Quota de água e luz. Facilita-se grande parte do pagamento. Tratar com o Proprietário pelo Telefone 27-8923. (26009) 91

COMPRA-SE APART. VAZIO

De 2 ou 3 quartos, sala, dependências, paga-se à vista, negócio urgente sem intermediário, Fone: 37-8821 das 10 às 12 e das 20 às 22, Juracy.

BANGU — AREA

Vendo urgente, com 18 mil m2., loteada em 146 lotes, com aprovação da Prefeitura, frente para a estrada Rio-S. Paulo. Tratar Rua Uruguaiana 104, Sala 407. — Tel.: 43-9237 ou 26-3479. (23917) 91

TERRENO PARA RUA DE VILA

Vende-se com 26 x 500 m. A Rua Barão de Bom Retiro, sendo 200 m. planos. Facilita-se o pagamento. — Tratar diretamente com o proprietário à Praça Monte Castelo n.º 22 e 24. (16502) 91

VENDE-SE — ótimos lotes na encantadora cidade de Rio Bonito, com água e luz, próximo a praça principal isento de todos os impostos desde Cr$ 3.600 em suaves prestações. Tratar na rua da Carioca, 38 — 1.º tel.: 42-2585. (26844) 91

COMPRAM-SE diversos prédios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, Gávea, e Grajaú de um a cinco pavimentos desde 100 mil cruzeiros até um milhão de cruzeiros, pouco mais ou menos. Negocio direto, rua do Carmo 71, 8.º, sala 801 e 802 — Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores. (16583) 91

PRÉDIO RENDA

Vende-se 2 ótimos edificios modernos, com 4 residencias. Renda do conjunto Cr$ 60.000,00 — Uma está desocupada. Facilita-se o pagamento. Preço Cr$ 470.000,00. Bom emprego de capital. Rua do Carmo 71, Oitavo, Salas 801 e 802 ANTONIO JOSE' CEPADA. (16584) 91

PRÉDIO RENDA

Vende-se grande prédio de habitação coletiva, em importante rua, próximo ao Largo do Machado. — A renda é grande. Preço Cr$ 480.000,00 Informações: Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (16587) 91

VASSOURAS — Vendo confortável residência, centro cidade, 4 quartos, 2 salas, dependencias para empregados, grande quintal. Cr$ 230.000,00 Inf.: 28-6798. (26236) 91

ENSINO

Concurso para professor catedrático da Escola de Veterinária

Na Secretaria do Serviço Escolar da Universidade Rural (Km. 47 da rodovia Rio-São Paulo), acham-se abertas, até 23 de setembro do corrente ano, as inscrições ao concurso de títulos e de provas para provimento do cargo isolado, do quadro permanente do Ministério da Agricultura, de professor catedrático, padrão O, da Escola Nacional de Veterinária.

Escola Técnica de Serviço Social

Realizou-se, dias atrás, com grande expectativa, o primeiro curso regular de Serviço Social, inaugurado sob o alto patrocínio do Rotary Club local e do Instituto Carlos Werneck, pela Escola Técnica de Serviço Social.

O ato inaugural contou com a presença e representação de várias autoridades, inclusive do dr. Flávio Castrioto, prefeito de Petrópolis; dr. Baeta Neves, presidente do Rotary Club; prof. Carlos Werneck, diretor e fundador do Instituto Carlos Werneck, onde o curso está sendo realizado, e demais autoridades e pessoas gradas.

A aula inaugural foi dada pela prof. Theresita M. Pôrto da Silveira, do Distrito Federal. Falaram os profs. Carlos Werneck, dando as boas vindas aos corpos docentes e discentes, e o dr. Baeta Neves, regosijam-se com a cidade de Petrópolis pela feliz e útil iniciativa da criação do Curso de Serviço Social.

Vai ser instalada em Goiás uma Faculdade de Ciências Econômicas

Goiânia, 27 (Asp.) — A Associação Comercial do Estado de Goiás, em cooperação com a federação das demais associações dêste Estado, está tomando tôdas as providências no sentido de que seja instalada brevemente nesta capital a Faculdade de Ciências Econômicas, a qual virá integrar a Universidade do Brasil Central. Os documentos para a legalização e reconhecimento da faculdade em referência, já foram encaminhados ao Ministério da Educação.

Bolsas de Estudo aos professores do Curso Primário Complementar

O ministro da Educação, em face dos resultados obtidos nos cursos de aperfeiçoamento de professôres, orientados pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, determinou fôsse ampliado para 10, por unidades da federação, o número de bôlsas de estudos a serem concedidas aos professôres de curso primário complementar, com mais de cinco anos de magistério efetivo; aos diretores de escola, orientadores e inspetores de ensino, e auxiliares dos serviços técnicos dos departamentos de educação, que residem e exercem funções fora do Distrito Federal e da capital do Estado do Rio.

Os cursos a que se referem as instruções ministeriais, fazem parte do plano de recuperação educacional que vem sendo executado pelo T. N. E. P. de assistência técnica aos educadores, podendo os interessados optarem por qualquer das seguintes especializações: Administração e Organização de Serviço de Educação Primária (Documentação, Contrôle de Rendimento Escolar, Cadastro, Matrícula, etc.); Medidas Educacionais; Direção de Escolas Primárias; Desenho, Modelagem e Trabalhos Manuais, e, finalmente, Orientação Educacional e Profissional.

Para melhores esclarecimentos, os candidatos poderão se dirigir às Secretarias de Educação, nos Estados; aos Departamentos de Educação, nos Territórios; o, diretamente, ao I. N. E. P., no 10.º andar do Edifício sede do Ministério da Educação e Saúde.

Faculdade Nacional de Arquitetura

2.ª Época — Mecânica Racional e Grafostática — A prova escrita será realizada hoje, sexta-feira, às 9 horas para os seguintes alunos: Joel Azevedo Falcão e Silvio Niemeyer Barreira Cravo.

Materiais de Construção — Estudo do Solo — A prova escrita realizar-se-á n na quarta-feira, dia 3 de maio às 9 horas, para os seguintes alunos — Carlos Alberto Boudet Fernandes, Pedro Leite Ribeiro e José Marinho Pinto Ferreira.

Matemática Superior — A prova escrita será realizada na quinta-feira, dia 4 de maio, às 8 horas, para os dependentes que ainda não fizeram.

Palestra — Sob os auspícios do Diretório Acadêmico, o autor e ator Silveira Sampaio, pronunciará hoje, sexta-feira, às 10,30 horas, uma palestra, sendo apresentado pelo professor Júlio Cesar de Mello e Souza.

Concurso para professor catedrático — Geometria Descritiva — O início do concurso para professor catedrático da cadeira de "Geometria Descritiva", do Curso de Arquitetura está marcado para o dia 8 de maio próximo, com a prova de "julgamento de títulos". As provas serão realizadas de acôrdo com o que fôr determinado pela Comissão Julgadora, constituída dos professôres: Júlio Cesar de Mello e Souza — José Octacilio de Saboya Ribeiro — Enoch da Rocha Lima — Alfredo Galvão e João Saboia Barbosa. Candidatos inscritos: professôres Giuseppina Pirro e Maria Adelaide Rabello Albano.

Avisos — Edgard Medeiros — Luiz Osvaldo Diniz Campos — Aníbal Vidal Monteiro — Antenor Konig da Silva — Elzman de Souza Freitas — Fernando Magalhães Chacel — João Rinaldi Meira Lima — Vicente [illegible]iro Neto, compareçam à Secretaria e procurem o encarregado do 2º ano.

A Secretaria solicita o comparecimento dos alunos abaixo mencionados para o pagamento da taxa de matrícula: Alexandre Costa Netto — Álvaro Frontin Werneck — Antônio Carlos Gomes de Alcântara — Aquilino Leib Perlim — Augusto Costa Soares — David Tevel Trieger — Luiz Guimarães Cova — Haskel Goldsmann — Heraldo Rubem G. Dutra — José Duva C. Sobrinho — Leonardo Musafir — Leopoldo J. T. Leite — Luiz A. E. Magalhães — Luiz G. M. Bustamante — Marcello Vivacqua — Marcos K. Netto — Nelson P. Saint Martin — Nestor Lindenberg — Rubem Chebar — Aécio A. Travassos e William Bianco de A. Trindade.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Biblioteca do Diretório — Estando em reorganização a biblioteca do D. A., encarece-se aos colegas a necessidade de devolver os livros que se encontram em seu poder, o mais ràpidamente possível.

Cooperativa — Encontra-se na cooperativa a primeira remessa do "Código de Obras — decreto 6000", devendo o restante chegar na 5.a feira próxima.

Temos outrossim: Instalações Hidráulicas e Sanitárias-Day; Desenho Arquitetônico-Oberg; Construção de Estradas e Pavimentações-Agg; Sistemas Estàticamente Indeterminados-Strassner; Mecânica Racional-Mataix, etc.

Resultado do Sorteio dos Armários — Encontra-se afixado no quadro de avisos da Associação Atlética Acadêmica, no saguão da Escola, o resultado do sorteio dos armários.

Os colegas sorteados deverão pagar ao sr. João até o dia 6 de maio, sob pena de perderem o direito para os suplentes.

Assembléia Geral Ordinária — Atendendo dispositivo estatutário, o presidente do D. A. convoca os alunos da ENE para a assembléia geral ordinária a realizar-se hoje, dia 28 de abril às 15 horas em 1.a convocação, às 15,30 horas em 2.a convocação e 16 horas em 3.a e última convocação.

Mobiliário da Secretaria do D. A. — Deverá chegar dentro de poucos dias, moderno mobiliário para a secretaria do diretório acadêmico, que muito virá ajudar os serviços da mesma.

Restaurante — Será inaugurado no próximo dia 6 de maio o nosso restaurante. O diretório acadêmico convida os colegas a fazerem uma visita ao mesmo, que fica localizado na parte térrea do edifício da escola na rua Luiz de Camões, a fim de verificarem o rápido andamento nos trabalhos finais que vem sendo efetuados.

Estágio na Cidade Universitária — Os colegas inscritos como candidatos para estágio na Cidade Universitária estão convidados a comparecer ao D. A. na 3.a feira próxima, dia 2 de maio às 14 horas para uma conversa com o colega presidente da CEP, Marco Antônio Fagim.

NÃO OBTIVERAM AUMENTO DE SALÁRIOS

O presidente da República indeferiu, ontem, o pedido de aumento de salários feito pelos professôres da Escola Nacional de Educação Física e Desportes.

O TROTE DEPENDE DE QUEM DÁ

Quem leva um "trote" não dá palpite e nem tem escolha. Os veteranos impõem e os calouros obedecem. Por isto é que é tão grande a responsabilidade dos veteranos na manutenção da tradição da velha farsa acadêmica do trote. Ela tanto pode ser cheia de espírito e de alegria como pode ser um triste espetáculo de grosseira humilhação.

Calouro, como se sabe, é "bicho", não é coisa para ser tratada exatamente como os veteranos, que já subiram na escala zoológica até serem "homo sapiens". Mas entre fazer o "bicho" saltar, dansar, pular por dentro de arcos, ou, simplesmente, àlvarmente, maltratá-lo, vai tôda a diferença entre um bom trote e uma demonstração de grosseria sem graça nem interêsse.

A Escola de Engenharia, por exemplo, passou ontem um trote notável em seus calouros. Obrigou-os a dar, em pleno Largo de S. Francisco, sob as vistas algo inquietas de José Bonifácio, um verdadeiro "show", com números de "ballet" clássico, com uma imitação de programas radiofônicos, com desfile de modas. Os populares encheram as escadas da Escola, às gargalhadas, enquanto que os coitados dos "bichos", rindo de si mesmos (que remédio!) surgiam só de calção de banho, os peitos nus todos pintados de arabescos, ou vinham vestidos de mulher, de braços dados.

Um legítimo trote, uma hora de gargalhadas no grave largo de S. Francisco.

Enquanto isto, os veteranos da Faculdade de Medicina faziam um rapacoco sem imaginação, davam um triste trote nos seus calouros. Raspavam a zero as cabeças dos novos alunos.

Ora, que é que tem isto? dirá alguém. Cabelo cresce. Sem dúvida; cresce. Mas o leitor achou graça? Não. Ninguém achou.

No trote da Escola de Engenharia, os calouros riram e fizeram rir uma assistência numerosa...

... na Faculdade de Medicina êste triste espetáculo!

OS ESCOLARES E A EDUCAÇÃO FÍSICA
Objetivos da reunião de ontem no Instituto de Educação

Estiveram reunidos, ontem, pela manhã, no auditório do Instituto de Educação, cêrca de 1.000 professôres das escolas públicas do Distrito Federal encarregados da educação física, recreação e jogos. Nessa reunião, que foi presidida pelo prof. Alvaro Gomes, diretor do Departamento de Educação Complementar, foram debatidas e estudadas as finalidades e execução do plano de trabalho de recreação e jogos nas escolas de primeiro grau. De acôrdo com o que consta daquele ato do prof. Clóvis Monteiro, a educação física, recreação e jogos constituem prática educativa curricular, sendo obrigação normal para todos os professôres de turmas nos estabelecimentos de ensino de nível primário e pré-primário da S.G.E.C. O plano de trabalho de recreação e jogos obedece às seguintes instruções estabelecidas pela Secretaria Geral de Educação e Cultura:

"Art. 1.º — A Educação Física, Recreação e Jogos é prática educativa curricular e constitui obrigação normal para todos os professôres de turmas, nos estabelecimentos de ensino de nível primário e pré-primário da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Art. 2.º — A orientação e difusão da Educação Física, Recreação e Jogos, nas escolas primárias e jardins de infância, serão realizadas por meio de um Curso de Divulgação, de acôrdo com a alínea "d" do artigo 21, do dec. n. 8.445, de 25-1-946, organizados pelo Serviço de Educação Física do Departamento de Educação Complementar, e por professores encarregados de, nos Distritos Educacionais, difundir e estimular tal prática educativa, como preceitua a alínea "b" do art. 32 dêste mesmo decreto.

Art. 3.º — O ensino das cadeiras de Educação Física, Recreação e Jogos dos cursos normais do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra deverá ser orientado tendo em vista o Plano estabelecido nas presentes Instruções.

Art. 4.º — Haverá uma comissão incumbida de elaborar mensalmente os tipos de aulas de Educação Física, Recreação e Jogos a serem ministrados às turmas das Escolas Primárias e Jardins de Infância.

Parágrafo 1.º — A Comissão será constituída pelo orientador de Educação Física no Ensino Primário, por dois professores de Educação Física, Recreação e Jogos, representantes do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra, pelos professores incumbidos de lecionar no Curso de Divulgação e por um médico especializado em educação física, designados pelo Diretor do Departamento de Educação Complementar, devendo reunir-se, semanalmente, sob a presidência do chefe do Serviço de Educação Física.

Parágrafo 2.º — Sempre que necessário, o Diretor do Departamento de Educação Complementar poderá designar outros elementos técnicos para integrarem a Comissão referida neste artigo.

Art. 5.º — Serão elaborados três tipos de aulas destinadas, respectivamente, às turmas de nível pré-primário até primeira série, às segunda e terceira séries, às de quarta séries e curso de admissão.

Art. 6.º — Os professores especializados em educação física, recreação e jogos que forem encarregados da difusão do presente Plano em grupos de escolas, terão, fundamentalmente, as seguintes atribuições:

a) solicitar informações aos diretores, aos encarregados escolares e aos professores de turma sôbre o trabalho realizado; b) auxiliar, através de aulas-modêlo, às turmas que apresentarem maiores dificuldades; c) promover a solução das dificuldades surgidas na aplicação prática dos tipos de aulas; d) frequentar, às quintas-feiras, as aulas de técnica do Serviço de Educação Física.

Art. 7.º — Os professores especializados em educação física, recreação e jogos que forem designados para lecionar no Curso de Divulgação terão fundamentalmente as seguintes atribuições:

a) ministrar às segundas, quartas e sextas-feiras, os tipos de aulas aos professores inscrito no Curso de Divulgação; b) integrar a Comissão elaboradora dos tipos de aulas; c) frequentar às quintas-feiras as aulas de técnica do Serviço de Educação Física.

Art. 8.º — O Curso de Divulgação de Educação Física, Recreação e Jogos, destinado aos professores de turmas, será desdobrado em três setores: para professores de nível pré-primário até 1.ª série, para professores de 2.ª e 3.ª séries e para professores de 4.ª série e curso de admissão.

Art. 9.º — O Curso de Divulgação terá a duração de um ano letivo e constará de noções teórico-práticas sôbre jogos dirigidos, danças regionais e brinquedos cantados.

Art. 10 — As inscrições no Curso de Divulgação serão feitas por indicação do Diretor de escola ao Chefe do Distrito Educacional respectivo que as remeterá, para os devidos fins, ao Departamento de Educação Complementar.

Parágrafo único — Inicialmente as inscrições serão realizadas na base de três professores por turno, nas escolas prèviamente relacionadas pelo Serviço de Educação Física.

Art. 11 — As aulas do Curso de Divulgação serão quinzenais, com a duração máxima de 2 horas, e nelas serão desenvolvidos, teórica e pràticamente, os tipos de aulas a serem executados nas escolas.

Parágrafo único — As aulas serão dadas em dois turnos, das 8 às 10 e das 15 às 17 horas, em 5 locais diferentes, a fim de melhor atender aos professores inscritos, não devendo cada turma exceder de 30 professores.

Art. 12 — A frequência às aulas do Curso é obrigatória, sendo que o professor que faltar 2 aulas consecutivas ou, 3 alternadas terá sua inscrição concelada e será dispensado da função de encarregado escolar de Educação Física, Recreação e Jogos.

Art. 13 — Os professores que terminarem o Curso de Divulgação com frequência integral receberão um certificado de aproveitamento.

Art. 14 — Fica acrescido aos encargos escolares criados pelo Art. 62, parágrafo único, das Instruções n. 6, de 1950, o de "Encarregado Escolar de Educação Física, Recreação e Jogos — na base de 3 por turno.

Art. 15 — Ao encarregado Escolar de Educação Física, Recreação e Jogos compete:

a) — frequentar com assiduidade o Curso de Divulgação;

b) — distribuir os tipos de aulas, organizados pelo Serviço de Educação Física, aos outros professores da Escola em que tiver exercício;

c) — orientar e resolver as dificuldade de seus colegas, quando solicitado;

d) — fornecer, ao Departamento de Educação Complementar mensalmente, por intermédio de seu respectivo diretor, os dados estatísticos relativos às atividades especializadas de educação física, recreação e jogos.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER

Eleições para o 1º Ano — Hoje, dia 28, teremos eleições na turma do 1º ano, quando então serão escolhidos os representantes do 1º ano, junto ao Conselho de Representantes do C. A. L. C. Êste Centro lança um apêlo à todos os candidatos do 1º ano, no sentido de que êles venham imbuídos da melhor das boas intenções, para que, juntos dos demais representantes das outras turmas, possam, efetivamente, dar o maior dos seus esforços em prol do engrandecimento do C. A. L. C., e quiçá da nossa Faculdade.

Programas — Encontram-se à venda na Tesouraria da Faculdade, os programas das várias turmas, já devidamente aprovados pelo Conselho Técnico Administrativo.

Secretaria Social — Agradecimento — O colega presidente do C. A. L. C. agradece, em seu nome e no de seus companheiros, a oferta que foi feita pela referida secretaria, concedendo-nos entradas de teatro, acontecendo o mesmo com o Conselho de Representantes.

Cumpre-nos a obrigação de exaltar aqui, a maneira eficiente com que vem se conduzindo a mencionada secretaria, pois que, em 10 dias, apenas, foram distribuídas 175 entradas para os vários teatros desta capital. Parabens pois, à secretaria social, que tem sabido desempenhar suas funções, facultando ao nosso enorme corpo discente, a excelente oportunidade para que um grande número de alunos freqüente os nossos teatros, gratuitamente. Que as outras secretarias façam o mesmo, são os nossos votos.

Baile de Calouro — Está marcado para o próximo dia 6 de maio, o tradicional "Baile do Calouro" da nossa Faculdade e que terá como recinto, o magnífico salão da Associação Atlética do Banco do Brasil. A comissão de Trote pede para que avisemos à todos os interessados, que haverá reservas de mesas ao preço de Cr$ 50,00 para aluno e Cr$ 80,00 para convidado. Os interessados podem procurar a reserva de mesa por intermédio do Centro.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel 23-1820

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ATIVIDADES ESCOLARES:

..4.º ano — Provas parciais — Clínica Médica — doc. João José Pes[illegible] — dia 28 às 9 horas, no Serv. do prof. Berardinelli, 20.ª Enf. da [illegible] Casa: Clínica Médica — prof. Oswaldo de Oliveira — às 8 horas, dia 3 de maio no Serviço da Cadeira Clínica Médica — prof. Waldemar Berardinelli — às 8 horas, no Serviço da Cadeira. Clínica Médica — doc. René Laclete — às 9 horas no dia 5 de maio, no Serv. do professor Oswaldo de Oliveira. Clínica Médica — doc. Olementino Fraga — às 9 horas no dia 5 de maio, no Serviço do prof. Berardinelli. Clínica Dermatológica — dia 9 de maio. Clínica Psiquiátrica — dia 3 de maio.

6.º ano — Exames finais e provas parciais: Abril — Psiquiatria — alunos de 1 a 50, exame no dia 28, às 8 (oito) horas no Serv. Cadeira. Oftalmologia — alunos de 51 a 100, exame no dia 28, às 8 horas, no Serv. da Cadeira. Pediatria — alunos de 101 a 150, exame no dia 28, às 9 horas, no Serv. da Cadeira. Otorino — alunos de 151 a 200, exame no dia 28, às 9 horas, no Serv. da Cadeira. Neurologia — alunos de 1 a 50, exame no dias 29 e 2 de maio às 8 horas, no Serv. da Cadeira. Urologia — alunos de 51 a 100, exames nos dias 29 e 2 de maio, às 8 horas, no Serv. da Cadeira. Terapêutica — alunos de ns. 101 a 150, exame nos dias 29 e 2 de maio, às 8 horas, no Serv. da Cadeira, a prova escrita na Praia Vermelha dia 29 às 8 horas. Puericultura — alunos de 151 a 200, exame nos dias 29 e 2 de maio às 8 horas, no Serv. da Cadeira. Ortopedia — alunos de 1 a 100, prova parcail no dia 4 de maio às 13 horas, na Praia Vermelha. Higiene — alunos de 101 a 150, prova parcial no dia 3 de maio às 14 horas na Praia Vermelha. Medicina Legal — alunos de 151 a 200, prova parcial às 14 horas, no local habitual.

1.º ano — Pede-se o comparecimento, com a máxima urgência, na Secretaria, do aluno Roberto de Salvo Coimbra.

Conferência — A convite das alunas da Faculdade Nacional de Medicina, fará a dra. Lily Lages, livre-docente daquêle estabelecimento, uma conferência sôbre "A Mulher em face dos problemas sociais", amanhã, 29, às 16 horas, no salão nobre do Diretório Acadêmico.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

LIGANDO O AMAZONAS AO RIO OIAPOQUE

Macapá, (Asp) — Prossegue ativamente a construção da rodovia nacional AP-BR-15, que ligará o rio Amazonas ao rio Oiapoque. Já se acham em tráfego 339 quilômetros.

Atualmente, trabalha-se com moderno equipamento moto-mecanizado em três setôres: ao norte do rio Tartarugal, rumo ao Amapá; do rio Flechal para o rio Tartarugal, e, de Amapá para o rio Flechal.

Em setembro próximo, deverá ficar concluído o grande trecho entre esta capital e a cidade de Amapá.

O CINQÜENTENÁRIO DA FACULDADE DE DIREITO DE PÔRTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 27 (Do correspondente) — A Faculdade de Direito da Universidade de Pôrto Alegre festejará, a 3 e maio próximo, a passagem do seu qüinquagesimo aniversário de fundação. Comemorando êsses cinqüenta anos de serviços à vida nacional, a congregação da faculdade fará realizar, entre outras solenidades, um Congresso Jurídico, a efetuar-se em junho, por ocasião das férias coletivas. O temário do cogresso denuncia mercante preferência pelo direito comercial, por coincidir o cinqüentenário da faculdade com o centenário do Código Comercial. Os originais para o referido congresso podem ser enviados, em duas vias datilografadas, ao diretor da faculdade, professor Salgado Martins. A seqüência é a seguinte:

Direito Mercantil — Primeira parte — Estudos sôbre o Código de 1850.

1. — Orientação que presidiu à feitura do Código Comercial de 1850: a) Quanto à concepção político-jurídica da disciplina; b) quanto à técnica legislativa; c) quanto ao critério de delimitação da matéria.

2.º — O Direito Comercial Brasileiro Consuetudinário na Centúria de 1850 a 1950: a) Das realizações da prática contratual; b) da elaboração da doutrina; c) das aquisições da jurisprudência.

3.º — Sentido da Legislação Superveniente, Integradora e Derrogatória do Código Relativamente: a) As idéias gerais dêste; b) a concepção político-jurídica da disciplina; c) a delimitação da matéria considerada mercantil; d) a técnica legislativa.

4.º — Caracteres gerais do Direito Comercial Brasileiro vigente:

Segunda parte — Estudos para o futuro Código Comercial:

5.º — As tentativas de reforma do Código de 1850; a) Apreciação sôbre os diversos projetos, anteprojetos, esboços e sugestões; b) seleção e sistematização do material aproveitável.

Eis a divisão das secções:

1.ª secção — Direito Romano, Direito Canônico e História do Direito; 2.ª — Direito Civil, Direito Civil Comparado e Direito Internacional Privado; 3.ª — Direito Mercantil e Direito Mercantil Comparado; 4.ª — Direito Penal, Criminologia e Medicina Legal; 5.ª — Direito Judiciário Civil e Direito Judiciário Penal; 6.ª — Teoria Geral do Estado, Direito Internacional Público, Direito Constitucional e Direito Administrativo; 7.ª — Introdução à Ciência do Direito e Filosofia do Direito; 8.ª — Economia Política, Ciência das Finanças e Ciência da Administração; 9.ª — Direito Industrial e Direito do Trabalho.

Entre os fundadores da Faculdade de Direito do Pôrto Alegre encontram-se figuras que tiveram, mais tarde, destacada atuação na vida brasileira. Por ela se formaram Alberto Pasqualini, João Carlos Machado, Getúlio Vargas, João Neves da Fontoura, Oswaldo Aranha, Maurício Cardoso, Darci Azambuja, Valter Jobim, Adroaldo Costa, Clovis Pestana, Edgar Schneider, Leonardo Truda, Francisco e Antônio Brochado da Rocha, Camilo e José Luiz Martins Costa, Freitas e Castro, José Salgado Martins, seu atual diretor; Eloi José da Rocha, Rui Cirne Lima, André da Rocha e outros que se fizeram conhecidos na política, na administração, nas letras jurídicas.

Assim, tudo indica que as comemorações do cinqüentenário da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre ganhe fóros de data extremamente cara ao ensino das letras jurídicas no país.

ESPANHOL — Fale em pouco tempo, com hábil professor argentino. Aulas particulares à domicílio e no curso. Método fácil, rápido e eficiente. Inf. 27-3290, Clínica. (16414) 87

INGLÊS NORTE-AMERICANO

Falado pela gente culta ensina professor americano pelo método fácil e moderno com resultado garantido. Explica em português. Lição particular 50 cr. em casa do aluno. Tel.: 22-5655 das 11 até 14 horas. (26083) 87

PROFESSORA francêsa ensina seu idioma. Rua Visconde Pirajá 616 — quarto 9. Tel. 27-7339. (26072) 87

INGLÊS, Francês, Professora em Copacabana, dá aulas na residência das alunas, 350 cruzeiros por mês (três vezes por semana). Resultados satisfatórios. Fone: 37-2179. (26811) 87

CURSOS DE GINÁSTICA RÍTMICA E DANSAS CLASSICAS
EMMA VARGA reinicia seus cursos

Para crianças e senhoras. A mais moderna ginástica para emagrecer ou fortificar-se, aulas em grupos pequenos e selecionados. Dá-se aulas particulares a domicílio. - Informações pelo Telefone 27-2217, das 13 às 18 horas. (26298) 87

PROFESSORA DE PIANO

Formada pelo o Conservatório Brasileiro de Música, curso de piano e iniciação musical. 27-2185 - Mme. Araújo. (14594) 87

INGLÊS dos EE. UU. por CONVERSAÇÃO sôbre temas essencialmente praticos, ensina PROF. AMERICANO, com 15 anos de tirocínio no Rio, à pessoas de alto relevo. Médicos, Engenheiros, Industriais, etc. em 96 aulas, 6 meses. INDIVIDUAIS A DOMICILIO, zona sul, ou escritório próprio no Edif. São Borja, Av. Rio Branco, 277, 11.º and. sala 1109. Sistema agradável, fácil eficiente. Programas especiais condensados, preparando em curto tempo para viagens de negócios e estudos. Leitura explicativa de revistas técnicas. Escolham seu horário deixando recado com o telefone 49-7403. NOTA: A pedido, pode-se admitir parceiro para os horários já estabelecidos. (26130) 87

VIDA CULTURAL

Associações

Clube de Engenharia — O Conselho Diretor reune-se hoje, às 18 horas, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Atividade cultural do Clube; b) Tabela de honorários do engenheiro-estrutural.

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Sob a presidência do farm. prof. Militino Cesário Rocha reune-se hoje, essa associação, às 20,30 horas, na sua sede social — Casa da Farmácia do Brasil — à rua dos Andradas n. 96, 10.º andar, com a seguinte ordem do dia: I) Expediente; II) Sôbre a formação das substancias curarizantes do curare — farm. Oswaldo L. Peckolt.

P.E.N. Clube — De Alger acaba o centro brasileiro da associação mundial de escritores P.E.N. Clube de receber uma mensagem em resposta à que lhe foi entregue pelo ministro Altamir de Moura, nosso cônsul na Argélia, recebido em sessão solene pelo P.E.N. de El Biar. Nessa mensagem dos escritores argelianos, assinada por seu presidente o professor universitário Slimani Rahmani, leem-se os seguintes conceitos: "A vibrante profissão de fé humanista que nos enviou ao Brasil, por seu P.E.N. Clube, de alta elevação de pensamento, nos alegrou e nos reconfortou porque afirma uma comunidade de ideal e nos demonstra que não estamos sós na luta em prol da pessoa humana ameaçada em sua liberdade e em sua dignidade. Com os escritores brasileiros dêsse centro estamos opondo à maré montante do materialismo que tenta afogar a humanidade num retrocesso à Idade Média, uma mística cultural ardente, para restaurar no mundo desamparado os verdadeiros valores mentais. Esta obra, cruzada que exige fé e abnegação total, encontrou no centro brasileiro pioneiros dignos dela. A tarefa difícil mas sublime dos centros do P.E.N. espalhados pelo mundo, é de preservar da barbaria o patrimônio espiritual. Aos que tentam a suprémacia da fôrça diremos como Shakespeare "Tôrres de granito, muralhas de bronze martelado, cadeias de ferro forjado, nada pode aprisionar a fôrça do espírito".

Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto — Como parte do movimento nacional para a reintegração das duas pátrias lusíadas — idênticas pelos sentimentos e pelo estilo cristão de vida — em um mundo espiritual de expressão comum, o Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, vai inaugurar, no próximo dia 2 de maio, o seu 8.º ano letivo, com a aula do engenheiro dr. Maurício Joppert da Silva, que versará o tema: "Aspectos da vida portuguesa atual". O Instituto, prosseguirá com as aulas dos professôres: no dia 8, dr. Arcilio Papini — "Inês de Castro em os Lusiadas e Moema no Caramuru"; no dia 15, General Valentim Benício da Silva — "A participação de D. João VI e do Príncipe D. Pedro na Independência do Brasil"; dia 22, padre Abel Condesso — "Que faz a Igreja em Portugal?"; dia 29, D. Mariza Lira — "A festa do Divino em Portugal e no Brasil".

Em junho, e até outubro, seguirão, entre outros, os professôres: — José Julio Correia da Silva, D. Raquel de Queiroz, Virgílio Correia Filho, Jacy Rego Barros, Helio Viana, Sousa Brasil, Rodrigo Octavio Filho, comandante Braz da Silva, padre Lemes aBrbosa, Carauta de Sousa, Afonso Arinos de Melo Franco, Thiers Martins Moreira, Santiago Dantas, Armando Boaventura, Castilhos de Goycochea, Afonso Lopes de Almeida, Berilo Neves, Gustavo Barroso e o diretor do Instituto o magnífico Reitor da Universidade do Brasil, dr. Pedro Calmon.

E entre os assuntos a serem tratados — etnográficos, históricos, literários e artísticos — já podemos antecipar: "Uma viagem a Marrocos"; "Uma peça indígena representada na Guanabara"; "Alegre Desfolhada"; "O valor da infiltração portuguesa na colonização do espaço amazônico"; "O Cruzeiro do Sul — asterismo português — nos Lusíadas"; "Guerra Junqueiro e a poesia popular".

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — Realiza-se hoje, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a comemoração do primeiro centenário do falecimento de Bernardo Vasconcelos, que assinou quando ministro do Império, o aviso de 4 de abril de 1839, referente à aprovação dos eus primeiros estatutos.

Em sessão especial, às 17 horas, falará a propósito o sócio benemérito, ministro Alferdo Valadão, a convite do presidente perpétuo, embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Centro de Estudos Médicos e Sociais do Ipase — Realiza-se amanhã, às 10 horas, no auditório do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36, 13.º andar, uma sessão do Centro de Estudos Médicos e Sociais daquela autarquia, na qual serão debatidos os seguintes temas: a) Metabolismo de base e sua interpretação; b) Funcionamento, organização e estatística do Serviço de Metabolimetria Basal do Departamento de Assistência do I. P.A.S.E. Serão relatores os drs. Ribamar Serra, João Miguel e Carlos Bastos.

Centro de Estudos Anatômicos Benjamin Batista — Realiza-se hoje, às 17 horas, no auditório do Hospital Moncorvo Filho, a reunião semanal dêsse Centro, com a seguinte ordem do dia: "Origem Atípica da Artéria Radial", pelo ac. Manoel Conde Perez, trabalho apresentado à III — Semana Brasileira de Debates Científicos.

Colégio Anatômico Brasileiro — Realizou-se no dia 26 do corrente, a primeira reunião ordinária de 1950 presidida pelo prof. Vinelli Baptista. Nessa sessão o prof. Mac Clure apresentou um caso de "Inversão Visceral Total" em adulto. Trabalho bem documentado, foi comentado pelos profs. Roberto Armando, Monteiro Sampaio, Paulo Dacorso Filho e pelo presidente.

Conferências

Deputado Horácio Lafer — O deputado Horácio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Câmara, realizará hoje, às 10,30 horas, na Escola do Estado-Maior, uma conferência sôbre o tema: "Orçamento e política financeira nacional".

Eng L. H. Horta Barbosa — No auditório da Fundação Getúlio Vargas, à avenida 13 de Maio n. 23, 12.º andar, às 17 horas, em comemoração do XII centenário de Hiparco, o maior astrônomo da antiguidade, uma conferência sôbre o tema: "O surto da astronomia, sob o impulso da astrolatria e dos problemas do calendário. Astronomia Egípcia e Caldáica. O racionalismo grego cria a ciência astronômica. Os sistemas planetários: Filolaus, Eudóxio, Aristóteles, Aristarco de Samos e os epiciclos de Apolonius, Hiparco e Ptolomeu. Os trabalhos de Hiparco e a precessão dos equinócios".

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada no próximo domingo, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sôbre "Filosofia Primeira", sendo franca a entrada.

Miscelânea

Conselho Nacional de Geografia — Acham-se à disposição dos interessados, na Secção Cultural do Conselho Nacional de Geografia (Praça Mahatma Gandhi, 14, 5.º andar — Edifício Serrador), os certificados de aprovação e freqüência dos alunos que fizeram Curso de Fotogrametria, Interpretação e Restituição de Fotografias Aéreas realizado nesta capital, no decurso do ano de 1949, sob o patrocínio do referido Conselho.

Os alunos abaixo relacionados estão convidados a comparecerem ao local acima indicado, munidos do certificado provisório para a entrega dos diplomas definitivos: Aldyrton Maia, Carlos de Castro Botelho, Celina Barcelos Martins, Domiciano Custódio Moreira, Eneida de Menezes Paes Pinto, Eurico da Silva Muricy, Gabriela Bezera de Freitas, José da Silva Almeida, Livio Castelo Branco Neto, Lucia Brandão Rego, Luiz Gonzaga Tardim, Luiz Guimarães de Azevedo, Mario Ferreira, Mario Marcos Azevedo da Silveira, Monique Latreille, Roberto Vieira Souto, Walter Ary Beyer.

ATIVIDADES DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Em fevereiro e março a C.E.B. desenvolveu as seguintes atividades:

Serviço Alimentar — No restaurante do largo da Carioca, 11, foram servidas, a estudantes necessitados, 3.675 refeições gratuitas, e ao preço de Cr$ 2,00, 900, além das fornecidas avulsas a estudantes e comerciários.

Serviço médico — Movimento: injeções, 89 — curativos cirúrgicos, 2 — atestados de sanidade, 59 — visitas domiciliares, 4 — Socôrro de urgência, 1 — Exames de laboratório, 10 — exames radiográficos, 24 — aplicações de infra-vermelho, 18 — idem de ultra-violeta, 59 — consultas, 96 — rádios cópias, 44. O serviço é prestado gratuitamente, sendo cobrado nas radiografias apenas o preço da chapa.

Biblioteca — Consultas: obras gerais, 233 — literatura, 215 — Ciências aplicadas, 190 — Ciências puras, 170 — filosofia, 106 — história e geografia, 77 — Filosofia, 65 — Belas Artes, 35 — Ciências Sociais, 22 — Religião, 13. A Biblioteca funciona de 2ª a 6ª feira, das 11 às 22 horas. Aos sábados, das 9 às 15 horas. Serviço gratuito.

Teatro do Estudante do Brasil — Realizaram-se várias reuniões a fim de tratar da Campanha Financeira destinada a saldar os compromissos do T.E.B.

Teatro Experimental de Ópera, do E.E.B. — As 2as feiras, na Rádio Roquete-Pinto", realizou o T. E.O. várias audições, incluindo seleções da "Butterfly", "Favorita", "Traviata", "Werther", "Cavaleria Rusticana" e D. Giovanni", na interpretação de Maria Moreira da Silva, Alfredo Colossimo, Cybele Vieira, Yvone Zita, Lourival Braga, Lioda Garther, Lucy Muller, Marçal Romero, Hilda Magalhães, Dorina Lima, Afonso Valério, Enzo Feldez, Margarida Martins Maia, Waier Ouro Prêto, Benedita Lopes de Assis e Côro do T.E.O. Acompanhadores: Claudia Moreno, Julieta Gomes de Menezes e Roberto Schlaepfer.

Bureau de empregos — Continuou, gratuitamente, a colocar estudantes que necessitam trabalhar para custear seus estudos. Os interessados deverão procurar a Secretaria da C.E.B., na rua Santa Luzia, 305.

Reunião dançante — No intuito de proporcionar sadia diversão aos estudantes, promoveu a C.E.B., em março, a primeira reunião dançante mensal do corrente ano.

Corpo de cooperadores — Tem crescido animadoramente o número de pessoas inscritas, que contribuem com a mensalidade de Cr$ .. 10,00 no sentido de auxiliar os trabalhos de de assistência, intercâmbio e cultura prestados pela C.E. B.

Concurso — Dando cumprimento a uma das resoluções aprovadas pelo 1º Congresso Brasileiro de Casas de Estudantes, a C.E.B. está promovendo um Concurso Literário-Científico — "Prêmio Anna Amelia Carneiro de Mendonça", instituido por proposta do acadêmico Sálvio Tôrres, representante da C.E. do Rio Grande do Sul e versando sôbre temas econômico-sociais, podendo participar estudantes de qualquer cursos.

Serviços de correspondência Escolar Nacional e Internacional — Recebemos, do país, 220 endereços, sendo remetidos, para distribuição 189. Do exterior chegaram 995 e foram remetidos 659. O Departamento de Intercâmbio promoveu uma "Exposição de Arte Juvenil e de Material de Intercâmbio e Correspondência Escolar Nacional e Internacional", constante de aquarelas, desenhos, cerâmica e fotografias artísticas do interior do país, trabalhos êsses feitos por alunos da E.N. de Belas Artes, Escola Técnica Nacional, Escola Normal Carmela Dutra e Cursos de Alfabetização de Adultos da P.D. F.

Orquestra Universitária — Ensaiou regularmente, às segundas e quintas, a "5ª Sinfonia", de Beethoyen, a "ouverture" do "Lohengrin", de Wagner e o "1º. concêrto para piano e orquestra", de Lizt. O concêrto de mês de abril será regido pelo maestro Raphael Baptista, diretor da O.U., tendo com solista a estudante Gloria Lintz. Os demais serão regidos pelos estudantes Domingos Azevedo, Chléo Goulart e Adolfo Colker.

Livraria — Editôra — A delegação em Lisboa acaba de lançar, simultâneamente em Portugal e no Brasil, "O romance e seus problemas" e "Natureza morta", respectivamente, de Adolfo Casais Monteiro e José Augusto França.

LIVROS NOVOS

"PERON — UM CONFRONTO ENTRE A ARGENTINA E O BRASIL", por Mario Martins

O jornalista Mario Martins esteve em Buenos Aires, e, ali, viu como funciona o regime Peron, trazendo-nos um documentário que é um verdadeiro libelo. Conta-nos êle como se fêz a história do atual regime argentino, quando, na mesma época em que o fascismo ainda tinha esperanças de vencer a guerra, os oficiais reacionários daquele país lançavam através do G.O.U. (Grupos de Oficiales Unidos), já no poder em virtude de um golpe militar, "como mercadoria que precisava ser imposta, o coronel Juan Domingos Peron". Em um outro capítulo, estuda "La Dama de La Esperanza", a mulher de Peron.

Mostra o sr. Mario Martins a campanha sofrida pelos professores universitários que não rezavam pela cartilha peronista e, por isso, foram afastados sumàriamente de suas cátedras, enquanto, por outro lado, sob a proteção do govêrno, a Argentina se converteu no oásis dos derrotados, passando a abrigar os militares e técnicos nazistas batidos pelo vento da guerra.

Em outra parte temos a alusão ao delírio armamentista consumindo anualmente mais de 3 bilhões de pesos com as fôrças armadas, "aproximadamente o que o Brasil gasta em tôdas as suas despesas públicas federais". Escreve ainda como Peron pretende, realizar o seu sonho de hegemonia sôbre a América do Sul, apoiando golpes militares da direita no Peru, na Venezuela, no Chile e na Bolívia.

Voltando à organização interna do govêrno, narra o livro como foram tratados os adversários, os oposicionistas, aquêles que não pactuaram com o sistema político. O Congresso foi ocupado pelos seus adeptos graças à legislação eleitoral; a imprensa foi corrompida, sofreu a concorrência dos jornais governistas, ou passou a ser asfixiada, no caso de "La Prensa" e "La Nación". Outros orgãos, como "Tribuna", "Socialista", ou "La Vanguardia", foram fechados.

Os sinais da voragem, entretanto, já são evidentes na Argentina: inflação monetária e desvalorização da moeda, escassês de gêneros, elevação do custo da vida e greves provocadas pela necessidade de maiores salários. O autor, porém, espera que aquêle país se liberte da crise política e econômica em que se debate por fôrça de uma direção desastrada e desastrosa, consolidando-se como uma democracia verdadeira.

Petronio

VIDA CATOLICA

SÃO PAULO DA CRUZ

Nascido em 1694, Paulo Francisco da Cruz sentiu-se, desde muito jovem, atraído pelo estudo da Paixão de N. S. Jesus Cristo.

Impunha-se as maiores penitências e jejuns rigorosos, implorando a Deus o ajudasse na sua vocação.

A 21 de novembro de 1720 sentiu que Deus o iluminava, tomando então o firme propósito de renunciar às coisas mundanas para consagrar-se inteiramente ao serviço divino.

Retirou-se para a igreja de S. Carlos, em Castelago, ali servindo como sacristão.

Conseguindo uma célula muito modesta para sua meditações, nela redigia as regras de uma congregação, conforme confessou depois, como se alguém lhe ditasse o que ia escrevendo.

Começou a ensinar às crianças, espalhando com sua palavra simples e persuasiva, a verdadeira doutrina, os princípios cristãos e sobretudo a Paixão de Jesus.

O Papa Bento XIII muito o animou na sua obra apostolar, remindo S. Paulo da Cruz, em Roma, muitos companheiros na sua instituição.

Assim surgiu e se firmou a Ordem dos Passionistas, destinada a explicar, meditar e honrar o mistério da Paixão de Cristo..

Em breve, embora com grandes sacrifícios, foi erigida a sede da novel instituição no monte Argentaro, a qual se inaugurou no dia de Exaltação da Santa Cruz.

No dia da Invenção da Santa Cruz, a 3 de maio de 1771, o Santo fundara o primeiro convento dos passionistas.

Morreu S. Paulo da Cruz a 18 de outubro de 1775.

"Os desejos que o Coração de Jesus tinha outrora de socorrer a todos, ainda agora os tem; os tesouros que distribuia, continua a distribui-los."

FR. VANNUTELLI, S. J.

SANTOS DE HOJE

Vital, Prudêncio, Luquesio, Acácio, Ajápio, Panfilo, Valeria, Teodora.

PASCOA DOS PATRÕES

Os patrões católicos, reunidos na sede da A.S.A., resolveram marcar a 2.ª Páscoa patronal para domingo, dia 14 de maio p. vindouro, às 8 horas, na matriz de Nossa Senhora dos Navegantes, à rua Luiz Ferreira, 59, em Bonsucesso.

Será realizado um tríduo preparatório na sede da A.S.A., à av. Presidente Roosevelt, 137, 5.º andar, nos dias 11, 12 e 13 de maio, às 18,30 horas.

A missa Pascal será celebrada por dom Jaime de Barros Câmara.

IRMANDADE DE N. SENHORA MÃE DOS HOMENS

Em comemoração do 2.º centenário da origem do culto à Virgem Santíssima, constante das festas da excelsa padroeira N. S. Mãe dos Homens e da Sagrada Família de Nazareth, a Irmandade de N. S. Mãe dos Homens está promovendo um novenário, às 20 horas, em sua igreja, à rua da Alfândega, sendo pregador o pe. Ponciano Stanzel dos Santos.

No dia 7 de maio haverá, às 11 horas, solene pontifical, oficiado por d. Jorge Marcos, e, às 20 horas, Te Deum e benção do Santíssimo Sacramento.

SANTUARIO NACIONAL DO CORAÇÃO EUCARISTICO DE JESUS

Terá lugar domingo próximo, a 7 de maio, no Satuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana) a XXII.ª Semana Eucarística, em participação do jubileu do Ano Santo, pelas intenções do Santo Padre expressas na encíclica "Jubilaeum Maximum".

Domingo próximo haverá a missa de abertura da Semana Eucarística e comunhão geral, e, às 16 horas, Hora Solene de Adoração dos Religiosos (Institutos e congregações religiosas femininas). Presidirá o cardeal Câmara.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DO RIO DE JANEIRO

Será realizada, no dia 7 de maio, no Santuário do Imaculado Coração de Maria (Méier), a concentração anual promovida pela Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, festejando a glorificação do beato padre Antônio Maria Claret, congregado mariano e apostolado de Maria, que nesse mesmo dia será canonizado pelo Papa Pio XII.

As 7 horas, terá lugar a concentração no Jardim do Méier, e, às 8 horas, a missa solene no santuário, celebrada pelo cardeal d. Jaime Câmara.

DEVOTOS DE JESUS, MARIA, JOSÉ, DA LAPA DO DESTERRO

Na capela do Divino Espírito Santo, da igreja da Lapa do Desterro, terá lugar, no próximo domingo, às 11 horas, a missa pontifical em louvor de Jesus, Maria, José, celebrada pelo bispo d. Pedro Massa. Pregará o padre Ponciano dos Santos.

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO OUTEIRO

Como nos anos anteriores, a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro celebrará o mês de Maria, de 1 a 31 de maio vindouro. As solenidades terão início diàriamente às 20,30 horas, oficiando o revmo. capelão da irmandade, cônego José Pelúsio de Macedo.

No domingo, dia 28 de maio, às 8 horas, realizará a imperial irmandade a sua 2.ª Páscoa Coletiva, contando já com muitas assinaturas a lista de adesões.

DESESPERADOR O ESTADO DO ARCEBISPO PRIMAZ DA COLÔMBIA

Bogotá, 27 (F.P.) — Gravemente enfêrmo há vários meses, receberá hoje os últimos sacramentos monsenhor Ismael Perdomo, arcebispo-primaz da Colômbia.

Monsenhor Perdomo, que estava sendo tratado num hospital, manifestou o desejo de ser transferido para o seminário de "El Chico", perto desta capital.

Monsenhor Baggio, encarregado dos Assuntos da Nunciatura, levará para o apartamento do prelado os Santos Sacramentos, que serão administrados por monsenhor Emilio de Brigard, bispo coadjutor de Bogotá, na presença do Capítulo Metropolitano, curas de tôdas as paróquias e alunos do seminário.

Embora esteja em estado desesperador, e contando, ainda, 77 anos de idade, monsenhor Perdomo goza de tôdas as suas faculdades.

FALOU O PAPA SÔBRE O COMÉRCIO

Cidade do Vaticano, 27 (F.P.) — "Não foi sem significação bastante expressiva que a mitologia deu asas a Mercúrio. Não é necessário ver nisso o símbolo da liberdade de que o comerciante precisa, além e aquém das fronteiras do seu país?".

Partindo dessas considerações, o Papa, em discurso proferido ao receber os membros do Congresso Mundial das Câmaras do Comércio, protestou contra os entraves que paralisam as trocas comerciais e contra o monopólio do comércio de parte do Estado.

O Santo Padre declarou, particularmente a respeito dêste segundo ponto: "Afirmamos clàramente que essa tendência está em oposição ao conceito cristão da economia social. O comércio representa fundamentalmente a atividade do indivíduo e é essa atividade privada que lhe imprime o primeiro impulso que desperta o entusiasmo".

Expondo o seu conceito, Pio XII insistiu sôbre a idéia de que o comerciante é um servidor da comunidade, agindo com sabedoria e prudência, mas que trairia a sua missão querendo enriquecer a fazer o jôgo do inimigo.

O Papa concluiu formulando votos para que as Câmaras de Comércio, reunindo todos os que exercem a profissão, "possam contribuir para manter em todos os recantos, na sua pureza, o ideal de honestidade".

PRESSÃO MORAL SÔBRE O CLERO ALEMÃO

Berlim, 27 (R.) — A União Cristã Democrática da Alemanha Oriental acusou hoje os dirigentes das Igrejas Evangélica e Católica na Alemanha Oriental de apoiarem a propaganda dos aliados ocidentais e de colocar sob pressão moral o clero e os fiéis.

Essa declaração, em forma de resolução aprovada pelo Comitê Político do partido, constitue resposta às cartas pastorais lidas domingo nas igrejas de tôda a Alemanha Oriental atacando o materialismo.

O CASO DE MONSENHOR JACHYM

Viena, 27 (Marcel Reynier, da F. F.) — Declara-se sem fundamento, nos meios eclesiásticos autorizados, as informações de fonte estrangeira, segundo as quais monsenhor Jachym, que, como se sabe, em atitude espetacular, renunciou domingo último à consagração episcopal, se dirigirá a Roma, brevemente, para defender sua atitude. Acentua-se, nestes meios, que agora cabe ao Vaticano resolver a situação criada pelo gesto do bispo e que não é possível, nas atuais circunstâncias, prever o resultado desta decisão.

Cumpre salientar que Jachym continua "de jure" bispo e coadjutor do arcebispo de Viena. Sòmente uma decisão papel poderá afastá-lo de suas funções.

Considera-se, por outro lado, como improvável, nos círculos chegados à Igreja, que um prazo houvesse sido fixado para que Jachym, conforme rumores que correm, pudesse voltar atrás de seu gesto de domingo último. Não haveria nenhuma base para esta afirmativa, sendo, porém, possível pensar que a bula de nomeação tenha fixado certo prazo — talvez seis meses — para que o novo bispo recebesse a consagração solene de sua dignidade.

Aceitando esta possibilidade, e nada há que a prove, monsenhor Jachym teria ainda possibilidade de voltar atrás em sua decisão de domingo último. O "caso" de monsenhor Jachym continua, enquanto isto, a servir de assunto para todos os comentários e, à medida que passam os dias, mais se acredita que o monsenhor tenha sucumbido a grande tensão nervosa.

Agora, tende-se mais a pensar que, assustado pelas responsabilidades que deveria assumir, aterrado com a idéia dos ciumes e resistências que, sem dúvida, suscitaria, por ser muito jovem e ainda ontem desconhecido, e por ter sido escolhido entre companheiros mais idosos, com relação aos quais talvez fôsse obrigado a tomar medidas que lhe repugnariam, monsenhor Jachym, cuja própria nomeação lhe teria sido imposta, preferiu finalmente renunciar à alta dignidade de bispo.

Por outro lado, acredita-se, cada vez mais, que, se seu ato foi fruto de profunda crise de consciência, não foi, por isto, menos refletido. Muitos estimam que, se monsenhor Jachym esperou o último momento para anunciar sua decisão, foi porque desejava, até o último instante, dar provas de obediência a Roma.

É igualmente interessante assinalar que monsenhor Jachym pertence e mesmo passa por representar a "ala progressista" da Igreja Católica, constituída pela geração de padres que julgam necessárias reformas para conduzir os humildes novamente ao seio da Igreja.

"VALENÇA E SUA EVOLUÇÃO RELIGIOSA"

O padre Natanael de Veras Atcantara acaba de publicar um interessante opúsculo intitulado "Valença e sua evolução religiosa".

Trata-se de um trabalho oportuno e valioso de pesquisas sôbre a referida cidade, que há 147 anos vem praticando uma vida religiosa digna de encômios.

INSTALA-SE O CONGRESSO DOS CIRCULOS OPERARIOS EM SETE LAGOAS

Belo Horizonte, 27 (Da sucursal) — Segue hoje para Sete Lagoas o governador Milton Campos que irá àquela cidade, inaugurar um grupo escolar construído pela administração estadual e presidir à solenidade de instalação do V Congresso dos Círculos Operários Católicos de Minas Gerais. Êsse certame fêz reunir naquela cidade delegações operárias de quase todos os municípios de Minas.

Durante as sessões do Congresso serão debatidos os seguintes temas: Arregimentação, seleção e formação de dirigentes; Círculos Operários Rurais; Círculos Operários e sindicatos; Serviço de Assistência Social; Cooperativas; Deveres que ligam as entidades circulistas; A devoção de N. Senhora entre os circulistas; Concurso dos operários para o Plano de Recuperação Econômica; Participação nos lucros.

Êsse congresso será encerrado no dia 1º de maio com grande sessão solene.

PODEM IR A ROMA OS FUNCIONÁRIOS CAPIXABAS

Vitória, 27 (Asp.) — O governador Lindemberg atendendo à que é estado é tradicionalmente de espírito católico e aos apêlos do bispo Diocesano determinou que os funcionários públicos do Espírito Santo mediante a apresentação da passagem comprada de ida e volta para Roma poderão ter autorização para ir à Cidade Eterna por ocasião do Jubileu do Ano Santo, restando ao interessado apresentar os documentos probatórios dessa qualidade.

REPRESSÃO ENÉRGICA AOS FANÁTICOS

Ottawa, (U. P.) — A Câmara dos Comuns Canadense assegurou aos govêrnos federal e da Colúmbia Britânica que fará o que estiver ao seu alcance para dominar a violencia dos radicais "filhos da liberdade" — sub-divisão da Seita Doukhobôr

O ministro da Justiça Stuart Gasson disse que os govêrnos federal e provincial estão trabalhando em estreita cooperação e que o vêm fazendo desde dezembro último. Em Krestova, na Columbia Britânica, os indignados "filhos da liberdade" planejaram uma segunda passeata nudista sôbre a vizinha localidade de Nelson, depois que os reforços da polícia frustaram a primeira tentativa.

Os cordões da polícia, na ponte sôbre o rio Slocan, interromperam o desfile, ontem à noite e mais de cem "Libertistas" do sexo feminino também incendiaram um predio de três andares — o décimo quarto edifício a ser incendiado numa semana de raids nudistas. Um pequeno grupo de libertistas presos, liderados pela senhora Polly Soukereroff, está fazendo greve de fome desde domingo, apenas aceitando alguns goles dágua.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido.
(30947)

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1950

N. 17.520
ANO XLIX

GANHADORES DA SEMANA...

LIPARI

Égua, tordilha, 5 anos, por King Salmon e Fair Day, nascida no Haras Mondesir, São Paulo, criação do dr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do criador mais o sr. Pedro Baggio; tratador: Levy Ferreira; jockey: Marcel L'Ollierou.

* * *

Lipari, que se vê segura pelo sr. Pedro Baggio, após a vitória, domingo passado, estreou sem sucesso na Gávea, no dia 2 de agôsto de 1947. Só reapareceu na temporada do outro ano, a 17 de janeiro, para marcar uma vitória com as côres do Stud Nacional. No mesmo ano de 1948, esteve mais sete vêzes na raia, conseguindo outra vitória. Foi mais proveitosa a sua campanha do ano passado, em que adjudicou três vitórias e quatro colocações, em onze apresentações. Êste ano, quatro vêzes foi à pista, para obter dois triunfos e um segundo. Eis os números característicos da sua campanha:

	Corridas	Vitórias	Segundos	Terceiros	Prêmios (Cr$)
1947	1	0	0	0	
1948	8	2	0	0	60.000,00
1949	11	3	1	2	125.000,00
1950	4	2	1	0	73.000,00
	24	7	2	2	258.000,00

GENTE DE CORRIDAS...

Rubens Silva, o "Rebimba" -- Acidente com Peuca, em dia de trabalho, que o deixou seis meses no hospital!... -- Forriel, numa vitória inesquecível... -- Tratador -- O batismo da vitória, com Olimpus -- Pelotão, um sucesso em Petrópolis

Por que o apelido de Rebimba?

O próprio Rubens Silva responde:

— "Êste apelido foi posto pelo velho Braulio Cruz, já falecido. Quando eu era garôto, gostava de ir ao circo. Lá havia um ator muito magro, cuja semelhança comigo era extraordinária. Justamente por isso, foi que o velho Braulio lembrou de transferir o apelido para mim. Daí em diante, ninguém, das pessoas íntimos, passou a chamar-me de Rubens".

A vitória de "Marabout", com a qual o "Rebimba" passou a jóquei

E a gente fica com vontade de ouvir sôbre a vida profissional do "Rebimba", daquilo que não lhe sai da lembrança!... Quando aprendiz de jockey, por exemplo...

— "Como aprendiz, tive a queda que levei da egua Peuca e que me custou 6 meses de hospital. Levava-a para exercitar-se na fita. Bruscamente a egua se levantou e eu vim caindo, caindo... depois foi como já disse, 6 meses de hospital para endireitar a bacia que se fraturara. Tinha, nesta ocasião, 6 meses de casado!

Quando fiquei curado, atravessei um mau período, pois achavam que eu não mais poderia montar. Entretanto, pouco tempo depois, comecei a ganhar corridas. Só com o cavalo Forriel, ganhei cinco. A terceira, então, foi uma das que maiores recordações eu guardo. Foi em março de 1941. O proprietário do cavalo, sr. Julio Brandão, achava que o animal não poderia ganhar, pois o páreo no qual estava inscrito era muito "duro"! Eu tinha ido trabalhar o cavalo. A raia, a princípio, estava bem molhada. Depois, um sol muito quente foi secando-a até torná-la leve. Segundo o seu proprietário, êle não via condições de ganhar o páreo. Insisti e acabou cedendo. Lembro-me de um amigo, que no dia tinha 300 cruzeiros para pagar o aluguel da casa. Parou tudo na minha montada. Ganhei o páreo, pois fé não me faltara. E o Forriel nesse dia rateou 252 por 10. Que corrida"!

O Rubens Silva faz uma pausa, e continua:

— "Tenho, no meio do turf, 20 anos bem contados. Um dia, resolvi tentar a sorte como tratador. Excusado é dizer que tive de cursar a respectiva escola. Não posso dizer que tenha sido um dos melhores, mas também, não "fechei a raia". Diplomei-me o ano passado. Tive sorte. Ganhei alguns parelheiros e agora, como vê, tenho seis, alojados em minhas cocheiras. Ali está Olimpus. Sob os meus cuidados, na primeira vez que correu chegou 2.º e logo a seguir me deu o batismo da vitória. Em Petrópolis, conta também uma vitória, com o cavalo Pelotão, que ganhou um páreo de ponta a ponta, em tempo recorde".

— A propósito — perguntamos — Olimpus está inscrito no 6.º páreo da sabatina, e então?...

O Rebimba falou:

— "O cavalo está bem. Não digo que seja barbada, mas a turma é a mesma, e seu estado não sofreu mudança"...

E saiu rápido, a atender o alazão que estava empinando...

Aumente sua capacidade profissional

Aumente seus recursos profissionais fazendo um curso de *Datilografia* no INSTITUTO HALDA.

Os mais modernos métodos de ensino — as melhores máquinas para o exercício dos alunos.

O INSTITUTO HALDA possue todos os recursos técnicos — e criou um ambiente confortavelmente adequado, com instalações perfeitas, que tornam as aulas um prazer.

• *Comece hoje mesmo a fazer seu curso de Datilografia no INSTITUTO HALDA. Aulas diariamente, das 8 às 21 horas. Mensalidade Cr$ 70,00.*

INSTITUTO HALDA

Rua México, 21 - 5.º andar - Tel. 32-0515

ESPERADA, COM ANSIEDADE, A NOVA APRESENTAÇÃO DE "EMPEÑOSA", NA MILHA INTERNACIONAL DE DOMINGO

Receia-se que o mau tempo venha a prejudicar o resultado técnico da prova

Os programas para as três reuniões na Gávea -- Montarias prováveis

Para as corridas de amanhã, domingo e segunda-feira, no hipódromo da Gávea, dos programas das quais constam, além das eliminatórias para produtos nacionais de 2 e 3 anos de idade, o Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo, o pareo Turma de Engenheiros de 1929, o Prêmio Nove de Maio e o VII Handicap Especial Nilo de Vasconcelos, estão mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.400 metros, às 13,40 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 Guararape, S. Camara 56
2 Fanita, X. X. 48
3 Gralhana, A. Barbosa 54
4 Rolante, J. Martins 50
5 Aldean, X. X. 54
6 Segredo, D. Moreira 54
7 Mi Chiquita, J. Tinoco 48
8 Gaita, X. X. 56
9 Borrachudo, P. Tavares 54

2º páreo — 1.400 metros, às 14,10 horas — Cr$ 35.000,00 (Compulsório).

Ks.
1 Cricaré, I. Pinheiro 54
2 Sahib, X. X. 58
3 Afeto, P. Tavares 54
4 B. Dourado, Não correrá 50
5 Graudelia, X. X. 50
6 Ibiapina, Não correrá 50
7 Lavinia, O. Macedo 50
8 Huracan, O. Castro 52
9 Lingote, J. Tinoco 54
10 Imburi, O. M. Gernandes 52
11 Agua Linda, C. Moreno 50
12 Seu Aniceto, E. Cardoso 54
13 Flim, A. Portilho 50
14 Jarina, D. Moreira 50
15 Libio, M. Chirino 56
" Portugal, G. Santos 54

3º páreo — 1.500 metros, às 14,45 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 Sky, J. Portilho 54
2 Guinéo, A. Portilho 54
3 Destemor, I. Pinheiro 54
4 Cambuci, E. Castillo 54
5 Janda, C. Brito 54
6 Daphné, B. Ribeiro 56
" Elvira, C. Moreno 50

4º páreo — 1.400 metros, às 15,20 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 Egeu, L. Rigoni 58
2 Rio Verde, L. Mezaros 56
3 Luetzow, C. Moreno 56
4 Aquila, Duv. correr 54
5 Jequitinhonha, J. Tinoco 54
6 Cumberland, D. Ferreira 56
" Barcelona, F. Irigoyen 54
7 Jamary, O. Ullôa 56
8 Fogo Bravo, J. Portilho 56
" Brown Boy, Duv. correr 52

5º páreo — 1.300 metros, às 15,55 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

Ks.
1 Endwell, F. Irigoyen 55
2 Tabarôa, P. Coelho 55
3 Etincelle, J. Mesquita 55
4 Florena, L. Rigoni 55
5 Gri, J. Dias 55
6 Formiga, D. Moreira 55
7 Diva, X. X. 55
8 Viscondessa, A. Araujo 53
9 Casuarina, E. Castillo 55
10 Loire, O. Ullôa 55
11 Ida, X. X. 55
12 Noiva, O. Fernandes 55

6º páreo — 1.300 metros, às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

Ks.
1 Regente, E. Coutinho 58
2 Cauteloso, B. Ribeiro 52
3 Arsenal, N. Motta 52
4 Sulamita, Duv. correr 50
5 Lipe, L. Rigoni 56
6 El Alamein, C. Moreno 52
7 Tupiara, D. Moreira 54
8 Tusca, S. Barbosa 54
9 Olympus, J. Tinoco 56
" Night Club, A. Araujo 52
10 Folliador, X. X. 50
11 Flim, A. Portilho 48
12 Amir, X. X. 50
13 Perfume, C. Netto 54
" Galopando, O. Macedo 56
14 Brutus, A. Rosa 56
15 Valdoso, P. Tavares 54
" Afeto, Duv. correr 50

7º páreo — 1.600 metros, às 17,10 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

Ks.
1 Pracinha, L. Rigoni 55
" Leste, Não correrá 55
2 Caxambu, L. Mezaros 55
3 Cavador, D. Ferreira 55
" Heremon, O. Ullôa 56
" Itaim, C. Moreno 55
4 Velho Rico, J. Tinoco 55
5 Fogo Bravo, J. Portilho 55
6 Mustafá, A. Araujo 55
" Panico, J. Araujo 55
7 Ajahy, O. Macedo 55
8 Abdin, A. Rosa 55
9 Lucifer, Duv. correr 55
" Cumberland, Não correrá 49

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.300 metros, às 13,00 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Marroquino, S. Ferreira 54
2 A. Boleyn, F. Irigoyen 52
3 [illegible]
4 [illegible]
5 [illegible]
6 [illegible]
" Gasconha, E. Castillo 52

2º páreo — 1.400 metros, às 13,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Arabiana, C. Netto 50
2 Hellenico, W. Meirelles 50
3 Haridan, D. Moreira 50
4 Montese, J. Tinoco 52
5 Magsade, S. Camara 48
6 Pury, J. Mesquita 56
7 Ureno, O. Reichel 58
8 [illegible], L. Mezaros 58
9 Grão Mogol, C. Moreno 56
10 [illegible]
11 Piry, A. Portilho 54
12 Cas-Puan, A. Aleixo 52

3º páreo — 1.400 metros, às 14,05 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Jaguaribe, D. Moreira 56
" Assalto, J. Mesquita 56
2 Iman, A. Araujo 56
3 La Malinche, D. Ferreira 54
4 Cracóvia, J. Tinoco 54
5 Maná, L. Rigoni 56
6 Rio Bonito, I. Pinheiro 56
7 Moita, O. Fernandes 54
8 Cat, A. Barbosa 55
9 Poranga, E. Castillo 54
10 Milú, A. Ribas 54

4º páreo — 1.000 metros, às 14,00 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Rangoon, F. Irigoyen 54
" Volage, D. Ferreira 54
2 Odila, O. Fernandes 54
3 Lacimia, X. X. 54
4 Comtesse, L. Rigoni 54
5 Oculta, D. Moreira 54
6 Marinha, C. Moreno 54
7 Vivianne, S. Ferreira 54
8 Oliza, J. Portilho 54
9 Girafa, A. Barbosa 54
10 Home Fleet, Duv. correr 54

5º páreo — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — 1.600 metros, às 15,15 horas — Cr$ 120.000,00.

Ks.
1 — 1 Magali, J. Mesquita 56
2 — 2 Big Red, A. Ribas 56
3 — 3 Birrete, L. Rigoni 56
4 Empeñosa, F. Irigoyen 56
" Tirolesa, D. Ferreira 55
" Loretta, X. X. 51

6º páreo — 1.300 metros, às 15,10 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

Ks.
1 Jo-Jo, I. Pinheiro 56
2 Lord Polar, L. Rigoni 56
3 Grão, Pará, J. Porilho 56
4 Urubixaba, J. Araujo 56
5 Taruman, A. Barbosa 56
6 Taitia, X. X. 54
7 Jangadeiro, O. Ullôa 56
8 Frontal, J. Mesquita 56
9 F. E. B., J. Tinoco 54
10 Uganda, E. Castillo 54
11 Ecelero, C. Moreno 56
12 Jaboticaba, D. Moreira 54
13 Istar, D. Ferreira 56
" Don Padija, Não correrá 56

7º páreo — 1.500 metros, às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

Ks.
1 Giro, X. X. 52
" Souverain, B. Ribeiro 60
2 Impetuosa, D. Moreira 50
3 La Coruña, P. Coelho 50
4 Cantinero, J. Martins 52
5 Peniche, W. Andrade 50
6 Laturno, A. Torres 56
7 Puritana, J. Tinoco 50
" Chevrette, O. Macedo 50
8 York, I. Pinheiro 60
9 Rey Bruxo, A. Portilho 56
10 Fleur Blanche, L. Rigoni 54
" Maravedi, Não correrá 60

8º páreo — "Turma de Engenheiros de 1929" — 1.500 metros, às 17,10 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

Ks.
1 Scarface, F. Irigoyen 55
" Elan, D. Ferreira 55
2 Boticcelli, W. Lima 55
3 Mediador, L. Leighton 55
4 Toropi, D. Moreira 55
5 Toropi, D. Moreira 55
6 D. Antonico, A. Barbosa 55
7 Cabo Frio, O. Ullôa 55
8 Islete, S. Ferreira 55
9 Rohon, J. Mesquita 55
9 Rohon, J. Mesquita 55
11 Don Euvaldo, C. Moreno 55
" Serra Negra, L. Rigoni 53

CORRIDA DE SEGUNDA-FEIRA

1º páreo — 1.300 metros, às 13,00 horas — Cr$ 30.000,00 — (Destinado a aprendizes de terceira categoria).

Ks.
1 Bombo, I. Pinheiro 56
2 Edorma, W. Meirelles 54
3 Jequitiaia, E. Cardoso 54
4 Muzuzo, J. Tinoco 56
5 Jaguarão, O. Castro 56
6 Mandiga, F. Machado 54
7 Barriga Verde, J. Graça 53
8 Musa, J. Costa 54
9 Bom Crack, A. Torres 56
" Baturité, X. X. 56

2º páreo — 1.600 metros, às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Impávido, C. Moreno 55
2 Elan, F. Irigoyen 51
3 Crato, S. Ferreira 55
4 Mirapiara, L. Rigoni 53
5 Nacar, M. L'Ollierou 59
6 Albardão, O. Macedo 55
7 Don Navarro, A. Araujo 55
8 Toropi, D. Moreira 51

3º páreo — 1.400 metros, às 14,05 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Bongá, D. Ferreira 55
2 Lupina, O. Ullôa 55
3 Pile, N. Motta 55
4 Fluvia, L. Rigoni 55
5 Lujan, J. Portilho 55
6 Vit. Palmar, E. Castillo 55
7 Lobelia, P. Coelho 55

4º páreo — 1.400 metros, às 14,40 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Grumete, E. Castillo 55
2 Livramento, Duv. Correr 55
3 Impacto, C. Moreno 55
4 Lolo, S. Ferreira 55
5 Lear, O. Ullôa 55
6 Cachimbo, A. Rosa 55
7 Ouro Preto, L. Rigoni 55
" Reuno, J. Portilho 55

5º páreo — 1.600 metros, às 15,15 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Danton, W. Andrade 54
2 Maravedi, O. Macedo 48
3 Don José X. X. 48
4 La Pluma, J. Mesquita 50
5 Souverain, B. Ribeiro 52
6 Mygala, L. Rigoni 54
" Laturno, J. Tinoco 48

6º páreo — 1.300 metros, às 15,50 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

Ks.
1 Fairfax, D. Ferreira 55
2 Guama, E. Castillo 55
3 Orpheus, O. M. Fernan. 55
4 Bison, G. Costa 55
5 Fausto, L. Rigoni 55
6 Alvanel, J. Mesquita 55
7 Cherife, A. Araujo 55
8 Noviço, X. X. 55
9 Peteim, A. Barbosa 55
10 Don Pancho, C. Moreno 55
Nico, X. X. 55
" Chapadão, O. Fernandes 55
12 Baluarte, S. Ferreira 55
13 Chefe, A. Rosa 55
14 Bristol, P. Coelho 55
15 Jeruqui, L. Mezaros 55
" Caranahy, A. Ribas 55

7º páreo — Prêmio Nove de Maio — 1.600 metros, às 16,30 horas — Cr$ 80.000,00 (Betting).

Ks.
1 La Flèche, O. Ullôa 60
" Lentejoula, E. Castillo 56
2 Jutlandia, L. Rigoni 59
3 Lipari, M. L'Ollierou 62
4 Itatiaia, W. Andrade 59
5 Mirapiara, X. X. 58
6 Altamisa, J. Mesquita 55
7 Palmeiras, Não correrá 56
8 Palm Beach, F. Irigoyen 54
9 Cyclamen, D. Ferreira 56
10 Alpina, S. Ferreira 58

8º páreo — Nilo de Vasconcellos — (VII Handicap Especial) — 1.400 metros, às 17,10 horas — Cr$ 60.000,00 (BETTING).

Ks.
1 Relang, L. Rigoni 55
2 Palina, O. Macedo 48
3 Hilarion, F. Irigoyen 55
4 Carcel, C. Netto 53
5 Helas, D. Ferreira 53
" Palmeiras, J. Mesquita 54
6 Apuvo, C. Moreno 55
7 Irequieto, J. Portilho 53
" Jutlandia, Não correrá 55

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, em preparo para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

GUARARAPE — S. Camara — 600 em 37" 3/5.
FANITA — W. Andrade — 360 em 23".
ROLANTE — J. Martins — 600 em 37".
SEGREDO — I. Pinheiro — 600 em 40".
BORRACHUDO — P. Tavares — 360 em 26", fácil.
LAVINIA — O. Macedo — 600 em 37".
INGOTE — J. Tinoco — 700 em 46" 2/5.
FLIM — Lad — 330 em 23".
JARINA — D. Moreira — 600 em 41" 1/5.
LIBIO — M. Chirino — 360 em 25".
SK — A. Rosa — 600 em 39" 2/5.
DESTEMOR — I. Pinheiro — 600 em 38".
JANDA — C. Brito — 600 em 38".
EGEU — L. Rigoni — 600 em 44", suave.
JEQUITINHONHA — J. Tinoco — 600 em 37" 3/5.
CUMBERLAND — D. Ferreira — 600 em 37" 1/5.
BARCELONA — M. Chirino — 600 em 40", suave.
JAMARY — O. Ullôa — 600 em 36" 1/5.
FOGO BRAVO — Lad — 600 em 38", suave.
BROWN BOY — P. Fernandes — 600 em 38".
ENDWELL — J. Ullôa — 600 em 37".
TABARÔA — P. Coelho — 600 em 38".
FORMIGO — D. Moreira — 360 em 22".
VISCONDESSA — C. Moreno — 360 em 33".
LOIRE — O. Ullôa — 600 em 38".
CAUTELOSO — B. Ribeiro — 360 em 35".
LIPE — L. Rigoni — 700 em 46", suave.
AMIR — O. Fernandes — 700 em 46".
PERFUME — C. Netto — 600 em 33" 3/5.
GALOPANDO — Lad — 600 em 37" 3/5.
PRACINHA — L. Rigoni — 800 em 50".
ITAIM — C. Moreno — 600 em 38" 4/5.
VELHO RICO — J. Tinoco — 800 em 50".
PANICO — J. Araujo — 1.000 em 64".
AJAHY — O. Macedo — 800 em 49".
ABDIN — A. Rosa — 800 em 50" 2/5.

O apronto de Birrete

Aprontou na manhã de ontem, montado pelo jockey L. Rigoni, o platino Birrete. O irmão paterno de Empeñosa, procedeu a uma partida de 660 metros suavemente, no tempo de 36" 3/5.

NOTAS TURFÍSTICAS

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista* e *Jockey Club Ilustrado*, em circulação.

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Taça "Alfredo Ford"

1—Pascoal L. Davidovich .. 81—79
2—A. Corrêa .. 80—78
3—IsacMoutinho .. 80—78
4—Ivan Moutinho .. 49—78
5—Raimundo Chaves .. 49—78
6—Nestor C. Pereira .. 48—71
7—Otavio C. Carvalho .. 48—71
8—Luiz O. Belo .. 44—71
9—Manfredo Liberal .. 45—60
10—A. Bastos .. 42—69

Taça "O Globo"

1—Pascoal L. Davidovich .. 71
2—Isac Moutinho .. 71
3—Nestor C. Pereira .. 68
4—A. Corrêa .. 68
5—Ivan Moutinho .. 68
6—Raimundo Chaves .. 68
7—Manfredo Liberal .. 68
8—Teofilo B. Pereira .. 65
9—Otavio C. Carvalho .. 65
10—A. Bastos .. 64

PRIMEIRAS IMPRESSÕES...

As corridas de sábado e domingo

Guararape tem pretensões. Gralhana tem bom trabalho para êste compromisso. Gaita, nada sentindo, poderá colocar-se. Bom azar é Segredo. Borrachudo vem de S. Paulo, com regulares atuações.

* * *

Outro "compulsório". Quem irá passar à propriedade do J.C.B.? Perfilam-se: Huracam, que além de gostar da areia pesada, está em companhia agradável; Cricaré, também adversário; Lingote, vindo de boa atuação, e Libio, igualmente em boa demonstração à outra vez.

* * *

A parelha n.º 6 é a fôrça. Mas a Elvira é melhor corredora na pesada. Guinéo é grande inimigo e Janda luz boa forma.

* * *

Egeu, em qualquer pista, parece a fôrça. Também corre bem na pesada: Jamary, Cumberland e Brown Boy. Mas Luetzow, há três meses, ganhou de Cumberland nesta mesma pista e distância em 89 1/5.

* * *

Páreo difícil. Vamos pelo retrospecto. Loiro outra vez destaca-se. Formiga deve aparecer bem e a estreante Endwell é filha de Hunter's Moon: estréia bem movida.

* * *

Lipe está em ótimo estado, mas seu retrospecto na areia pesada não é dos mais animadores. Olimpus é boa indicação para os azaristas; El Alamein, igualmente.

* * *

Deve vencer o cavalo Itaim, e seu companheiro Heremon podendo formar uma 22. Bons corredores na pista pesada são Ajahy e Pracinha. Velho Rico vale em qualquer pista.

* * *

Marroquino parece preferível, mesmo na pesada. Coralisco pode aspirar a um 2.º. Anne Boleyn promete menos no molhado e Odon vai de Rigoni.

* * *

Em pista pesada, ressalta o cavalo Pury. Arabiana está em ótima forma e Majestade não é desprezada pelos entendidos.

* * *

Iman vem correndo bem e é do retrospecto. Jaguaribe é inimiga e leva o refôrço de Assalto. Maná poderá reabilitar-se, principalmente na raia sêca.

* * *

Rangoon perfila-se como a ganhadora iminente. Marinha deu a impressão de que gosta da raia pesada.

* * *

Páreo à mercê do número 4. Nada mais...

* * *

F.E.B. está em forma e é boa corredora na pista pesada. Jo-Jo ganhou fácil, mas na grama. O aumento da distância talvez tenha favorecido a Frontal. Urubixada vem de boa corrida e um bom azar é Jaboticaba.

* * *

Souveirain, mesmo com 60 quilos, ainda parece a fôrça. Mas devemos atentar que Fleur Blache na areia é de corridas. Falam bem da estreante La Coruña.

* * *

A parelha Scarface-Elan tem as preferências. D. Euvaldo é cheio de manhas mas querendo correr vai fazer diferença. Deve-se respeitar Califa e como poule alta Cabo Frio se impõe.

Identificados os N. N. da temporada de 1950

Os animais inscritos sob a denominação de N. N., cujos proprietários fizeram as declarações de identidade, são os seguintes, na ordem das respectivas provas:

Grande Prêmio Prefeitura Municipal: MACANEO, LUCANOR, GLOBO, ZORRON E SELVATICO.

Grande Prêmio São Francisco Xavier: MACANEO, LUCANOR, GLOBO, ZORRON e SALAMALEC.

Grande Prêmio Onze de Julho: CHENILLE e HABLA.

Grande Prêmio Dezesseis de Julho: MACANEO, LUCANOR, GLOBO, SELVATICO e ZORRON.

Grande Prêmio Duque de Caxias: KURDA, CHENILLE, MORATINTA e HABLA.

Grande Prêmio Diana: KURDA, CHENILLE e HABLA.

Grande Prêmio América do Sul: MACANEO, GLOBO, LUCANOR e ZORRON.

Grande Prêmio Encerramento: MACANEO, LUCANOR, SELVATICO e ZORRON.

No espelho, Brown Boy traz meio corpo sôbre Urubixaba, com F.E.B. em terceiro. Depois, Istar vêm dominando Frontal, enquanto Jangadeiro e Cavilúna encerram o lote

MOSAICO

O G.P. "São Paulo", que será corrido no dia 7, já está atraindo a atenção dos carreiristas cariocas, bastante interessados pelo noticiário paulista. Pelo que se diz, o campo da tradicional prova deverá ser formado por: Swallow Tail, Nimrod, Coraje, Manguari, Kathleen Lavinia, Guaraz, Cid, Jupiter, Saladito, Climax e Dernah. Aliás, os "turfmen" paulistas não estão satisfeitos, plenamente, com os concorrentes dêste ano, alegando que o "São Paulo" de 50 será um dos mais fracos de sua história. Entretanto, as estréias de Swallow Tail e Coraje, principalmente do primeiro, e a forma magnífica que ostentam Nimrod e Kathleen Lavinia, acabarão por dar o brilhantismo e a emoção à prova tradicional.

Dois parelheiros importados vão estrear nas próximas corridas, cercados de alguma expectativa. Birrete é o primeiro dêles: vai debutar, precisamente, no G.P. "José Carlos de Figueiredo", não recelando a rudeza do primeiro embate. Birrete é filho de Full Sail e Boina Roja, é irmão paterno, portanto, de Filon, Empeñsa e Hilarion, nossos conhecidos; êste "quatro anos" mostrou-se um cavalo de grande utilidade na Argentina e parece ter-se aclimatado ao nosso meio. O seu último exercício foi na milha, para a qual marcou ,fàcilmente, 104", pilotado pelo seu tratador, o Miro. O outro estreante é uma argentina de três anos, La Coruna, importada pelo sr. João José de Figueiredo. É uma filha de Font l'Eveque e Zamora, por Zainho, ganhadora de três corridas no seu país de origem. Vai estrear no 7.º páreo de domingo, em companhia acessível. Apesar de trabalhar sempre no escuro, La Coruna é tida como a provável favorita de sua prova, dada a grande confiança que é depositada em sua capacidade, pelos seus responsáveis.

Em Cidade Jardim, a eliminatória da nova geração, realizada sábado último, foi vencida pelo estreante Coromandel que sobrepujou, por um corpo, firme, a Delfos, que ponteara o lote até o meio da reta. Coromandel é filho de Preludio e Lady Fox, de criação do sr. Antônio Alvaro Assumpção. O tempo marcado para os 900 mts., em grama macia, não passou de sofrível: 55" cravados.

O 7.º páreo de sábado é o dos chamados "caixas econômicas"; será corrido na milha e a pista será, de qualquer maneira, a de areia. Dos quatorze concorrentes, três têm a sua deserção anunciada: Leste, Lucifer e Cumberland. A disputa entre os onze restantes deverá ser movimentadíssima, dado o equilíbrio reinante: Pracinha, Cavador, Heremon, Itaim, Velho Rico, Fogo Bravo, Mustafá, Ajaí e Abdin estão em ótima forma e são excelentes corredores na areia. Caxambu não atravessa boa fase, e o parelheiro que resta é um debutante em nossas pistas: o preto gaúcho Pânico, por Pantalon e Dirty Trick. O pupilo de Carlos Torres marcou 104", sem dar tudo, para os 1600 mts. Como se vê, o páreo de encerramento da sabatina promete constituir-se em uma atração especial, dentro da maratona que se apresenta aos turfistas.

Nas estatísticas dos haras, o "São José-Expedictus" está na frente, como, aliás, de há muito acontece, entre nós. O estabelecimento de criação da família Paula Machado conta, exatamente, com 50 vitórias e Cr$ 2.413.500,00 em somas ganhas. Em seguida, temos o "Guanabara", dos irmãos Seabra, com 22 vitórias e Cr$ .... 1.368.200,00 em prêmios. Vale acentuar a performance dos produtos dêste haras que, com apenas três fornadas, já ocupa uma posição de tamanha proeminência. Em terceiro lugar, o "Maranguape", dos Lundgren. Os úteis e atrevidos pernambucanos venceram 19 corridas e totalizaram Cr$ .... 1.065.950,00. E depois: "Bela Esperança", de Paulino Nogueira, "Itaiassú e Mondesir", de Peixoto de Castro, a Remonta do Exército, o "Santa Anita", dos Rocha Faria, e o "Vargem Alegre", de Oswaldo Aranha.

O mundo carreirista da Paulicéia também vai ter oportunidade de assistir a três corridas consecutivas, no hipódromo de Pinheiros. No entanto, em nenhuma das reuniões, há uma prova básica ou considerada como tal. Os paulistas terão assim um jejum de provas clássicas, a fim de que possam "digerir" convenientemente a carreira magna do turfe de São Paulo.

Ganhadores da semana...

ROSÁRIO

Cavalo, castanho, nascido na "Condelária Saycan", Rio Grande do Sul, em 11 de setembro de 1945; criador: Serviços de Remonta do Exército; proprietário: José Bastos Padilha; tratador: Waldemar Costa; jockey: Jobel Tinoco.

* * *

ROSÁRIO .... Reversion ..... (Cameronian ... (Pharos, Una Cameron); Fairy Mother.. (Swynford, Fair Nun)); Metralla ...... (Hermann Goos (Your Majesty, Enérgica); Municion ..... (Galloway, Lusitana))

* * *

	Corridas	Vitórias	Segundos	Terceiros	Prêmios (Cr$)
1949	12	1	1	0	45.500,00
1949	10	1	1	1	43.500,00
1950	3	2	0	0	65.000,00
	25	4	2	1	154.000,00

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 182

Exportações vinculadas de exportação e importação

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que apreciará propostas de transações vinculadas que objetivem importações de material para televisão (aparelhos transmissores e receptores, assim como peças e acessórios respectivos), desde que, dentro das condições gerais que disciplinam as operações da espécie, digam respeito a exportação de bananas, laranjas, mate, chá, fumo, caroá e madeiras (exceto toros de pinho, aguano ou mogno e outras madeiras nobres).

As importações de aparelhos transmissores só serão licenciadas em favor de emprêsas de rádiodifusão legalmente autorizadas a funcionar no País e segundo plano prèviamente examinados pela Carteira.

As importações de aparelhos receptores e respectivas peças e acessórios só serão licenciadas em favor de representantes-exclusivos de fábricas, sendo:

— para os que possuam instalação de montagem de rádio, aparelhos até o limite de 2.000 unidades, podendo as 500 primeiras ser montadas e com as competentes caixas, e devendo as restantes ser semi-montadas e sem caixa;

— para os que não possuam instalação de montagem de rádio, aparelhos até o limite de 1.000 unidades, podendo as 500 primeiras ser com as competentes caixas.

Os aparelhos receptores não deverão exceder, no país de origem, o preço FOB equivalente a Cr$ 6.000,00.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1950 — ANAPIO GOMES — A. C. MACHADO JUNIOR. (38889)